

PARTE A

ANEXO I

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS ESTAÇÕES E PASSARELAS OPERACIONAIS

SUMÁRIO

ANEXO I	1
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	29
2 ESTAÇÕES DA LINHA CENTRO.....	30
2.1 ESTAÇÃO RECIFE.....	30
2.1.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	30
2.1.2 AVALIAÇÃO	31
2.1.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	33
2.2 ESTAÇÃO JOANA BEZERRA	40
2.2.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	41
2.2.2 AVALIAÇÃO	41
2.2.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	43
2.3 ESTAÇÃO AFOGADOS	49
2.3.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	49
2.3.2 AVALIAÇÃO	50
2.3.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	52
2.4 ESTAÇÃO IPIRANGA.....	57
2.4.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	58
2.4.2 AVALIAÇÃO	58
2.4.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	61
2.5 ESTAÇÃO MANGUEIRA	68
2.5.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	69
2.5.2 AVALIAÇÃO	69
2.5.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	71
2.6 ESTAÇÃO SANTA LUZIA.....	79
2.6.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	79
2.6.2 AVALIAÇÃO	80
2.6.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	82
2.7 ESTAÇÃO EDGAR WERNECK	88
2.7.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	89
2.7.2 AVALIAÇÃO	89
2.7.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	91
2.8 ESTAÇÃO BARRO	97
2.8.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	97
2.8.2 AVALIAÇÃO	98

2.8.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	100
2.9	ESTAÇÃO TEJIPIÓ	109
2.9.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	109
2.9.2	AVALIAÇÃO	110
2.9.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	112
2.10	ESTAÇÃO COQUEIRAL.....	116
2.10.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	116
2.10.2	AVALIAÇÃO	117
2.10.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	119
2.11	ESTAÇÃO CAVALEIRO	126
2.11.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	127
2.11.2	AVALIAÇÃO	128
2.11.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	130
2.12	ESTAÇÃO FLORIANO	136
2.12.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	137
2.12.2	AVALIAÇÃO	137
2.12.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	139
2.13	ESTAÇÃO ENGENHO VELHO	145
2.13.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	145
2.13.2	AVALIAÇÃO	146
2.13.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	147
2.14	ESTAÇÃO JABOATÃO	154
2.14.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	154
2.14.2	AVALIAÇÃO	155
2.14.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	156
2.15	ESTAÇÃO ALTO DO CÉU	163
2.15.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	163
2.15.2	AVALIAÇÃO	164
2.15.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	166
2.16	ESTAÇÃO CURADO.....	170
2.16.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	170
2.16.2	AVALIAÇÃO	171
2.16.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	174
2.17	ESTAÇÃO RODOVIÁRIA.....	179
2.17.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	179
2.17.2	AVALIAÇÃO	180

2.17.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	182
2.18	ESTAÇÃO COSME E DAMIÃO	188
2.18.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	188
2.18.2	AVALIAÇÃO	189
2.18.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	190
2.19	ESTAÇÃO CAMARAGIBE.....	197
2.19.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	197
2.19.2	AVALIAÇÃO	198
2.19.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	199
3	ESTAÇÕES DA LINHA SUL ELÉTRICA.....	206
3.1	ESTAÇÃO LARGO DA PAZ.....	206
3.1.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	206
3.1.2	AVALIAÇÃO	207
3.1.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	209
3.2	ESTAÇÃO IMBIRIBEIRA.....	218
3.2.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	218
3.2.2	AVALIAÇÃO	219
3.2.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	220
3.3	ESTAÇÃO ANTÔNIO FALCÃO	233
3.3.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	233
3.3.2	AVALIAÇÃO	234
3.3.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	235
3.4	ESTAÇÃO SHOPPING.....	247
3.4.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	247
3.4.2	AVALIAÇÃO	248
3.4.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	250
3.5	ESTAÇÃO TANCREDO NEVES	262
3.5.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	262
3.5.2	AVALIAÇÃO	263
3.5.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	265
3.6	ESTAÇÃO AEROPORTO	277
3.6.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	277
3.6.2	AVALIAÇÃO	278
3.6.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	280
3.7	ESTAÇÃO PORTA LARGA.....	290
3.7.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	290

3.7.2	AVALIAÇÃO	291
3.7.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	293
3.8	ESTAÇÃO MONTE DOS GUARARAPES	302
3.8.1	DESCRIÇÃO GERAL	302
3.8.2	AVALIAÇÃO	303
3.8.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	305
3.9	ESTAÇÃO PRAZERES.....	314
3.9.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	314
3.9.2	AVALIAÇÃO	315
3.9.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	316
3.10	ESTAÇÃO CAJUEIRO SECO	323
3.10.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	323
3.10.2	AVALIAÇÃO	324
3.10.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	326
4	ESTAÇÕES DA LINHA DIESEL (SUL E OESTE).....	336
4.1	ESTAÇÃO CABO.....	336
4.1.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	336
4.1.2	AVALIAÇÃO	337
4.1.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	339
4.2	ESTAÇÃO SANTO INÁCIO	345
4.2.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	345
4.2.2	AVALIAÇÃO	346
4.2.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	348
4.3	ESTAÇÃO PONTE DOS CARVALHOS	352
4.3.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	353
4.3.2	AVALIAÇÃO	353
4.3.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	355
4.4	ESTAÇÃO PONTEZINHA	359
4.4.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	359
4.4.2	AVALIAÇÃO	360
4.4.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	362
4.5	ESTAÇÃO ÂNGELO DE SOUZA.....	368
4.5.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	368
4.5.2	AVALIAÇÃO	369
4.5.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	370
4.6	ESTAÇÃO MARCOS FREIRE	374

4.6.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	374
4.6.2	AVALIAÇÃO	375
4.6.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	376
4.7	ESTAÇÃO JORGE LINS	382
4.7.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	382
4.7.2	AVALIAÇÃO	383
4.7.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	384
4.8	ESTAÇÃO CURADO – LINHA DIESEL	389
4.8.1	DESCRIÇÃO GERAL.....	389
4.8.2	AVALIAÇÃO	390
4.8.3	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	391
5	RELAÇÃO DE ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES DA CBTU/STU Recife	396
5.1	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	398
5.2	ILUMINAÇÃO E TOMADAS.....	400
6	RESUMO – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E FUNCIONAIS POR ESTAÇÃO.....	401

LISTA DE FIGURAS

Figura 2-1: Localização da Estação Recife	30
Figura 2-2: Localização da Estação Joana Bezerra.....	40
Figura 2-3: Localização da Estação Afogados	49
Figura 2-4: Localização da Estação Ipiranga	57
Figura 2-5: Localização da Estação Mangueira.....	68
Figura 2-6: Localização da Estação Santa Luzia	79
Figura 2-7: Localização da Estação Edgar Wernerck	88
Figura 2-8: Localização da Estação Barro	97
Figura 2-9: Localização da Estação Tejiipió	109
Figura 2-10: Localização da Estação Coqueiral.....	116
Figura 2-11: Localização da Estação Cavaleiro	126
Figura 2-12: Localização do Centro de Manutenção de Cavaleiro (CMC)	127
Figura 2-13: Localização da Estação Floriano	136
Figura 2-14: Localização da Estação Engenho Velho.....	145
Figura 2-15: Localização da Estação Jaboatão	154
Figura 2-16: Localização da Estação Alto do Céu	163
Figura 2-17: Localização da Estação Curado	170
Figura 2-18: Localização da Estação Rodoviária.....	179
Figura 2-19: Localização da Estação Cosme e Damião	188
Figura 2-20: Localização da Estação Camaragibe.....	197
Figura 3-1: Localização da Estação Largo da Paz.....	206
Figura 3-2: Localização da Estação Imbiribeira	218
Figura 3-3: Localização da Estação Antônio Falcão	233
Figura 3-4: Localização da Estação Shopping	247
Figura 3-5: Localização da Estação Tancredo Neves	262
Figura 3-6: Localização da Estação Aeroporto	277
Figura 3-7: Localização da Estação Porta Larga.....	290
Figura 3-8: Localização da Estação Monte dos Guararapes	302
Figura 3-9: Localização da Estação Prazeres	314
Figura 3-10: Localização da Estação Cajueiro Seco	323
Figura 4-1: Localização da Estação Cabo.....	336
Figura 4-2: Localização da Estação Santo de Inácio	345
Figura 4-3: Localização da Estação Ponte dos Carvalhos.	352
Figura 4-4: Localização da Estação Pontezinha.	359

Figura 4-5: Localização da Estação Ângelo de Souza	368
Figura 4-6: Localização da Estação Marcos Freire	374
Figura 4-7: Localização da Estação Jorge Lins	382
Figura 4-8: Localização da Estação Curado – Linha Diesel	389

LISTA DE TABELAS

Tabela 2-1 Checklist de Avaliação - Estação Recife	31
Tabela 2-2 Checklist de Avaliação - Passarela Recife	32
Tabela 2-3 Checklist de Avaliação - Estação Joana Bezerra	42
Tabela 2-4 Checklist de Avaliação - Estação Afogados	50
Tabela 2-5 Checklist de Avaliação - Passarela Afogados	51
Tabela 2-6 Checklist de Avaliação - Estação Ipiranga	59
Tabela 2-7 Checklist de Avaliação - Passarela Ipiranga	60
Tabela 2-8 Checklist de Avaliação - Estação Mangueira	70
Tabela 2-9 Checklist de Avaliação - Passarela Mangueira	71
Tabela 2-10 Checklist de Avaliação - Estação Santa Luzia	80
Tabela 2-11 Checklist de Avaliação - Passarela Santa Luzia	81
Tabela 2-12 Checklist de Avaliação - Estação Edgar Werneck	90
Tabela 2-13 Checklist de Avaliação - Estação Barro	98
Tabela 2-14 Checklist de Avaliação - Passarela Barro	99
Tabela 2-15 Checklist de Avaliação - Estação Tejiptó	110
Tabela 2-16 Checklist de Avaliação - Passarela Tejiptó	111
Tabela 2-17 Checklist de Avaliação - Estação Coqueiral	117
Tabela 2-18 Checklist de Avaliação - Passarela Coqueiral	118
Tabela 2-19 Checklist de Avaliação - Estação Cavaleiro	129
Tabela 2-20 Checklist de Avaliação - Estação Floriano	138
Tabela 2-21 Checklist de Avaliação - Passarela Floriano	139
Tabela 2-22 Checklist de Avaliação - Estação Engenho Velho	146
Tabela 2-23 Checklist de Avaliação - Estação Jaboatão	155
Tabela 2-24 Checklist de Avaliação - Estação Alto do Céu	164
Tabela 2-25 Checklist de Avaliação - Passarela Alto do Céu	165
Tabela 2-26 Checklist de Avaliação - Estação Curado	171
Tabela 2-27 Checklist de Avaliação - Passarela Curado	173
Tabela 2-28 Checklist de Avaliação - Estação Rodoviária	180
Tabela 2-29 Checklist de Avaliação - Passarela Rodoviária	181

Tabela 2-30 Checklist de Avaliação - Estação Cosme e Damião.....	189
Tabela 2-31 Checklist de Avaliação - Estação Camaragibe.....	198
Tabela 3-1 Checklist de Avaliação - Estação Largo da Paz.....	207
Tabela 3-2 Checklist de Avaliação - Passarela Largo da Paz.....	208
Tabela 3-3 Checklist de Avaliação - Estação Imbiribeira	219
Tabela 3-4 Checklist de Avaliação - Estação Antônio Falcão.....	234
Tabela 3-5 Checklist de Avaliação - Estação Shopping.....	249
Tabela 3-6 Checklist de Avaliação - Passarela Shopping	250
Tabela 3-7 Checklist de Avaliação - Estação Tancredo Neves.....	263
Tabela 3-8 Checklist de Avaliação - Passarela Tancredo Neves	265
Tabela 3-9 Checklist de Avaliação - Estação Aeroporto	279
Tabela 3-10 Checklist de Avaliação - Estação Porta Larga	292
Tabela 3-11 Checklist de Avaliação - Estação Monte dos Guararapes.....	303
Tabela 3-12 Checklist de Avaliação - Estação Prazeres	315
Tabela 3-13 Checklist de Avaliação - Estação Cajueiro Seco.....	324
Tabela 3-14 Checklist de Avaliação - Passarela Cajueiro Seco	326
Tabela 4-1 Checklist de Avaliação - Estação Cabo.....	337
Tabela 4-2 Checklist de Avaliação - Estação Santo Inácio	346
Tabela 4-3 Checklist de Avaliação - Passarela Santo Inácio	347
Tabela 4-4 Checklist de Avaliação - Estação Ponte dos Carvalhos.....	354
Tabela 4-5 Checklist de Avaliação - Passarela Ponte dos Carvalhos	355
Tabela 4-6 Checklist de Avaliação - Estação Pontezinha.....	360
Tabela 4-7 Checklist de Avaliação - Passarela Pontezinha	361
Tabela 4-8 Checklist de Avaliação - Estação Ângelo de Souza	369
Tabela 4-9 Checklist de Avaliação - Passarela Ângelo de Souza	370
Tabela 4-10 Checklist de Avaliação - Estação Marcos Freire	375
Tabela 4-11 Checklist de Avaliação - Estação Jorge Lins	383
Tabela 4-12 Checklist de Avaliação - Estação Curado (Linha Diesel)	390
Tabela 5-1 Situação das escadas rolantes e elevadores da CBTU/STU Recife em outubro/23	396
Tabela 6-1 Tabela resumo das características construtivas e funcionais de cada estação do sistema operado pela CBTU/STU Recife	402

LISTA DE FOTOS

Foto 2-1 Saguão – Área Não Paga	33
Foto 2-2: Acesso da Estação – Nova Integração com Terminal de Ônibus SEI	33
Foto 2-3: Acesso da Estação Recife – Rua Floriano Peixoto	34

Foto 2-4: Acesso da Estação Recife – Bilheterias	34
Foto 2-5: Acesso às Plataformas	35
Foto 2-6: Vista Plataforma Central – Ausência de rota tátil, Guarda-Corpo, Pichações e Infiltrações .	35
Foto 2-7: Cobertura das Plataformas com ausência de telhas, telhas e Domus danificados e infiltrações	36
Foto 2-8: Plataforma da Estação – Infiltrações e Ferragens Expostas	36
Foto 2-9: Passarela de Transposição das Plataformas – Infiltrações, Pichações e Ausência de Rota Tátil	37
Foto 2-10: Sala dos Maquinistas – Infiltrações, Bicheiras e Ferragens Expostas	37
Foto 2-11: Sanitário e Vestiário Operacional – Infiltrações, Revestimentos danificados, Ausência de Elementos.....	38
Foto 2-12: Salas Técnicas – Infiltrações, Revestimentos danificados, Rachaduras.....	38
Foto 2-13: Pátio Área Operacional – Infiltrações, Rachaduras	39
Foto 2-14: Passarela Área Operacional – Infiltrações, Rachaduras, Ferragens Expostas, Bicheiras	39
Foto 2-15: Passarela Área Operacional – Infiltrações, Rachaduras, Degraus Danificados, Ausência de Elementos.....	40
Foto 2-16: Saguão – Acesso à Estação	43
Foto 2-17: Saguão – Acesso à Estação	43
Foto 2-18: Integração com Terminal de ônibus SEI.....	43
Foto 2-19: Fachada da Estação.....	44
Foto 2-20: Passagem Inferior	44
Foto 2-21: Plataformas.....	44
Foto 2-22: Elevador Inoperante, ausência de sinalização tátil e visual.....	45
Foto 2-23: Salas Técnicas – Equipamentos cobertos devido a infiltrações, pisos danificados	45
Foto 2-24: Infiltrações e ferragens expostas em lajes de cobertura.....	46
Foto 2-25: Rachaduras e Infiltrações nas Salas Operacionais	46
Foto 2-26: Área Operacional – Ferragem exposta, necessidade de pintura.....	46
Foto 2-27: Copa – Revestimento cerâmico degradado	47
Foto 2-28: Salas Operacionais – Infiltrações e Forro degradado	47
Foto 2-29: Rampa de Acesso a Plataforma - Ferragem exposta e revestimento cerâmico danificado	47
Foto 2-30: Rampa de Acesso a Plataforma - Ferragem exposta e revestimento cerâmico danificado	48
Foto 2-31: Cobertura das Plataformas com ferrugem e danificadas, trinca e infiltração na viga	48
Foto 2-32: Comércio Irregular atrapalha a circulação de usuários do sistema.....	48
Foto 2-33: Calçadas danificadas, guias rebaixadas fora de Norma, sem travessia de pedestres	49
Foto 2-34: Vista dos acessos à Estação	52
Foto 2-35: Linha de Bloqueios.....	52
Foto 2-36: Rampa de Acesso à Plataforma – Infiltrações, Bicheira, Ausência de Luminárias.....	53

Foto 2-37: Plataforma – Ausência de cobertura, pichações, infiltrações	53
Foto 2-38: Plataforma – Ausência de Rota tátil, piso degradado, Sinalização Visual desligada	54
Foto 2-39: Cobertura – Telhas e Domus danificados, corrosões, infiltrações	54
Foto 2-40: Rampas – Desnível por lance maior que permitido pela Norma. Infiltrações, bicheiras e ferragens expostas	55
Foto 2-41: Rampa e Escada de Acesso a Estação – Ausência de elementos de acessibilidade	55
Foto 2-42: Integração com Terminal SEI – Passarela não finalizada, ausência de travessia e rota tátil	56
Foto 2-43: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários	56
Foto 2-44: Salas Técnicas – Piso e Forro degradados, contruídas barreiras para impedir entrada de água	57
Foto 2-45: Escada fixa de acesso à Estação	61
Foto 2-46: Vista do saguão/Linha de bloqueios/Bilheteria	61
Foto 2-47: Plataformas	62
Foto 2-48: Vista da passarela de transposição das vias	62
Foto 2-49: Plataforma – Piso tátil e Sinalização de Embarque Preferencial em desacordo as Normas	63
Foto 2-50: Salas Técnicas - Infiltrações	63
Foto 2-51: Cobertura da Plataforma – Domus e Telhas danificados	64
Foto 2-52: Piso de acesso a Estação degradado	64
Foto 2-53: Travessia inadequada	65
Foto 2-54: Escadas e Rampas não atendem as Normas, desnível da rampa por lance maior que o permitido, ausência de elementos	65
Foto 2-55: Pichações e Infiltrações na Estação	66
Foto 2-56: Passarela - Ferragens Expostas nas Vigas e Lajes	66
Foto 2-57: Passarela e Mezanino Operacional – Lajes com infiltração e ferragens expostas	67
Foto 2-58: Plataforma – Vão de 15 cm sentido Jaboatão Camaragibe	67
Foto 2-59: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários	68
Foto 2-60: Acesso a Estação	71
Foto 2-61: Vista externa das rampas de acesso à passarela de transposição das vias	72
Foto 2-62: Passarela de transposição das vias	72
Foto 2-63: Vista da linha de bloqueios	73
Foto 2-64: Vista das plataformas	73
Foto 2-65: Fachada e Paredes Internas pichadas	74
Foto 2-66: Sem integração até Ponto de ônibus, calçada degradada e sem acessibilidade	74
Foto 2-67: Rampa sem elementos da Norma, desnível por lance maior que o permitido. Gradis degradados	75

Foto 2-68: Escada sem Guarda Corpo e elementos normativos, Travessia Inadequada	75
Foto 2-69: Pisos degradados, rota tátil em desacordo com a Norma, Comunicação Visual degradada, Portão enferrujado	76
Foto 2-70: Salas Técnicas – Infiltrações, necessidade de Pintura	76
Foto 2-71: Plataforma – Espaçamento fora de norma em junta de dilatação	77
Foto 2-72: Plataforma – Vão entre trem em Plataforma sentido Recife 12 cm e sentido Jaboatão Camaragibe 13 cm, ambos fora de Norma	77
Foto 2-73: Plataforma – Cobertura com Domus e Telhas danificadas, infiltrações e corrosões	78
Foto 2-74: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários	78
Foto 2-75: Acesso à Estação	82
Foto 2-76: Vista de uma das linhas de bloqueio	82
Foto 2-77: Torniquetes de Saída para Terminal de Ônibus SEI	83
Foto 2-78: Vista das plataformas	83
Foto 2-79: Falta um trecho da cobertura, telhas e Domus danificados, infiltrações	84
Foto 2-80: Infiltrações, trincas e bicheiras nos Pilares, Vigas e Paredes. Ausência de Rota Tátil	84
Foto 2-81: Plataforma – Vão entre trem em Plataforma sentido Jaboatão Camaragibe 14 cm, fora de Norma	85
Foto 2-82: Salas Técnicas - Infiltração nas paredes, vigas e lajes	85
Foto 2-83: Telas de fechamento da plataforma de transposição das vias danificadas	86
Foto 2-84: Necessidade de limpeza e tratamento do concreto aparente	86
Foto 2-85: Depósito de Material de Limpeza da Linha – Infiltrações em Piso e Laje	87
Foto 2-86: Salas Operacionais – Elétrica improvisada, acabamentos danificados etc.	87
Foto 2-87: Escada Interditada e faltam elementos de acessibilidade. Rampa com desnível por lance maior que o permitido.	88
Foto 2-88: Acesso da Estação	91
Foto 2-89: Acesso da Estação	91
Foto 2-90: Saguão da Estação e linha de bloqueios	92
Foto 2-91: Uma das duas rampas de acesso à plataforma	92
Foto 2-92: Faltando trecho da cobertura Plataformas	93
Foto 2-93: Telhas e domus danificados	93
Foto 2-94: Escadas e Rampas de Acesso – Faltam elementos de acessibilidade	94
Foto 2-95: Rampa de Acesso a Plataforma - Ferragens expostas, infiltrações	94
Foto 2-96: Ausência de Rota tátil e elementos de acessibilidade	95
Foto 2-97: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários	95
Foto 2-98: Salas Operacionais – Forros, Revestimento Cerâmico e Pisos degradados	96

Foto 2-99: Necessidade de limpeza, tratamento do concreto aparente e rejuntamento de revestimento cerâmico de fachada	96
Foto 2-100: Acessos da Estação	100
Foto 2-101: Terminal de Ônibus (SEI).....	100
Foto 2-102: Linha de Bloqueios.....	101
Foto 2-103: Visão Geral das Plataformas	101
Foto 2-104: Salas Técnicas – Infiltrações.....	102
Foto 2-105 Salas Operacionais – Necessidade de Pintura, Fios Elétricos inadequados.....	102
Foto 2-106: Salas Técnicas – Infiltrações.....	103
Foto 2-107: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários	103
Foto 2-108: Copa – Não acessível, Revestimentos danificados	104
Foto 2-109: Área Inferior da Escada da Integração – Piso degradado, ferrugem nos degraus e vigas.....	104
Foto 2-110: Escadas e Rampas de Acesso – Faltam elementos de acessibilidade.....	105
Foto 2-111: Cobertura – Faltam algumas Telhas, Telhas e domos danificados.....	105
Foto 2-112: Fechamento da Estação inadequada – Risco de invasão e acidentes	106
Foto 2-113: Acessos – Trincas e Infiltrações	106
Foto 2-114: Escada de Integração Terminal de Ônibus SEI – Faltam elementos normativos, espelho vazado, falta rota tátil. Não é acessível para pessoa de cadeira de rodas.....	107
Foto 2-115: Área Disponível que atualmente é utilizada como depósito. Apresenta infiltrações e acabamentos danificados.....	107
Foto 2-116: Rampa de Acesso a Plataforma – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma, Piso danificado e infiltrações	108
Foto 2-117: Plataformas – Sem rota tátil, sem elementos de acessibilidade, telhas e Doms danificados/faltantes, infiltrações nas vigas	108
Foto 2-118: Acessos da Estação	112
Foto 2-119: Vista lateral da passarela de transposição das vias.....	112
Foto 2-120: Vista das linhas de bloqueios e bilheterias.....	113
Foto 2-121: Vista geral das plataformas	113
Foto 2-122: Plataformas – Ausência de Rota Tátil, infiltrações, telhas e Doms danificados	114
Foto 2-123: Acesso a Estação – Pichações, Comunicação Visual degradada, Sem integração com Ponto de ônibus	114
Foto 2-124: Rampa de Acesso a Passarela – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma. Rampas e Escadas – ausência de elementos de acessibilidade	115
Foto 2-125: Instalações adaptadas nas salas administrativas, forros e revestimentos degradados ..	115
Foto 2-126: Acessos da Estação	119
Foto 2-127: Vista da linha de bloqueios.....	119
Foto 2-128: Vista das rampas e passarela de transposição das vias.....	120

Foto 2-129: Vista da Plataforma 2 BIS e Plataformas 01 e 02.....	120
Foto 2-130: Ferragens expostas em viga e em brises de fechamento e Infiltração.....	121
Foto 2-131: Ferragens expostas em lajes e vigas	121
Foto 2-132: Salas Operacionais com infiltrações, ferragens expostas, improvisos em elétrica	122
Foto 2-133: Sanitários e Vestiários Integrados – Acabamentos, elétrica e hidráulica degradados....	122
Foto 2-134: Salas Técnicas – Infiltrações e Rachaduras	123
Foto 2-135: Estação quase que em sua totalidade pichada, necessita de tratamento no concreto aparente e apresenta calçadas danificadas	123
Foto 2-136: Problemas estruturais – perda de solo sob o edifício operacional, murro de arrumo com rachaduras.....	124
Foto 2-137: Copa – infiltrações, ferragens expostas, sem ventilação natural	124
Foto 2-138: Plataformas sem rota tátil e elementos de acessibilidade	125
Foto 2-139: Plataformas 2Bis sentido Recife – vão 11cm maior que o permitido na Norma, bancos degradados.....	125
Foto 2-140: Rampa de Acesso a Passarela – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma. Rampas e Escadas – ausência de elementos de acessibilidade	126
Foto 2-141: Acesso à Estação sob o viaduto ferroviário e Antiga Integração Terminal de Ônibus (SEI), atualmente fechada	130
Foto 2-142: Vista das bilheterias e linha de bloqueio	130
Foto 2-143: Área Pertencente a CBTU/STU Recife fornecida a Comércio Regular - Farmácia	131
Foto 2-144: Vista das plataformas	131
Foto 2-145: Cobertura - Infiltrações, Lodo e Corrosões.....	132
Foto 2-146: Pilar Torto, ferragem exposta e infiltração na viga	132
Foto 2-147: Acesso Bloqueado – Portões tortos devido a sobrecarga. A direita rampa (atualmente fechada) com reforço no engaste com o edifício da estação	133
Foto 2-148: Rampas de Acesso a Plataforma – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma. Ausência de elementos exigidos pela Norma, Infiltrações, Ferragens expostas, acabamentos degradados.....	133
Foto 2-149: Necessidade de limpeza e tratamento do concreto aparente, pintura e tratamento das infiltrações.....	134
Foto 2-150: Escadas – Ausência de elementos exigidos pela Norma, degraus degradados.....	134
Foto 2-151: Comércio Irregular – Bloqueio da circulação de usuários até o acesso da Estação	135
Foto 2-152: Salas Operacionais e Técnicas – Infiltrações, acabamentos degradados e instalações improvisadas.	135
Foto 2-153: Ausência de Rota tátil e demais elementos de acessibilidade exigidos pelas Normas	136
Foto 2-154: Vista Externa da Estação.....	139
Foto 2-155: Rampas de acesso à passarela de transposição das vias.....	140
Foto 2-156: Vista das plataformas	140
Foto 2-157: Vista da linha de bloqueios.....	141

Foto 2-158: Necessidade de limpeza de domus, telhas danificadas, infiltrações e lodo.....	141
Foto 2-159: Rampa de Acesso a Passarela – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma. Rampas e Escadas – ausência de elementos de acessibilidade	142
Foto 2-160: Rampas – Infiltrações, bicheiras, ferragens expostas.....	142
Foto 2-161: Salas Técnicas – infiltrações.....	143
Foto 2-162: Acesso as Salas Operacionais através de Escada Caracol.....	143
Foto 2-163: Ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade	144
Foto 2-164: Revestimentos e Forro das Salas Operacionais degradados	144
Foto 2-165: Vista da Estação	147
Foto 2-166: Acesso à Estação sob o viaduto ferroviário	147
Foto 2-167: Saguão e Linha de Bloqueios	148
Foto 2-168: Vista geral das plataformas	148
Foto 2-169: Faltando coberta de linhas e plataforma em grande parte da Estação	149
Foto 2-170: Telhas e Domus danificados	149
Foto 2-171: Ferragem exposta na base de pilar.....	150
Foto 2-172: Rampas com desnível por lance maior que o permitido pela Norma, faltam elementos de acessibilidade	150
Foto 2-173: Infiltrações e fiações eletricas improvisadas	151
Foto 2-174: Infiltrações e revestimentos deteriorados nas Salas Operacionais e Técnicas	151
Foto 2-175: Pilar de sustentação da Rampa coprometido.....	152
Foto 2-176: Pichações, Lodo, infiltrações. Escada sem elementos de acessibilidade	152
Foto 2-177: Pichações, limpeza e tratamento do concreto aparente.....	153
Foto 2-178: Ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade	153
Foto 2-179: Portão de Entrada da Estação.....	156
Foto 2-180: Vista do saguão, linha de bloqueio e bilheteria.....	157
Foto 2-181: Vista das plataformas	157
Foto 2-182: Vista de uma das rampas de acesso à plataforma.....	158
Foto 2-183: Túnel de acesso às plataformas.....	158
Foto 2-184: Necessidade de limpeza de fachadas	159
Foto 2-185: Conjunto Ferroviário RFFSA – Tombado pelo Iphan, vandalizado, com trincas e infiltrações	159
Foto 2-186: Infiltração e ferragem exposta em laje.....	160
Foto 2-187: Escadas sem elementos de acessibilidade.....	160
Foto 2-188: Salas Operacionais com infiltrações e revestimentos degradados	161
Foto 2-189: Infiltrações em Salas Técnicas	161
Foto 2-190: Saguão com infiltrações e ferragens expostas na laje	162

Foto 2-191: Ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade, comunicação visua degradada, pichações.....	162
Foto 2-192: Vista das bilheterias e linha de bloqueios	166
Foto 2-193: Vista lateral das rampas de acesso à passarela de transposição das vias	166
Foto 2-194: Vista geral das plataformas	167
Foto 2-195: Telhas e Domus oxidadas/danificadas necessitando serem substituídas, Infiltração e Lodo nas vigas	167
Foto 2-196: Ausência de travessia, guia rebaixada e calçada adequada	168
Foto 2-197: Ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade. Vão horizontal sentido Jaboatão Camaragibe 14 cm, maior que o permitido em norma	168
Foto 2-198: Rampas e Passarela – desnível por lance maior que o permitido em norma, ausência de elementos de acessibilidade, infiltrações, lodo e ferragens expostas	169
Foto 2-199: Infiltrações e Ferragens expostas na laje e viga do saguão	169
Foto 2-200: Vista da Estação e Passarela	174
Foto 2-201: Vista da Passarela e Rampas.....	174
Foto 2-202: Vista das Plataformas Linha Centro	174
Foto 2-203: Vista das Plataformas Linha Diesel	175
Foto 2-204: Vista das bilheterias e bloqueios	175
Foto 2-205: Vista Plataforma Diesel e Rampas de acesso a Passarela.....	175
Foto 2-206: Rampas com desnível maior que o permitido por lance na Norma, ausência de elementos de Acessibilidade.....	176
Foto 2-207: Revestimentos e Forro das Salas Operacionais degradados	176
Foto 2-208: Não possui vestiários com chuveiros integrado a sanitários.....	176
Foto 2-209: Escada e Rampa não atendem as Normas de Acessibilidade	177
Foto 2-210: Limpeza e tratamento do concreto aparente e Telhas e Domus danificados	177
Foto 2-211: Limpeza e tratamento do concreto aparente.....	178
Foto 2-212: Áreas inutilizadas - Diesel	178
Foto 2-213: Passarela de Integração com Terminal Rodoviário	182
Foto 2-214: Saguão, bilheteria e linha de bloqueios.....	182
Foto 2-215: Vista Geral das Plataformas.....	183
Foto 2-216: Fachada com infiltrações, lodo, pichações, corrosões. Saída da Rampa sem calçada.	183
Foto 2-217: Infiltrações na Laje. Área de armazenamento de lixo pequena e com fechamento degradado. Rampa com desnível por lance maior que permitido por Norma, ferragens expostas, sem elementos de acessibilidade	184
Foto 2-218: Plataforma desativada. Cobertura da Estação com acorrosões, vigas e revestimento com infiltrações. Necessidade de limpeza e tratamento do concreto aparente.....	184
Foto 2-219: Salas Operacionais – Revestimentos degradados, infiltrações, ferragens expostas, instalações elétricas improvisadas	185

Foto 2-220: Vestiários sem chuveiros e não é integrado aos sanitários.....	185
Foto 2-221: Infiltração em parede de sala técnica, rachadura na laje.....	186
Foto 2-222: Área inoperante, possui infraestrutura elétrica, hidráulica. Revestimentos degradados e infiltrações.....	186
Foto 2-223: Infiltração, Lodo e Pichações nas vigas.....	187
Foto 2-224: Rampa de acesso as plataformas com desnível por lance maior que o permitido em Norma. Ausência de rotá tátil e elementos de acessibilidade nas rampas e plataformas.	187
Foto 2-225: Escada de acesso a Estação	190
Foto 2-226: Rampa de acesso a Estação	191
Foto 2-227: Terminal de Ônibus SEI	191
Foto 2-228: Linha de bloqueios.....	191
Foto 2-229: Vista de escada fixa, escada rolante e elevador de acesso à plataforma.....	192
Foto 2-230: Vista geral das plataformas e da cobertura	192
Foto 2-231: Escada de Acesso a Estação sem elementos de acessibilidade, pisos e grelhas degradados	192
Foto 2-232: Ausência de guias rebaixadas e faixa de travessia de pedestres.....	193
Foto 2-233: Rampa de Acesso sem patamares intermediários, sem corrimãos, pichações e infiltrações	193
Foto 2-234: Bloqueio não efetivo para acesso de motos.....	193
Foto 2-235: Infiltração na Laje.....	194
Foto 2-236: Infiltração no piso	194
Foto 2-237: Infiltração no Teto	194
Foto 2-238: Escada fixa e Elevador – ausência de elementos de acessibilidade	195
Foto 2-239: Plataforma – ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade, pichações, placas de piso de alerta faltantes.....	195
Foto 2-240: Cobertura – calha com corrosão e degradada.....	195
Foto 2-241: Vestiários integrados com sanitários são pequenos, apresentam infiltração e alguns equipamentos quebrados (exemplo mictório)	196
Foto 2-242: Salas Técnicas – infiltrações.....	196
Foto 2-243: Terminal de Ônibus SEI – área de integração sem rota tátil	196
Foto 2-244: Água minando em área sob a escada, a direita temos a Caixa do Elevador	197
Foto 2-245: Vista do portão de acesso à Estação (Leste).....	199
Foto 2-246: Vista das bilheterias.....	200
Foto 2-247: Vista do saguão	200
Foto 2-248: Vista das Plataformas	200
Foto 2-249: Integração com Terminal de Ônibus SEI.....	201
Foto 2-250: Escadas rolantes de acesso à plataforma	201

Foto 2-251: Escadas rolantes – Piso danificado, ausência de comunicação visual e alerta.....	201
Foto 2-252: Necessidade de manutenção em telhas e tratamento e limpeza do concreto aparente	202
Foto 2-253: Portão com ferrugens e necessidade de pintura.....	202
Foto 2-254: Salas Técnicas – infiltração e revestimentos degradados	202
Foto 2-255: Salas Técnicas – Equipamentos cobertos com lona devido as infiltrações	203
Foto 2-256: Salas Técnicas e Operacionais – Forro degradado e peças faltantes	203
Foto 2-257: Entorno – Ausência de guias rebaixadas e faixa de travessia de pedestres.....	203
Foto 2-258: Cobertura – Necessidade de limpeza do Domus e telhas, alguns pontos necessitam de manutenção. Calhas entupidas	204
Foto 2-259: Plataformas – Ausência de Rota Tátil e elementos de acessibilidade	204
Foto 2-260: Necessidade de limpeza e tratamento do concreto aparente de toda a Estação. Limpeza da fachada de revestimento cerâmico e reposição de algumas peças.....	205
Foto 3-1: Vista da estação e passarela de acesso para a Av. Sul Gov. Cid Sampaio. Sem cobertura e iluminação. Abaixo o Terminal de Integração (SEI) Largo da Paz	209
Foto 3-2: Trecho compreendido entre a estação e o Terminal de Integração (SEI) Largo da Paz. Bicicleta estacionada no gradil, constatada ausência de bicicletário.....	209
Foto 3-3: Passarela de acesso a estação, pela Rua Escritor Souza de Barros	210
Foto 3-4: À direita, passarela sobre a Av. Sul Governador Cid Sampaio, travessia e conexão com a área pública do mezanino para acesso à Estação	210
Foto 3-5: Mezanino de acesso a estação. Acessibilidade comprometida por barreiras, sem piso tátil direcional.....	211
Foto 3-6: Vista para linha de bloqueios e portões da estação. À direita acesso as salas operacionais e janelas da Sala de Supervisão Operacional (SCO)	211
Foto 3-7: Visão geral do mezanino da estação, com escada de acesso à plataforma	212
Foto 3-8: Escada fixa ligando o mezanino (área paga) à plataforma	212
Foto 3-9: Vista da escada rolante para o mezanino.....	213
Foto 3-10: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de acesso à Estação e a linha de bloqueios eletrônicos, dividindo as áreas livre e paga.....	213
Foto 3-11: Plataforma central e via permanente.....	214
Foto 3-12: Pisos e azulejos danificados na plataforma. Comunicação visual destruída	214
Foto 3-13: Passageiros sentados em locais improvisados; Ausência de piso tátil; Comunicação visual comprometida	215
Foto 3-14: Painéis danificados. Ausência de piso tátil da faixa amarela.....	215
Foto 3-15: Corredor das salas operacionais sem forro, ocasionado por vazamentos de água no telhado da estação	216
Foto 3-16: Salas operacionais sem forro, vista para o telhado deteriorado da estação; Nota-se a elevada oxidação e perfurações	216
Foto 3-17: Vestiários e sanitários operacionais sem elementos de acessibilidade	217
Foto 3-18: Piso falso da Sala Técnica (Telecomunicações) deteriorado por humidade	217

Foto 3-19: Fachada da estação, com acesso em nível pela Rua Dr. Valdir Pessoa. Fachada necessitando de revitalização.....	220
Foto 3-20: Vista do acesso à estação. Sem sinalização de priorização para passagem de pedestres	221
Foto 3-21: Calçada com guia rebaixada no entorno da estação, porém apenas de um lado e sem sinalização	221
Foto 3-22: Paraciclos isolados na área externa da estação.....	222
Foto 3-23: Visão do saguão, com diversas lâmpadas não funcionais	222
Foto 3-24: Vista para a Bilheteria e a Sala de Supervisão Operacional (SCO).....	223
Foto 3-25: Visão interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Linha de bloqueios eletrônicos ao fundo, dividindo as áreas livre e paga	223
Foto 3-26: Visão interna da Sala de Bilheteria	224
Foto 3-27: Acesso da área paga à plataforma por escada fixa. O corrimão não dispõe de duas alturas	224
Foto 3-28: Vista da plataforma central	225
Foto 3-29: Anteparo com placas pichadas e com peças faltando.....	225
Foto 3-30: Viga de concreto armado com marcas de infiltração e perfis metálicos das telhas corroídos	226
Foto 3-31: Telhas e domos comprometidos	226
Foto 3-32: Placas para informação aos usuários danificadas	227
Foto 3-33: Escada rolante interditada.....	227
Foto 3-34: Material cerâmico da escada fixa danificado	228
Foto 3-35: Estrutura de concreto armado no saguão com marcas da infiltração de água proveniente da via permanente	228
Foto 3-36: Forro em perfis metálicos, no saguão, com peça faltando.....	229
Foto 3-37: Pintura desgastada em sala operacional	229
Foto 3-38: Parede de banheiro com fissuração aparente.....	230
Foto 3-39: Marcas de infiltração na laje de corredor.....	230
Foto 3-40: Fissura diagonal em parede	231
Foto 3-41: Laje apresentando sinais de infiltração	231
Foto 3-42: Teto chamuscado na subestação.....	232
Foto 3-43: Banheiro com problemas de acessibilidade	232
Foto 3-44: Fachada da Estação.....	235
Foto 3-45: Paraciclos isolados na área externa à Estação.....	236
Foto 3-46: Visão externa da Sala de Bilheteria	236
Foto 3-47: Vista da linha de bloqueios eletrônicos; separando as áreas livre e paga	236
Foto 3-48: Elevador de acesso à plataforma.....	237
Foto 3-49: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de entrada à Estação e a linha de bloqueios eletrônicos	237

Foto 3-50: Vista interna da Sala de Bilheteria	238
Foto 3-51: Escada fixa de acesso do saguão de entrada/saída (área paga) para a plataforma	238
Foto 3-52: Vista geral da plataforma, com escada rolante de acesso à plataforma a partir do mezanino (área paga).....	239
Foto 3-53: Vista geral da via permanente (sentido Recife – Cajueiro Seco). A esquerda se observa a terceira linha, em bitola métrica	239
Foto 3-54: Falta de rota tátil na plataforma e pichações na estrutura de concreto	240
Foto 3-55: Telhas da cobertura apresentando alto grau de oxidação e falta de placas no anteparo	240
Foto 3-56: Corrimão necessitando de pintura	241
Foto 3-57: Iluminação inadequada na escada fixa de acesso à plataforma.....	241
Foto 3-58: Iluminação inadequada na área paga da Estação.....	242
Foto 3-59: Forro em perfis metálicos apresentando desgaste no saguão	242
Foto 3-60: Forro danificado no saguão	243
Foto 3-61: Fissura no piso da Subestação Auxiliar	243
Foto 3-62: Fissura na parede da Subestação Auxiliar	244
Foto 3-63: Pintura do teto desgastada na área operacional.....	244
Foto 3-64: Paredes desgastadas na Sala de Telecomunicações.....	245
Foto 3-65: Marcas de infiltração nas paredes da Sala de Apoio	245
Foto 3-66: Fissuras nas paredes da Sala de Apontamento	246
Foto 3-67: Falta de acessibilidade em banheiro na área de funcionários terceirizados.....	246
Foto 3-68: Falta de guias rebaixadas e sinalização horizontal no acesso à Estação	247
Foto 3-69: Fachada e acesso da Estação	250
Foto 3-70: Visão do entorno da Estação. Comércio ambulante interferindo na circulação	251
Foto 3-71: Vista da Estação com sua passarela. Destaque à ciclofaixa na via adjacente	251
Foto 3-72: Bloqueios no acesso à Estação; interferindo na circulação.....	251
Foto 3-73: Vista da passarela	251
Foto 3-74: Vista do gradil de bloqueios, bilheterias e portão de entrada da Estação	252
Foto 3-75: Elevador de acesso à plataforma.....	252
Foto 3-76: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de entrada da Estação e a linha de bloqueios eletrônicos, dividindo as áreas livre e paga.....	252
Foto 3-77: Vista interna da Sala de Telecomunicações.....	253
Foto 3-78: Mezanino da Estação (área paga), com vista para a escada rolante de acesso à plataforma ao fundo	253
Foto 3-79: Vista geral da plataforma (sentido Recife – Cajueiro Seco).....	254
Foto 3-80: Vista geral da plataforma, com destaque para a escada rolante de acesso à plataforma	254
Foto 3-81: Vista geral da via permanente (sentido Recife – Cajueiro Seco), mostrando a Zona de Manobras entre as Estações Shopping e Tancredo Neves. Lixo acumulado próximo aos trilhos	255

Foto 3-82: Escada rolante de acesso ao mezanino com oxidação na tampa de fundo	255
Foto 3-83: Vãos horizontal e vertical inadequados. Ausência de rota tátil	256
Foto 3-84: Placa com informações ao usuário danificada. Comunicação visual comprometida.....	256
Foto 3-85: Telhas e domos da cobertura da plataforma comprometidos. Oxidação aparente devido à infiltração	256
Foto 3-86: Gradis de proteção à área da plataforma apresentando elevado grau de oxidação	257
Foto 3-87: Telhas do saguão oxidadas	257
Foto 3-88: Equipamento eletrônico coberto com sacos de plástico devido a goteiras na cobertura	258
Foto 3-89: Parede danificada em sala administrativa	258
Foto 3-90: Parede danificada na Sala de Telecomunicações devido a infiltrações.....	259
Foto 3-91: Laje apresentando intensa fissuração	259
Foto 3-92: Banheiro apresentando problema de acessibilidade	260
Foto 3-93: Corrimões necessitando de pintura e apresentando problemas de acessibilidade. Armadura exposta na estrutura de concreto armado	260
Foto 3-94: Equipamento de iluminação quebrado na passarela da Estação	261
Foto 3-95: Problema de acessibilidade no entorno da Estação. Falta de sinalização horizontal e vertical	261
Foto 3-96: Visão geral da estação	265
Foto 3-97: Vista da passarela de acesso à Estação	266
Foto 3-98: Terminal de Integração (SEI) Tancredo Neves	266
Foto 3-99: Comércio ambulante na parte inferior da passarela	267
Foto 3-100: Bloqueio no acesso à Estação; interferindo na circulação	267
Foto 3-101: Vista da linha de bloqueios da Estação, dividindo a área livre e paga. Ao fundo observa-se a Sala de Supervisão Operacional (SCO)	267
Foto 3-102: Elevador de acesso à plataforma, na área paga	267
Foto 3-103: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de acesso à Estação e a linha de bloqueios eletrônicos	268
Foto 3-104: Vista da linha de bloqueios Estação/Terminal e ao fundo a passarela de conexão com o Terminal Integrado.....	268
Foto 3-105: Vista da passarela para acesso ao Terminal Integrado.....	269
Foto 3-106: Vista da escada fixa de acesso à plataforma no mezanino (área paga)	269
Foto 3-107: Vista geral da plataforma (sentido Cajueiro Seco- Recife)	269
Foto 3-108: Escadas rolantes de acesso à plataforma. Apenas uma operante	270
Foto 3-109: Vista geral da via permanente (sentido Cajueiro Seco - Recife).....	270
Foto 3-110: Comunicação visual comprometida. Placas vandalizadas	271
Foto 3-111: Ausência de piso tátil na plataforma da Estação	271
Foto 3-112: Usuários sentados em locais improvisados	272

Foto 3-113: Domus e telhas da cobertura degradados no mezanino, permitindo infiltração	272
Foto 3-114: Falta de acessibilidade em banheiro	273
Foto 3-115: Parede descascada na Sala de Telecomunicações.....	273
Foto 3-116: Desplacamento do piso cerâmico na Sala de Telecomunicações.....	274
Foto 3-117: Infiltração pela tubulação hidráulica sobre o forro da sala	274
Foto 3-118: Gradis da passarela em avançado nível de corrosão.....	275
Foto 3-119: Corrimão da passarela solto	275
Foto 3-120: Ausência de guia rebaixada e piso tátil no entorno; falta de sinalização horizontal e vertical	276
Foto 3-121: Calçada em más condições próxima à passarela da estação.....	276
Foto 3-122: Fachada da Estação.....	280
Foto 3-123: Terminal de Integração (SEI) Aeroporto	280
Foto 3-124: Área de conexão entre a Estação Aeroporto e o Terminal de Integração	280
Foto 3-125: Saguão. Vista da linha de bloqueios, bilheterias e Supervisão Operacional	281
Foto 3-126: Elevador de acesso à plataforma.....	281
Foto 3-127: Escada rolante de acesso à plataforma	282
Foto 3-128: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo linha de bloqueios, dividindo a área livre e paga	282
Foto 3-129: Escada fixa para acesso à plataforma.....	283
Foto 3-130: Vista geral da plataforma (sentido Cajueiro Seco - Recife)	283
Foto 3-131: Vista geral da via permanente (sentido Cajueiro Seco - Recife). À esquerda a plataforma de conexão com o Aeroporto Internacional	284
Foto 3-132: Falta de rota tátil; quadro de informações pichado e falta de assentos para os passageiros	284
Foto 3-133: Domus e telhas da cobertura degradadas; permitindo infiltração de água na região da escada fixa	285
Foto 3-134: Vão inadequado entre o trem e plataforma.....	285
Foto 3-135: Fissuras no piso cerâmico em corredor da área operacional	286
Foto 3-136: Laje e paredes da Sala de Telecomunicações intensamente degradadas devido à infiltração	286
Foto 3-137: Piso cerâmico desgastado na Sala de Telecomunicações. Destaque para os baldes posicionados a fim de mitigar o problema de goteiras.....	287
Foto 3-138: Parede desgastada por infiltração em sala técnica	287
Foto 3-139: Laje de vestiário com pintura descascada e apresentando marcas de infiltração	288
Foto 3-140: Banheiro apresentando problemas de acessibilidade.....	288
Foto 3-141: Móvel desgastada por corrosão em vestiário masculino, na área dos trabalhadores terceirizados	289

Foto 3-142: Próximo ao acesso à Estação: falta de sinalização horizontal e vertical; calçada em más condições de conservação.....	289
Foto 3-143: Calçada não pavimentada no entorno da Estação	290
Foto 3-144: Fachada da Estação.....	293
Foto 3-145: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de entrada à Estação e a linha de bloqueios eletrônicos, dividindo as áreas livre e paga.....	293
Foto 3-146: Elevador de acesso à plataforma à esquerda. Ao fundo, linha de bloqueios eletrônicos, SCO e Sala de Bilheteria.....	293
Foto 3-147: Escada fixa de acesso do saguão de entrada/saída (área paga) à plataforma, revestimento deteriorado.....	294
Foto 3-148: Escada rolante de acesso à plataforma	294
Foto 3-149: Vista geral da plataforma, mostrando ao fundo a escada rolante de acesso ao saguão (sentido Recife - Cajueiro Seco). Quadro de informações à direita danificado	295
Foto 3-150: Vista da via permanente (sentido Cajueiro Seco - Recife).....	295
Foto 3-151: Ausência de rota tátil na plataforma	296
Foto 3-152: Piso da plataforma remendado próximo à entrada do elevador	296
Foto 3-153: Vão horizontal inadequado entre o trem e a plataforma	297
Foto 3-154: Telhas da cobertura da plataforma oxidadas	297
Foto 3-155: Parede desgastada por infiltração na SCO.....	298
Foto 3-156: Azulejo de parede deslocado na área da copa	298
Foto 3-157: Acúmulo de água no piso da copa	299
Foto 3-158: Banheiro com falta de acessibilidade	299
Foto 3-159: Sala de Telecomunicações com baldes para contenção da água da chuva provinda da via permanente.....	300
Foto 3-160: Entorno da Estação sem ponto de ônibus próximo; sem sinalização horizontal e vertical; calçadas necessitando de pavimentação	300
Foto 3-161: Comércio próximo à entrada da Estação, interferindo na circulação	301
Foto 3-162: Calçada em estado de conservação ruim no entorno da Estação.....	301
Foto 3-163: Fachada da Estação.....	305
Foto 3-164: Sistema de bicicletas compartilhadas.....	305
Foto 3-165: Linha de bloqueios eletrônicos, separando a área livre da área paga. À esquerda a Sala de Supervisão Operacional (SCO).....	306
Foto 3-166: Elevador de acesso à plataforma.....	306
Foto 3-167: Vista interna da Sala de Bilheteria.....	306
Foto 3-168: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO)	307
Foto 3-169: Escada rolante de acesso à plataforma	307
Foto 3-170: Vista da área paga. À esquerda a SCO e ao fundo a escada fixa para acesso à plataforma	308

Foto 3-171: Vista geral da plataforma.....	308
Foto 3-172: Vista da via permanente (sentido Recife – Cajueiro Seco). À esquerda se vê a 3ª linha - carga (em bitola métrica)	309
Foto 3-173: Comunicação visual comprometida; quadros de informação danificados.....	309
Foto 3-174: Trecho da cobertura da plataforma destelhado.....	310
Foto 3-175: Vão horizontal inadequado entre o trem e a plataforma	310
Foto 3-176: Lateral da escada rolante danificada	310
Foto 3-177: Parede comprometida em sala técnica	311
Foto 3-178: Móvel danificada em vestiário.....	311
Foto 3-179: Banheiro apresentando problemas de acessibilidade.....	312
Foto 3-180: Comércio próximo à entrada da Estação, interferindo na circulação	312
Foto 3-181: Ausência de semáforo para travessia próximo à entrada da Estação.....	313
Foto 3-182: Ponto de ônibus próximo da Estação, mas sem semáforo para travessia da avenida e sem rota tátil direcional.....	313
Foto 3-183: Fachada da Estação.....	316
Foto 3-184: Lateral da estação, com acesso ao Terminal Integrado (SEI)	316
Foto 3-185: Terminal Integrado (SEI)	317
Foto 3-186: Vista da linha de bloqueios eletrônicos	317
Foto 3-187: Visão geral do mezanino, a esquerda, bloqueios de acesso ao Terminal Integrado (SEI)	318
Foto 3-188: Escada fixa de acesso a plataforma (área paga)	318
Foto 3-189: Bilheterias	318
Foto 3-190: Vista interna da Sala de Controle Operacional (SCO). Ao fundo os portões de entrada da Estação	319
Foto 3-191: Vista geral da plataforma.....	319
Foto 3-192: Vão excessivo entre o trem e a plataforma.....	320
Foto 3-193: Cobertura da estação apresenta oxidação com furos e domo opaco	320
Foto 3-194: Painel de informações danificado, ausência de piso tátil e estruturas pichadas, necessitando renovação geral.....	321
Foto 3-195: Infiltração sobre o forro em perfis metálicos (saguão)	321
Foto 3-196: Forro danificado em depósito de materiais.....	322
Foto 3-197: Calçada não acessível nas proximidades do acesso principal	322
Foto 3-198: Fachada oeste da Estação.....	326
Foto 3-199: Fachada oeste da Estação, com calçada comprometida	326
Foto 3-200: Passarela pública (entrada na Estação), vista lateral. Ao fundo, passarela de integração com o terminal do sistema SEI	327
Foto 3-201: Entrada da estação após a passarela, notam-se barreiras que prejudicam a acessibilidade	327

Foto 3-202: Gradil de bloqueio. Ao fundo exploração de espaço comercial, a esquerda passagem para o terminal SEI	328
Foto 3-203: Vista geral do mezanino, com comércio regularizado.....	328
Foto 3-204: Vista interna da Sala de Controle Operacional (SCO). Ao fundo a linha de bloqueios e o acesso ao Terminal (SEI).....	329
Foto 3-205: Vista da bilheteria	329
Foto 3-206: Escada fixa entre o mezanino e a plataforma. Acessibilidade incompleta.....	330
Foto 3-207: Elevador e escada rolante de acesso à plataforma	330
Foto 3-208: Vista geral da plataforma.....	331
Foto 3-209: Posto de licenciamento de trens do ramal Cabo em container	331
Foto 3-210: Ausência de piso tátil e comunicação visual danificada	332
Foto 3-211: Vão excessivo entre o trem e a plataforma	333
Foto 3-212: Telhas oxidadas e com furos, domus sem transparência	333
Foto 3-213: Escada rolante paralisada	334
Foto 3-214: Vestiário masculino da área dos terceirizados, equipamentos inoperantes.....	334
Foto 3-215: Drenagem deficitária na passarela de acesso a estação	335
Foto 3-216: Bicicletas amarradas nas proximidades da entrada da estação, não há bicicletários seguros	335
Foto 4-1: Fachada principal (Rua Historiador Pereira da Costa)	339
Foto 4-2: Escada e rampa de acesso	339
Foto 4-3: Praça em frente a estação	339
Foto 4-4: Rampa fora do padrão	340
Foto 4-5: Portão desativado	340
Foto 4-6: Bilheterias	340
Foto 4-7: Linha de bloqueios	340
Foto 4-8: Plataforma (vista sentido Cajueiro Seco - Cabo)	341
Foto 4-9: Degrau na área da plataforma.....	341
Foto 4-10: Telhas metálicas necessitando de recuperação	342
Foto 4-11: Calhas oxidadas, com furos	342
Foto 4-12: Salas operacionais necessitando de pintura e manutenção geral.....	342
Foto 4-13: Salas operacionais com piso em más condições	343
Foto 4-14: Vestiário com chuveiro inoperante	343
Foto 4-15: Copa com mobiliário danificado	344
Foto 4-16: Vestiário de funcionários terceirizados improvisado, sem forro, iluminação, banheiro e chuveiro.....	344
Foto 4-17: Bicicletas amarradas no gradil, falta de bicicletário	344

Foto 4-18: Vista superior da Estação, mostrando a coberta, a área livre cercada por gradis e o corpo da Estação	348
Foto 4-19: Rampa de acesso	348
Foto 4-20: Passarela de acesso a estação	348
Foto 4-21: Vista de cruzamento em nível, a partir da passarela.....	349
Foto 4-22: Vista dos torniquetes e plataforma	349
Foto 4-23: Acesso da estação	349
Foto 4-24: Bilheteria com bloqueio mecânico. O Espaço para passagem no bloqueio é estreito.....	350
Foto 4-25: Visão geral da plataforma	350
Foto 4-26: Telhado com infiltrações e viga apresentando deslocamento	351
Foto 4-27: Trecho sem telhado	351
Foto 4-28: Vão entre o trem e a plataforma excessivo	351
Foto 4-29: Salas operacionais sem acessibilidade, com paredes de pintura descascada. Necessita de renovação geral. Ausência de vestiários	352
Foto 4-30: Vista do corpo	355
Foto 4-31: Passarela de acesso a estação	356
Foto 4-32: Saída da passarela para a entrada da estação.....	356
Foto 4-33: Catraca mecânica, espaço de passagem estreito	356
Foto 4-34: Visão geral da estação	357
Foto 4-35: Salas operacionais necessitando de renovação.....	357
Foto 4-36: Mobiliário em mau estado de conservação	357
Foto 4-37: Vão excessivo entre o trem e a plataforma	358
Foto 4-38: Telhas danificadas e infiltrações nas vigas e colunas	358
Foto 4-39: Mobiliário da plataforma (Banco), necessitando recuperação geral	358
Foto 4-40: Fechamento da via permanente danificado	358
Foto 4-41: Vista da estação a partir da passarela	362
Foto 4-42: Vista da passarela na área paga. Conexão entre as duas plataformas.....	362
Foto 4-43: Área de acesso à estação	363
Foto 4-44: Rampa de acesso à estação	363
Foto 4-45: Área pública em frente à estação, com ponto de parada de ônibus.....	363
Foto 4-46: Ao fundo, passagem em Nível (PN) com a Rua Curumirim, à direita, salas de manutenção e de licenciamento de trens.....	364
Foto 4-47: Bilheteria e catraca mecânica. Torniquetes de saída da estação	364
Foto 4-48: Vista da plataforma e salas operacionais à direita	365
Foto 4-49: Vista da passarela de conexão das plataformas	365
Foto 4-50: Estrutura das cobertas necessitando revisão geral	365

Foto 4-51: Estrutura em concreto armado das escadas e passarela necessitando recuperação geral. Degraus fora de padrão.....	365
Foto 4-52: Torniquete travado	366
Foto 4-53: Falta de bancos	366
Foto 4-54: Salas operacionais sem acessibilidade, necessitando de renovação das paredes	367
Foto 4-55: Ausência de vestiário completo, armários localizados na copa	367
Foto 4-56: Veículos estacionados em calçada adjacente à estação.....	367
Foto 4-57: Aspecto geral da estação	370
Foto 4-58: Vista para as salas técnicas e passarela de acesso	370
Foto 4-59: Passarela de acesso a estação	371
Foto 4-60: Passagem informal sobre a via	371
Foto 4-61: Entrada da estação, torniquetes.....	371
Foto 4-62: Bilheteria e catraca mecânica, espaço estreito	371
Foto 4-63: Visão geral da plataforma.....	372
Foto 4-64: Gradis de fechamento da passarela necessitando de reparos e substituição.....	372
Foto 4-65: Pilares da passarela apresentando problemas no concreto e ferragens expostas	372
Foto 4-66: Pilares do telhado da estação oxidados e danificados	373
Foto 4-67: Trecho da plataforma sem cobertura e usuário caminhando pela via.....	373
Foto 4-68: Telhas metálicas apresentando furos e desgaste.....	373
Foto 4-69: Salas operacionais necessitando de renovação geral.....	374
Foto 4-70: Salas técnicas com ferragem exposta na laje	374
Foto 4-71: Rampa de acesso à Estação	376
Foto 4-72: Vista da PN (Rua João Fernandes Vieira) e o acesso à Estação	377
Foto 4-73: Entorno da Estação, com a via permanente à esquerda. Disposição irregular de resíduos sólidos sobre as ruas	377
Foto 4-74: Área livre, cercada por gradis. Bilheteria à direita e plataforma de embarque/desembarque ao fundo	378
Foto 4-75: Vista geral da plataforma (área coberta).....	378
Foto 4-76: Cobertura com trechos esburacados; ausência de rota tátil.....	379
Foto 4-77: Vãos horizontal e vertical inadequados entre o trem e a plataforma.....	379
Foto 4-78: Parede de sala técnica degradadas devido à infiltração.....	380
Foto 4-79: Banheiro com problemas de acessibilidade	380
Foto 4-80: Móveis em avançado estado de corrosão; necessidade de refazer o acabamento dos elementos de vedação	380
Foto 4-81: Espaço estreito para passagem pela catraca.....	381
Foto 4-82: Calçadas no entorno em más condições, necessitando de pavimentação; acúmulo de resíduos sólidos nas vias e calçadas; falta de sinalização horizontal e vertical	381

Foto 4-83: Portões: Pedestres e estacionamento - Rua Mal. Hermes da Fonseca (a sul)	384
Foto 4-84: Rampa de acesso à Estação	385
Foto 4-85: Área de manutenção	385
Foto 4-86: Área dos funcionários	385
Foto 4-87: Vista da plataforma da Estação	386
Foto 4-88: Vista dos módulos da Estação à direita e via permanente à esquerda	386
Foto 4-89: Vãos horizontal e vertical inadequados entre o trem e a plataforma.....	386
Foto 4-90: Telhado da cobertura com buracos	386
Foto 4-91: Bloqueio com passagem estreita.....	387
Foto 4-92: Falta de acessibilidade nas áreas operacionais da estação; concreto desgastado	387
Foto 4-93: Gradis metálicos soltos na base e em avançado estado de corrosão	387
Foto 4-94: Balcão em concreto armado da bilheteria desgastado	388
Foto 4-95: Copa com área pequena e falta de acessibilidade	388
Foto 4-96: Banheiro com problemas de acessibilidade	388
Foto 4-97: Calçadas no acesso à Estação em mau estado de conservação; falta de acessibilidade ..	389
Foto 4-98: Vista geral da plataforma, nota-se que a cobertura da plataforma é parcial	391
Foto 4-99: Escadaria e rampa de acesso para integração com a Estação Curado da linha Centro	392
Foto 4-100: Áreas operacionais da Estação à esquerda; via permanente e plataforma ao fundo.....	393
Foto 4-101: Plataforma com trecho descoberto; falta de rota tátil e comunicação visual (sem quadros informativos)	394
Foto 4-102: Vestiário interditado	394
Foto 4-103: Vão horizontal inadequado	394
Foto 4-104: Assento em concreto armado deteriorado	395
Foto 4-105: Módulo da área operacional interditado; parte sem forro e fiação solta	395
Foto 5-1: Caixa alocada fora da casa de máquinas da escada rolante – Estação Joana Bezerra	398
Foto 5-2: Escada rolante inoperante por falta de material – Estação Cajueiro Seco.....	398
Foto 5-3: Escada rolante com a estrutura lateral danificada – Estação Cosme e Damião.....	399
Foto 5-4: Escada rolante com um improvisado para fechamento lateral – Estação Cosme e Damião .	399

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este anexo contém a caracterização das estações e passarelas operacionais do Sistema de Trens Urbanos do Recife, operado pela CBTU/STU Recife, e esclarece quais são as principais inconformidades identificadas na vistoria realizada entre Setembro e Outubro de 2023.

Está organizado em 6 capítulos. Nos capítulos 2, 3 e 4, referentes às linhas Centro, Sul e Diesel, respectivamente, para cada estação, apresenta-se inicialmente sua localização e um texto descritivo que contém informações sobre sua relevância no sistema, sobre a presença de terminais ou pontos de integração com o transporte coletivo em seu entorno, sobre as condições de seus acessos, plataformas, equipamentos e estrutura, e ainda outras considerações tidas como relevantes.

Após o texto descritivo, apresenta-se uma ficha técnica que contém o resultado da avaliação do estado de conservação da estação e, caso exista, da passarela operacional associada a ela. Os critérios objetivos utilizados para essa avaliação estão descritos no produto “CBTU-PE - RT01 - Avaliação Técnico-Operacional Parte A” - Inventário dos Bens de Posse e Propriedade da CBTU/STU Recife. A escala de cores utilizada para representar as categorias está indicada abaixo.

	Inexistente
	Inadequada
	Parcialmente Adequada
	Adequada

Por fim, apresenta-se o registro fotográfico realizado em campo.

No quinto capítulo, consta uma relação dos elevadores e escadas rolantes existentes nas estações do Sistema de Trens Urbanos do Recife, com informações sobre o fabricante.

Tendo em vista que as estações de cada uma das linhas operadas pela CBTU/STU Recife tem projetos distintos, não havendo padronização das características construtivas e funcionais entre linhas, buscou-se, no último capítulo deste anexo, apresentar uma tabela resumo com as principais características construtivas e funcionais de cada estação, que auxilia na identificação de quais itens estão ou não presentes em cada uma delas.

2 ESTAÇÕES DA LINHA CENTRO

2.1 ESTAÇÃO RECIFE

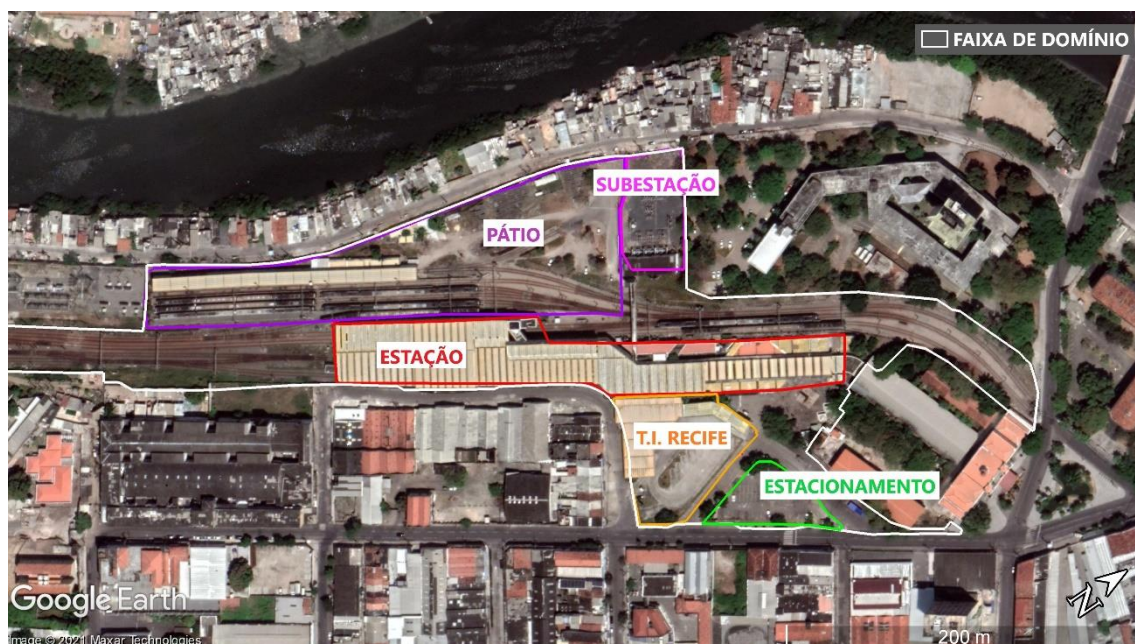


Figura 2-1: Localização da Estação Recife

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023.)

2.1.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Recife está localizada na Rua Floriano Peixoto, s/nº, Bairro de São José, uma região tipicamente de comércio varejista, no Centro da Cidade do Recife, ao lado da antiga Estação Central¹, construída pela *Great Western* em 1885 para fazer parte da Linha Sul (também chamada de ligação Recife-Maceió). Foi inaugurada comercialmente junto com o trecho compreendido entre Recife e Edgard Werneck, em 11 de março de 1985.

A estação funciona como terminal para as linhas que chegam da Estação Jaboatão dos Guararapes e da Estação Camaragibe (Linha Centro), bem como da Estação Cajueiro Seco (Linha Sul).

O acesso e a saída da estação ocorrem hoje apenas pela Rua Floriano Peixoto, mas tempos atrás também ocorria pela gare (plataformas de embarque e desembarque) da antiga Estação Central, localizada em frente à Praça Visconde de Mauá e à Casa da Cultura da Cidade do Recife. Esse acesso foi bloqueado, de forma a preservar o acervo do Museu do Trem, que funciona naquele local.

Apresenta grande movimento, pois além de ser terminal, está integrada na sua área paga a um terminal de ônibus, que atende cerca de 19.171 passageiros por dia, numa área com cerca de 3.850 m², sendo 1.352 m² de área edificada, pertencente ao Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 7.000 m² e é composta por 03 (três) plataformas, sendo uma de embarque para a Linha Centro, uma comum para desembarque da Linha Centro e embarque para Linha Sul, e uma terceira para desembarque da Linha Sul.

Além disso, possui rampas, 04 (quatro) escadas rolantes e 02 (dois) elevadores que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de saída da estação,

¹ Tombada pela Fundarpe (esfera estadual) e valorada pelo IPHAN (esfera federal).

transformando-a dessa forma em um equipamento que atende às Normas de Acessibilidade. Possui também Grupo Gerador Diesel (GGD) e 12 (doze) bloqueios, todos com validadores.

Estruturada em concreto armado aparente e coberta com telhas autoportantes, possui revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), com espaços comerciais dentro e fora da área paga, com estacionamento externo na frente do acesso e comércio informal também na região em frente à estação, que dificulta o acesso dos usuários, devido à redução do passeio que leva à estação.

2.1.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-1 Checklist de Avaliação - Estação Recife

Estação Recife		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	3	Faltam placas visuais e tateis
1.2	Escadas Rolantes	4	
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	3	Infiltrações
1.5	GGD/Transformadores	3	Infiltrações
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	Infiltrações
2.3	Lajes	3	Infiltrações
2.4	Cobertura / Telhado	2	Necessidade de Limpeza e Telhas quebradas/faltantes
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Pastilhas faltantes, necessidade de pintura
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	Algumas danificadas
3.4	Teto/Forro	2	Infiltrações
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	2 Rec - 10cm / 1 Cajueiro - 20cm / 2 Cajueiro 15cm / 2 Cajueiro 17cm / Jaboatão 12cm
4.2	Vão vertical	4	2 Rec - 0cm / 1 Cajueiro - 7cm / 2 Cajueiro 7cm / 2 Cajueiro 7cm / Jaboatão 0cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Elementos faltantes
5.2	Rampas e Elementos	3	Elementos faltantes
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	Elementos faltantes
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga com adaptações
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga

Estação Recife		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	Infiltrações e Necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	Algumas recomposições
7.3	Forros	3	Peças danificadas/faltantes
7.4	Esquadrias	3	Peças danificadas/faltantes
7.5	Instalações Elétricas	2	Fios aparentes, sem canaleta
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		Não tem
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Peças danificadas/faltantes
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	3	Peças danificadas/faltantes
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Peças danificadas/faltantes
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	3	Peças danificadas/faltantes
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	3	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	
8.6	Comércio Regularizado	4	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		Não tem
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov.	3	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 2-2 Checklist de Avaliação - Passarela Recife

Passarela Recife - Passarela Operacional		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Infiltrações
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	3	Rachaduras e Infiltração
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	1	
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	1	Apenas Escada
3.2	Escadas	2	Largura 97cm
3.3	Rampas	1	Apenas Escada
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	2	Guarda Corpo Baixo sobre a Via
3.6	Calçadas	1	Não tem
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	2	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	1	Canaleta

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

2.1.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.1.3.1 VISÃO GERAL



Foto 2-1 Saguão – Área Não Paga



Foto 2-2: Acesso da Estação – Nova Integração com Terminal de Ônibus SEI



Foto 2-3: Acesso da Estação Recife – Rua Floriano Peixoto



Foto 2-4: Acesso da Estação Recife – Bilheterias

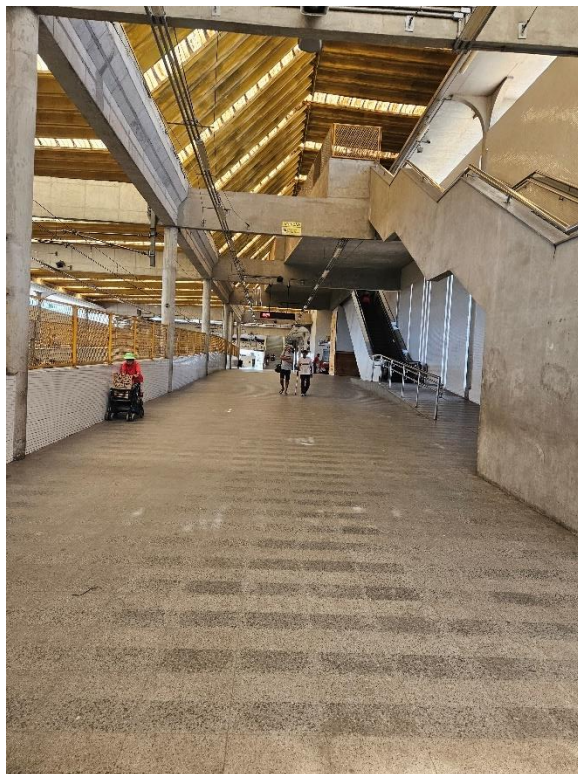


Foto 2-5: Acesso às Plataformas

2.1.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-6: Vista Plataforma Central – Ausência de rota tátil, Guarda-Corpo, Pichações e Infiltrações

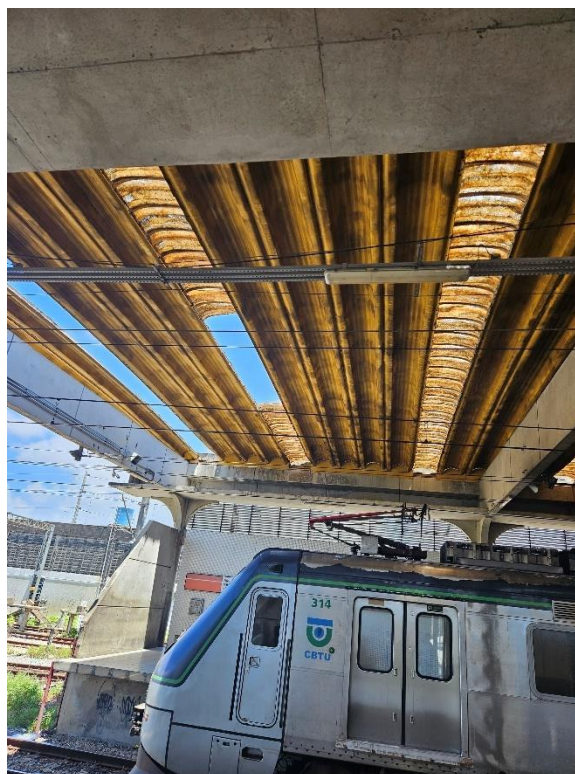


Foto 2-7: Cobertura das Plataformas com ausência de telhas, telhas e Domus danificados e infiltrações

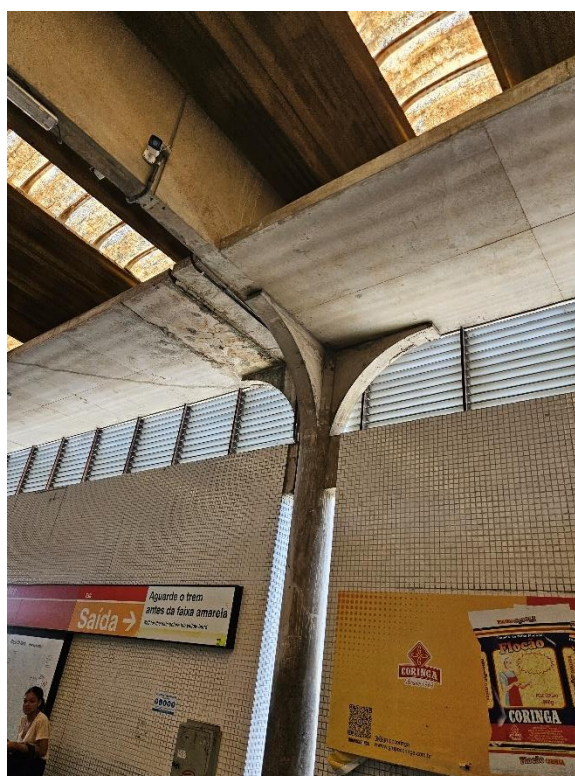


Foto 2-8: Plataforma da Estação – Infiltrações e Ferragens Expostas

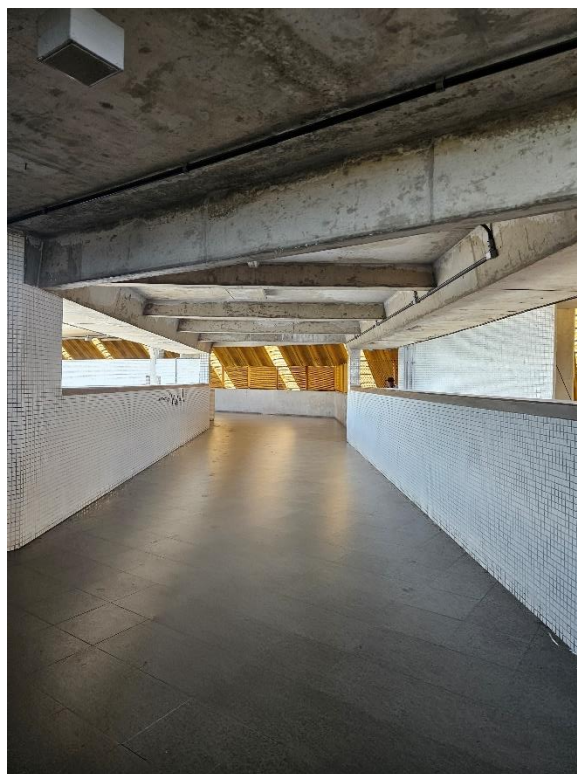


Foto 2-9: Passarela de Transposição das Plataformas – Infiltrações, Pichações e Ausência de Rota Tátil

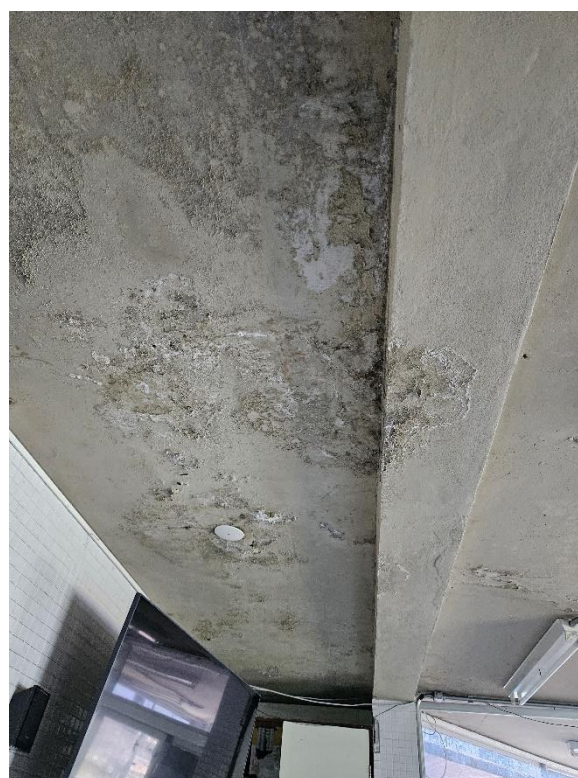
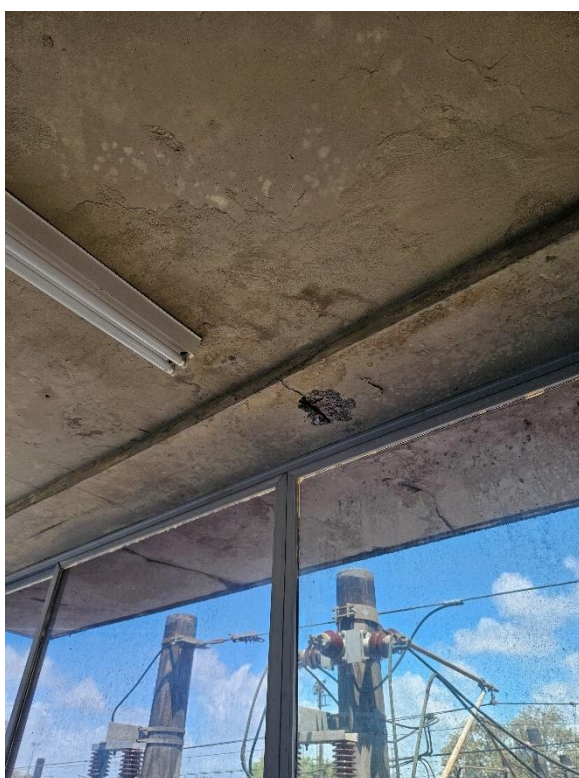


Foto 2-10: Sala dos Maquinistas – Infiltrações, Bicheiras e Ferragens Expostas



Foto 2-11: Sanitário e Vestiário Operacional – Infiltrações, Revestimentos danificados, Ausência de Elementos



Foto 2-12: Salas Técnicas – Infiltrações, Revestimentos danificados, Rachaduras



Foto 2-13: Pátio Área Operacional – Infiltrações, Rachaduras



Foto 2-14: Passarela Área Operacional – Infiltrações, Rachaduras, Ferragens Expostas, Bicheiras



Foto 2-15: Passarela Área Operacional – Infiltrações, Rachaduras, Degraus Danificados, Ausência de Elementos

2.2 ESTAÇÃO JOANA BEZERRA



Figura 2-2: Localização da Estação Joana Bezerra

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

2.2.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Joana Bezerra está localizada na Av. Central, na altura da Rua Mirandópolis, s/nº, na Ilha de Joana Bezerra, uma região tipicamente residencial, caracterizada por um conjunto de moradias populares no seu entorno, fruto de um Projeto Habitacional chamado Promorar (Programa de Erradicação de Sub-Habitação), criado em 1979. Foi inaugurada comercialmente em 11 de março de 1985, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Recife e Edgard Werneck, tendo como alguns dos principais pontos de interesse público no seu entorno a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), o Fórum de Joana Bezerra e o Centro Comunitário da Paz (COMPAZ) Dom Hélder Câmara.

Vale também ressaltar que ela está bem próxima ao Viaduto Papa João Paulo II, que é o prolongamento da Av. Agamenon Magalhães, um dos principais acessos que liga a Zona Sul e a Zona Norte da cidade do Recife.

A estação funciona como ponto de bifurcação das linhas que seguem para o Centro, em direção a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e da que segue para o Sul, em direção a Cajueiro Seco.

A entrada e a saída da estação acontecem pela Av. Central, que se desenvolve em paralelo à faixa de domínio da ferrovia, tanto a leste como a oeste, permitindo o acesso sob o viaduto ferroviário, por onde se alcança as bilheterias e linhas de bloqueio. Com a utilização de rampas, escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, chega-se às plataformas, que se encontram no nível superior da estação.

A estação também está integrada a um terminal de ônibus pertencente ao Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 3.900 m² e atende cerca de 25.338 passageiros por dia, é composta por 03 (três) plataformas, sendo uma exclusiva para os destinos de Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe (Linha Centro), outra central com destino à Estação Recife (trens que vêm da Linha Centro), como também para o destino Cajueiro Seco (trens que seguem para Linha Sul), e, por fim, uma terceira, que serve exclusivamente à Linha Sul, com os trens que vêm da Linha Sul, com destino à Estação Recife.

Além disso, possui rampa, escadas fixas, 02 (duas) escadas rolantes e 03 (três) elevadores, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende às Normas de Acessibilidade. Possui também Grupo Gerador Diesel (GGD) e 10 (dez) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente e coberta com telhas autoportantes, possui revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem nenhum tipo de exploração comercial oficial no saguão (áreas paga e não paga), sem estacionamento e com um forte mercado informal (ambulantes) no entorno dela, em especial no lado do terminal, bem como na rampa de acesso à plataforma da Linha Centro, o que dificulta sobremaneira o deslocamento dos usuários do sistema.

2.2.2 AVALIAÇÃO

Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-3 Checklist de Avaliação - Estação Joana Bezerra

Estação Joana Bezerra		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	2	Um inoperante. Há uma plataforma sem elevador. (ver abaixo)
1.2	Escadas Rolantes	3	Estreita. Necessário instalação de plataforma acessível em escada fixa.
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	2	Infiltrações, equipamentos cobertos
1.5	GGD/Transformadores	3	Barreiras para água
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	2	Viga rachada
2.3	Lajes	2	Ferragens expostas
2.4	Cobertura / Telhado	2	Infiltrações, falta de telhas
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Pintura ruim
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	1	Forro ruim, infiltrações
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	10cm Jab/Cam; 8cm Rec; 14cm Caj; 14cm Rec
4.2	Vão vertical	4	4cm Jab/Cam; 4cm Rec; 3cm Caj; 5cm Rec
4.3	Acessibilidade	3	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	
5.2	Rampas e Elementos	2	Sem piso tátil
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	Rampa sem corrimão, sem patamar
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	Unidade da AACD próxima. Sem acessibilidade.
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	1	Enchente no saguão, 30cm de água
6.5	Combate a incêndio	1	Mangueira danificada
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	1	
7.4	Esquadrias	2	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	2	Rampa sem sinalização
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	Irregular
8.6	Comércio Regularizado	2	Interfere na circulação
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	Atrapalha muito a circulação de passageiros
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov.	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

2.2.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.2.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-16: Saguão – Acesso à Estação



Foto 2-17: Saguão – Acesso à Estação



Foto 2-18: Integração com Terminal de ônibus SEI



Foto 2-19: Fachada da Estação



Foto 2-20: Passagem Inferior



Foto 2-21: Plataformas

2.2.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

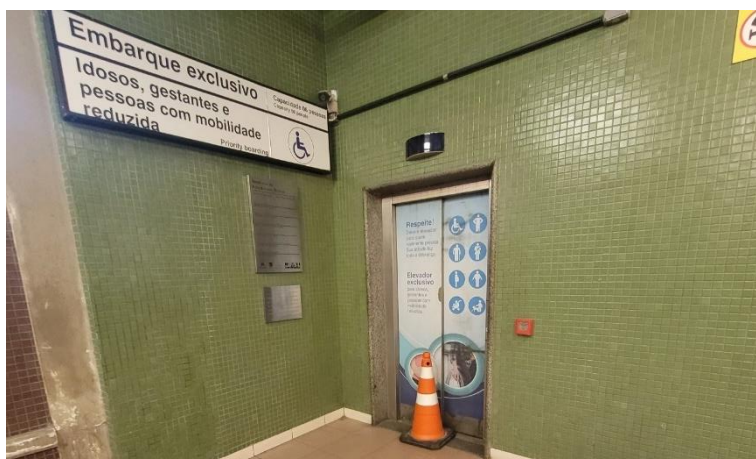


Foto 2-22: Elevador Inoperante, ausência de sinalização tátil e visual



Foto 2-23: Salas Técnicas – Equipamentos cobertos devido a infiltrações, pisos danificados



Foto 2-24: Infiltrações e ferragens expostas em lajes de cobertura



Foto 2-25: Rachaduras e Infiltrações nas Salas Operacionais



Foto 2-26: Área Operacional – Ferragem exposta, necessidade de pintura



Foto 2-27: Copa – Revestimento cerâmico degradado



Foto 2-28: Salas Operacionais – Infiltrações e Forro degradado



Foto 2-29: Rampa de Acesso a Plataforma - Ferragem exposta e revestimento cerâmico danificado



Foto 2-30: Rampa de Acesso a Plataforma - Ferragem exposta e revestimento cerâmico danificado

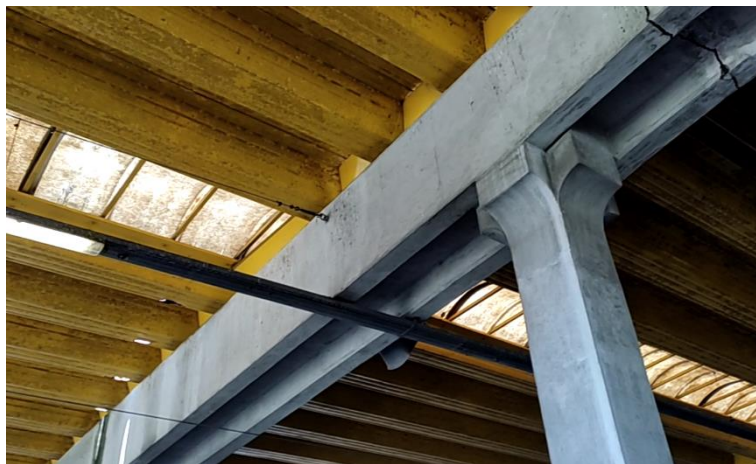


Foto 2-31: Cobertura das Plataformas com ferrugem e danificadas, trinca e infiltração na viga



Foto 2-32: Comércio Irregular atrapalha a circulação de usuários do sistema

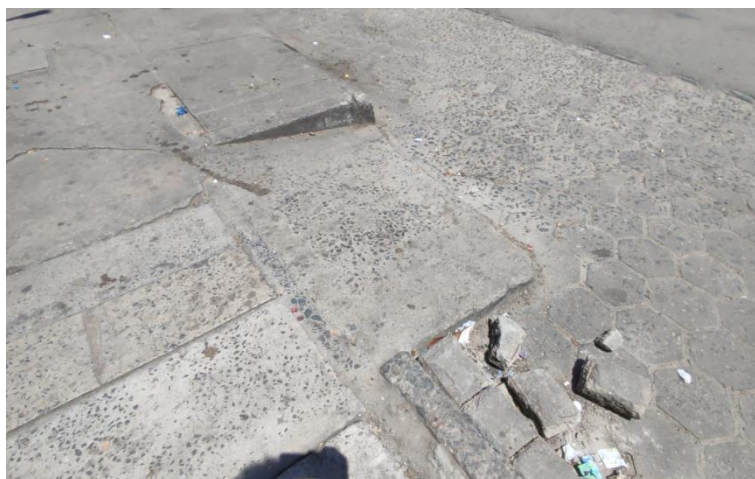


Foto 2-33: Calçadas danificadas, guias rebaixadas fora de Norma, sem travessia de pedestres

2.3 ESTAÇÃO AFOGADOS



Figura 2-3: Localização da Estação Afogados

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

2.3.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Afogados está localizada na Rua Nicolau Pereira, s/nº, no Bairro de Afogados, uma região tipicamente de comércio e serviços, ao lado da feira livre do bairro. Foi inaugurada comercialmente em 11 de março de 1985, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Recife e Edgard Werneck. O bairro em que está localizada é extremamente movimentado, principalmente por se tratar de uma região que liga a Zona Sul à Zona Norte da cidade, o que faz com que o movimento da estação seja relativamente alto.

Ela é a primeira estação a pertencer exclusivamente à Linha Centro, visto que, partindo da Estação Recife até a Estação Joana Bezerra, anterior à Estação Afogados, o trecho é comum às linhas Centro e Sul.

A entrada e a saída da estação ocorrem pela Rua Nicolau Pereira, por onde se acessa as bilheterias e a linha de bloqueios, que, depois de ultrapassados, possibilitam, com auxílio de rampas, chegar às plataformas que se encontram no nível superior da estação.

Também está integrada a um terminal de ônibus pertencente ao Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 1.800 m² e atende cerca de 8.082 passageiros por dia e é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destinos a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e outra com destino à Estação Recife.

Além disso, possui rampas que permitem os deslocamentos dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Também possui Grupo Gerador Diesel (GGD) e 7 (sete) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente e coberta com telhas autoportantes, possui revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento, com exploração comercial informal por ambulantes dentro da área paga (nas plataformas de embarque/desembarque e na chegada das rampas às plataformas), dificultando o deslocamento dos usuários do sistema.

2.3.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-4 Checklist de Avaliação - Estação Afogados

Estação Recife		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	Teto ruim
1.5	GGD/Transformadores	3	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	2	Reformados recentemente
2.2	Vigas	2	Ferrugem Exposta
2.3	Lajes	2	Infiltrações
2.4	Cobertura / Telhado	1	Infiltração, telhas quebradas, trechos destelhados
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Algumas pastilhas faltantes, pixações
3.2	Pisos	2	Danificado. Parte interna - Plurigoma
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, quebradas
3.4	Teto/Forro	3	Infiltração
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	4	Jaboatão Camaragibe - 10cm / Recife - 8cm
4.2	Vão vertical	2	Jaboatão Camaragibe - 0cm/ Recife - 10cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	2	Plurigoma, alguns vãos inadequados

Estação Recife		Estado de Conservação	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus danificados, Ausência de elementos
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltrações, piso degradado
5.3	Piso Tátil	1	Fora de norma
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga com adaptações
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	Pastilhas faltantes, necessidade de pintura
7.2	Pisos	2	Juntas de dilatação com vãos consideráveis
7.3	Forros	2	Pé direito baixo e degradado
7.4	Esquadrias	3	Divisórias degradadas
7.5	Instalações Elétricas	2	antigas com adaptações
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Canaletas e grelhas entupidas/inadequadas
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	2	não acessível
7.10	Copa Acessível	2	não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	hidráulica e elétrica antigas. Sem ventilação
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	1	sem chuveiros
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	hidráulica e elétrica antigas. Sem ventilação
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	1	sem chuveiros
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	3	Fora de norma
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	Fora de norma
8.4	Calçadas	2	Calçada estreita
8.6	Comércio Regularizado	4	Não interfere na circulação
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	Interfere circulação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	3	Paraciclo
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov.	3	Falta direcionamento

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

Tabela 2-5 Checklist de Avaliação - Passarela Afogados

Passarela Afogados		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	2	Passarela de Integração com Terminal fechada
1.2	Vigas	2	Passarela de Integração com Terminal fechada
1.3	Lajes	2	Passarela de Integração com Terminal fechada
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	Passarela de Integração com Terminal fechada
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	2	Passarela de Integração com Terminal fechada
2.2	Pisos	2	Passarela de Integração com Terminal fechada
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	1	Não tem rampa, portanto não acessível
3.2	Escadas	1	Passarela de Integração com Terminal fechada - escada não construída
3.3	Rampas	1	Não tem rampa, portanto não acessível
3.4	Piso Tátil	1	Passarela de Integração com Terminal fechada
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	1	Passarela de Integração com Terminal fechada
3.6	Calçadas	1	Passarela de Integração com Terminal fechada
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	1	Passarela de Integração com Terminal fechada
4.2	Instalações Pluviais	1	Passarela de Integração com Terminal fechada

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR-CESCON-RHEIN, 2023)

2.3.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.3.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO

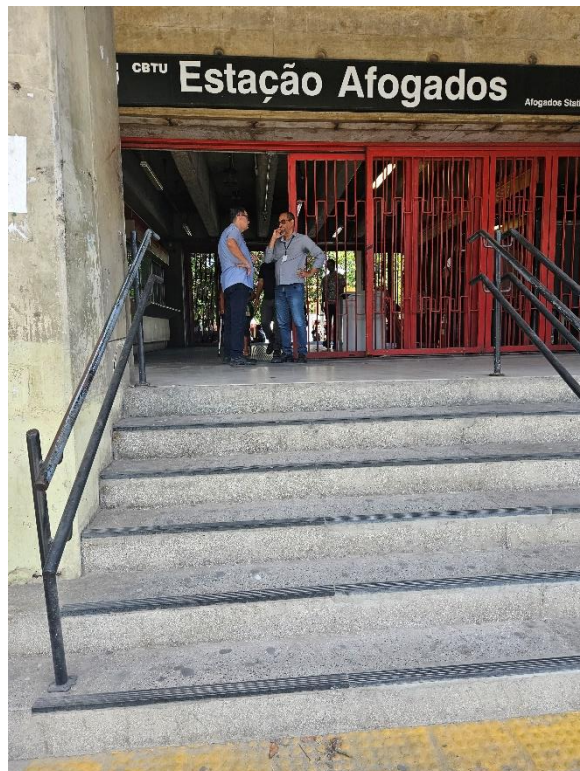
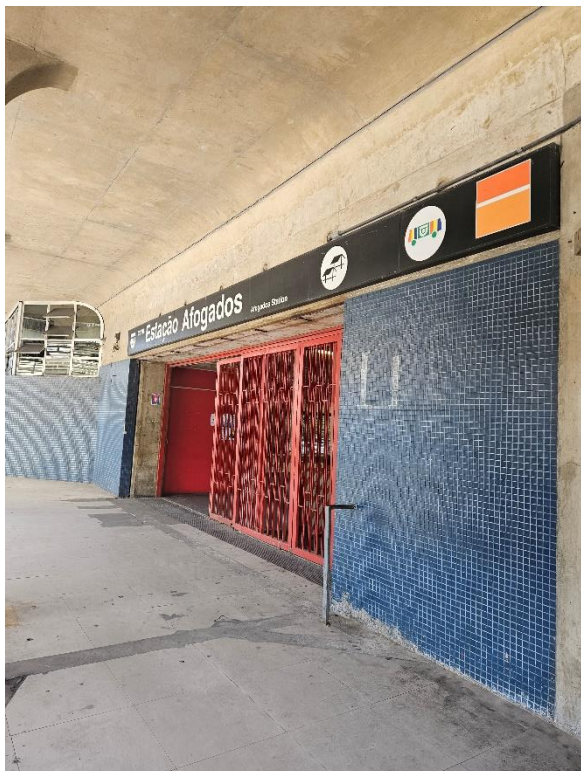


Foto 2-34: Vista dos acessos à Estação

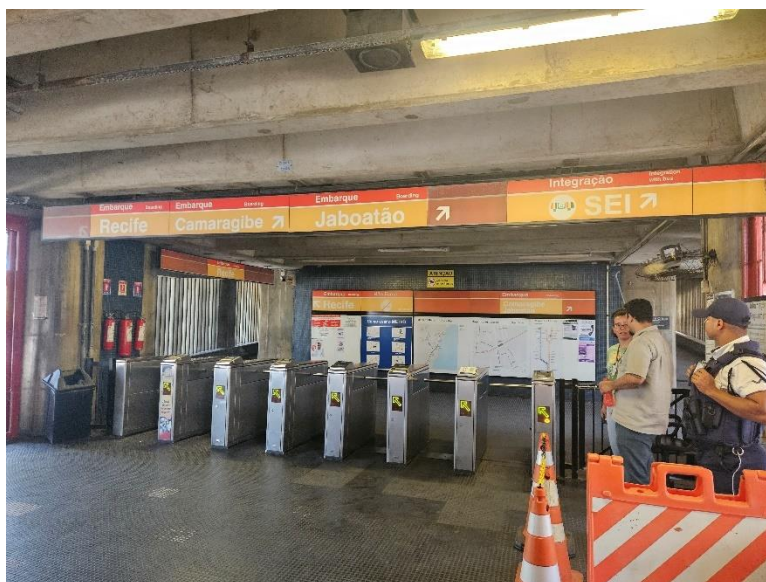


Foto 2-35: Linha de Bloqueios

2.3.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-36: Rampa de Acesso à Plataforma – Infiltrações, Bicheira, Ausência de Luminárias



Foto 2-37: Plataforma – Ausência de cobertura, pichações, infiltrações

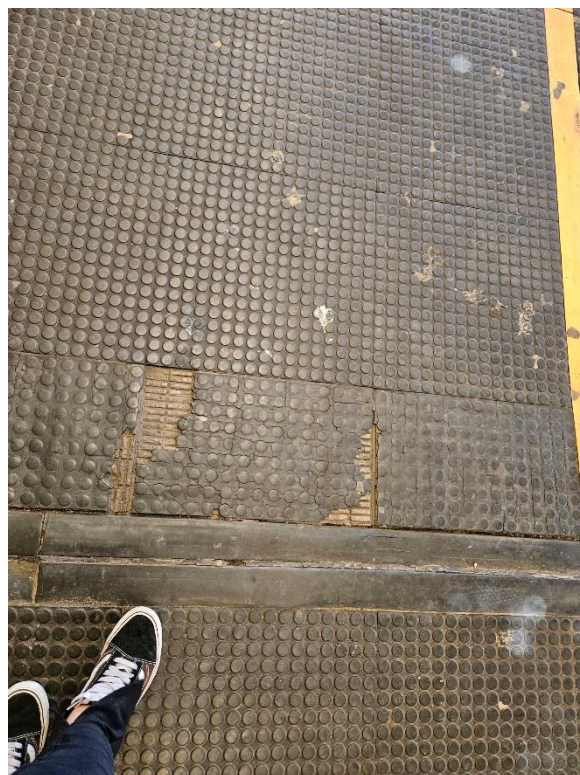
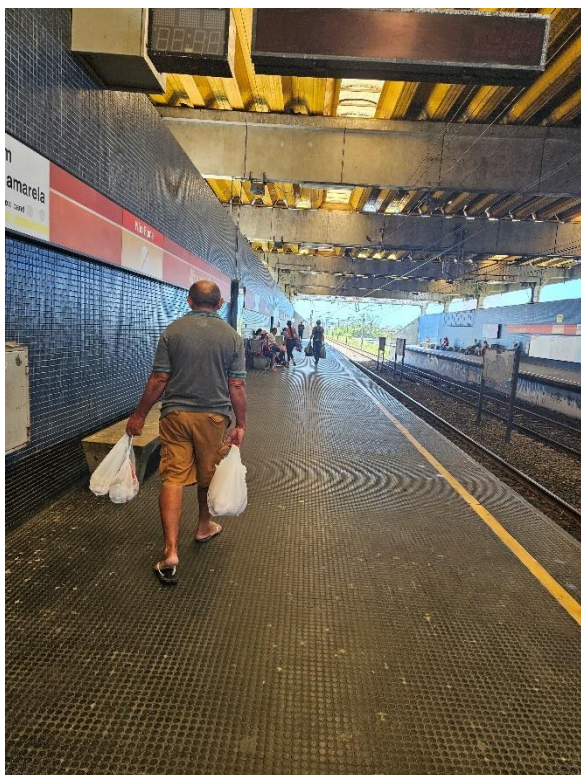


Foto 2-38: Plataforma – Ausência de Rota tátil, piso degradado, Sinalização Visual desligada

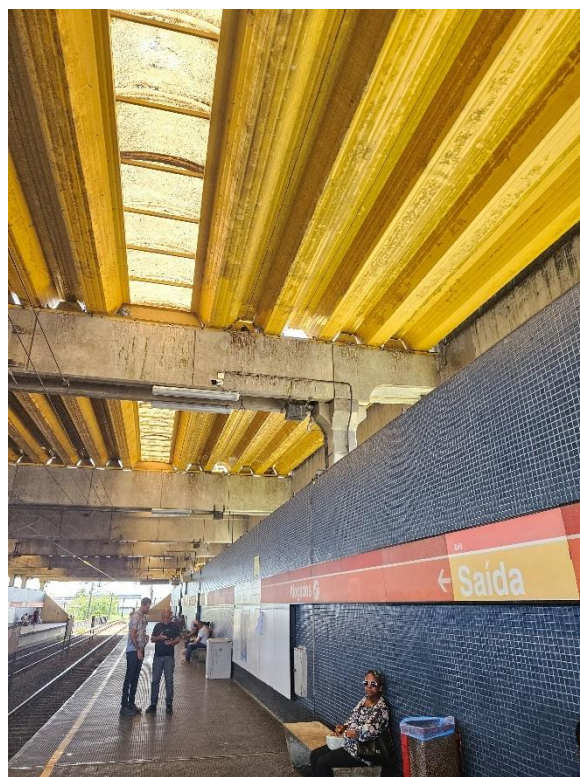
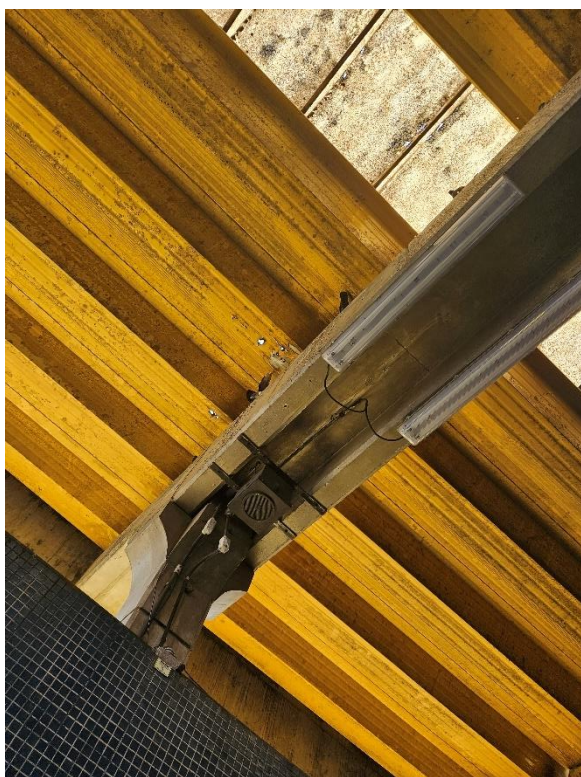


Foto 2-39: Cobertura – Telhas e Domus danificados, corrosões, infiltrações



Foto 2-40: Rampas – Desnível por lance maior que permitido pela Norma. Infiltrações, bicheiras e ferragens expostas



Foto 2-41: Rampa e Escada de Acesso a Estação – Ausência de elementos de acessibilidade



Foto 2-42: Integração com Terminal SEI – Passarela não finalizada, ausência de travessia e rota tátil

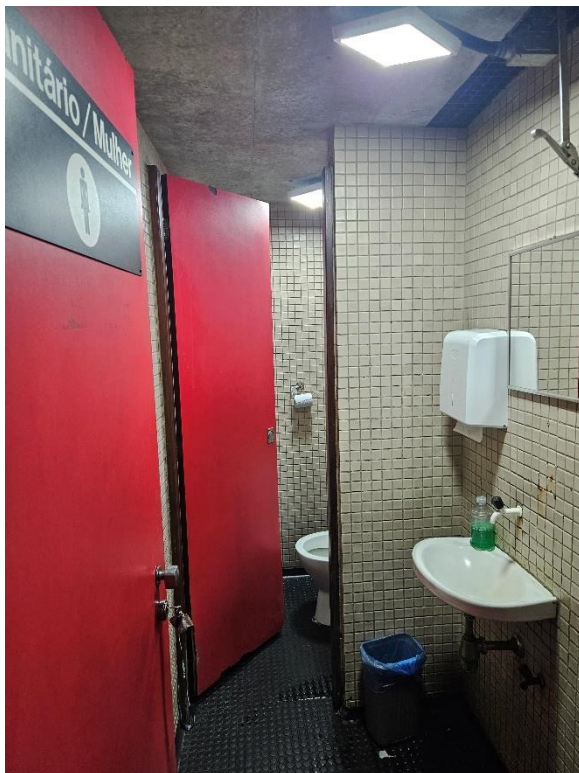


Foto 2-43: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários



Foto 2-44: Salas Técnicas – Piso e Forro degradados, contruídas barreiras para impedir entrada de água

2.4 ESTAÇÃO IPIRANGA

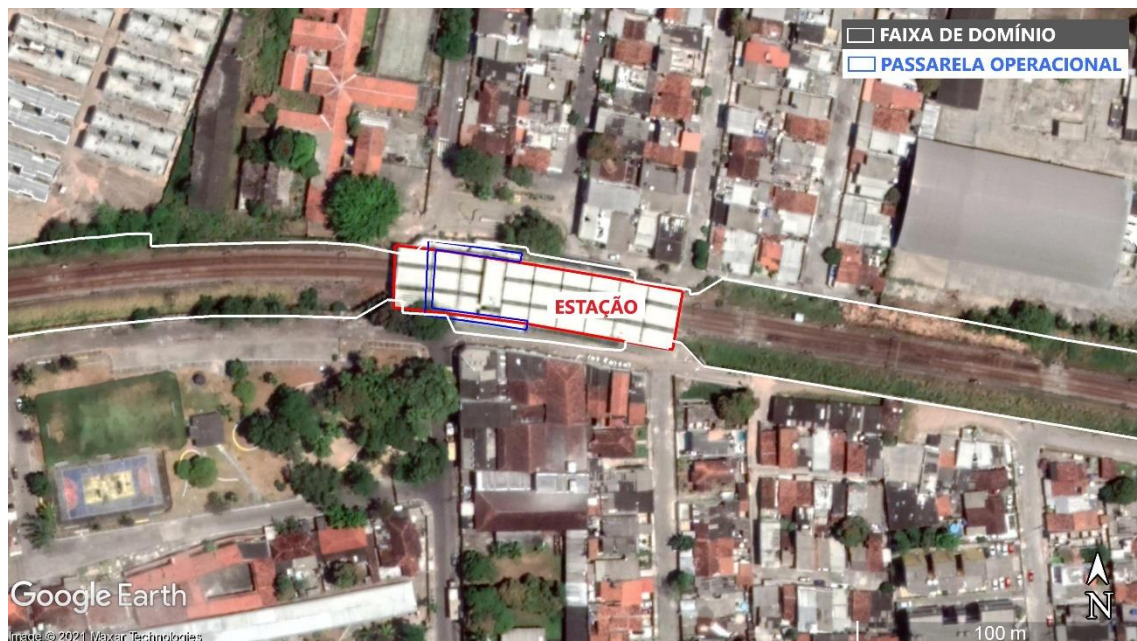


Figura 2-4: Localização da Estação Ipiranga

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

2.4.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Ipiranga está localizada na Av. Central, s/nº, no Bairro de Ipiranga, uma região tipicamente residencial. Foi inaugurada comercialmente em 11 de março de 1985, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Recife e Edgard Werneck.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem pela Av. Central Leste ou Oeste, por onde se chega, respectivamente, à plataforma de embarque para Recife (via 2) e à plataforma de embarque para Jaboatão dos Guararapes/Camaragibe (via 1). As linhas estão a nível, o que obriga (para os usuários transporem as mesmas para embarque em uma ou outra plataforma) a utilização de uma passarela por sobre as vias. Essa passarela não só é usada pelos usuários do sistema, como também pela comunidade lindeira na transposição de um lado para o outro da estação.

Possui um baixo movimento, principalmente por ser uma das poucas estações a não ter incorporado à sua operação nenhum terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 2.500 m² e atende cerca de 808 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destinos a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e outra com destino à Estação Recife, acessadas a nível das ruas marginais por rampas e escadas fixas, com transposição das suas linhas através de rampas e passarela, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo Gerador Diesel (GGD) e 08 (oito) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento, e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.4.2 AVALIAÇÃO





Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-6 Checklist de Avaliação - Estação Ipiranga

Estação Ipiranga		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	4	
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	4	Reformados recentemente
2.2	Vigas	3	Ferragem Exposta
2.3	Lajes	3	Infiltrações
2.4	Cobertura / Telhado	3	Domus Danificado, Telhas Ok
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Algumas pastilhas faltantes, pixações
3.2	Pisos	3	Danificado. Parte interna - Plurigoma
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, quebradas
3.4	Teto/Forro	3	Infiltração
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	Jaboatão Camaragibe - 15cm / Recife - 7cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 2cm / Recife - 2cm
4.3	Acessibilidade	3	Rota tátil não atende a norma
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurigoma, alguns vãos inadequados
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus danificados, Ausência de elementos
5.2	Rampas e Elementos	3	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos
5.3	Piso Tátil	3	Fora de norma
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	Fora de norma
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	3	Extintores apenas no saguão e salas operacionais, Sem rota de fuga

Estação Ipiranga		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	Pastilhas faltantes, necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	2	Infiltração
7.4	Esquadrias	2	Portas e Janelas degradadas
7.5	Instalações Elétricas	3	Fios aparentes, sem canaleta
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Canaletas e grelhas entupidas/inadequadas
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	1	container
7.10	Copa Acessível	3	não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	hidráulica e elétrica antigas
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	sem chuveiros
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	hidráulica e elétrica antigas
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	sem chuveiros
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	3	Fora de norma
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	2	Fora de norma
8.4	Calçadas	2	Buracos
8.6	Comércio Regularizado		
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	Atrapalha circulação
8.8	Bicicletário / Paracido	1	Não tem
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodoviária		

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 2-7 Checklist de Avaliação - Passarela Ipiranga

Passarela Ipiranga		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	3	Ferragem exposta
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	1	
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos
3.2	Escadas		
3.3	Rampas	2	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	Guarda Corpo Baixo sobre a Via
3.6	Calçadas	3	Não tem
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	2	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	1	Canaleta

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

2.4.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.4.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO

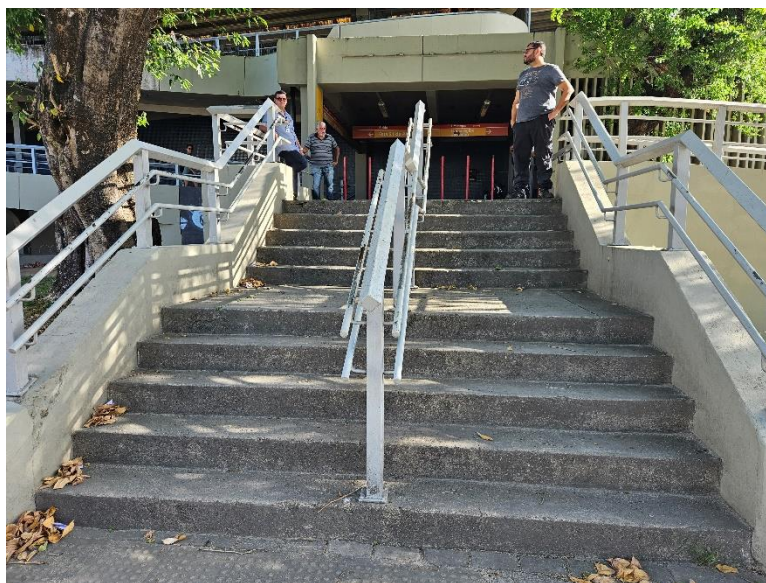


Foto 2-45: Escada fixa de acesso à Estação

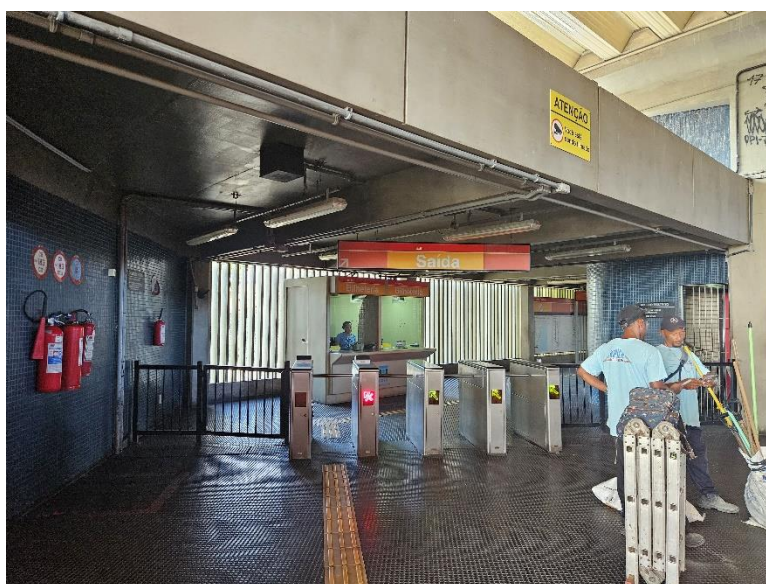


Foto 2-46: Vista do saguão/Linha de bloqueios/Bilheteria

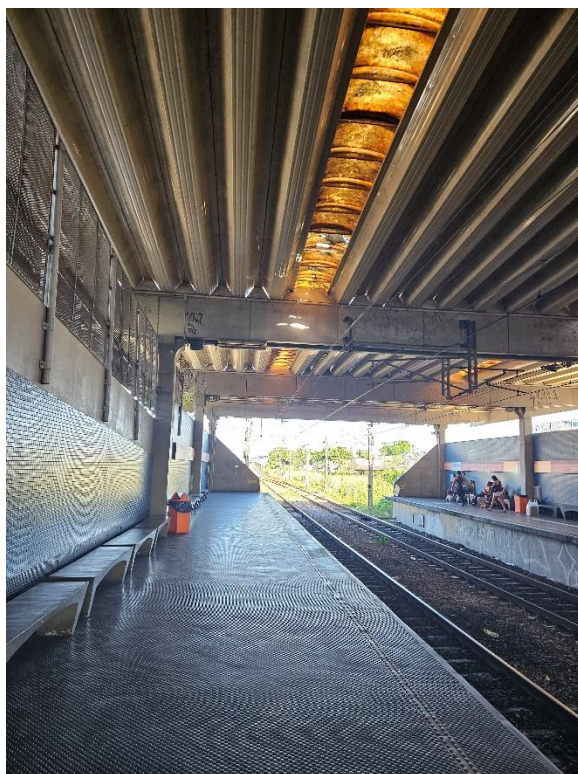


Foto 2-47: Plataformas

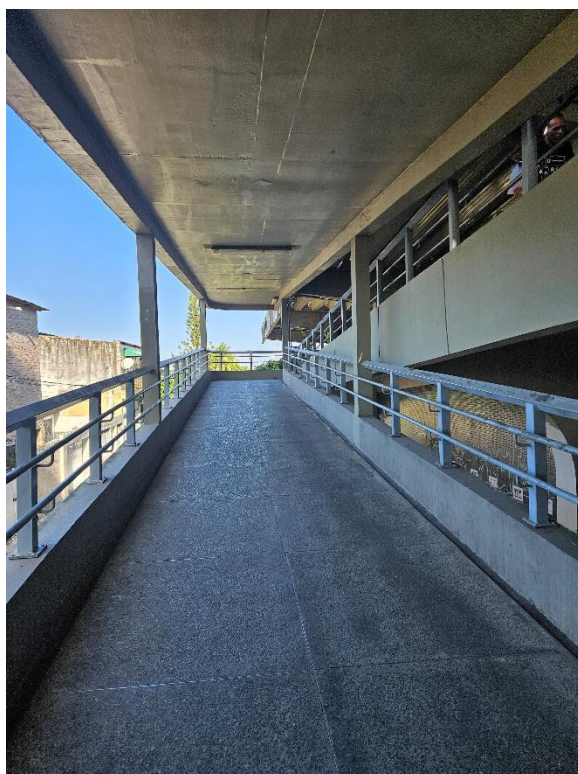


Foto 2-48: Vista da passarela de transposição das vias

2.4.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

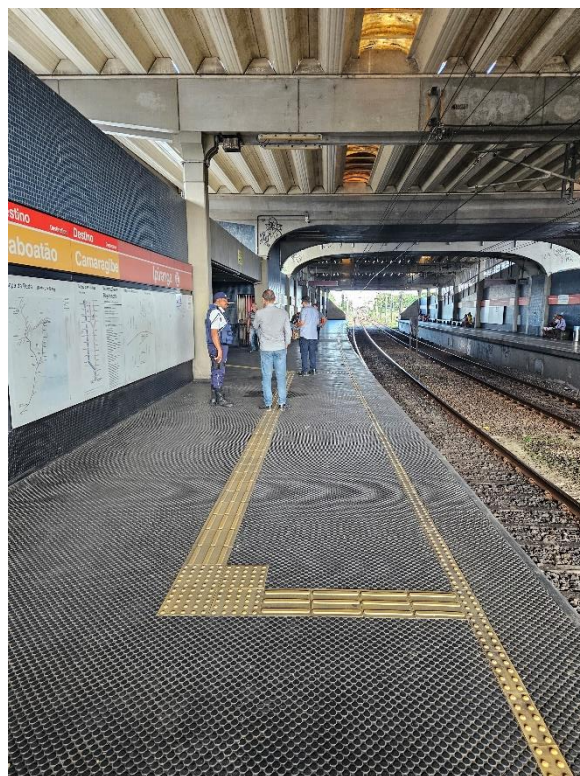


Foto 2-49: Plataforma – Piso tátil e Sinalização de Embarque Preferencial em desacordo as Normas



Foto 2-50: Salas Técnicas - Infiltrações

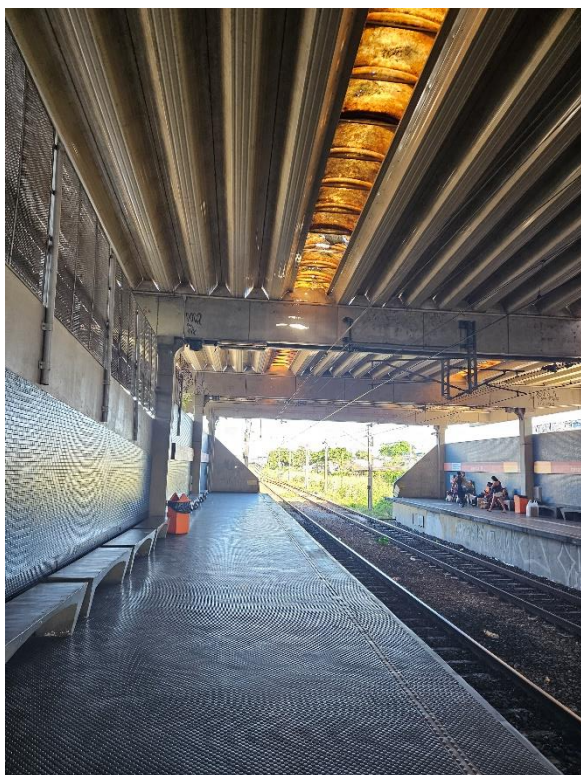


Foto 2-51: Cobertura da Plataforma – Domus e Telhas danificados



Foto 2-52: Piso de acesso a Estação degradado



Foto 2-53: Travessia inadequada

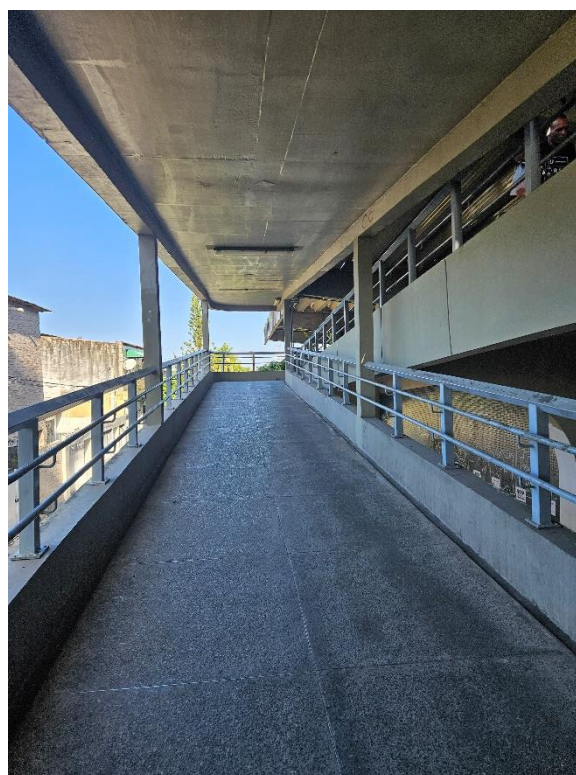
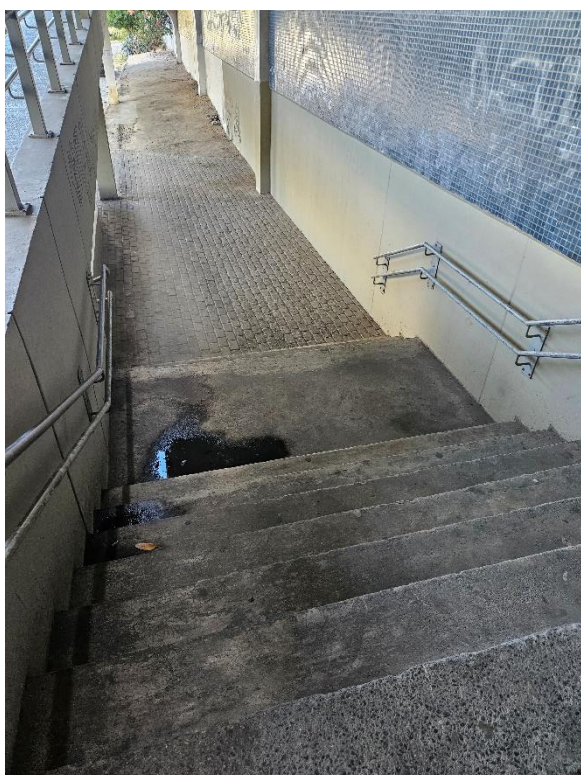


Foto 2-54: Escadas e Rampas não atendem as Normas, desnível da rampa por lance maior que o permitido, ausência de elementos.



Foto 2-55: Pichações e Infiltrações na Estação



Foto 2-56: Passarela - Ferragens Expostas nas Vigas e Lajes

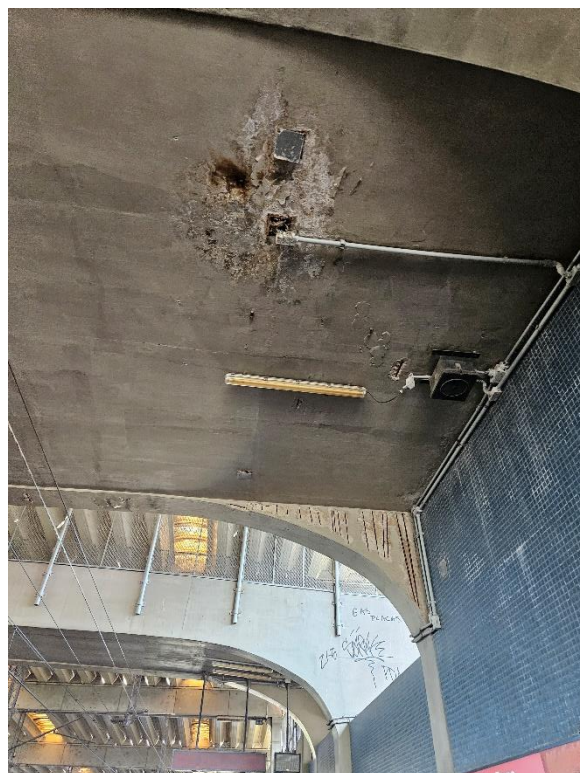


Foto 2-57: Passarela e Mezanino Operacional – Lajes com infiltração e ferragens expostas



Foto 2-58: Plataforma – Vão de 15 cm sentido Jaboatão Camaragibe



Foto 2-59: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários

2.5 ESTAÇÃO MANGUEIRA



Figura 2-5: Localização da Estação Mangueira

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

2.5.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Mangueira, localizada na Av. Central, s/nº, no Bairro da Mangueira, numa região tipicamente residencial, foi inaugurada comercialmente em 11 de março de 1985, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Recife e Edgard Werneck.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem pela Av. Central Leste ou Oeste, por onde se chega respectivamente à plataforma de embarque para Recife (via 2) e à plataforma de embarque para Jaboatão dos Guararapes/Camaragibe (via 1). As linhas estão a nível, o que obriga (para os usuários transporem as mesmas para embarque em uma ou outra plataforma) a utilização de uma passarela por sobre as vias. Essa passarela não só é usada pelos usuários do sistema, como também pela comunidade lindeira na transposição de um lado para o outro da estação.

Possui baixo movimento, principalmente por ser uma das poucas estações a não ter incorporado à sua operação nenhum terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 2.200 m² e atende cerca de 2.012 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destinos a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e outra com destino à Estação Recife, acessadas em nível das ruas marginais por rampas e escadas fixas, com transposição das suas linhas através de rampas e passarela, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 08 (oito) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente e coberta com telhas autoportantes, possui revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento, e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.5.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-8 Checklist de Avaliação - Estação Mangueira

Estação Mangueira		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	2	Infiltrações na Parede, teto e piso
1.5	GGD/Transformadores	3	Infiltrações na Parede
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	Pixações, Lodo
2.2	Vigas	3	Pixações, Lodo
2.3	Lajes	3	Infiltrações
2.4	Cobertura / Telhado	3	Infiltração, telhas quebradas, trechos destelhados
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Algumas pastilhas faltantes, pixações, infiltrações
3.2	Pisos	3	Danificado. Parte interna - Plurigoma
3.3	Esquadrias	2	Ferrugem, Portas e Janelas danificadas
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, peças faltantes
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	Jaboão Camaragibe - 13cm / Recife - 12cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboão Camaragibe - 5cm - Trem para baixo/ Recife - 7cm - Trem para baixo
4.3	Acessibilidade	3	Fora de norma
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurigoma, alguns vãos inadequados
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus danificados, Ausência de elementos
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
5.3	Piso Tátil	3	Fora de norma
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	Fora de norma
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem		
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga com adaptações
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	Pastilhas faltantes, necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	Pé direito baixo e degradado, infiltrações
7.4	Esquadrias	2	Divisórias, portas e janelas degradadas
7.5	Instalações Elétricas	3	Antiga
7.6	Instalações Hidráulicas	3	Antiga
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	3	Container
7.10	Copa Acessível	3	não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	hidráulica e elétrica antigas. Sem ventilação
7.12	Vestário Funcionários Feminino	1	sem chuveiros
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	hidráulica e elétrica antigas. Sem ventilação
7.14	Vestário Funcionários Masculino	1	sem chuveiros
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	3	Fora de norma
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	Piso degradado
8.6	Comércio Regularizado	4	Não Interfere circulação
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	Interfere circulação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	1	Ponto de ônibus

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 2-9 Checklist de Avaliação - Passarela Mangueira

Passarela Mangueira		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	Infiltração e Rachadura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	2	Ferrugem
2.2	Pisos	4	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Inclinação Ok porém o desnível é maior que o permitido pela Norma.
3.2	Escadas	1	Escada Operacional - Tipo Caracol
3.3	Rampas	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	Guarda corpo com aberturas e barras horizontais
3.6	Calçadas	3	Piso com buracos
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	3	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

2.5.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.5.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-60: Acesso a Estação



Foto 2-61: Vista externa das rampas de acesso à passarela de transposição das vias



Foto 2-62: Passarela de transposição das vias

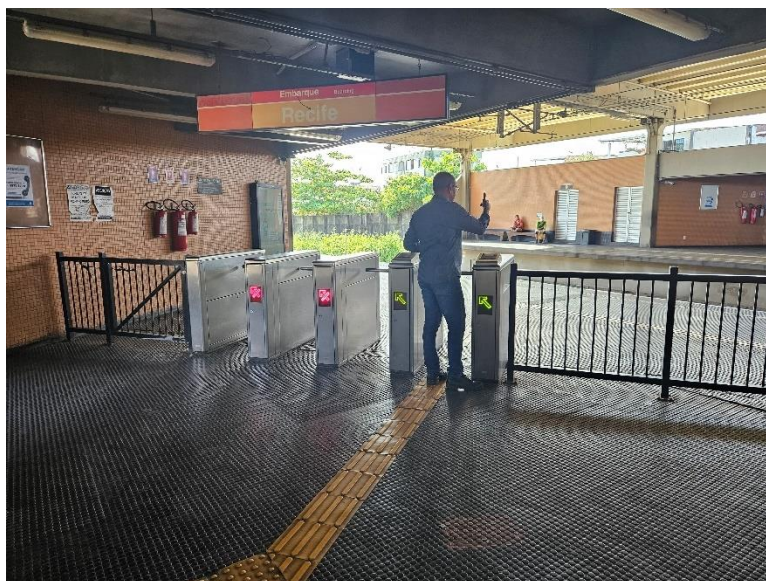


Foto 2-63: Vista da linha de bloqueios

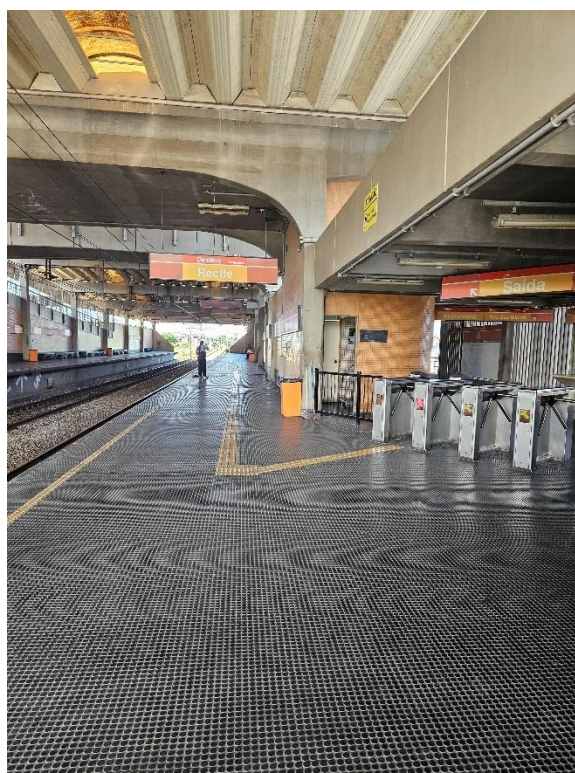


Foto 2-64: Vista das plataformas

2.5.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-65: Fachada e Paredes Internas pichadas



Foto 2-66: Sem integração até Ponto de ônibus, calçada degradada e sem acessibilidade

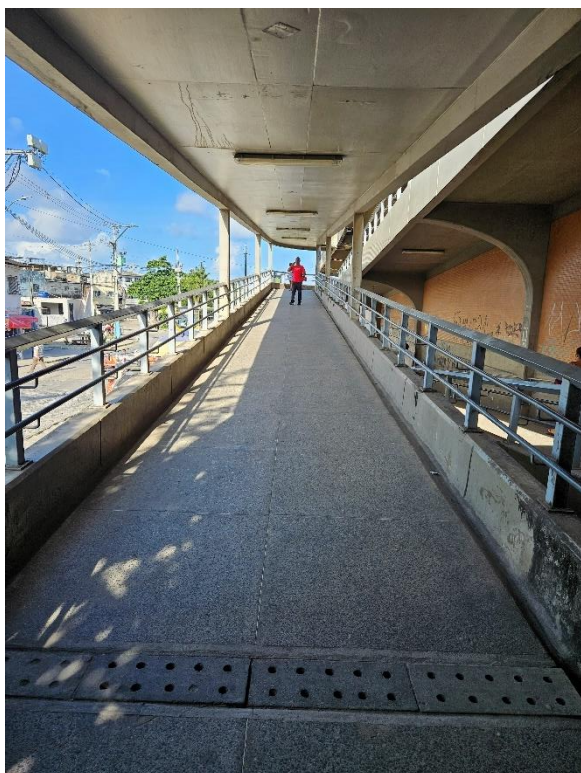


Foto 2-67: Rampa sem elementos da Norma, desnível por lance maior que o permitido. Gradis degradados



Foto 2-68: Escada sem Guarda Corpo e elementos normativos, Travessia Inadequada

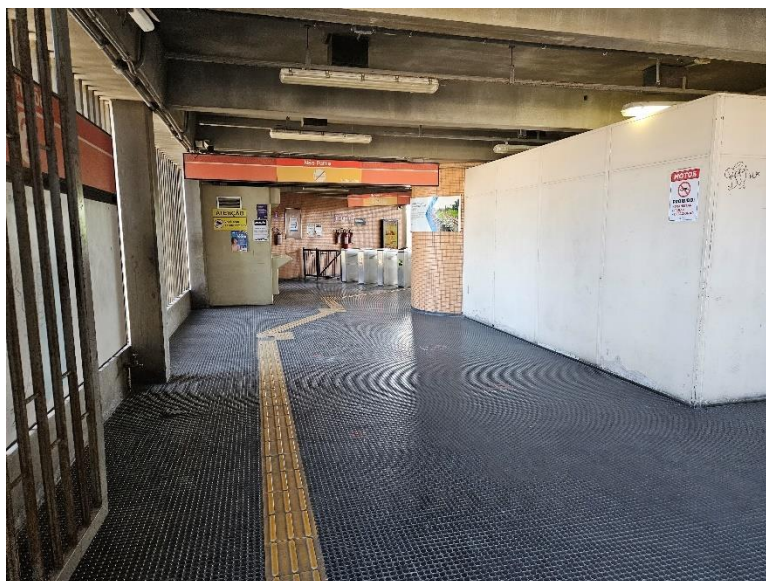


Foto 2-69: Pisos degradados, rota tátil em desacordo com a Norma, Comunicação Visual degradada, Portão enferrujado

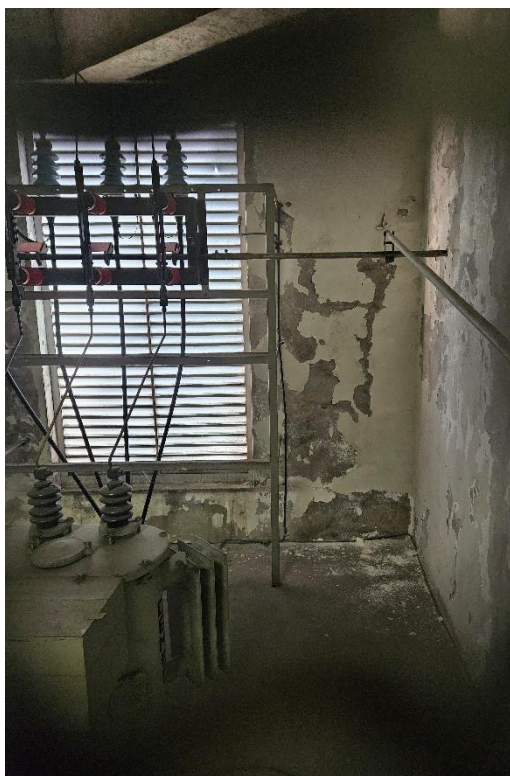


Foto 2-70: Salas Técnicas – Infiltrações, necessidade de Pintura

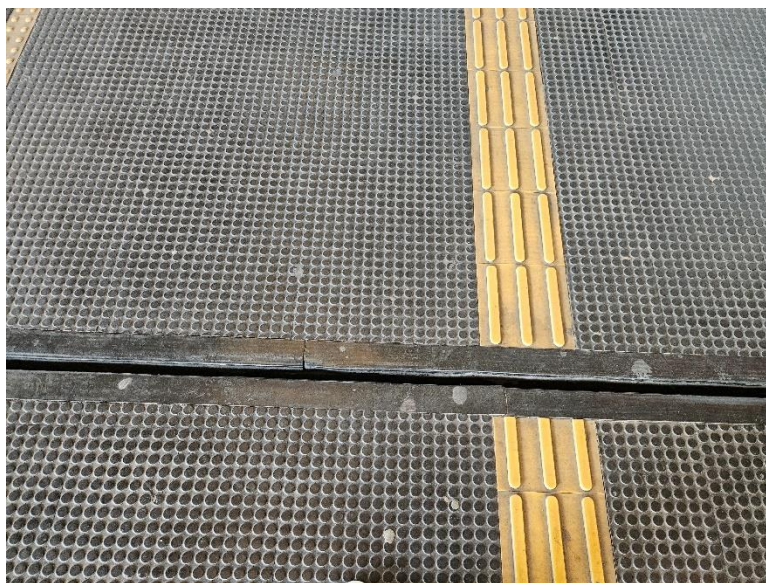


Foto 2-71: Plataforma – Espaçamento fora de norma em junta de dilatação



Foto 2-72: Plataforma – Vão entre trem em Plataforma sentido Recife 12 cm e sentido Jaboatão Camaragibe 13 cm, ambos fora de Norma.

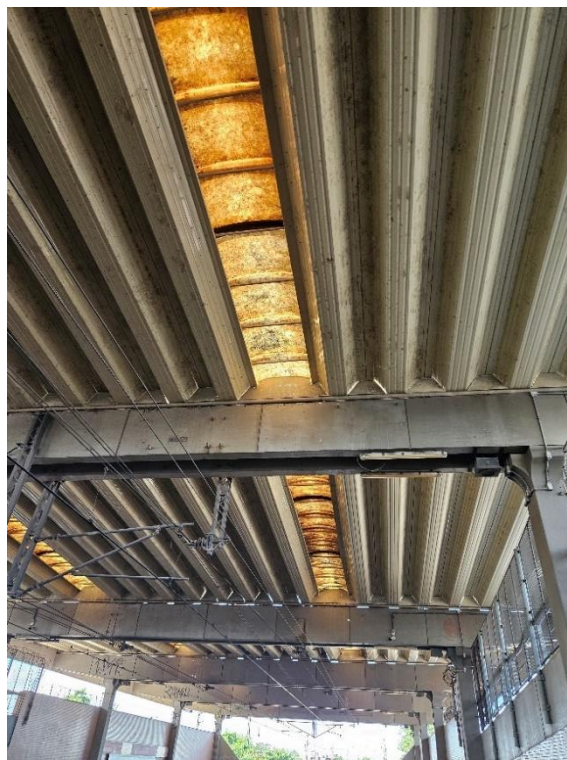
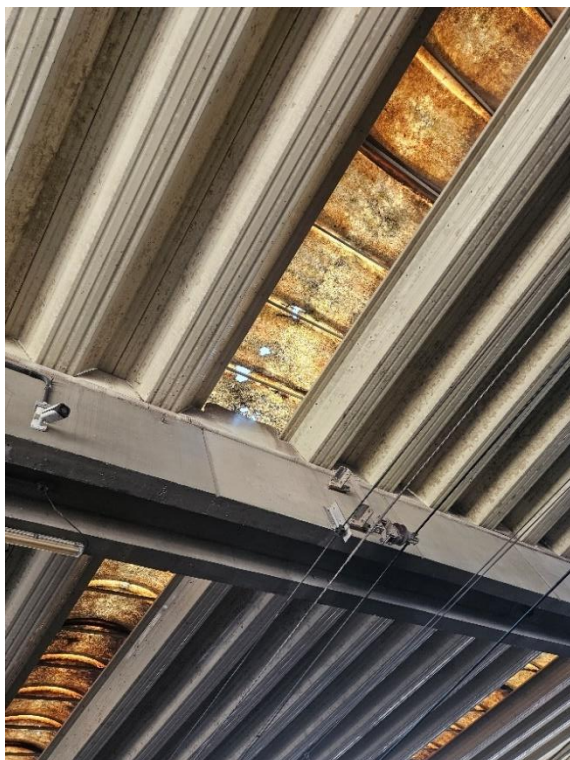


Foto 2-73: Plataforma – Cobertura com Domus e Telhas danificadas, infiltrações e corrosões



Foto 2-74: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários

2.6 ESTAÇÃO SANTA LUZIA



Figura 2-6: Localização da Estação Santa Luzia

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

2.6.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Santa Luzia, localizada na Av. Central, s/nº, no Bairro de Santa Luzia, numa região tipicamente residencial e de serviços, foi inaugurada comercialmente em 11 de março de 1985, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Recife e Edgard Werneck.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem pela Av. Central Leste ou Oeste, por onde se chega respectivamente à plataforma de embarque para Recife (via 2) e à plataforma de embarque para Jaboatão dos Guararapes/Camaragibe (via 1). As linhas estão a nível, o que obriga (para os usuários transporem as mesmas para embarque em uma ou outra plataforma) a utilização de uma passarela por sobre as vias, que permite esse movimento. Essa passarela não só é usada pelos usuários do sistema, como também pela comunidade lindeira na transposição de um lado para o outro da estação.

Possui movimento relativamente alto, principalmente por ter em seu entorno algumas escolas de médio porte, e por ser a estação do sistema mais próxima à Av. Recife, um dos principais corredores de transporte estruturadores da cidade, ligando a Zona Norte à Zona Sul, além de estar integrada, na sua área paga, a um terminal de ônibus pertencente ao Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 2.300 m² e atende cerca de 2.920 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destinos a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e outra com destino à Estação Recife.

Além disso, possui rampas que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Por fim, possui Grupo Gerador Diesel (GGD) e 06 (seis) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), com uma pequena área de estacionamento público a leste da mesma, e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.6.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-10 Checklist de Avaliação - Estação Santa Luzia

Estação Santa Luzia		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	3	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	2	Infiltrações na Parede, teto e piso
1.5	GGD/Transformadores	3	Infiltrações na Parede
Cód	2- Estrutura	2	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	2	Ferragem Exposta
2.3	Lajes	3	Infiltrações
2.4	Cobertura / Telhado	1	Infiltração, telhas quebradas, trechos destelhados
Cód	3- Fechamento /Acabamento	2	OBS
3.1	Paredes	3	Algumas pastilhas faltantes, pixações, infiltrações
3.2	Pisos	2	Danificado. Parte interna - Plurigoma
3.3	Esquadrias	2	Ferrugem, Portas e Janelas danificadas
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, peças faltantes
Cód	4- Plataforma	3	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	Jaboatão Camaragibe - 14cm / Recife - 9cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 1cm / Recife - 0cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurigoma, alguns vãos inadequados
Cód	5- Acessibilidade	1	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	1	Escada Operacional - Tipo Caracol. Escada Pública - Degraus danificados, Ausência de elementos
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo		
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	2	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga com adaptações
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga

Estação Santa Luzia		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	2	OBS
7.1	Paredes	3	Pastilhas faltantes, necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	Juntas de dilatação com vãos consideráveis
7.3	Forros	2	Pé direito baixo e degradado
7.4	Esquadrias	2	Divisórias degradadas
7.5	Instalações Elétricas	2	antigas com adaptações
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Canaletas e grelhas entupidas/inadequadas
7.7	Torniquete (diesel)	4	Saída para Terminal
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	3	Container
7.10	Copa Acessível	3	não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	hidráulica e elétrica antigas. Sem ventilação
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	sem chuveiros
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	hidráulica e elétrica antigas. Sem ventilação
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	sem chuveiros
Cód	8- Entorno	2	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	Fora de norma
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	Fora de norma
8.4	Calçadas	2	Calçada estreita, saída terminal
8.6	Comércio Regularizado		
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	Não Interfere circulação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	3	Bicicletário embaixo da Rampa
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodoviária	4	Ponto de Taxi

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 2-11 Checklist de Avaliação - Passarela Santa Luzia

Passarela Santa Luzia		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	Infiltração e Rachadura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	Ferrugem
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Inclinação Ok porém o desnível é maior que o permitido pela Norma.
3.2	Escadas		
3.3	Rampas	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	1	Guarda corpo com aberturas e barras horizontais
3.6	Calçadas	3	Piso com buracos
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	3	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	1	Canaleta

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

2.6.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.6.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-75: Acesso à Estação

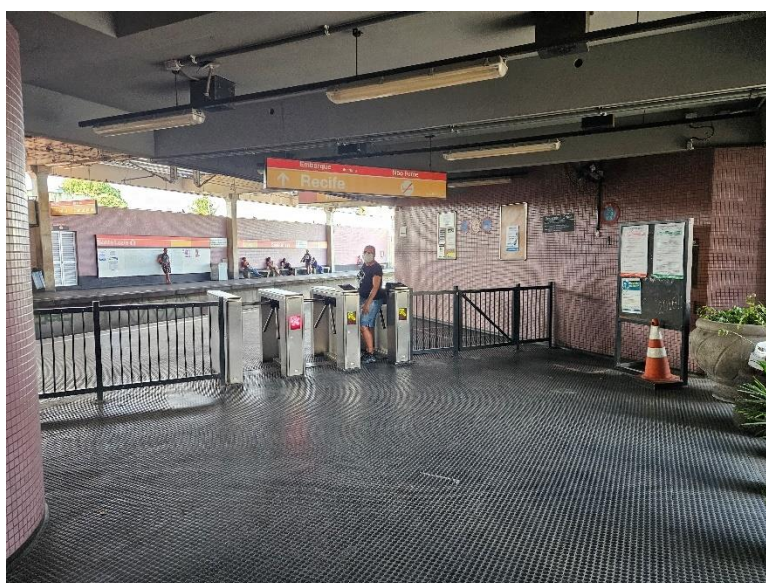


Foto 2-76: Vista de uma das linhas de bloqueio



Foto 2-77: Torniquetes de Saída para Terminal de Ônibus SEI

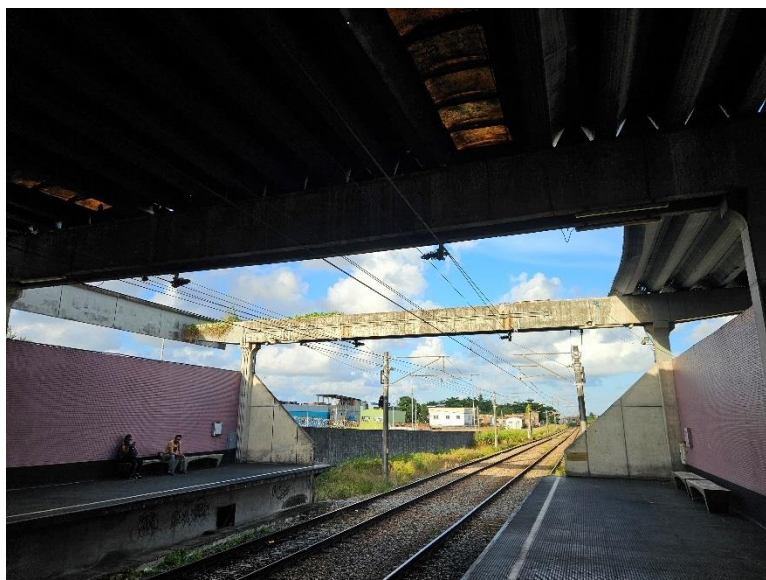


Foto 2-78: Vista das plataformas

2.6.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

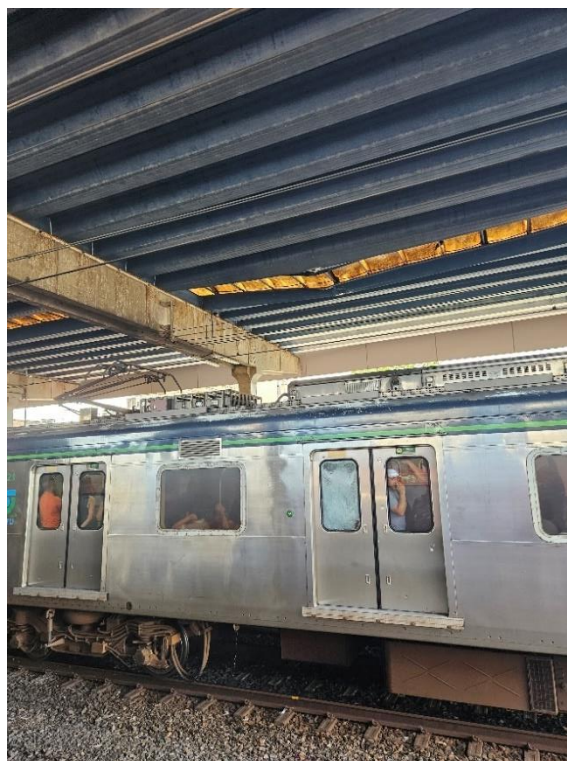


Foto 2-79: Falta um trecho da cobertura, telhas e Domus danificados, infiltrações



Foto 2-80: Infiltrações, trincas e bicheiras nos Pilares, Vigas e Paredes. Ausência de Rota Tátil.



Foto 2-81: Plataforma – Vão entre trem em Plataforma sentido Jaboatão Camaragibe 14 cm, fora de Norma.



Foto 2-82: Salas Técnicas - Infiltração nas paredes, vigas e lajes



Foto 2-83: Telas de fechamento da plataforma de transposição das vias danificadas



Foto 2-84: Necessidade de limpeza e tratamento do concreto aparente

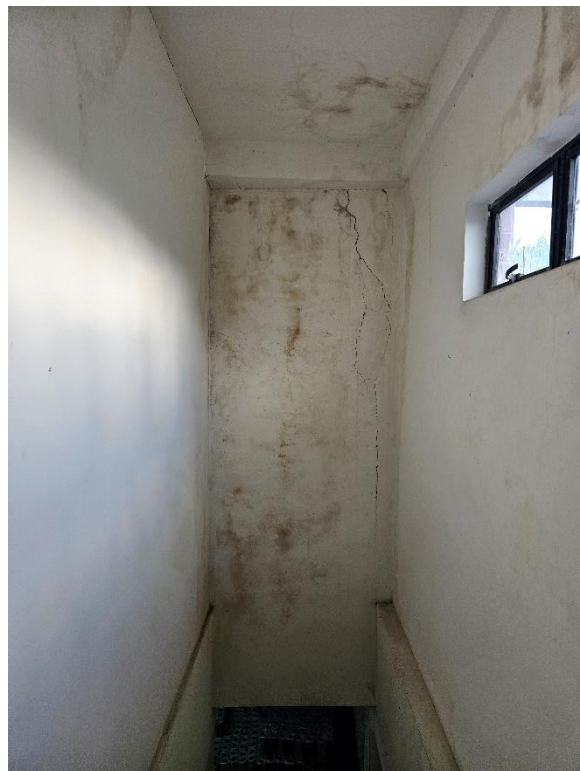


Foto 2-85: Depósito de Material de Limpeza da Linha – Infiltrações em Piso e Laje



Foto 2-86: Salas Operacionais – Elétrica improvisada, acabamentos danificados etc.



Foto 2-87: Escada Interditada e faltam elementos de acessibilidade. Rampa com desnível por lance maior que o permitido.

2.7 ESTAÇÃO EDGAR WERNECK



Figura 2-7: Localização da Estação Edgar Wernerck

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRARHEIN, 2023.)

2.7.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Edgar Werneck, localizada na Av. Central, s/nº, no Bairro de Areias, numa região tipicamente residencial, foi inaugurada comercialmente em 11 de março de 1985, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Recife e Edgard Werneck.

Anteriormente chamada de Estação Areias, foi construída em 1891 pela *Great Western* do Brasil, como uma das estações da antiga Linha Centro Diesel, e teve seu nome alterado para Edgard Werneck em 1925, em homenagem ao Engenheiro Edgard Werneck Furquim, morto no Recife naquele mesmo ano.

A entrada e a saída da estação acontecem pela Av. Central, que se desenvolve em paralelo à faixa de domínio da ferrovia no lado oeste, e pela Rua do Cacimbão no lado leste, permitindo por ambas o acesso sob o viaduto ferroviário, por onde se alcança as bilheterias e a linha de bloqueios. Com a utilização de rampas, chega-se às plataformas, que se encontram no nível superior da estação.

A estação tem um movimento relativamente alto, principalmente por ter no seu entorno, do lado oeste, um terminal de ônibus não integrado que contribui sobremaneira para sua movimentação, bem como, do lado leste, o Centro de Controle Operacional da CBTU/STU Recife (CCO), onde se concentra toda a parte de Controle Operacional do Sistema, bem como a maior parte de sua Área Administrativa.

Também no seu entorno do lado leste, encontra-se o Pátio Ferroviário de Edgard Werneck (Sistema Diesel), onde estão implantadas as Oficinas do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), que circula entre as estações Cajueiro Seco e Cabo, na Linha Sul Diesel. O referido pátio está ligado à Linha Sul por um ramal (Ramal Werneck) que alcança a mesma na altura da Estação Aeroporto.

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 2.300 m² e atende cerca de 1.984 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destinos a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e outra com destino à Estação Recife.

Além disso, possui rampas, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Também possui Grupo Gerador Diesel (GGD) e 05 (cinco) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), com uma pequena área de estacionamento público a oeste, e com um pequeno comércio informal que acontece também no lado oeste, nas proximidades do terminal de ônibus.

2.7.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-12 Checklist de Avaliação - Estação Edgar Werneck

Estação Edgar Werneck		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	4	Com contadores
1.4	Telecom/Baterias	4	
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	2	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	1	
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Algumas pastilhas faltantes
3.2	Pisos	3	Danificado. Parte interna - Plurigoma
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, quebradas
3.4	Teto/Forro	1	Infiltração, telhas quebradas, trechos destelhados
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	4	Jaboatão Camaragibe - 10cm / Recife - 7,5cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 1cm / Recife - 0cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	2	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus danificados
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	
6.3	Instalações Hidráulicas	2	
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores guardados nas salas Operacionais, sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	Infiltração
7.4	Esquadrias	2	
7.5	Instalações Elétricas	2	Fios aparentes, sem canaleta
7.6	Instalações Hidráulicas	2	
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	2	container
7.10	Copa Acessível	2	não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	hidráulica e elétrica antigas
7.12	Vestibulário Funcionários Feminino	1	sem chuveiros
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	hidráulica e elétrica antigas
7.14	Vestibulário Funcionários Masculino	1	sem chuveiros
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Buracos
8.6	Comércio Regularizado		
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	Atrapalha circulação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	Não tem
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	3	Sem integração com Terminal (pequeno)

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.7.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.7.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-88: Acesso da Estação



Foto 2-89: Acesso da Estação



Foto 2-90: Saguão da Estação e linha de bloqueios



Foto 2-91: Uma das duas rampas de acesso à plataforma

2.7.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-92: Faltando trecho da cobertura Plataformas

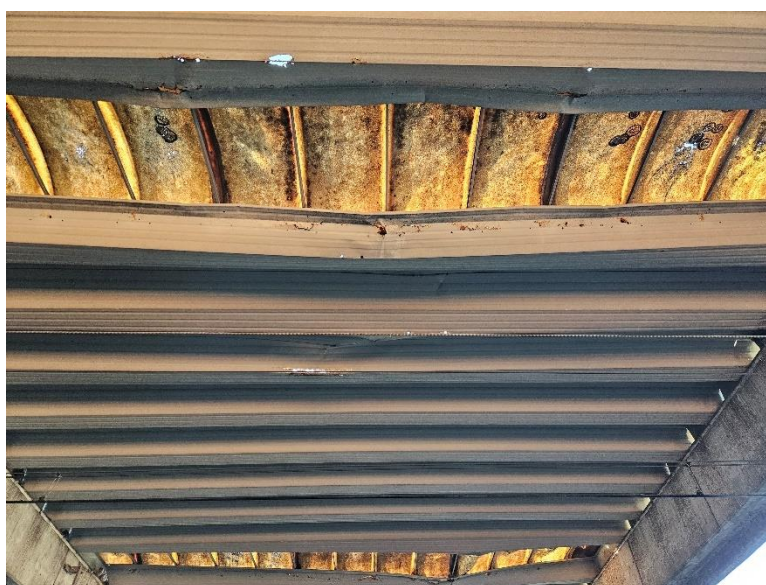


Foto 2-93: Telhas e domus danificados

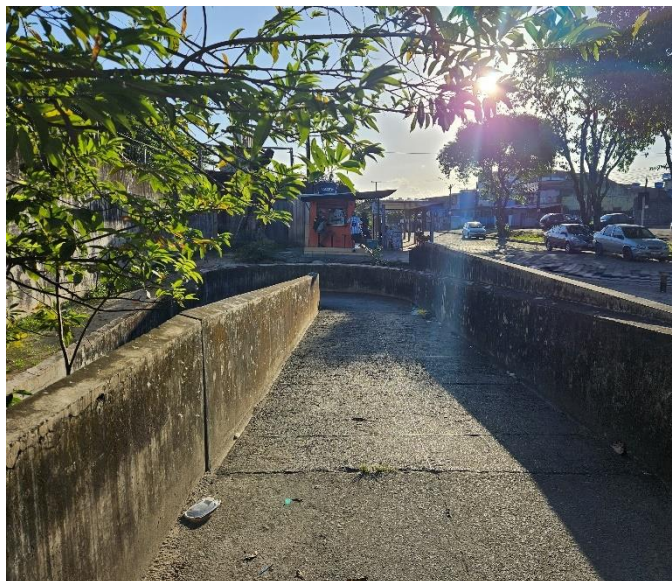


Foto 2-94: Escadas e Rampas de Acesso – Faltam elementos de acessibilidade



Foto 2-95: Rampa de Acesso a Plataforma - Ferragens expostas, infiltrações

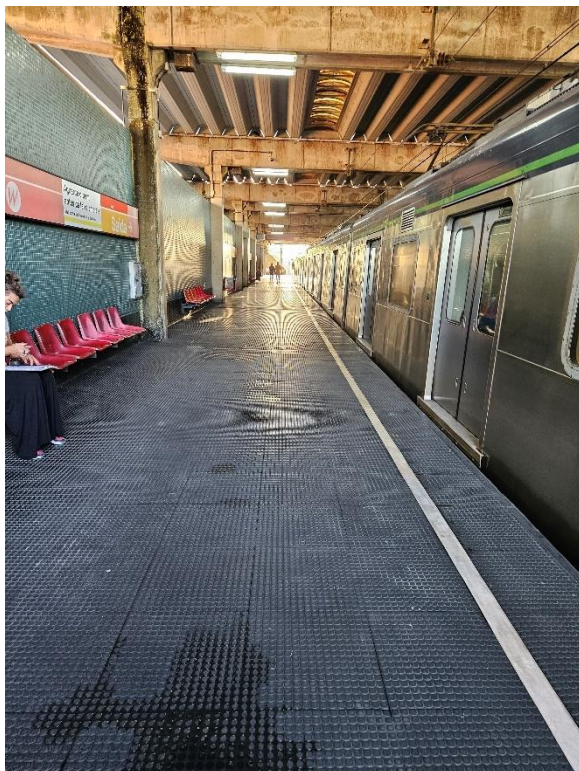


Foto 2-96: Ausência de Rota tátil e elementos de acessibilidade

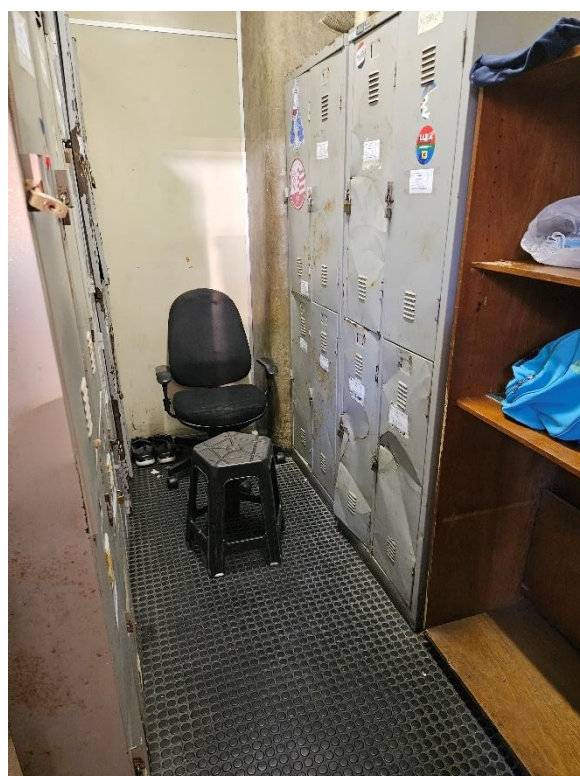


Foto 2-97: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários



Foto 2-98: Salas Operacionais – Forros, Revestimento Cerâmico e Pisos degradados



Foto 2-99: Necessidade de limpeza, tratamento do concreto aparente e rejuntamento de revestimento cerâmico de fachada

2.8 ESTAÇÃO BARRO



Figura 2-8: Localização da Estação Barro

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023.)

2.8.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Barro está localizada na Av. Central, s/nº, bem próxima à BR-101, no Bairro do Barro, uma região tipicamente residencial. Foi inaugurada comercialmente em 08 de agosto de 1986, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Edgard Werneck e Coqueiral.

A entrada e a saída da estação acontecem pela Av. Central, que se desenvolve em paralelo à faixa de domínio da ferrovia, nos lados leste e oeste, permitindo por ambos o acesso sob o viaduto ferroviário, por onde se alcança as bilheterias e a linha de bloqueios. Com a utilização de rampas, chega-se às plataformas, que se encontram no nível superior da estação.

Apresenta um dos movimentos mais altos do sistema, principalmente por estar integrada na sua área paga a um terminal de ônibus pertencente ao Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 2.400 m² e atende cerca de 21.311 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destinos a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e outra com destino à Estação Recife.

Além disso, possui rampas, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Também possui Grupo Gerador Diesel (GGD) e 08 (oito) bloqueios (durante a vistoria 04 bloqueios estavam inoperantes).

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento e com exploração comercial por ambulantes dentro da área paga (nas plataformas de embarque/desembarque e na chegada das rampas às plataformas), dificultando o deslocamento dos usuários do sistema.

2.8.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-13 Checklist de Avaliação - Estação Barro

Estação Barro		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	2	Integração com Terminal através de escada
1.4	Telecom/Baterias	3	Infiltrações na Parede, teto e piso
1.5	GGD/Transformadores	3	Infiltrações na Parede, teto e piso
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	Pixações, Lodo
2.2	Vigas	2	Muita corrosão
2.3	Lajes	2	Infiltrações
2.4	Cobertura / Telhado	1	Infiltração, telhas quebradas
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Algumas pastilhas faltantes, pixações, infiltrações
3.2	Pisos	2	Danificado. Parte interna - Plurígoma. Trecho da Integração sem placas do Piso
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, Portas e Janelas danificadas
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, peças faltantes, rachaduras
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	4	Jaboatão Camaragibe - 10cm / Recife - 9cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 0cm / Recife - 3cm - Trem para cima
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurígoma, alguns vãos inadequados
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Pegras danificados, Ausência de elementos. Escada de Integração com espelho Vazado e Ferrugem
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo		
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga com adaptações
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	2	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	Pastilhas faltantes, necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	faltam placas
7.3	Forros	2	infiltrações e rachaduras
7.4	Esquadrias	3	Divisórias, portas e janelas degradadas
7.5	Instalações Elétricas	3	Antiga
7.6	Instalações Hidráulicas	3	Antiga
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	3	Container
7.10	Copa Acessível	3	não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	hidráulica e elétrica antigas. Forro ruim
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	1	sem chuveiros
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	hidráulica e elétrica antigas. Forro ruim
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	1	sem chuveiros

Estação Barro		Estado de Conservação	
Cód	8- Entorno	2	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Piso degradado
8.6	Comércio Regularizado		
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	Não Interfere circulação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	1	Integração com Terminal através de escada inadequada

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

Tabela 2-14 Checklist de Avaliação - Passarela Barro

Passarela Barro		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	Infiltração e Rachadura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	2	Ferrugem
2.2	Pisos	4	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	1	9º = 14,99%
3.2	Escadas	1	Escada Integração Inadequada
3.3	Rampas	1	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	1	
3.6	Calçadas	3	Piso com buracos
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	3	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	1	Canaleta

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--CESCON-RHEIN, 2023)

2.8.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.8.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-100: Acessos da Estação

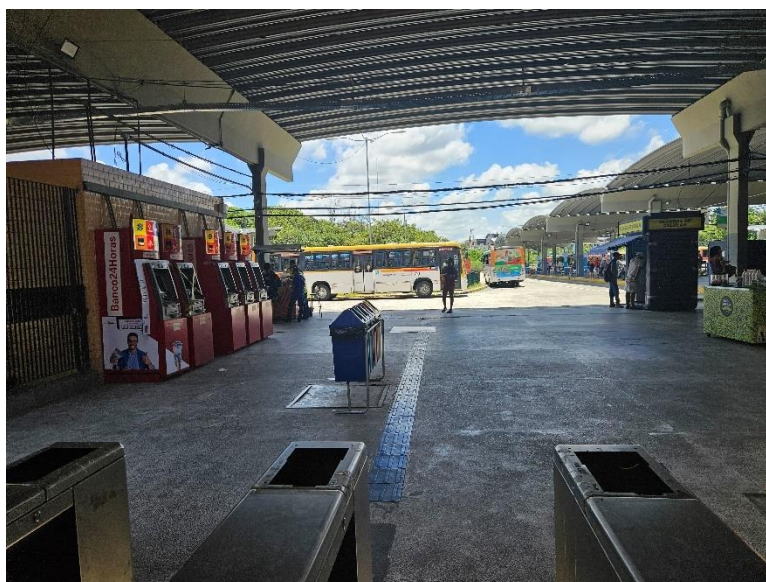


Foto 2-101: Terminal de Ônibus (SEI)

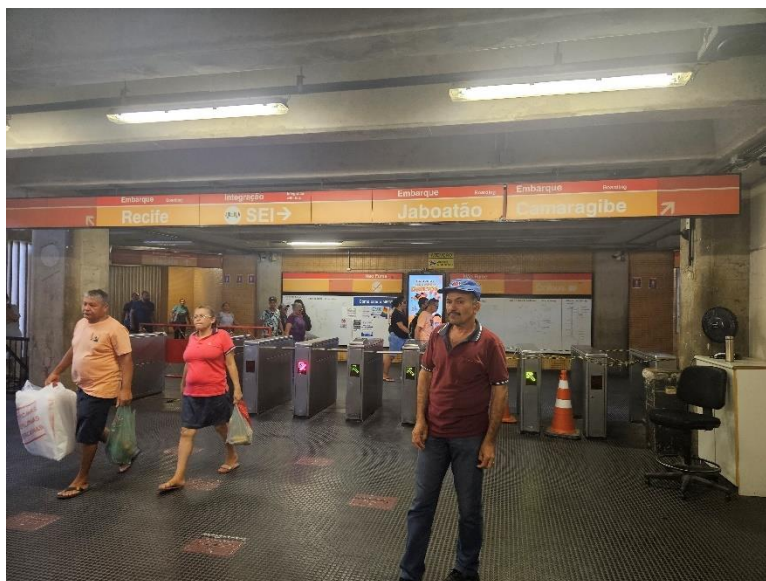


Foto 2-102: Linha de Bloqueios

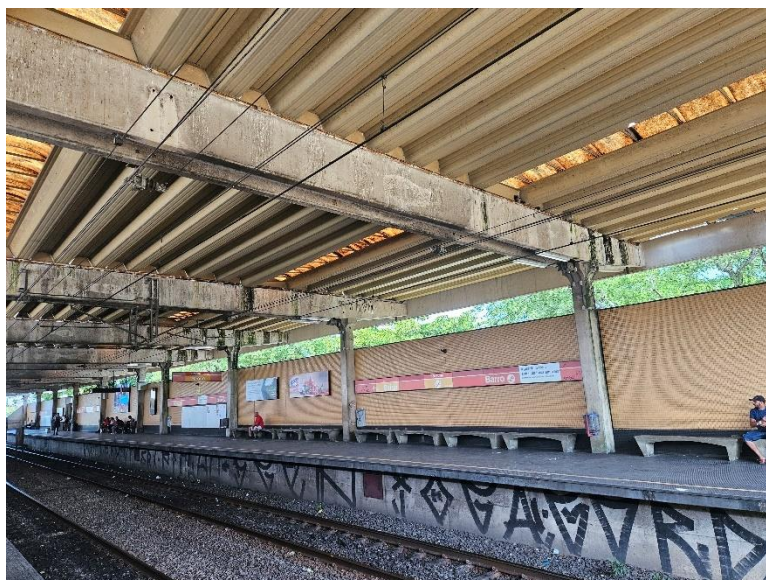


Foto 2-103: Visão Geral das Plataformas

2.8.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-104: Salas Técnicas – Infiltrações

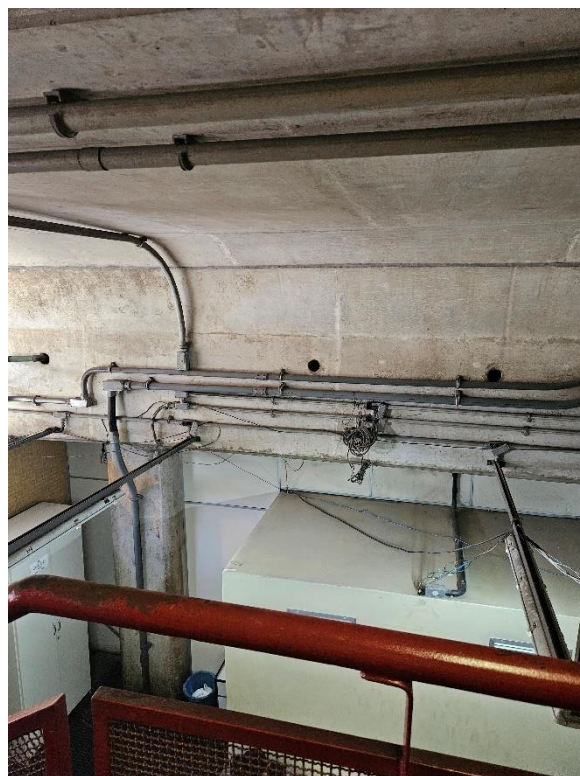


Foto 2-105 Salas Operacionais – Necessidade de Pintura, Fios Elétricos inadequados



Foto 2-106: Salas Técnicas – Infiltrações

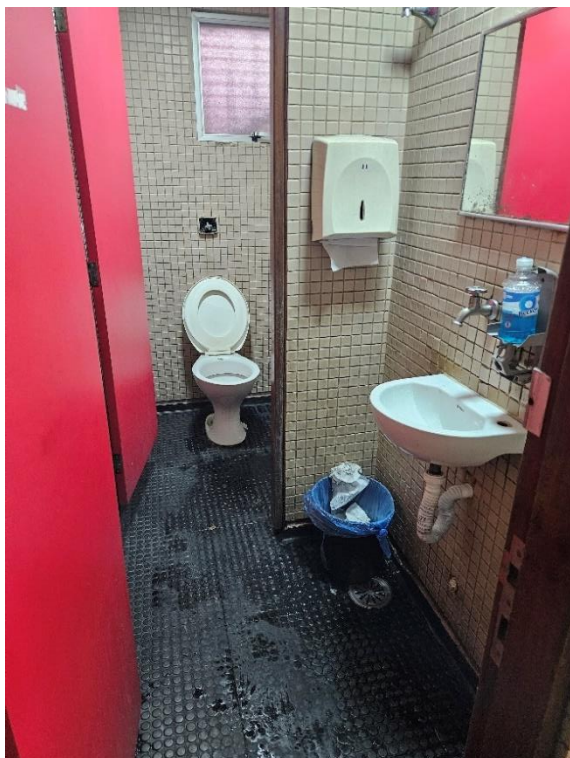


Foto 2-107: Sanitários Operacionais – Pequenos e sem ventilação. Vestiários Operacionais – Sem chuveiro, sem ventilação, não integrado aos sanitários



Foto 2-108: Copa – Não acessível, Revestimentos danificados



Foto 2-109: Área Inferior da Escada da Integração – Piso degradado, ferrugem nos degraus e vigas



Foto 2-110: Escadas e Rampas de Acesso – Faltam elementos de acessibilidade



Foto 2-111: Cobertura – Faltam algumas Telhas, Telhas e domus danificados

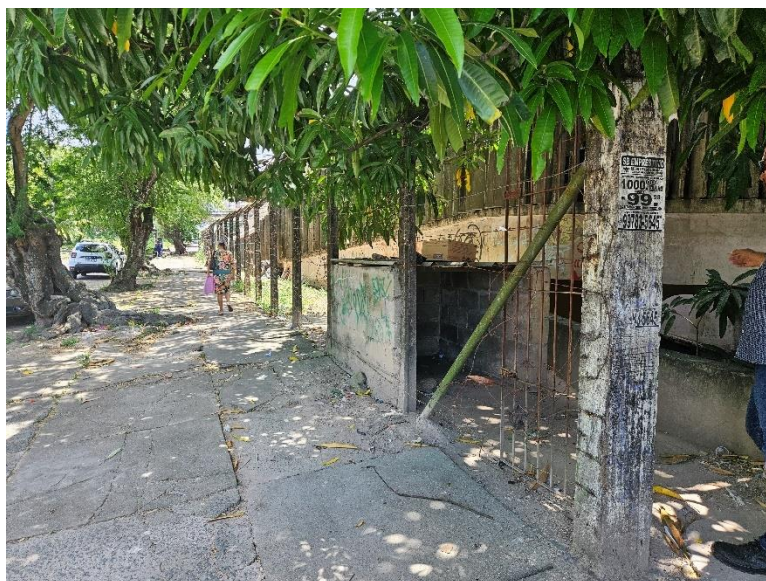


Foto 2-112: Fechamento da Estação inadequada – Risco de invasão e acidentes



Foto 2-113: Acessos – Trincas e Infiltrações

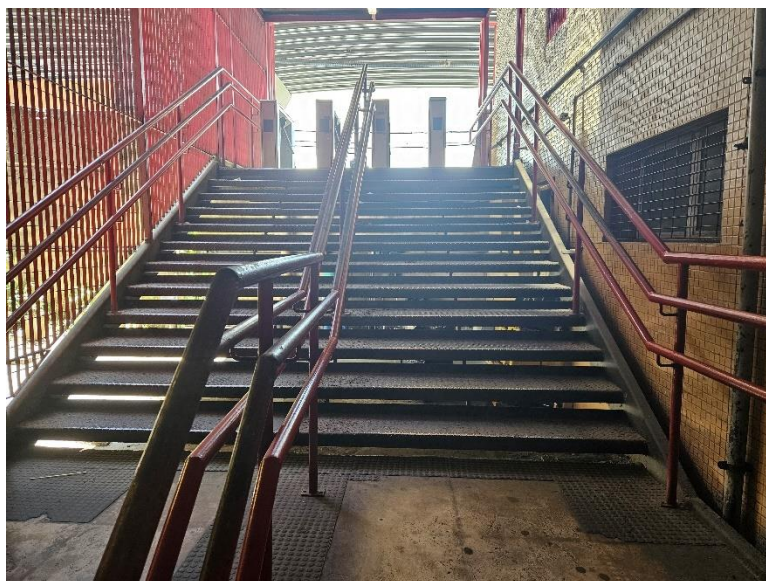


Foto 2-114: Escada de Integração Terminal de Ônibus SEI – Faltam elementos normativos, espelho vazado, falta rota tátil. Não é acessível para pessoa de cadeira de rodas.



Foto 2-115: Área Disponível que atualmente é utilizada como depósito. Apresenta infiltrações e acabamentos danificados.



Foto 2-116: Rampa de Acesso a Plataforma – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma, Piso danificado e infiltrações

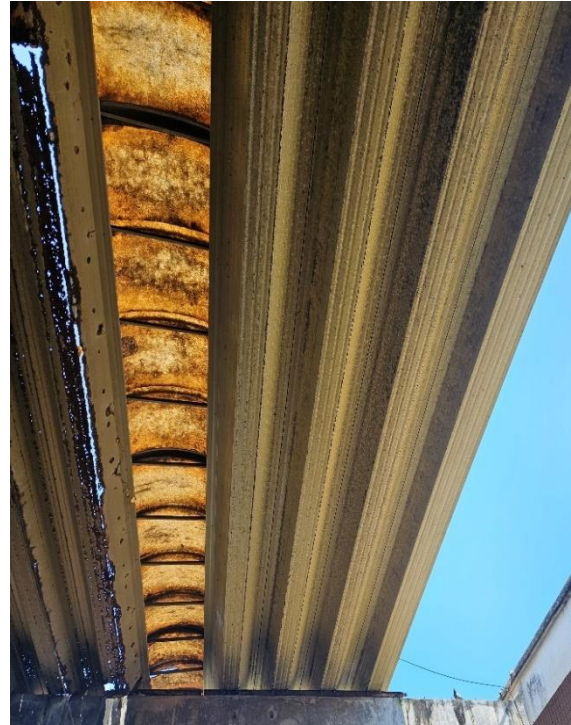


Foto 2-117: Plataformas – Sem rota tátil, sem elementos de acessibilidade, telhas e Domus danificados/faltantes, infiltrações nas vigas

2.9 ESTAÇÃO TEJIPIÓ



Figura 2-9: Localização da Estação Tejió

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023.)

2.9.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Tejió, localizada na Av. Dr. José Rufino, nº 237, no Bairro de Tejió, uma região tipicamente residencial, foi inaugurada comercialmente em 08 de agosto de 1986, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Edgard Werneck e Coqueiral.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem pela Av. Dr. José Rufino, a leste, e pela Rua Padre Ibiapina, a oeste, por onde se chega respectivamente à plataforma de embarque para Recife (via 2) e à plataforma de embarque para Jaboatão dos Guararapes/Camaragibe (via 1). As linhas estão a nível, o que obriga (para os usuários transporem as mesmas para embarque em uma ou outra plataforma) a utilização de uma passarela por sobre as vias. Essa passarela não só é usada pelos usuários do sistema, como também pela comunidade lindeira na transposição de um lado para o outro da estação.

Apresenta movimento relativamente alto, principalmente por ter no seu entorno, do lado oeste, um terminal de ônibus não integrado que contribui sobremaneira para sua movimentação, mas também por ter, no lado leste, a Av. Dr. José Rufino, uma via de grande movimentação e de fundamental importância, já que liga o Centro Velho da cidade de Jaboatão dos Guararapes (segundo município mais populoso do estado) ao Centro da capital pernambucana.

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 2.400 m² e atende cerca de 1.470 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destinos a Jaboatão dos Guararapes e Camaragibe, e outra com destino à Estação Recife.

Além disso, possui rampas, que permitem os deslocamentos dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Também possui Grupo Gerador Diesel (GGD) e 08 (oito) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), com uma pequena área de estacionamento público a leste e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.9.2 AVALIAÇÃO

Legenda		Critério
1	Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2	Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3	Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4	Adequada	Sem reformas

Tabela 2-15 Checklist de Avaliação - Estação Tejipió

Estação Tejipió		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	2	Infiltrações nas Parede e Teto
1.5	GGD/Transformadores	2	Infiltrações nas Parede e Teto
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	Pixações, Lodo.
2.2	Vigas	2	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
2.3	Lajes	3	Infiltrações.
2.4	Cobertura / Telhado	2	Infiltração, telhas quebradas
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes		Algumas pastilhas faltantes, pixações, infiltrações
3.2	Pisos		Danificado. Parte interna - Plurigoma. Trecho da integração sem placas do Piso
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, Portas e Janelas danificadas
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, peças faltantes, rachaduras
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	4	Jaboatão Camaragibe - 8cm / Recife - 10cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 6cm / Recife - 3cm - Trem para cima
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurigoma, alguns vãos inadequados e placas soltas
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus danificados, Ausência de elementos. Escada Operacional - Tipo Caracol
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	2	Sem corrimão, guarda corpo inadequados
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga

Estação Tejió		Estado de Conservação	
Cód	(Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	Infiltrações, rachaduras, necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	Granilite
7.3	Forros	1	infiltrações, ferragens aparentes e rachaduras
7.4	Esquadrias	1	portas e janelas degradadas
7.5	Instalações Elétricas	2	fiação expostas
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Hidráulica antiga
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	2	Container
7.10	Copa Acessível	3	Não Acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	Hidráulica antiga
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	Apenas Armários
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	Hidráulica antiga
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	Apenas Armários
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	3	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Piso degradado
8.6	Comércio Regularizado		
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	3	Tem Ponto de ônibus sem direcionamento

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 2-16 Checklist de Avaliação - Passarela Tejió

Passarela Tejió		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	Infiltração e Rachadura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	2	Ferrugem
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Inclinação Ok porém o desnível é maior que o permitido pela Norma.
3.2	Escadas	1	
3.3	Rampas	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	Guarda corpo com aberturas e barras horizontais
3.6	Calçadas	3	Piso com buracos
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	3	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

2.9.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.9.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-118: Acessos da Estação



Foto 2-119: Vista lateral da passarela de transposição das vias

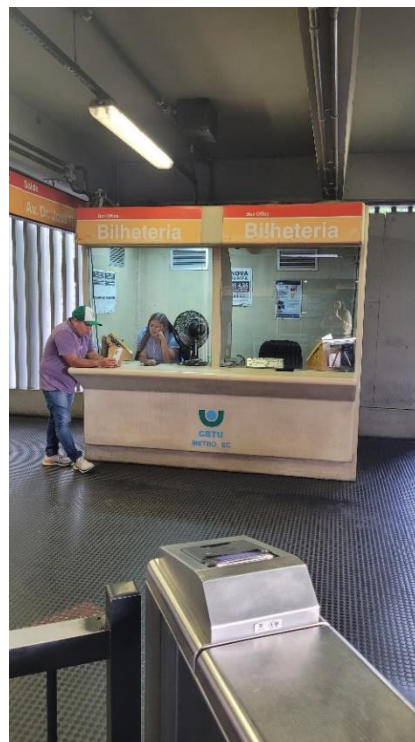


Foto 2-120: Vista das linhas de bloqueios e bilheterias



Foto 2-121: Vista geral das plataformas

2.9.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-122: Plataformas – Ausência de Rota Tátil, infiltrações, telhas e Domus danificados

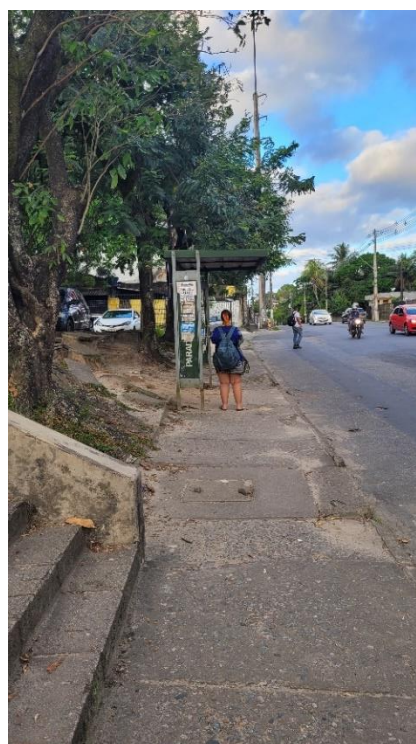


Foto 2-123: Acesso a Estação – Pichações, Comunicação Visual degradada, Sem integração com Ponto de ônibus



Foto 2-124: Rampa de Acesso a Passarela – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma. Rampas e Escadas – ausência de elementos de acessibilidade



Foto 2-125: Instalações adaptadas nas salas administrativas, forros e revestimentos degradados

2.10 ESTAÇÃO COQUEIRAL



Figura 2-10: Localização da Estação Coqueiral

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRARHEIN, 2023.)

2.10.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Coqueiral, localizada na Rua Quinze de Novembro, s/nº, no Bairro de Coqueiral, uma região tipicamente residencial, foi inaugurada comercialmente em 08 de agosto de 1986, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Edgard Werneck e Coqueiral. Caracteriza-se por ser a última estação que atende aos 02 (dois) ramais da Linha Centro (Ramal Jaboatão e Ramal Camaragibe), sendo exatamente nela que acontece a bifurcação das linhas para as 02 (duas) estações terminais de mesmo nome.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem pela Rua Quinze de Novembro, a oeste, e pela Rua Carlos Xavier Paes Barreto, a leste, por onde se acessa, após os bloqueios, rampas que permitem ao usuário alcançar, através de passarela e outras rampas, a plataforma da Linha 1 (desembarque dos trens provenientes do Recife e embarque dos trens com destino a Jaboatão ou Camaragibe), a plataforma da Linha 2 (desembarque dos trens provenientes de Jaboatão e embarque dos trens com destino ao Recife) e a plataforma da Linha 2 BIS (desembarque dos trens provenientes de Camaragibe e embarque para o Recife).

Vale ressaltar que as linhas 1 e 2 estão em um mesmo nível, e a linha 2 BIS está em um nível superior, visto que os trens que procedem de Camaragibe com destino ao Recife cruzam em viaduto ferroviário sobre as Linhas 1 e 2 até atingirem a plataforma da linha 2 BIS.

A estação é também servida por rampas e por passarela externa coberta, que permite a transposição das vias pela população lindeira, sem a necessidade da entrada no sistema.

Seu movimento é relativamente baixo, principalmente por não ter nenhum terminal de ônibus, mesmo aberto, no seu entorno, tendo a sua maior movimentação proveniente da própria comunidade lindeira, bem como dos usuários que vêm de Jaboatão e ali precisam fazer o transbordo para o trem com destino ao Ramal Camaragibe, com o maior foco na Estação Rodoviária, que faz parte do referido ramal e que está integrada ao Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual do Recife (TIP - Terminal Integrado de Passageiros).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 2.700 m², e atende cerca de 3.623 passageiros por dia, é composta, como já citado anteriormente, por rampas e passarelas, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 06 (seis) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.10.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-17 Checklist de Avaliação - Estação Coqueiral

Estação Coqueiral		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	Infiltrações nas Parede
1.5	GGD/Transformadores	3	Infiltrações nas Parede
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	2	Pixações, Lodo. Pontos com problemas na fundação em áreas que tem salas operacionais
2.2	Vigas	2	Lodo, Ferragens Expostas. Pontos com problemas na fundação em áreas que tem salas operacionais
2.3	Lajes	2	Infiltrações. Pontos com problemas na fundação em áreas que tem salas operacionais
2.4	Cobertura / Telhado	3	Infiltração, telhas quebradas
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	2	Algumas pastilhas faltantes, pixações, infiltrações
3.2	Pisos	3	Danificado. Parte interna - Plurigoma. Trecho da integração sem placas do Piso
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, Portas e Janelas danificadas
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, peças faltantes, rachaduras
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	Jaboatão Camaragibe - 6cm / Recife Jaboatão - 10cm / Recife Camaragibe - 11cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 1cm / Recife Jaboatão - 2cm / Recife Camaragibe - 7cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurigoma, alguns vãos inadequados e placas soltas
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Degraus danificados, Ausência de elementos.
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo		
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga

Estação Coqueiral		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	Infiltrações, rachaduras, necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	granilite
7.3	Forros	2	infiltrações, ferragens aparentes e rachaduras
7.4	Esquadrias	3	portas e janelas degradadas
7.5	Instalações Elétricas	3	fiação expostas
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Hidráulica antiga
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	2	Pontos com problemas na fundação do prédio em áreas que tem Bilheteria e salas operacionais
7.10	Copa Acessível	1	Pequena, com infiltrações, sem ventilação e iluminação
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	Hidráulica antiga
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	2	1 chuveiro, armários no corredor
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	Hidráulica antiga
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	2	1 chuveiro, armários no corredor
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Piso degradado
8.6	Comércio Regularizado		
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	1	Tem ponto mas não funciona

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

Tabela 2-18 Checklist de Avaliação - Passarela Coqueiral

Passarela Coqueiral		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	
1.2	Vigas	2	Infiltração, Ferragens Expostas e Rachadura
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	Infiltração, Ferragens Expostas e Rachadura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	Ferrugem, Infiltração e Pixações
2.2	Pisos	3	Peças Faltantes
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Inclinação Ok porém o desnível é maior que o permitido pela Norma.
3.2	Escadas		
3.3	Rampas	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	1	
3.6	Calçadas	3	Piso com buracos
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	3	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	2	Grelhas fora de norma

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.10.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.10.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-126: Acessos da Estação

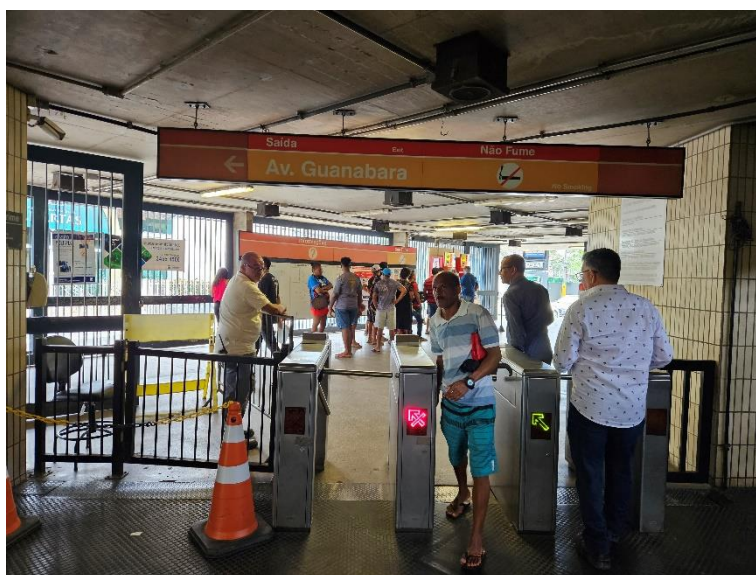


Foto 2-127: Vista da linha de bloqueios

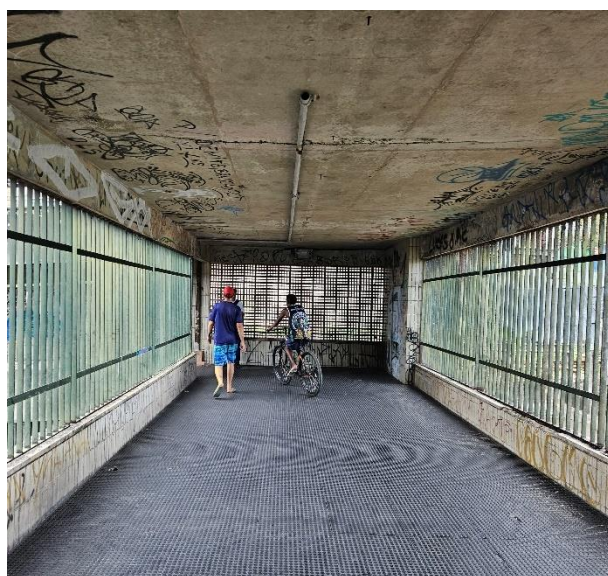


Foto 2-128: Vista das rampas e passarela de transposição das vias



Foto 2-129: Vista da Plataforma 2 BIS e Plataformas 01 e 02

2.10.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

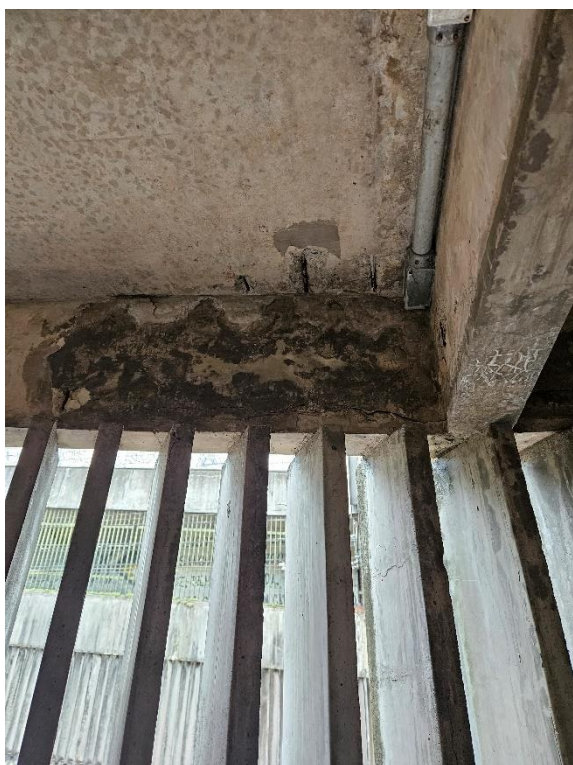


Foto 2-130: Ferragens expostas em viga e em brises de fechamento e Infiltração

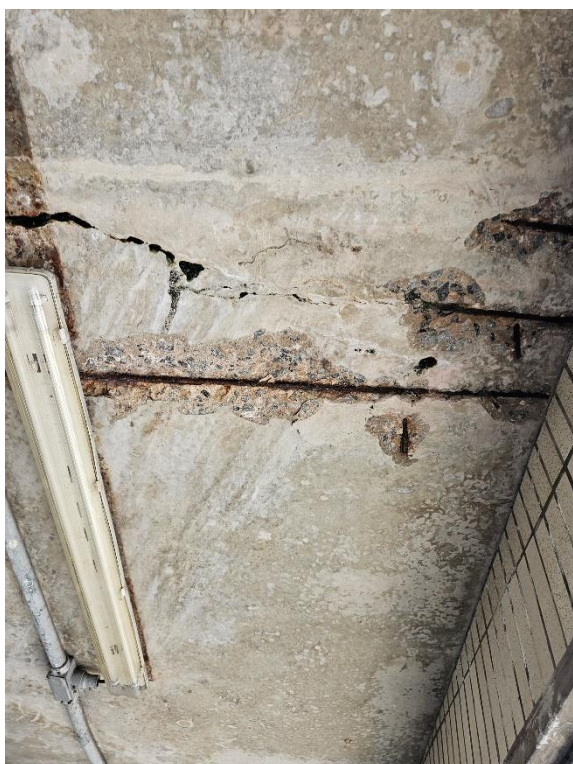


Foto 2-131: Ferragens expostas em lajes e vigas

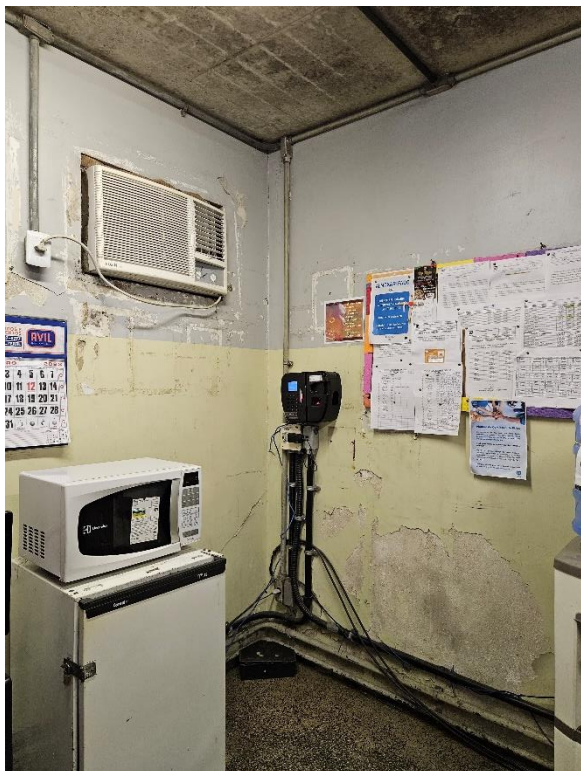


Foto 2-132: Salas Operacionais com infiltrações, ferragens expostas, improvisos em elétrica

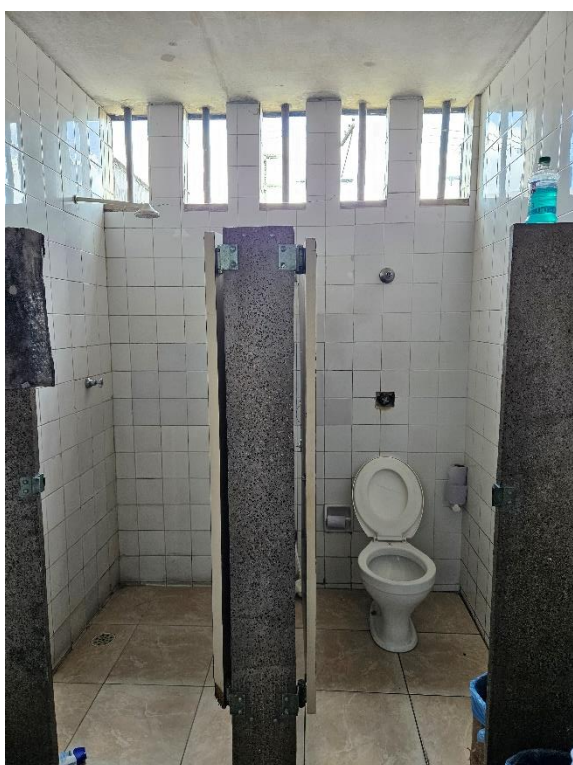


Foto 2-133: Sanitários e Vestiários Integrados – Acabamentos, elétrica e hidráulica degradados



Foto 2-134: Salas Técnicas – Infiltrações e Rachaduras



Foto 2-135: Estação quase que em sua totalidade pichada, necessita de tratamento no concreto aparente e apresenta calçadas danificadas



Foto 2-136: Problemas estruturais – perda de solo sob o edifício operacional, murro de arrumo com rachaduras



Foto 2-137: Copa – infiltrações, ferragens expostas, sem ventilação natural



Foto 2-138: Plataformas sem rota tátil e elementos de acessibilidade



Foto 2-139: Plataformas 2Bis sentido Recife – vão 11cm maior que o permitido na Norma, bancos degradados

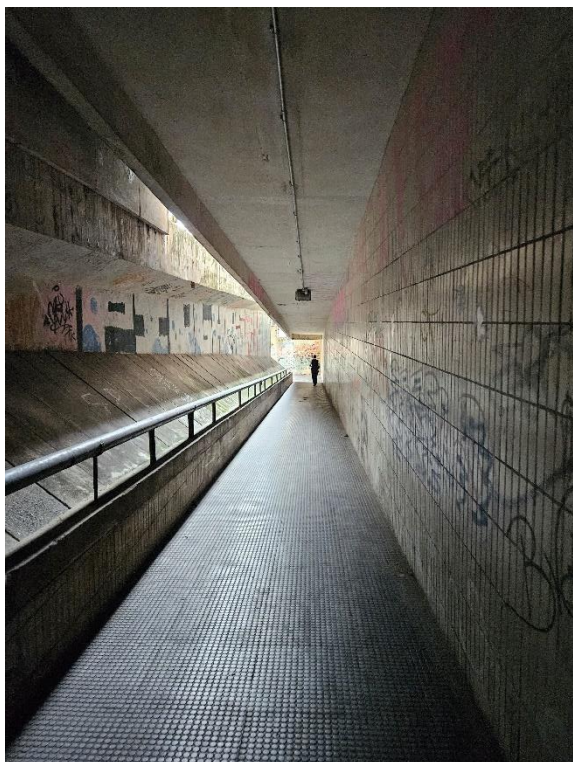


Foto 2-140: Rampa de Acesso a Passarela – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma. Rampas e Escadas – ausência de elementos de acessibilidade

2.11 ESTAÇÃO CAVALEIRO



Figura 2-11: Localização da Estação Cavaleiro

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023.)

2.11.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Cavaleiro, localizada na Av. Agamenon Magalhães, s/nº, no Bairro de Cavaleiro, uma região tipicamente residencial, de comércio e serviços, foi inaugurada comercialmente em 29 de agosto de 1987, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Coqueiral e Jaboatão.

O bairro é extremamente movimentado, principalmente por ter um forte setor de comércio e serviços, com sua feira livre bem próxima à estação, o que faz com que o movimento dela seja relativamente alto. Além disso, está integrada, na sua área paga, logo após a linha de bloqueios, a um terminal de ônibus, pertencente ao Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação também se caracteriza por ser a mais próxima do Centro de Manutenção de Cavaleiro (CMC), que é onde se concentra a maior parte das atividades de manutenção da CBTU/STU Recife. Na estação existe um ônibus que é mantido pela CBTU, que a integra ao Centro de Manutenção, disponível, exclusivamente para funcionários.



Figura 2-12: Localização do Centro de Manutenção de Cavaleiro (CMC)

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023.)

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e à linha de bloqueios, ocorrem sob o viaduto ferroviário que passa sobre a Av. Agamenon Magalhães, por onde se acessa as bilheterias e as linha de bloqueios. Com a utilização de rampas, chega-se às plataformas, que se encontram no nível superior da estação.

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 4.200 m² e atende cerca de 4.950 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destino a Jaboatão dos Guararapes, e outra com destino à Estação Recife. Além disso, possui rampas, que permitem os deslocamentos dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 05 (cinco) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento e com um forte comércio informal no seu entorno.

2.11.2 AVALIAÇÃO





Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-19 Checklist de Avaliação - Estação Cavaleiro

Estação Cavaleiro		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	3	Tem um acesso que foi concedido e atualmente é uma farmácia
1.4	Telecom/Baterias	2	Infiltrações nas Parede e Teto
1.5	GGD/Transformadores	2	Infiltrações nas Parede e Teto
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	2	Pilares Tortos na plataforma. Problema estrutural em uma das rampas que entortou os portões
2.2	Vigas	2	Lodo, Ferragens Expostas. Problema estrutural em uma das rampas que entortou os portões
2.3	Lajes	2	Infiltrações. Problema estrutural em uma das rampas que entortou os portões
2.4	Cobertura / Telhado	3	Infiltração, telhas quebradas
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	2	Algumas pastilhas faltantes, pixações, infiltrações, necessidade de pintura
3.2	Pisos	3	Danificado. Parte interna - Plurigoma.
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, Portas e Janelas danificadas
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, peças faltantes, rachaduras
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	4	Jaboatão Camaragibe - 10cm / Recife - 10cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 2cm / Recife - 4cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurigoma, alguns vãos inadequados e placas soltas
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus danificados, Ausência de elementos.
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	2	Sem corrimão, guarda corpo inadequados
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	Infiltrações, rachaduras, necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	infiltrações, ferragens aparentes e rachaduras
7.4	Esquadrias	3	portas e janelas degradadas
7.5	Instalações Elétricas	2	fiação expostas
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Hidráulica antiga
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	3	Infiltrações na sala de cofre
7.10	Copa Acessível	3	Não Acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	Hidráulica antiga. Tem 1 Chuveiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	2	Apenas Armários
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	Hidráulica antiga. Tem 1 Chuveiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	2	Apenas Armários
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	Alagamento na via
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Piso degradado
8.6	Comércio Regularizado	2	Tem um acesso que foi concedido e atualmente é uma farmácia.
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	Interfere muito com a circulação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	3	Tem Ponto de ônibus sem direcionamento até ele

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.11.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.11.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO

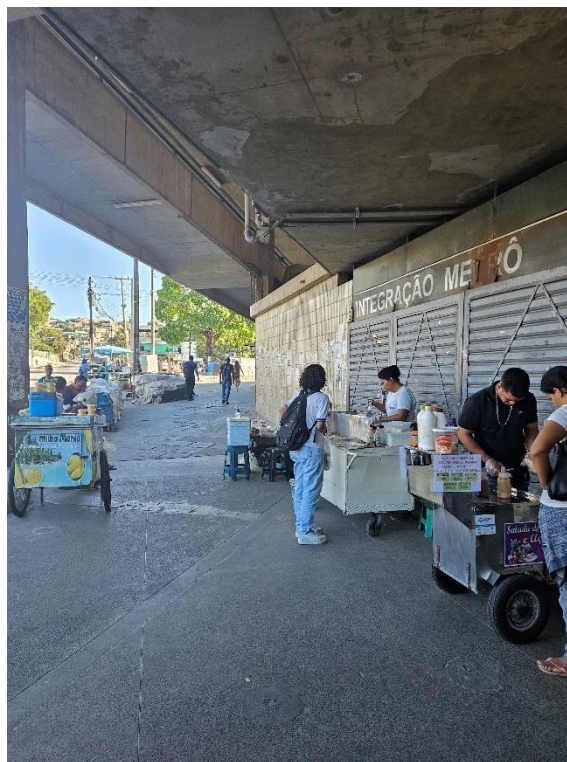


Foto 2-141: Acesso à Estação sob o viaduto ferroviário e Antiga Integração Terminal de Ônibus (SEI), atualmente fechada

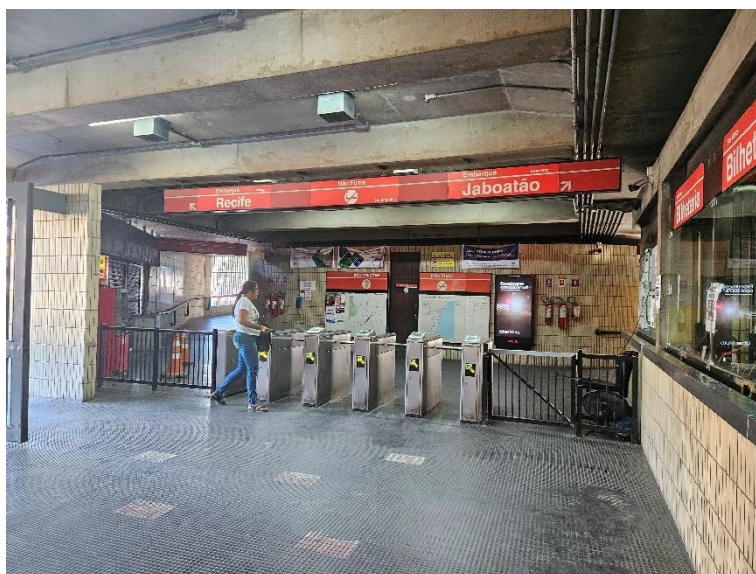


Foto 2-142: Vista das bilheterias e linha de bloqueio



Foto 2-143: Área Pertencente a CBTU/STU Recife fornecida a Comércio Regular - Farmácia



Foto 2-144: Vista das plataformas

2.11.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-145: Cobertura - Infiltrações, Lodo e Corrosões



Foto 2-146: Pilar Torto, ferragem exposta e infiltração na viga



Foto 2-147: Acesso Bloqueado – Portões tortos devido a sobrecarga. A direita rampa (atualmente fechada) com reforço no engaste com o edifício da estação

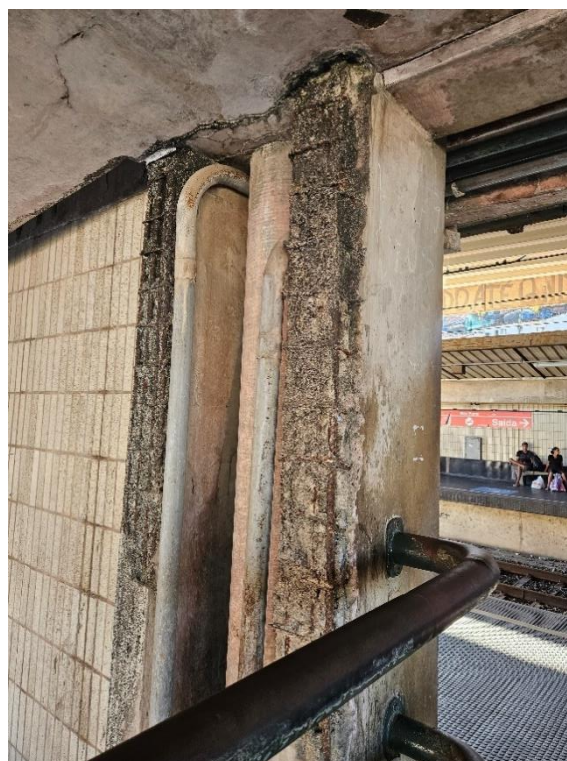
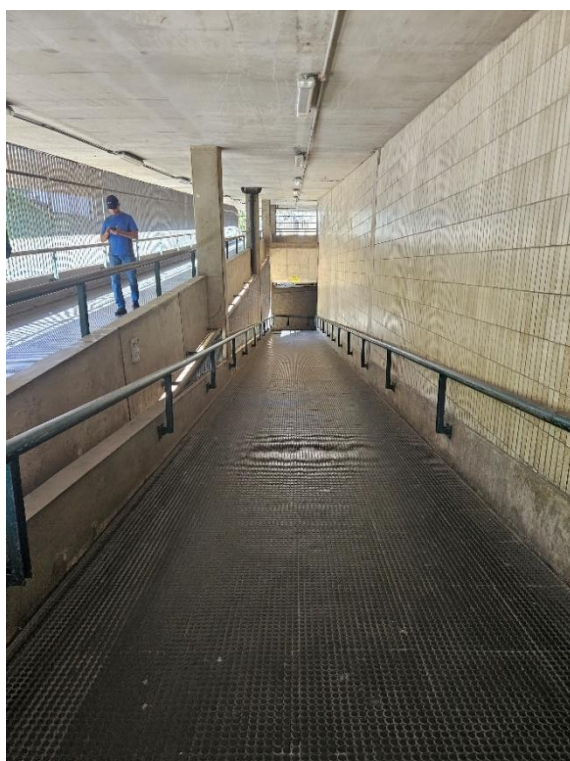


Foto 2-148: Rampas de Acesso a Plataforma – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma. Ausência de elementos exigidos pela Norma, Infiltrações, Ferragens expostas, acabamentos degradados



Foto 2-149: Necessidade de limpeza e tratamento do concreto aparente, pintura e tratamento das infiltrações

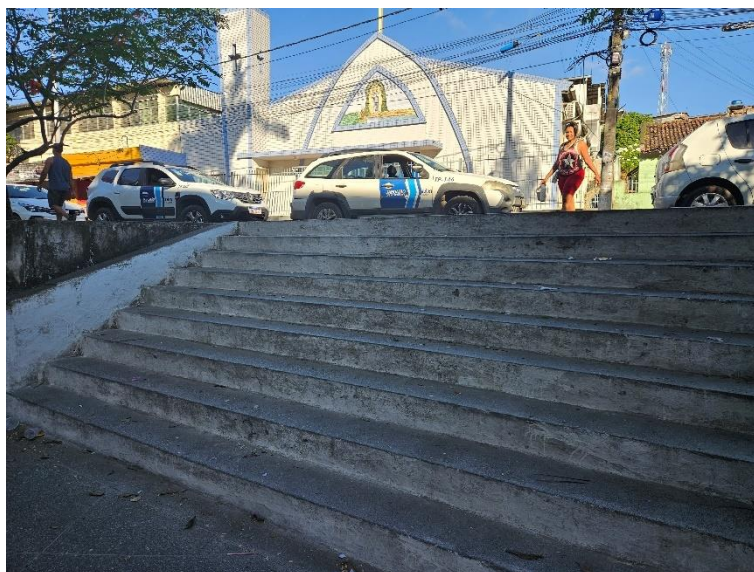


Foto 2-150: Escadas – Ausência de elementos exigidos pela Norma, degraus degradados

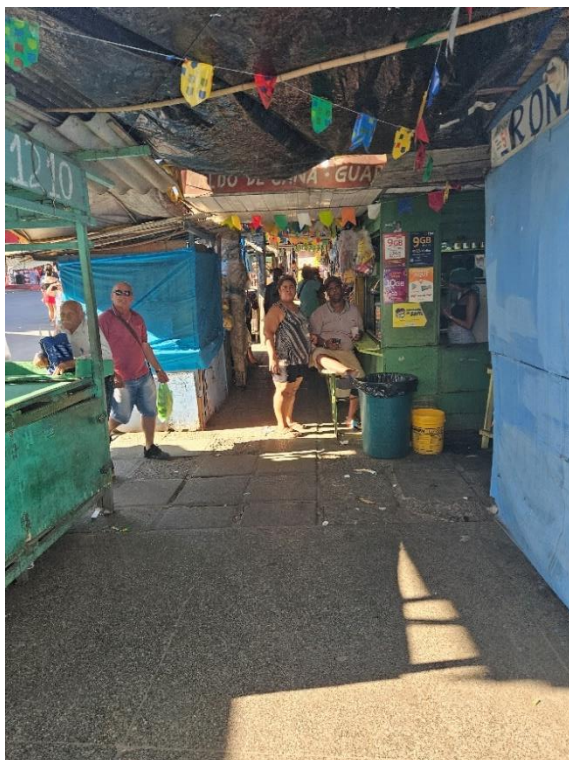


Foto 2-151: Comércio Irregular – Bloqueio da circulação de usuários até o acesso da Estação

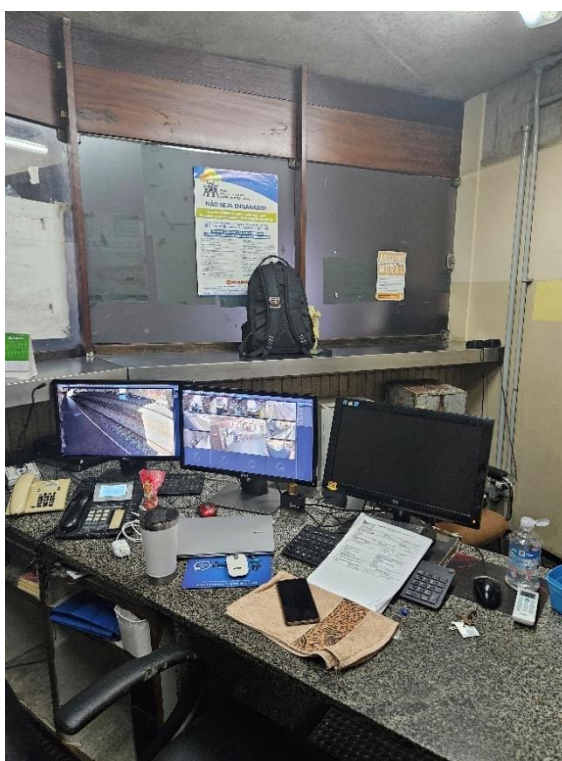


Foto 2-152: Salas Operacionais e Técnicas – Infiltrações, acabamentos degradados e instalações improvisadas.



Foto 2-153: Ausência de Rota tátil e demais elementos de acessibilidade exigidos pelas Normas

2.12 ESTAÇÃO FLORIANO



Figura 2-13: Localização da Estação Floriano

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA–RHEIN, 2023.)

2.12.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Floriano, localizada na Rua Jardim Floriano, s/nº, no Bairro de Floriano, uma região tipicamente residencial, foi inaugurada comercialmente em 29 de agosto de 1987, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Coqueiral e Jaboatão.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem pela Rua Triunfo, a leste, e pela Rua Jardim Floriano, a oeste, por onde se chega, respectivamente, à plataforma de embarque para Recife (via 2) e à plataforma de embarque para Jaboatão dos Guararapes (via 1). As linhas estão a nível, o que obriga (para os usuários transporem as mesmas para embarque em uma ou outra plataforma) a utilização de uma passarela por sobre as vias, que permite esse movimento. Essa passarela não só é usada pelos usuários do sistema, como também pela comunidade lindeira na transposição de um lado para o outro da estação.

Apresenta baixo movimento principalmente por ser uma das poucas estações a não ter incorporado à sua operação nenhum terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação possui área construída de cerca de 1.300 m² e atende cerca de 2.163 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destino a Jaboatão dos Guararapes e outra com destino à Estação Recife. Além disso, possui rampas, que permitem os deslocamentos dos usuários entre plataformas e em direção aos saguões de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 06 (seis) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.12.2 AVALIAÇÃO





Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-20 Checklist de Avaliação - Estação Floriano

Estação: Floriano		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	2	Ferragens aparentes nas rampas
2.2	Vigas	2	Ferragens aparentes
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	2	Buracos, corrosão
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, telhas quebradas
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	7,5cm sentido Jabotão; 11cm sentido Recife
4.2	Vão vertical	4	2cm sentido Jabotão; 1cm sentido Recife
4.3	Acessibilidade	3	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Falta de manutenção, mato crescendo
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Faltam elementos.
5.3	Piso Tátil	2	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	Ausente
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	Sem comunicação acessível
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	
6.5	Combate a incêndio	3	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	2	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	4	
7.9	Bilheteria	2	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	1	Armários separados do banheiro. Não há chuveiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	1	Armários separados do banheiro. Não há chuveiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	"Lombada" para água, no acesso a estação
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	1	
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	Moto taxi no começo da rampa de acesso da estação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

Tabela 2-21 Checklist de Avaliação - Passarela Floriano

Passarela Floriano		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	Infiltração e Rachadura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	Ferrugem, Ferragens Expostas
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Inclinação Ok porém o desnível é maior que o permitido pela Norma.
3.2	Escadas	2	Degraus degradados. Ausência de elementos
3.3	Rampas	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	2	Guarda corpo com aberturas e barras horizontais
3.6	Calçadas	3	Piso com buracos, áreas sem pavimento
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	3	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	1	Canaleta

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.12.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.12.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-154: Vista Externa da Estação



Foto 2-155: Rampas de acesso à passarela de transposição das vias

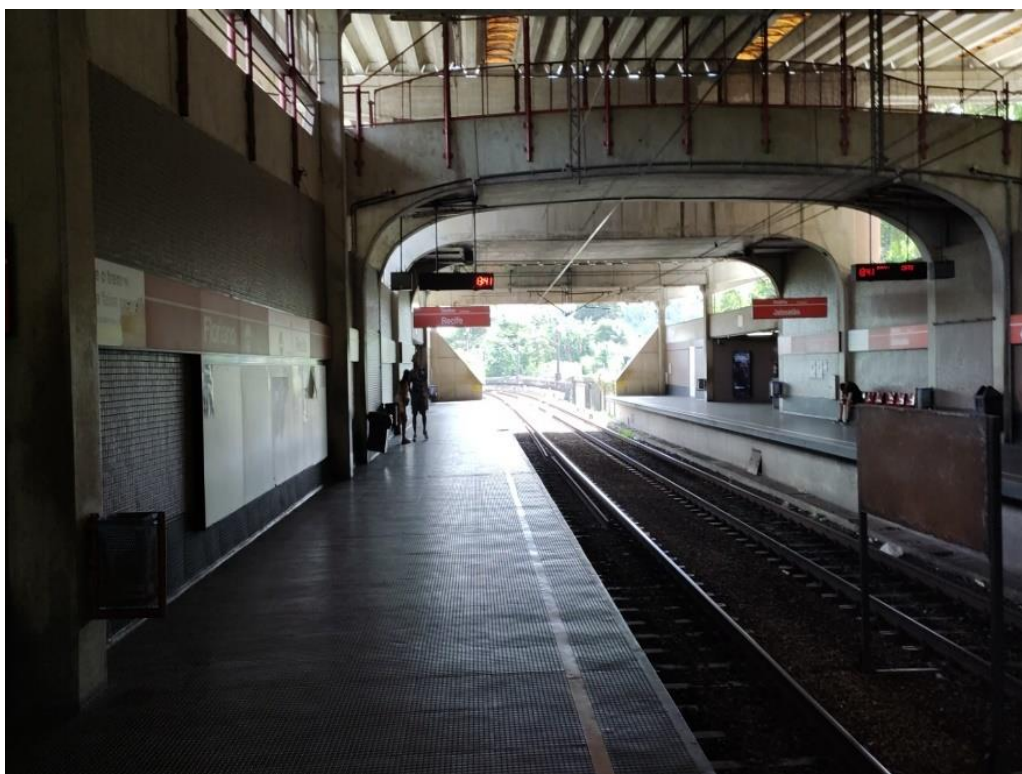


Foto 2-156: Vista das plataformas



Foto 2-157: Vista da linha de bloqueios

2.12.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

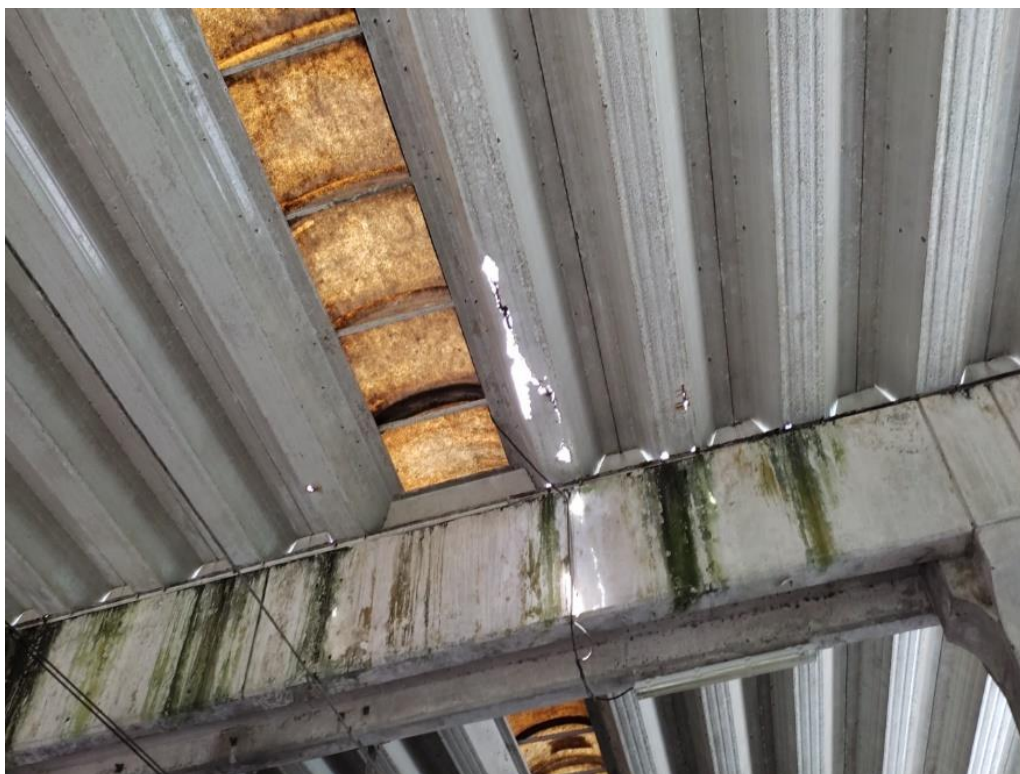


Foto 2-158: Necessidade de limpeza de domus, telhas danificadas, infiltrações e lodo



Foto 2-159: Rampa de Acesso a Passarela – Desnível do Lance maior que o permitido na Norma. Rampas e Escadas – ausência de elementos de acessibilidade



Foto 2-160: Rampas – Infiltrações, bicheiras, ferragens expostas



Foto 2-161: Salas Técnicas – infiltrações

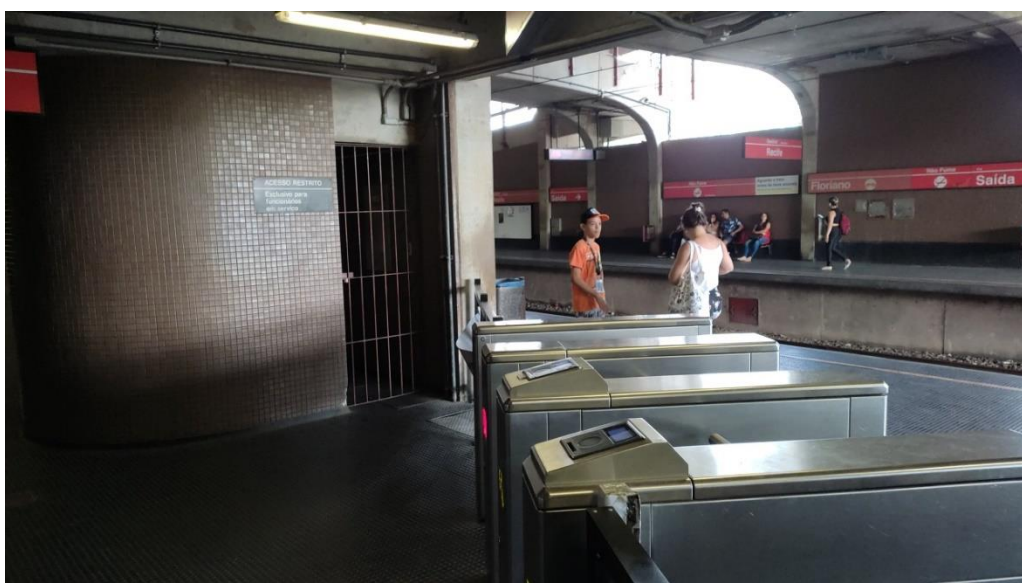


Foto 2-162: Acesso as Salas Operacionais através de Escada Caracol



Foto 2-163: Ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade

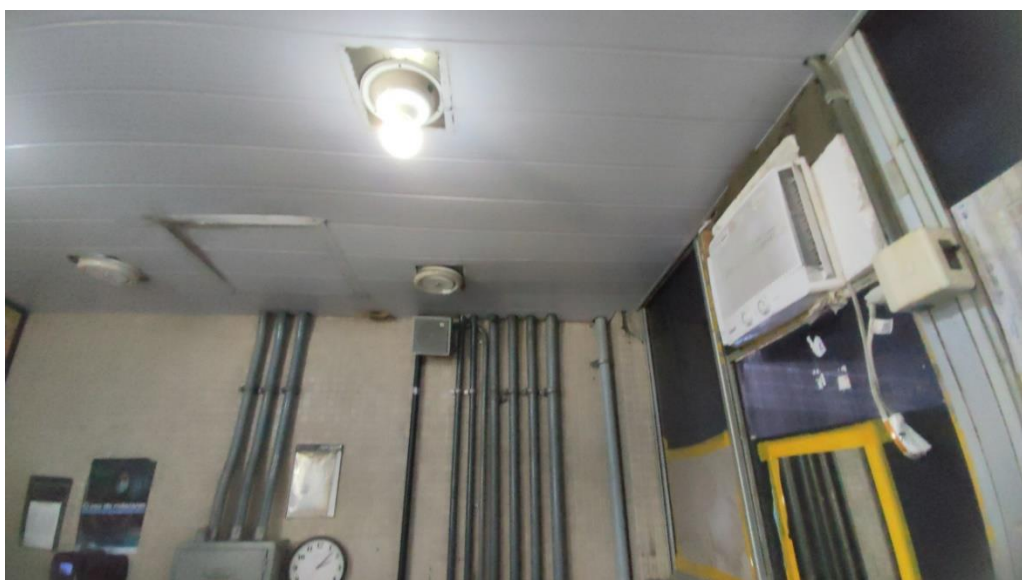


Foto 2-164: Revestimentos e Forro das Salas Operacionais degradados

2.13 ESTAÇÃO ENGENHO VELHO



Figura 2-14: Localização da Estação Engenho Velho

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023.)

2.13.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Engenho Velho, localizada no Alto de Santo Antônio, s/nº, no Bairro de Engenho Velho, uma região tipicamente residencial, foi inaugurada comercialmente em 29 de agosto de 1987, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Coqueiral e Jaboatão.

A entrada e a saída da estação ocorrem pela Rua Senador Cesar Vergueiro, a leste, e pela Rua Rosemira Nunes Viana, a oeste, permitindo por ambas o acesso sob o viaduto ferroviário, por onde se alcança as bilheterias e a linha de bloqueios. Com a utilização de rampas, chega-se às plataformas, que se encontram no nível superior da estação.

Apresenta baixo movimento principalmente por ser uma das poucas estações a não ter incorporado à sua operação nenhum terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação possui área construída de cerca de 2.000 m² e atende cerca de 809 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destino a Jaboatão dos Guararapes, e outra com destino à Estação Recife. Além disso, possui rampas, que permitem os deslocamentos dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 03 (três) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.13.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-22 Checklist de Avaliação - Estação Engenho Velho

Estação Engenho Velho		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	3	Problema com infiltrações
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	2	Pilar externo danificado; Pilar da rampa danificado
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	1	Ausente em boa parte da plataforma
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	2	Mina água da parede da rampa
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	6,5cm sentido Jabotão; 12cm sentido Recife
4.2	Vão vertical	4	4cm sentido Jabotão; 1cm sentido Recife
4.3	Acessibilidade	2	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Faltam elementos.
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	Sem corrimão
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	Sem comunicação acessível
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	1	Sem calha, telhado.
6.5	Combate a incêndio	2	Material guardado; sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	2	Sem forro em alguns locais
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	4	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	1	Armários separados do banheiro. Não há chuveiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	1	Armários separados do banheiro. Não há chuveiro

Estação Engenho Velho		Estado de Conservação	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	Ausente
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Ausente em um dos acessos
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		Não tem
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.13.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.13.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-165: Vista da Estação



Foto 2-166: Acesso à Estação sob o viaduto ferroviário

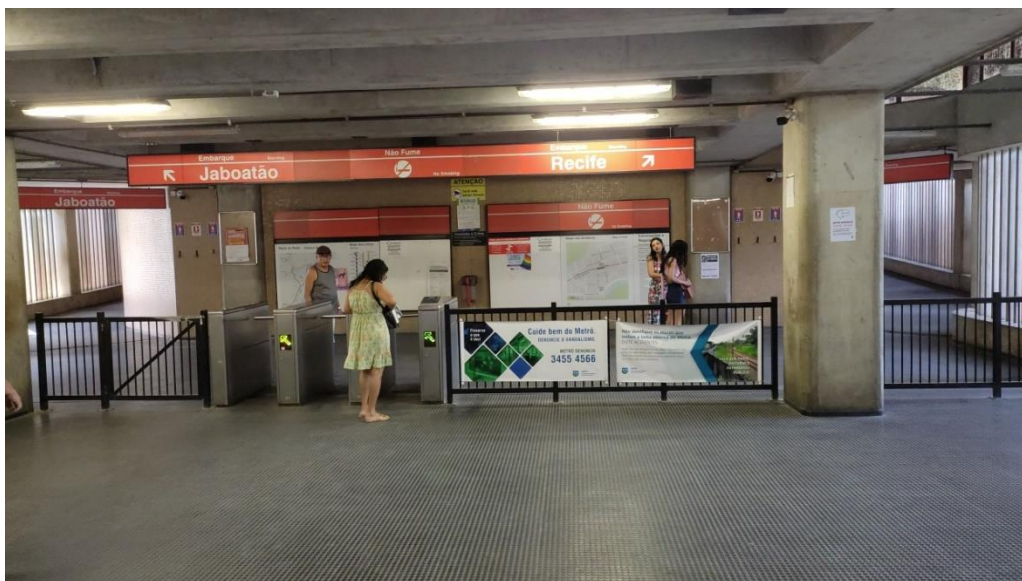


Foto 2-167: Saguão e Linha de Bloqueios



Foto 2-168: Vista geral das plataformas

2.13.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-169: Faltando cobertura de linhas e plataforma em grande parte da Estação



Foto 2-170: Telhas e Domus danificados



Foto 2-171: Ferragem exposta na base de pilar



Foto 2-172: Rampas com desnível por lance maior que o permitido pela Norma, faltam elementos de acessibilidade



Foto 2-173: Infiltrações e fiações elétricas improvisadas



Foto 2-174: Infiltrações e revestimentos deteriorados nas Salas Operacionais e Técnicas



Foto 2-175: Pilar de sustentação da Rampa coprometido



Foto 2-176: Pichações, Lodo, infiltrações. Escada sem elementos de acessibilidade



Foto 2-177: Pichações, limpeza e tratamento do concreto aparente

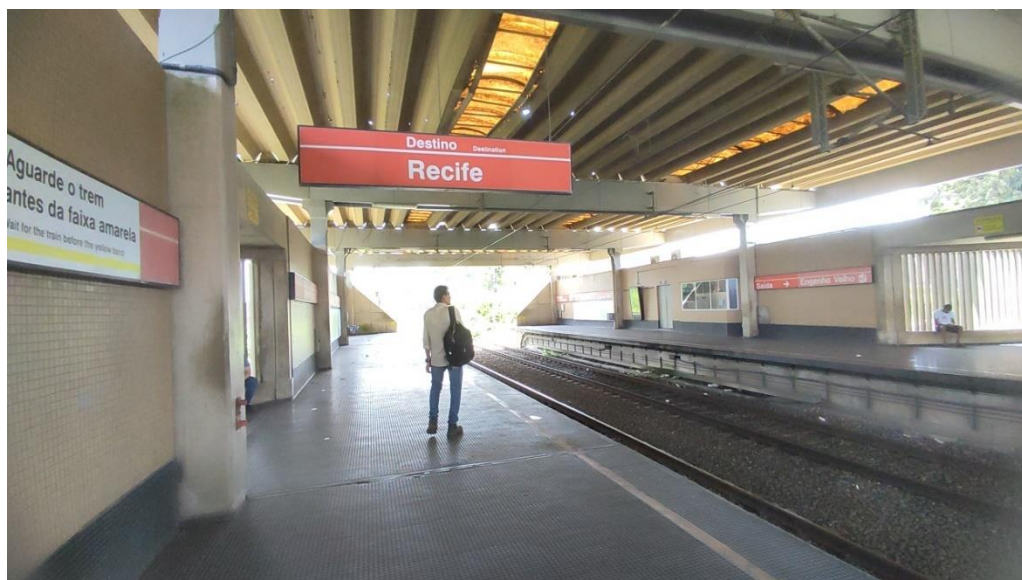


Foto 2-178: Ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade

2.14 ESTAÇÃO JABOATÃO



Figura 2-15: Localização da Estação Jaboatão

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRARHEIN, 2023.)

2.14.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Jaboatão está localizada na Av. Barão de Lucena, nº 1.012, Centro, região tipicamente de comércio e serviços, no Centro Velho da cidade de Jaboatão dos Guararapes, ao lado da antiga Estação Ferroviária de Jaboatão, que fazia parte da Estrada de Ferro Central de Pernambuco (EFCP), que foi inaugurada entre Recife e Jaboatão em 1885 pela *Great Western* do Brasil, e que, incorporada pela União em 1950, passou a se chamar Rede Ferroviária do Nordeste, e a EFCP, a se chamar Linha Centro.

O Conjunto Ferroviário RFFSA, em Jaboatão dos Guararapes-PE, foi tombado pelo Iphan por sua importância histórica como patrimônio cultural ferroviário nacional através do Decreto de Tombamento: Lei nº 11.483/07 e Portaria IPHAN nº 407/2010.

A atual estação foi inaugurada comercialmente em 29 de agosto de 1987, quando da inauguração do trecho compreendido entre as estações Coqueiral e Jaboatão, funcionando como terminal para os trens que procedem do Recife.

Vale ressaltar que a cidade de Jaboatão dos Guararapes está localizada a 18 Km do Recife, ao sul, sendo o segundo município mais populoso do estado, destacando-se por sua indústria, com o terceiro maior PIB industrial de Pernambuco.

O acesso e a saída da estação ocorrem hoje apenas pela Av. Barão de Lucena, por onde se alcança as bilheterias e a linha de bloqueios, e através de um túnel se chega às rampas que desembocam nas plataformas de desembarque (trens provenientes de Recife) e de embarque (trens com destino a Recife).

A região é extremamente movimentada principalmente por ter um forte setor de comércio e serviços, o que faz com que o movimento da estação seja relativamente alto. Além disso, ela está integrada, na sua área paga, após a linha de bloqueios, a um terminal de ônibus pertencente ao Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 3.300 m² e atende cerca de 13.190 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para o embarque nos trens

com destino a Recife, e outra para desembarque dos passageiros que vêm nos trens provenientes do Recife.

Além disso, possui rampas que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 11 (onze) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), com espaços comerciais dentro e fora da área paga, sem estacionamento externo e um forte mercado informal na região do entorno da estação e do Terminal Integrado.

2.14.2 AVALIAÇÃO

Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-23 Checklist de Avaliação - Estação Jaboatão

Estação Jaboatão		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	2	Infiltrações, equipamentos cobertos
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	2	
2.4	Cobertura / Telhado	3	
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	Infiltrações
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	14,5cm sentido Rec; 6,5 sentido Jab; P3 11cm; P4 9cm
4.2	Vão vertical	4	8cm sentido Rec; 6 sentido Jab; P3 1cm; P4 1cm
4.3	Acessibilidade	3	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Faltam elementos e iluminação
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	2	Sem 2 alturas
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Vazamentos
6.5	Combate a incêndio	2	Material guardado; sem rota de fuga

Estação Jaboatão		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	Paredes mofadas
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	2	Danificado
7.4	Esquadrias	2	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Vazamento do ar condicionado
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	2	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro. Amários separados
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	2	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro. Amários separados
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	
8.6	Comércio Regularizado	4	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	2	Atrapalha o fluxo de usuários
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	2	Sem acessibilidade

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.14.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.14.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO

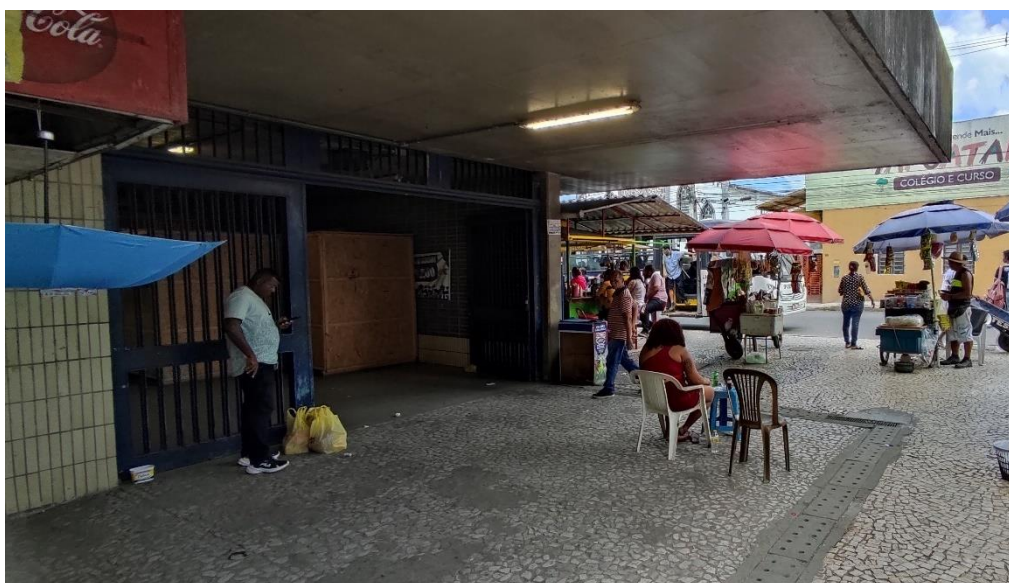


Foto 2-179: Portão de Entrada da Estação



Foto 2-180: Vista do saguão, linha de bloqueio e bilheteria



Foto 2-181: Vista das plataformas

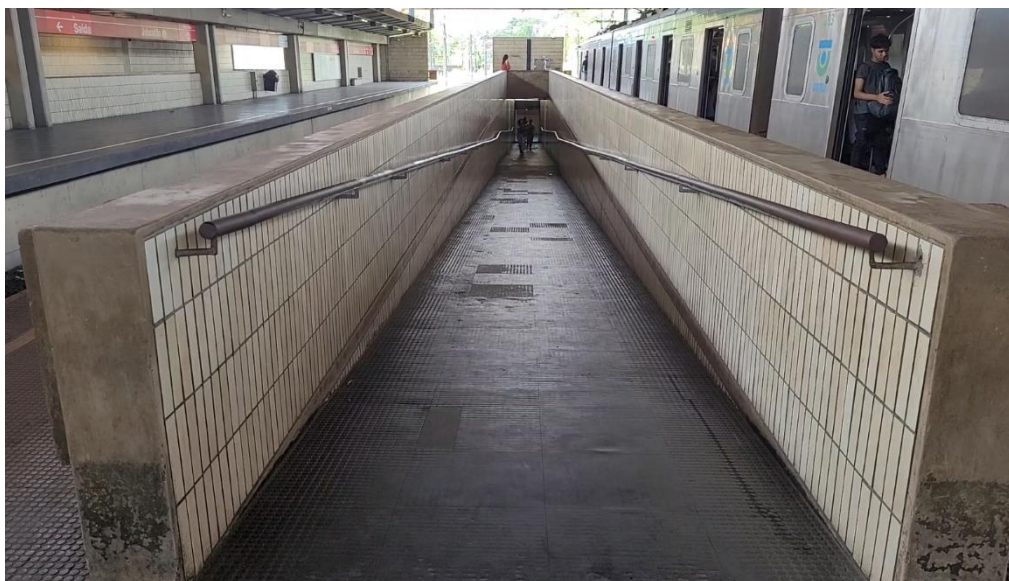


Foto 2-182: Vista de uma das rampas de acesso à plataforma



Foto 2-183: Túnel de acesso às plataformas

2.14.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-184: Necessidade de limpeza de fachadas



Foto 2-185: Conjunto Ferroviário RFFSA – Tombado pelo Iphan, vandalizado, com trincas e infiltrações



Foto 2-186: Infiltração e ferragem exposta em laje

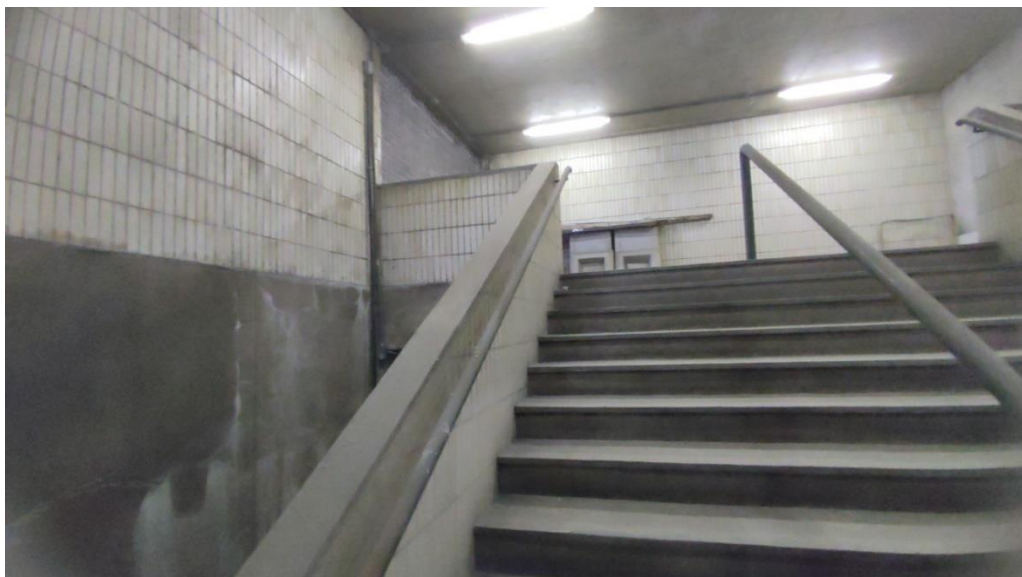


Foto 2-187: Escadas sem elementos de acessibilidade

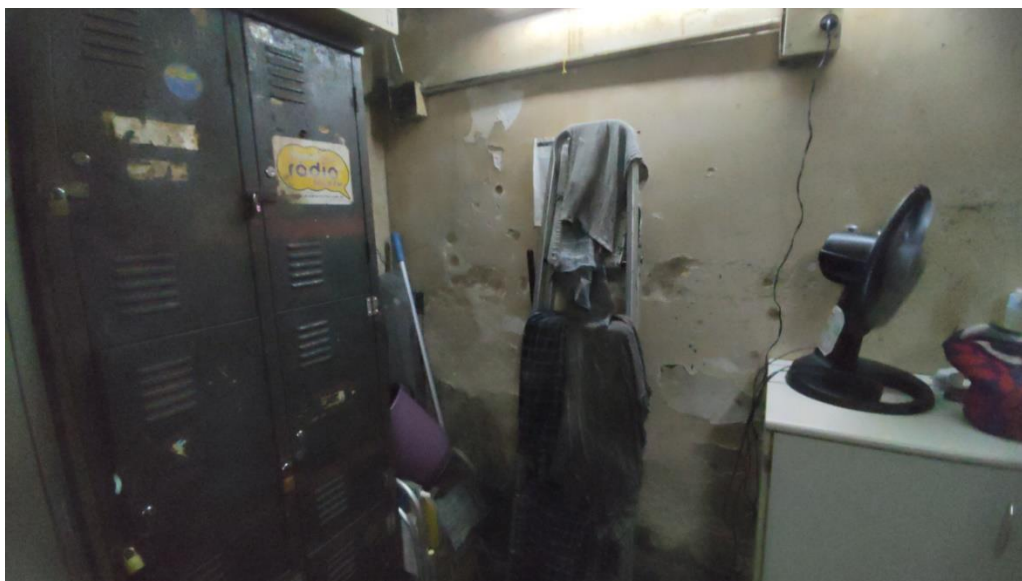


Foto 2-188: Salas Operacionais com infiltrações e revestimentos degradados



Foto 2-189: Infiltrações em Salas Técnicas



Foto 2-190: Saguão com infiltrações e ferragens expostas na laje



Foto 2-191: Ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade, comunicação visua degradada, pichações

2.15 ESTAÇÃO ALTO DO CÉU



Figura 2-16: Localização da Estação Alto do Céu

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRARHEIN, 2023.)

2.15.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Alto do Céu está localizada na Rua do Lima, s/nº, no Bairro do Alto da Colina, em Jaboatão dos Guararapes, uma região tipicamente residencial. Foi inaugurada comercialmente em 11 de março de 1987, logo após a inauguração do trecho Coqueiral – Rodoviária, em que a estação está inserida, o qual foi inaugurado em 24 de setembro de 1986.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e às linhas de bloqueios, ocorrem pela Rua do Lima/Rua do Corte Mole, a leste, e pela Av. Central, a oeste, por onde se chega respectivamente à plataforma de embarque para Camaragibe (via 1) e à plataforma de embarque para Recife (via 2). As linhas estão a nível, o que obriga (para os usuários transporem as mesmas para embarque em uma ou outra plataforma) a utilização de uma passarela por sobre as vias. Essa passarela não só é usada pelos usuários do sistema, como também pela comunidade lindeira na transposição de um lado para o outro da estação.

Apresenta baixo movimento, principalmente por ser uma das poucas estações a não ter incorporado à sua operação nenhum terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação possui área construída de cerca de 2.500 m² e atende cerca de 1.135 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destino a Camaragibe e outra com destino à Estação Recife. Além disso, possui rampas, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção aos saguões de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 06 (seis) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), sem estacionamento e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.15.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-24 Checklist de Avaliação - Estação Alto do Céu

Estação: Estação Alto do Céu		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	2	Infiltrações nas Parede e Teto
1.5	GGD/Transformadores	2	Infiltrações nas Parede e Teto
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	Pixações, Lodo.
2.2	Vigas	2	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
2.3	Lajes	2	Infiltrações.
2.4	Cobertura / Telhado	2	Infiltração, telhas quebradas
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Algumas pastilhas faltantes, pixações, infiltrações
3.2	Pisos	3	Danificado. Parte interna - Plurigoma. Trecho da integração sem placas do Piso
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, Portas e Janelas danificadas
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, peças faltantes, rachaduras
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	Jaboatão Camaragibe - 14cm / Recife - 9cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 3,5cm / Recife - 0,5cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurigoma, alguns vãos inadequados e placas soltas

Estação: Estação Alto do Céu		Estado de Conservação	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	1	Escada Operacional - Tipo Caracol. Escada Pública - Degraus danificados, etc
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltrações
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo		Sem corrimão, guarda corpo inadequados
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	Infiltrações, rachaduras, necessidade de pintura
7.2	Pisos	2	granilite
7.3	Forros	2	infiltrações, ferragens aparentes e rachaduras
7.4	Esquadrias	3	portas e janelas degradadas
7.5	Instalações Elétricas	3	fiação expostas
7.6	Instalações Hidráulicas	3	Hidráulica antiga
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	2	Container
7.10	Copa Acessível	3	Não Acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	Hidráulica antiga
7.12	Vestibulário Funcionários Feminino	1	Apenas Armários. Compartilhado Fem e Masc
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	Hidráulica antiga
7.14	Vestibulário Funcionários Masculino	1	Não tem
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Piso degradado, largura menor que 1,20m
8.6	Comércio Regularizado		
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov		

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023)

Tabela 2-25 Checklist de Avaliação - Passarela Alto do Céu

Passarela Alto do Céu		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	2	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
1.2	Vigas	2	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
1.3	Lajes	2	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	Infiltração e Rachadura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	Ferrugem. Necessidade de pintura
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Inclinação Ok porém o desnível é maior que o permitido pela Norma.
3.2	Escadas		
3.3	Rampas	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltração
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	Guarda corpo com aberturas e barras horizontais
3.6	Calçadas	3	Piso com buracos
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	2	Aparente, fiação danificada
4.2	Instalações Pluviais	3	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023)

2.15.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.15.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-192: Vista das bilheterias e linha de bloqueios



Foto 2-193: Vista lateral das rampas de acesso à passarela de transposição das vias

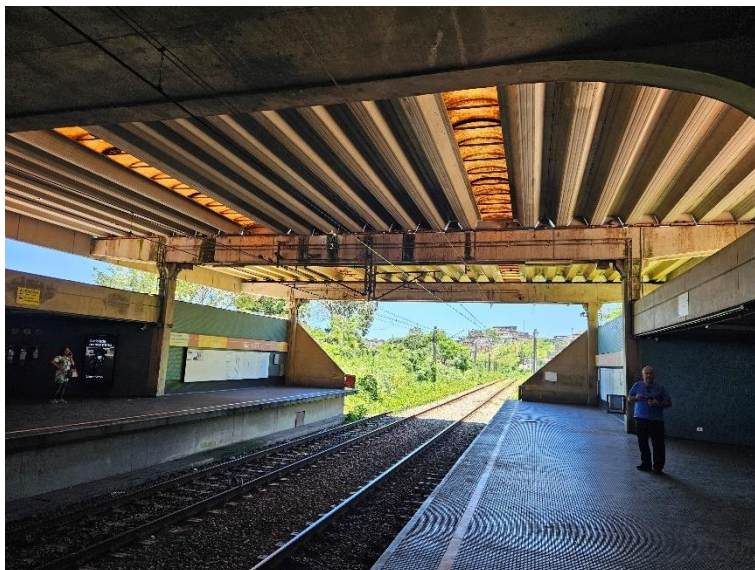


Foto 2-194: Vista geral das plataformas

2.15.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

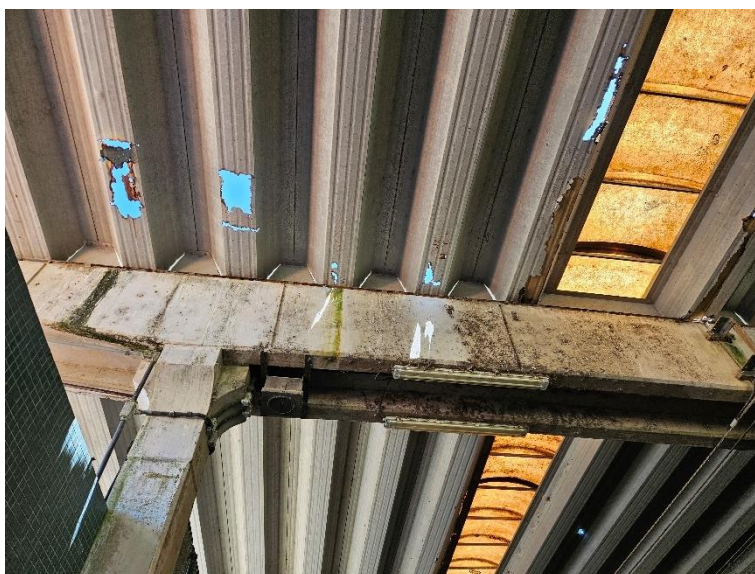


Foto 2-195: Telhas e Domos oxidadas/danificadas necessitando serem substituídas, Infiltração e Lodo nas vigas



Foto 2-196: Ausência de travessia, guia rebaixada e calçada adequada

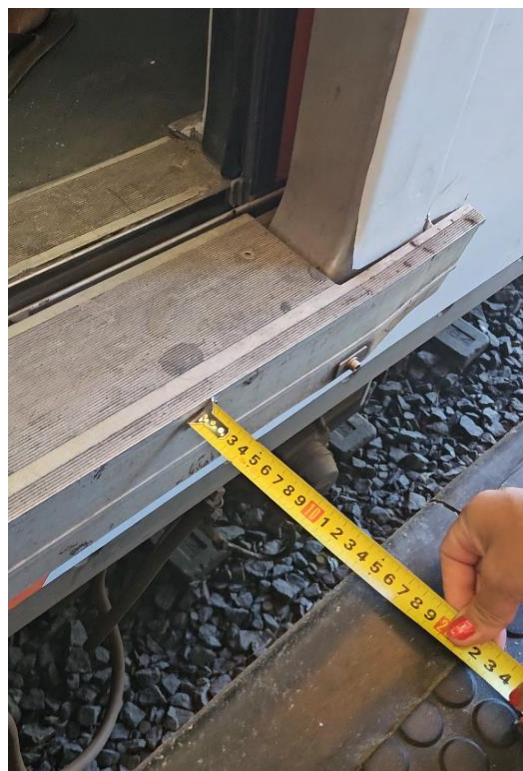
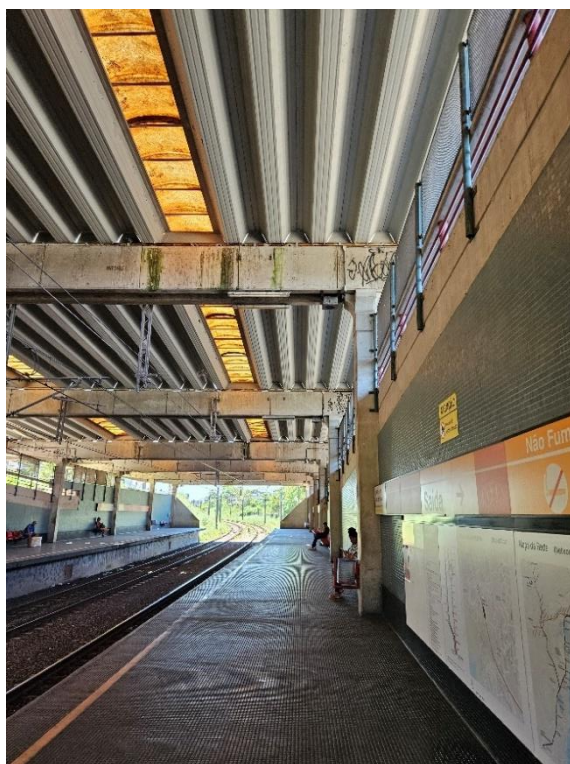


Foto 2-197: Ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade. Vão horizontal sentido Jaboatão Camaragibe 14 cm, maior que o permitido em norma



Foto 2-198: Rampas e Passarela – desnível por lance maior que o permitido em norma, ausência de elementos de acessibilidade, infiltrações, lodo e ferragens expostas

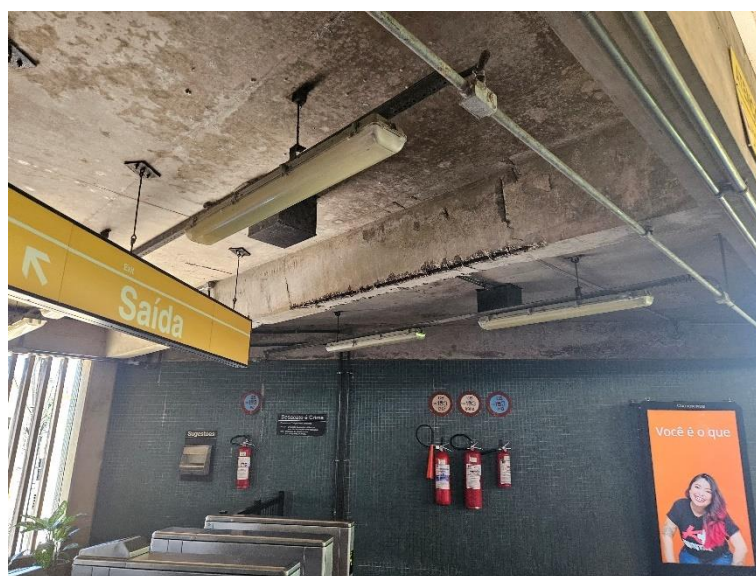


Foto 2-199: Infiltrações e Ferragens expostas na laje e viga do saguão

2.16 ESTAÇÃO CURADO

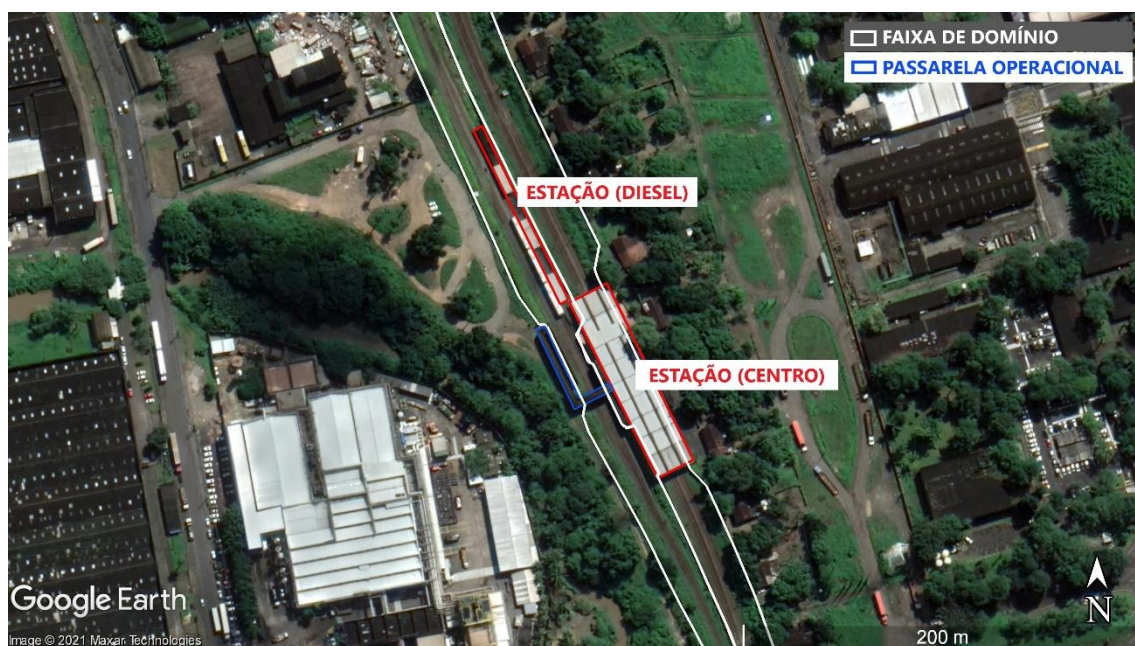


Figura 2-17: Localização da Estação Curado

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023.)

2.16.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Curado, localizada na Rua da Linha Férrea Norte, s/nº, no Bairro do Curado, Recife, numa região tipicamente industrial, foi inaugurada comercialmente em 27 de maio de 1988, logo após a inauguração do trecho Coqueiral – Rodoviária, em que ela está inserida, o qual foi inaugurado em 24 de setembro de 1986.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e às linhas de bloqueios, ocorrem pela Rua da Linha Férrea Norte, a leste, e pela Rua Estação Curado, a oeste, por onde se chega respectivamente à plataforma de embarque para Camaragibe (via 1) e à plataforma de embarque para Recife (via 2). As linhas estão a nível, o que obriga (para os usuários transporem as mesmas para embarque em uma ou outra plataforma) a utilização de uma passarela por sobre as vias. Essa passarela não só é usada pelos usuários do sistema, como também pela comunidade lindeira na transposição de um lado para o outro da estação.

Em todo o sistema, é a estação mais próxima da BR-232, via de grande movimentação que liga a capital Recife às regiões do Agreste e do Sertão do estado.

Vale ressaltar que a passarela a oeste transpõe 02 (duas) linhas de bitola métrica, que se desenvolvem paralelas às linhas eletrificadas, segregadas com muros. É por essas duas linhas métricas que trafegam os Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT's) que atendem o trecho, também da CBTU, entre Curado e Cajueiro Seco. Integrada à estação em sua área paga, encontra-se a Estação Curado Diesel, que atende esse percurso (Curado – Cajueiro Seco) na direção oeste.

Apresenta baixo movimento, principalmente por ser uma das poucas estações a não ter incorporado à sua operação nenhum terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação possui área construída de cerca de 2.700 m² e atende cerca de 427 Linha Centro e 106 Linha Diesel passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destino a Camaragibe e outra com destino à Estação Recife. Além disso, possui rampas, que permitem os deslocamentos dos usuários entre plataformas e em direção aos saguões de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de

Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 04 (quatro) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), com algumas vagas de estacionamento público no seu entorno, a oeste, e sem nenhum tipo de exploração comercial significativa.

2.16.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-26 Checklist de Avaliação - Estação Curado

Estação Curado - Linha Centro		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores	3	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	2	Ferrugem a vista
2.4	Cobertura / Telhado	2	Aparentemente em melhor situação em relação as demais L Centro
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	2	Muitas infiltrações nas salas operacionais
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	Infiltrações, calha ruim
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	4	8,5 cm sentido Recife; 10cm sentido Camaragibe
4.2	Vão vertical	4	5 cm sentido Recife; 5cm sentido Camaragibe
4.3	Acessibilidade	2	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	1	Escada operacional caracol
5.2	Rampas e Elementos	2	Possui rampa, porém o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Instalações elétricas afetadas pela água
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	1	Calhas quebradas
6.5	Combate a incêndio	2	

Estação Curado - Linha Centro		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	Muita infiltração, rodapés afetados
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	1	Muita infiltração, forro afetado
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	2	Fiação afetada pela água
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gratil no bloqueio (diesel)		Não tem
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sanitário com chuveiro
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	Armários isolados
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sanitário com chuveiro
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	Armários isolados
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	
8.6	Comércio Regularizado	1	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	1	Só há ponto na rodovia (BR)

Estação Curado Linha Diesel		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios		Bloqueios compartilhados com elétrica
1.4	Telecom/Baterias	1	Sem sala para o licenciador
1.5	GGD/Transformadores		Não tem
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	1	Alguns trechos sem telhado
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	24cm
4.2	Vão vertical	4	8cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	1	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus irregulares
5.2	Rampas e Elementos	1	Inclinação superior a 15% na integração entre a estação Diesel e Elétrica
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	
6.2	Instalações de Telecomunicações	1	
6.3	Instalações Hidráulicas	2	
6.4	Instalações Pluviais	1	
6.5	Combate a incêndio	1	Sem elementos

Estação Curado Linha Diesel		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	2	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	2	
7.6	Instalações Hidráulicas	2	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		Não tem
7.9	Bilheteria	3	Compartilhada com elétrica. Não acessível.
7.10	Copa Acessível	2	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	1	Área Diesel sem uso/interditado
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	1	Área Diesel sem uso/interditado
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	1	Área Diesel sem uso/interditado
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	1	Área Diesel sem uso/interditado
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	
8.6	Comércio Regularizado	1	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	1	Só há ponto na rodovia (BR)

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

Tabela 2-27 Checklist de Avaliação - Passarela Curado

Passarela Curado		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	2	Infiltrações
1.2	Vigas	2	
1.3	Lajes	2	Ferragens expostas
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	2	
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	2	
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	2	Alguns lances atendem outros não, o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
3.2	Escadas	3	
3.3	Rampas	2	Possui rampa, porém o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	1	ausente
3.6	Calçadas	2	
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	2	
4.2	Instalações Pluviais	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.16.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.16.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-200: Vista da Estação e Passarela



Foto 2-201: Vista da Passarela e Rampas



Foto 2-202: Vista das Plataformas Linha Centro



Foto 2-203: Vista das Plataformas Linha Diesel



Foto 2-204: Vista das bilheterias e bloqueios



Foto 2-205: Vista Plataforma Diesel e Rampas de acesso a Passarela

2.16.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-206: Rampas com desnível maior que o permitido por lance na Norma, ausência de elementos de Acessibilidade



Foto 2-207: Revestimentos e Forro das Salas Operacionais degradados

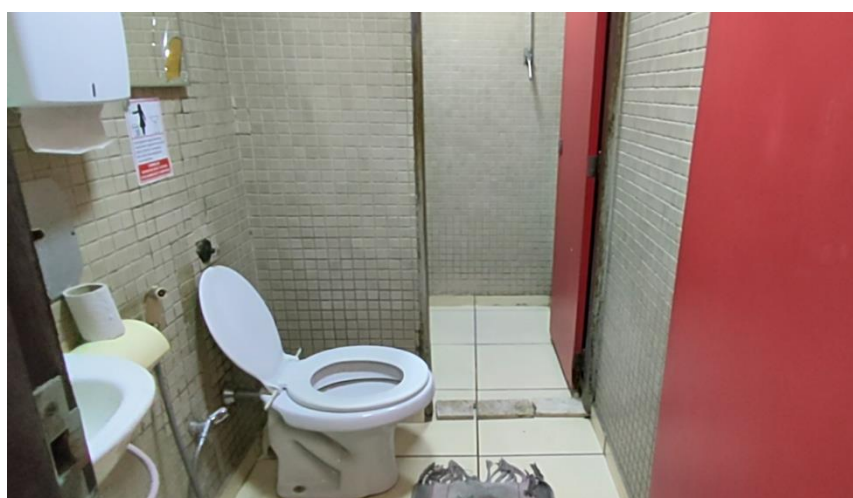


Foto 2-208: Não possui vestiários com chuveiros integrado a sanitários



Foto 2-209: Escada e Rampa não atendem as Normas de Acessibilidade



Foto 2-210: Limpeza e tratamento do concreto aparente e Telhas e Domus danificados



Foto 2-211: Limpeza e tratamento do concreto aparente



Foto 2-212: Áreas inutilizadas - Diesel

2.17 ESTAÇÃO RODOVIÁRIA



Figura 2-18: Localização da Estação Rodoviária

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRARHEIN, 2023.)

2.17.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Rodoviária está localizada na Rua C21, s/nº, no Bairro do Curado, Recife, uma região tipicamente industrial. Foi inaugurada comercialmente em 24 de setembro de 1986, quando da inauguração do trecho Coqueiral – Rodoviária, em que está inserida.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem através de rampas a leste e a oeste dela, que alcançam um patamar elevado sobre as vias e funcionam como passarela de transposição. Nelas está localizada a bilheteria e os bloqueios, que depois de ultrapassados, permitem acesso às rampas que levam ao patamar inferior, onde estão localizadas as plataformas.

No lado Oeste da estação, integrado a ela na área não paga, encontra-se o Terminal Rodoviário do Recife (Terminal Integrado de Passageiros – TIP), onde circulam linhas interestaduais e intermunicipais, inaugurado em 1986, o segundo maior do país, com uma movimentação de 12.000 pessoas por dia e 400.000 m² de área. É por esse terminal que ocorre a maior movimentação de passageiros que transitam entrando e saindo do sistema, tornando dessa forma a estação muito movimentada.

Vale ressaltar que o seu entorno do lado leste praticamente não é utilizado, por ter características rurais, sem nenhum tipo de ocupação urbana.

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 3.500 m² e atende cerca de 5.505 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens que chegam do Recife e outra para os que se destinam à Estação Recife. Além disso, possui rampas, que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade, pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo de Gerador Diesel (GGD) e 7 (sete) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e emborrachados (tipo plurigoma), podendo utilizar o estacionamento da Rodoviária (exploração privada) e com comércio regulamentado na passarela de interligação do Terminal Rodoviário com a estação.

2.17.2 AVALIAÇÃO





Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-28 Checklist de Avaliação - Estação Rodoviária

Estação: Estação Rodoviária		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	Infiltrações nas Parede e Teto
1.5	GGD/Transformadores	3	Infiltrações nas Parede e Teto
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	Pixações, Lodo.
2.2	Vigas	3	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
2.3	Lajes	2	Infiltrações.
2.4	Cobertura / Telhado	2	Infiltração, telhas quebradas
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Algumas pastilhas faltantes, pixações, infiltrações
3.2	Pisos	3	Danificado. Parte interna - Plurigoma. Trecho da integração sem placas do Piso
3.3	Esquadrias	3	Ferrugem, Portas e Janelas danificadas
3.4	Teto/Forro	3	Infiltração, peças faltantes, rachaduras
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	4	Jaboatão Camaragibe - 10cm / Recife -10cm
4.2	Vão vertical	4	Jaboatão Camaragibe - 4cm / Recife - 0cm - Trem para cima
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	Plurigoma, alguns vãos inadequados e placas soltas
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus danificados, Ausência de elementos.
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Ausência de elementos, infiltrações
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	Sem corrimão, guarda corpo inadequados
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	Antiga
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	Antiga, corrosões
6.3	Instalações Hidráulicas	2	Antiga
6.4	Instalações Pluviais	2	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas
6.5	Combate a incêndio	1	Extintores apenas nas salas operacionais, Sem rota de fuga

Estação: Estação Rodoviária		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	2	OBS
7.1	Paredes	3	Infiltrações, rachaduras, necessidade de pintura
7.2	Pisos	3	granilite
7.3	Forros	2	infiltrações, ferragens aparentes e rachaduras
7.4	Esquadrias	3	portas e janelas degradadas
7.5	Instalações Elétricas	3	fiação expostas
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Hidráulica antiga
7.7	Torniquete (diesel)		
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Não Acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	Hidráulica antiga
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	Apenas Armários
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	Hidráulica antiga
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	Apenas Armários
Cód	8- Entorno	2	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	1	Piso degradado, largura menor que 1,20m
8.6	Comércio Regularizado	3	Tem na passarela, não interfere com circulação
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	Não interfere com a circulação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	3	Sem direcionamento até a Rodoviária

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

Tabela 2-29 Checklist de Avaliação - Passarela Rodoviária

Passarela Rodoviária		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
1.2	Vigas	3	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
1.3	Lajes	3	Pixações, Lodo, Ferragens Expostas.
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	3	Infiltração e Rachadura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Inclinação Ok porém o desnível é maior que o permitido pela Norma.
3.2	Escadas	1	
3.3	Rampas	2	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	Sem corrimão
3.6	Calçadas	3	Piso com buracos
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	3	Pouca iluminação
4.2	Instalações Pluviais	3	Grelhas irregulares, infiltrações, calhas entupidas

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.17.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.17.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO

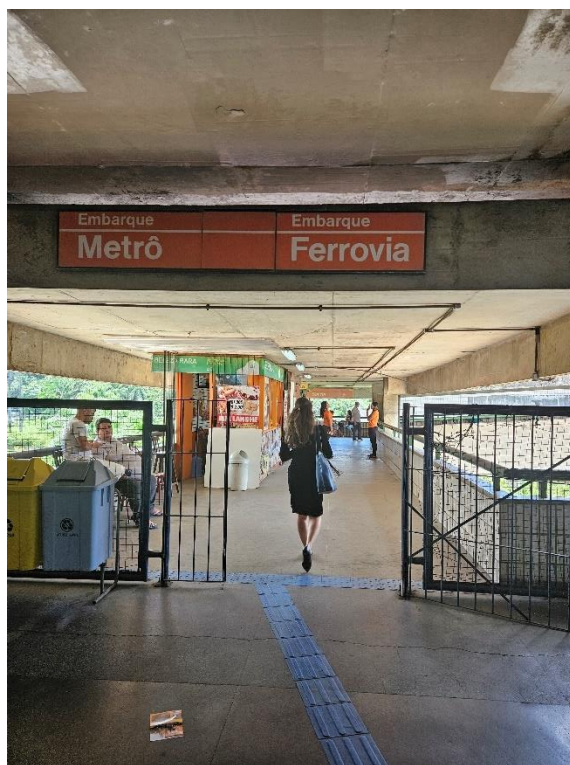


Foto 2-213: Passarela de Integração com Terminal Rodoviário

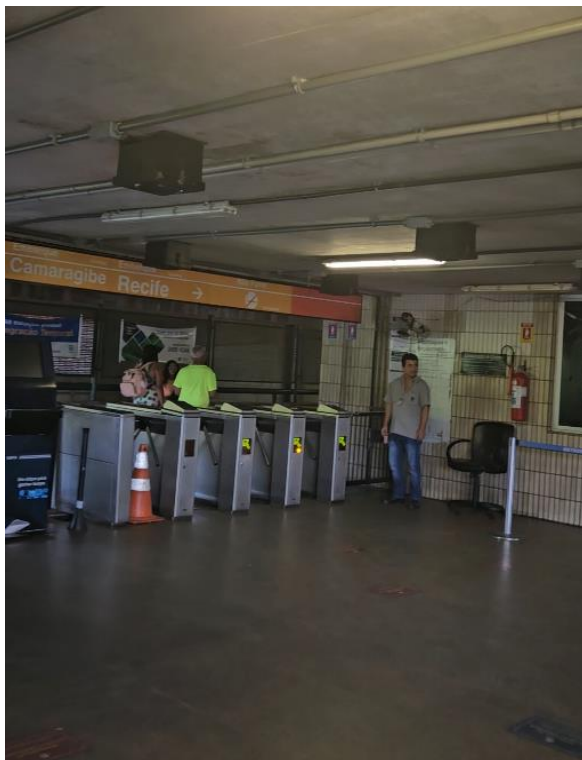
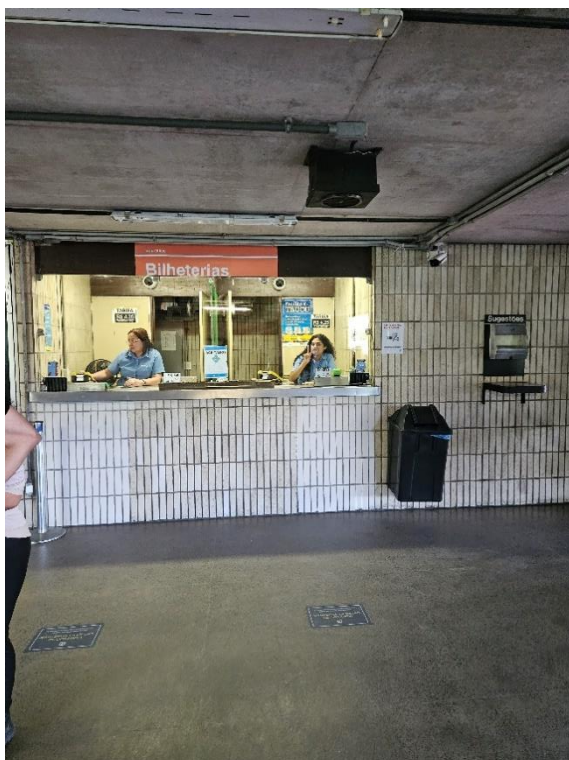


Foto 2-214: Saguão, bilheteria e linha de bloqueios



Foto 2-215: Vista Geral das Plataformas

2.17.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

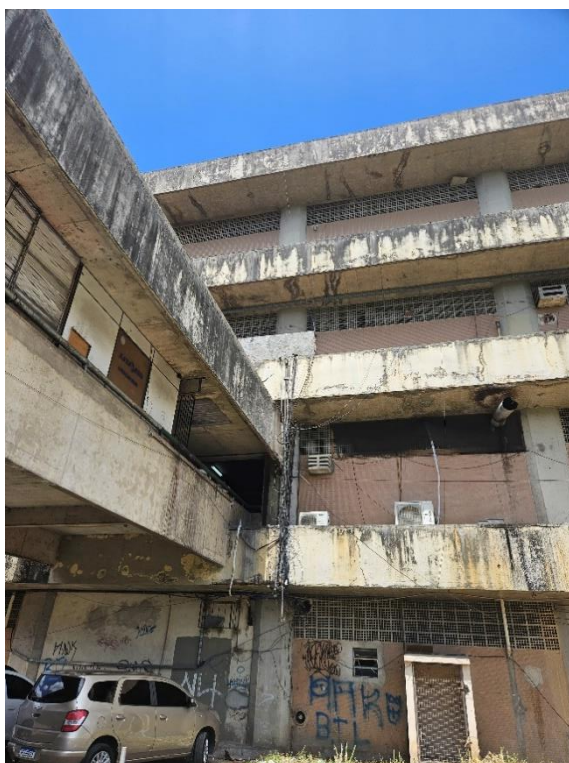


Foto 2-216: Fachada com infiltrações, lodo, pixações, corrosões. Saída da Rampa sem calçada.

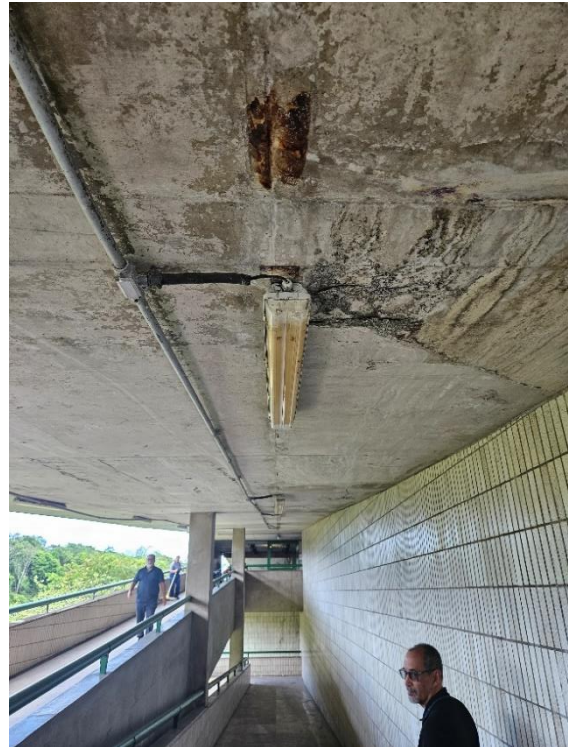


Foto 2-217: Infiltrações na Laje. Área de armazenamento de lixo pequena e com fechamento degradado. Rampa com desnível por lance maior que permitido por Norma, ferragens expostas, sem elementos de acessibilidade

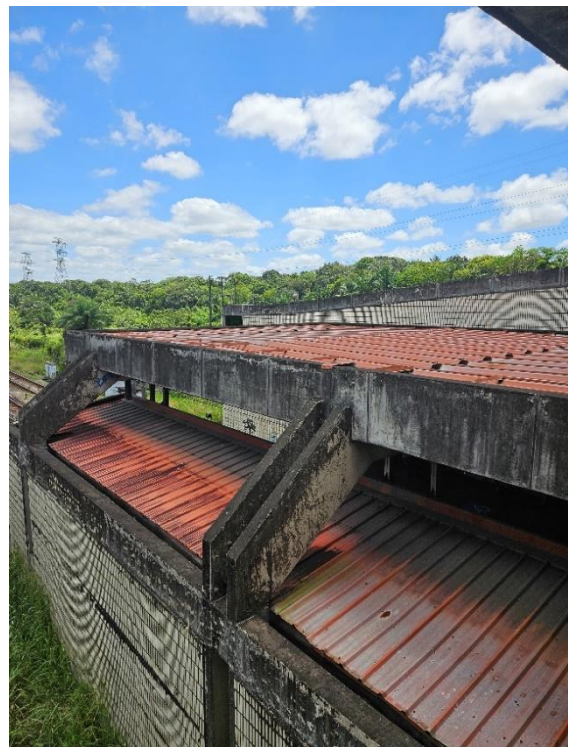
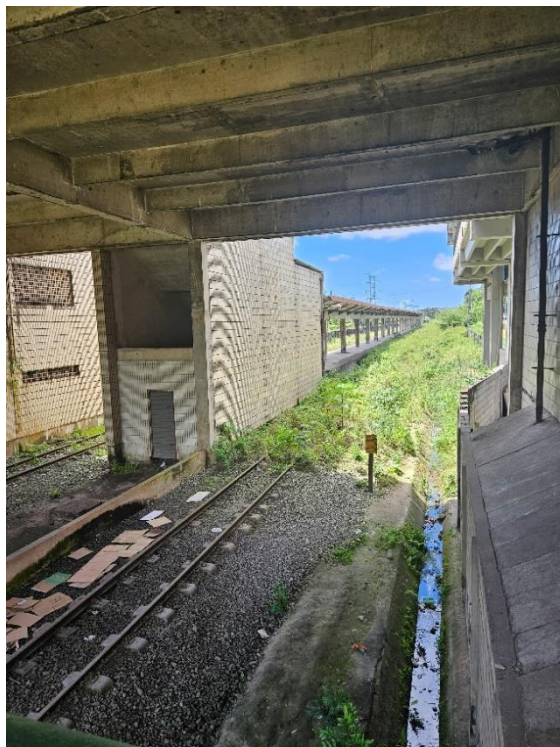


Foto 2-218: Plataforma desativada. Cobertura da Estação com acorrosões, vigas e revestimento com infiltrações. Necessidade de limpeza e tratamento do concreto aparente

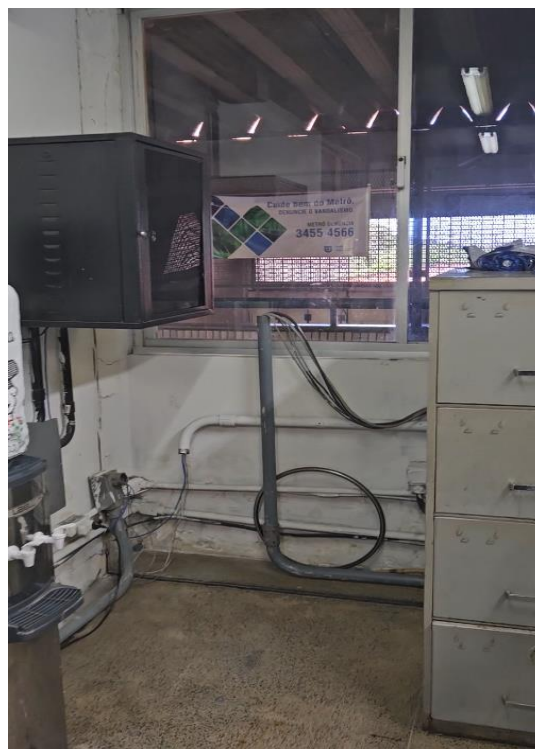


Foto 2-219: Salas Operacionais – Revestimentos degradados, infiltrações, ferragens expostas, instalações elétricas improvisadas



Foto 2-220: Vestiários sem chuveiros e não é integrado aos sanitários



Foto 2-221: Infiltração em parede de sala técnica, rachadura na laje



Foto 2-222: Área inoperante, possui infraestrutura elétrica, hidráulica. Revestimentos degradados e infiltrações.



Foto 2-223: Infiltração, Lodo e Pichações nas vigas.

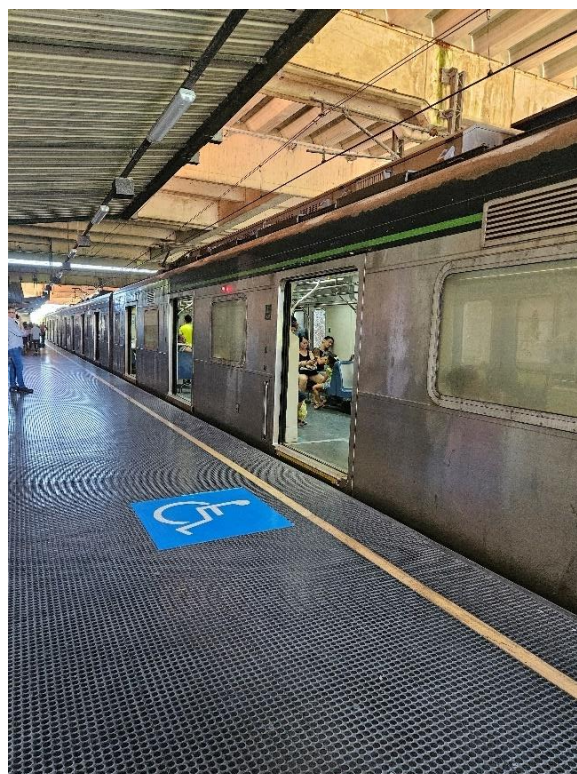
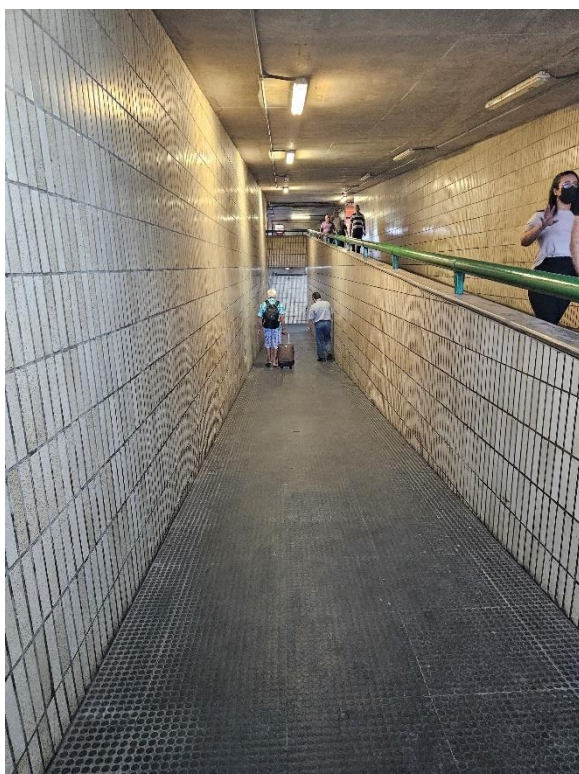


Foto 2-224: Rampa de acesso as plataformas com desnível por lance maior que o permitido em Norma. Ausência de rotá tátil e elementos de acessibilidade nas rampas e plataformas.

2.18 ESTAÇÃO COSME E DAMIÃO



Figura 2-19: Localização da Estação Cosme e Damião

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023.)

2.18.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Cosme e Damião, localizada na Rua Presidente Honório Hermeto, s/nº, no Bairro da Várzea, em Recife, numa região tipicamente residencial, foi inaugurada comercialmente em 08 de junho de 2013, mais de 10 (dez) anos depois da inauguração do trecho em que está inserida, que vai da Estação Rodoviária até a Estação Camaragibe e que foi inaugurado em 26 de dezembro de 2002.

A estação foi construída de modo a atender uma comunidade denominada de Loteamento Santos Cosme e Damião, e se destaca por ser a estação mais próxima da Arena Pernambuco, sendo assim bastante utilizada em dias de jogos.

A entrada e a saída da estação acontecem pela Rua Visconde de Correa Botelho, a leste, e pela Rua Presidente Honório Hermeto, a oeste, permitindo por ambas o acesso sob o viaduto ferroviário, por onde se alcança as bilheterias e linha de bloqueios. Com a utilização de escadas fixas e escadas rolantes, chega-se às plataformas, que se encontram no nível superior da estação.

A estação tem um movimento relativamente alto, principalmente por estar integrada na sua área paga, a leste, a um terminal de ônibus, pertencente ao Sistema Estrutural Integrado (SEI).

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 3.500 m² e atende cerca de 1.458 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destino a Camaragibe e outra com destino à Estação Recife. Além disso, possui escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, que permitem os deslocamentos dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade pois a rampa de acesso à Estação necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Nesse caso será preciso a construção de nova rampa ou instalação de elevador pois o desnível vencido por cada lance de rampa é maior que o permitido pela Norma. Possui Grupo Gerador Diesel (GGD) e 09 (nove) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, telhas metálicas sobre estrutura treliçada, revestimentos de pisos e paredes em granito e cerâmicos, com uma pequena área de estacionamento público a leste dela e sem nenhum comércio nos seus entornos que justifique registro.

2.18.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-30 Checklist de Avaliação - Estação Cosme e Damião

Estação Cosme e Damião		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	3	Água no fosso
1.2	Escadas Rolantes	3	
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	2	Infiltração
1.5	GGD/Transformadores	4	Sem sala de alta tensão
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	2	Mofo, infiltração
2.4	Cobertura / Telhado	3	Calhas ruins
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	2	Mofo, infiltração
3.2	Pisos	2	Água minando
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	Infiltrações
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	10,5cm sentido camaragibe; 10cm sentido Recife
4.2	Vão vertical	4	2cm sentido camaragibe; 2cm sentido Recife
4.3	Acessibilidade	2	Piso tátil danificado
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Piso ruim. Faltam elementos.
5.2	Rampas e Elementos	2	Desnível por lance é maior que o permitido pela Norma. Faltam elementos.
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	Sem corrimão em algumas escadas e rampas
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	Sem comunicação acessível
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Calhas quebradas
6.5	Combate a incêndio	2	Extintores guardados

Estação Cosme e Damião		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	2	Infiltrações
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	2	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Irregular
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		Não tem
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	3	Falta integração (rota tátil)

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTR--RHEIN, 2023)

2.18.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.18.3.1 VISÃO GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-225: Escada de acesso a Estação



Foto 2-226: Rampa de acesso a Estação



Foto 2-227: Terminal de Ônibus SEI



Foto 2-228: Linha de bloqueios

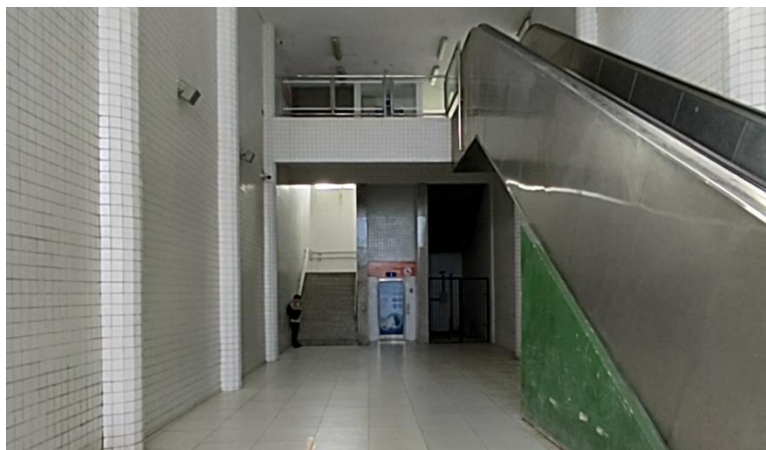


Foto 2-229: Vista de escada fixa, escada rolante e elevador de acesso à plataforma



Foto 2-230: Vista geral das plataformas e da coberta

2.18.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-231: Escada de Acesso a Estação sem elementos de acessibilidade, pisos e grelhas degradados



Foto 2-232: Ausência de guias rebaixadas e faixa de travessia de pedestres



Foto 2-233: Rampa de Acesso sem patamares intermediários, sem corrimãos, pichações e infiltrações



Foto 2-234: Bloqueio não efetivo para acesso de motos



Foto 2-235: Infiltração na Laje



Foto 2-236: Infiltração no piso



Foto 2-237: Infiltração no Teto

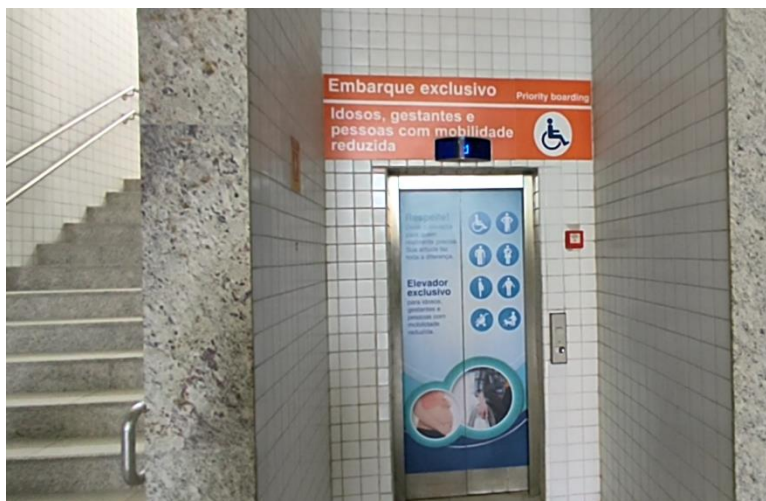


Foto 2-238: Escada fixa e Elevador – ausência de elementos de acessibilidade



Foto 2-239: Plataforma – ausência de rota tátil e elementos de acessibilidade, pichações, placas de piso de alerta faltantes



Foto 2-240: Cobertura – calha com corrosão e degradada



Foto 2-241: Vestiários integrados com sanitários são pequenos, apresentam infiltração e alguns equipamentos quebrados (exemplo mictório)

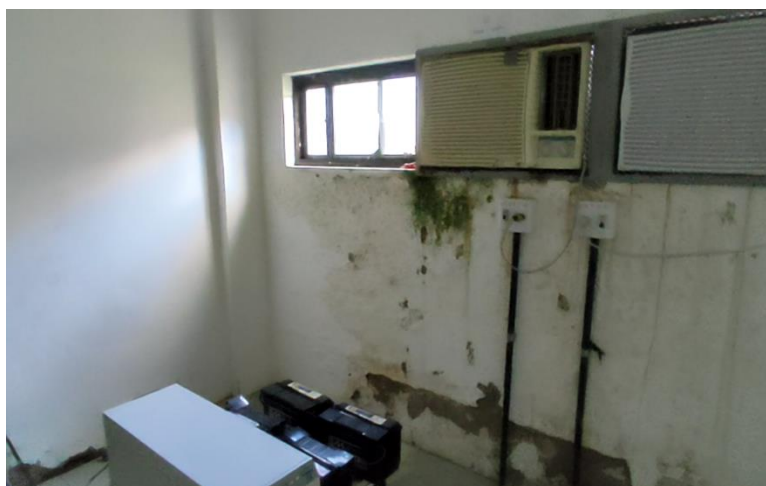


Foto 2-242: Salas Técnicas – infiltrações



Foto 2-243: Terminal de Ônibus SEI – área de integração sem rota tátil



Foto 2-244: Água minando em área sob a escada, a direita temos a Caixa do Elevador

2.19 ESTAÇÃO CAMARAGIBE



Figura 2-20: Localização da Estação Camaragibe

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA--RHEIN, 2023.)

2.19.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Camaragibe está localizada na Rua Belmino Correia, s/nº, no Bairro de Timbi, Camaragibe, uma região tipicamente residencial. Foi inaugurada comercialmente em 26 de dezembro de 2002, quando da inauguração do trecho Rodoviária – Camaragibe, em que está inserida.

A entrada e a saída da estação, para acesso às bilheterias e linhas de bloqueios, ocorrem pela Rua Arapongas, a leste, já que pelo lado oeste a estação está integrada na sua área paga a um terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI). Após a linha de bloqueios, com a utilização de escadas fixas, escadas rolantes e elevadores, tanto se alcança a plataforma 2 (dois), onde ocorre o embarque para Recife, quanto a plataforma 1 (um), onde ocorre o desembarque dos trens que chegam do Recife.

Apresenta intenso movimento, principalmente por estar integrada na sua área paga, a oeste, a um terminal de ônibus, pertencente ao SEI.

A estação propriamente dita possui área construída de cerca de 3.400 m² e atende cerca de 11.961 passageiros por dia, é composta por 02 (duas) plataformas, sendo uma para os trens com destino Recife e outra para desembarque dos trens provenientes do Recife. Além disso, possui escadas fixas, escadas rolantes (03 unidades) e elevadores (02 unidades), que permitem o deslocamento dos usuários entre plataformas e em direção ao saguão de entrada/saída da estação, transformando-a dessa forma em um equipamento que atende parcialmente às Normas de Acessibilidade pois necessita de ajustes quanto aos elementos exigidos na Norma. Também possui Grupo Gerador Diesel (GGD) e 15 (quinze) bloqueios.

Estruturada em concreto armado aparente, possui telhas autoportantes, revestimentos de pisos e paredes em granito, cerâmicos e de alta resistência, com poucas vagas de estacionamento público no seu entorno leste e com um intenso comércio ambulante tanto no acesso pelo Terminal de Ônibus Integrado como no entorno a leste, além de comércio legal na área paga da estação.

2.19.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 2-31 Checklist de Avaliação - Estação Camaragibe

Estação Camaragibe		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	3	
1.2	Escadas Rolantes	3	Sem piso tátil
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	1	Infiltrações, equipamentos cobertos
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	2	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca. Goteiras, infiltração na via.
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	4	10cm sentido camaragibe; 5cm sentido Recife; 11,5cm via aux
4.2	Vão vertical	4	3cm sentido camaragibe; 3cm sentido Recife; 1cm via aux
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	2	Sem duas alturas
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	

Estação Camaragibe		Estado de Conservação	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Calhas entupidadas, quebradas
6.5	Combate a incêndio	3	Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	
7.2	Pisos	2	Quebrados
7.3	Forros	2	Quebrados
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	1	
8.6	Comércio Regularizado	4	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	2	Interfere com o fluxo de usuários
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	3	Terminal integrado, falta rota tátil

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRÁ--RHEIN, 2023)

2.19.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

2.19.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 2-245: Vista do portão de acesso à Estação (Leste)



Foto 2-246: Vista das bilheterias



Foto 2-247: Vista do saguão

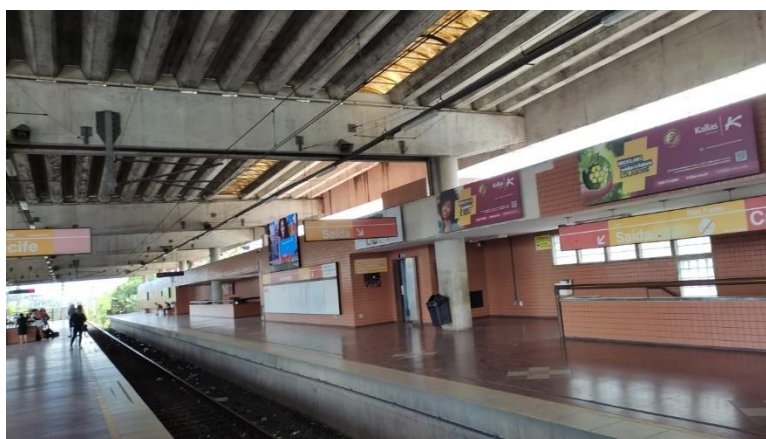


Foto 2-248: Vista das Plataformas



Foto 2-249: Integração com Terminal de Ônibus SEI

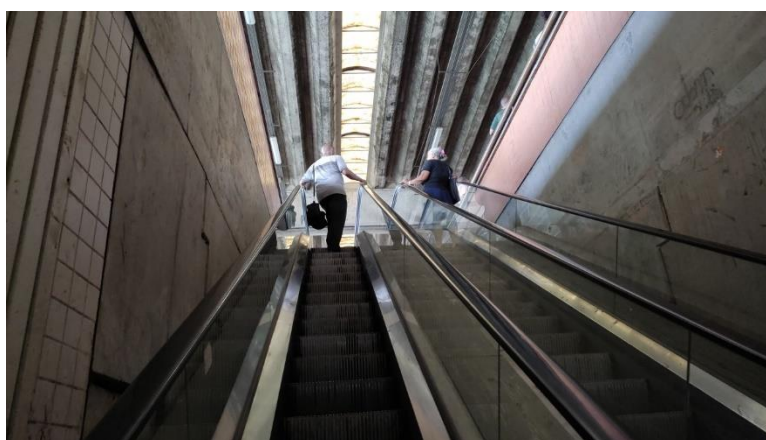


Foto 2-250: Escadas rolantes de acesso à plataforma

2.19.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 2-251: Escadas rolantes – Piso danificado, ausência de comunicação visual e alerta



Foto 2-252: Necessidade de manutenção em telhas e tratamento e limpeza do concreto aparente



Foto 2-253: Portão com ferrugens e necessidade de pintura

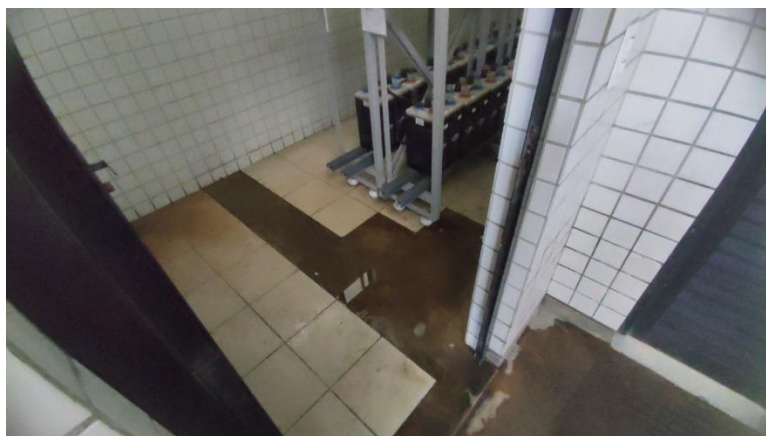


Foto 2-254: Salas Técnicas – infiltração e revestimentos degradados



Foto 2-255: Salas Técnicas – Equipamentos cobertos com lona devido as infiltrações



Foto 2-256: Salas Técnicas e Operacionais – Forro degradado e peças faltantes



Foto 2-257: Entorno – Ausência de guias rebaixadas e faixa de travessia de pedestres



Foto 2-258: Cobertura – Necessidade de limpeza do Domus e telhas, alguns pontos necessitam de manutenção. Calhas entupidas



Foto 2-259: Plataformas – Ausência de Rota Tátil e elementos de acessibilidade



Foto 2-260: Necessidade de limpeza e tratamento do concreto aparente de toda a Estação. Limpeza da fachada de revestimento cerâmico e reposição de algumas peças

3 ESTAÇÕES DA LINHA SUL ELÉTRICA

3.1 ESTAÇÃO LARGO DA PAZ



Figura 3-1: Localização da Estação Largo da Paz

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRARHEIN, 2023.)

3.1.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Largo da Paz está localizada no bairro Afogados, entre a Rua Escritor Souza Barros, s/nº (seu endereço oficial), a leste, e a Av. Sul – Governador Cid Sampaio, a oeste. Situada numa região onde predomina comércio e serviços, no seu lado oeste é marcante o comércio variado, além dos serviços comuns aos bairros. Conta também com serviços públicos como bancos (Santander, Caixa Econômica Federal), Cartório do 8º Distrito Judiciário da Capital, Junta de Serviço Militar, TRT 6ª Região e a Policlínica Agamenon Magalhães (24 horas), que fica a 50 metros da estação. O lado leste concentra galpões de várias empresas (industriais e logísticos), além de uma unidade da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM.

Essa estação entrou em operação comercial em 28/02/2005, juntamente com o trecho Recife – Imbiribeira, da Linha Sul. Está próxima à Estação Afogados da Linha Centro, cerca de 600 metros a pé.

Seu principal eixo viário de acesso, a Av. Sul – Governador Cid Sampaio, é um importante elo entre a Zona Sul e o Centro Expandido do Recife, através da Av. Mal Mascarenhas de Moraes. Também se liga com a Zona Norte, pela Estrada dos Remédios.

A entrada e a saída da estação ocorrem tanto pela Av. Sul – Governador Cid Sampaio (a oeste), como pela Rua Escritor Souza Barros (a leste). Os dois viários são paralelos à faixa de domínio da ferrovia. Através de rampas, uma de cada lado da estação, o passageiro alcança um mezanino central, na área livre, onde estão as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (03). Após a linha de bloqueios, já na área paga, o mezanino se conecta à plataforma central por meio de escada fixa, escada rolante e elevador.

A estação se integra com um Terminal de Ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI) – Terminal Largo da Paz, contíguo, ocupando um terreno de 1.194 m², com 564 m² de área construída. Essa integração

se realiza por meio de uma passarela que interliga as áreas pagas. A partir dessa passarela, o passageiro alcança o Terminal por escada fixa, escada rolante ou elevador.

Há também outra passarela que faz a ligação do lado oeste da Av. Sul – Governador Cid Sampaio com a área livre da estação e do terminal. Essa passarela é provida de escada fixa e rampa.

A estação propriamente dita possui 3.460 m² de área construída e é dotada de plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além de 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre a plataforma, o mezanino de entrada/saída e o Terminal Integrado, atendendo às Normas de Acessibilidade.

A estação dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos e de alta resistência, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos.

Não há exploração comercial pela CBTU/STU Recife.

A Cabine de Seccionamento e Paralelismo (CSP – Largo da Paz) do Sistema de Alimentação Elétrica dos trens, da sinalização e das estações está localizada no mesmo sítio da estação, dentro da faixa de domínio, a cerca de 150 metros no sentido de Cajueiro Seco.

Paralela às linhas do metrô corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada aos trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.1.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-1 Checklist de Avaliação - Estação Largo da Paz

Estação Largo da Paz		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	3	
1.2	Escadas Rolantes	3	Sem piso tátil
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	Piso Ruim
1,5	GGD/Transformadores		Não vistoriado, área externa a estação, ao longo da via
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	1	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca. Goteiras, infiltração na via.
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	2	
3.4	Teto/Forro	1	Sem forro em parte administrativa
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	13cm sentido Recife; 17cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	8cm sentido Recife; 4cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	2	Área sem piso, pós incêndio

Estação Largo da Paz		Estado de Conservação	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Sem piso tátil
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	
6.5	Combate a incêndio	3	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	1	Sem forro em parte administrativa
7.4	Esquadrias	2	
7.5	Instalações Elétricas	2	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	4	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	1	A calçada acaba em trecho de terra. (Av. Sul Gov. Cid Sampaio)
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		Não tem
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov.	3	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 3-2 Checklist de Avaliação - Passarela Largo da Paz

Passarela Estação Largo da Paz		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	1	Inexistente
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	
2.2	Pisos	4	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	
3.2	Escadas		Não tem
3.3	Rampas	3	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	
3.6	Calçadas	2	
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	1	Sem iluminação
4.2	Instalações Pluviais	1	Sem escoamento de água

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

3.1.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.1.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-1: Vista da estação e passarela de acesso para a Av. Sul Gov. Cid Sampaio. Sem cobertura e iluminação. Abaixo o Terminal de Integração (SEI) Largo da Paz



Foto 3-2: Trecho compreendido entre a estação e o Terminal de Integração (SEI) Largo da Paz. Bicicleta estacionada no gradil, constatada ausência de bicicletário



Foto 3-3: Passarela de acesso a estação, pela Rua Escritor Souza de Barros



Foto 3-4: À direita, passarela sobre a Av. Sul Governador Cid Sampaio, travessia e conexão com a área pública do mezanino para acesso à Estação

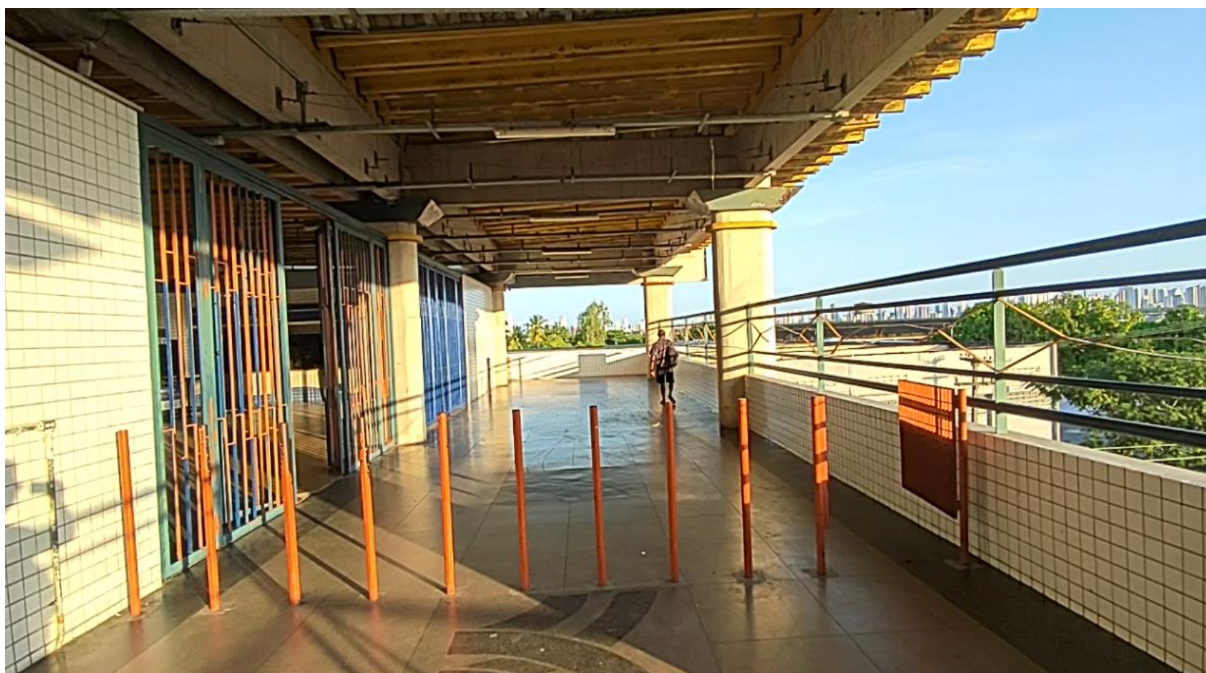


Foto 3-5: Mezanino de acesso a estação. Acessibilidade comprometida por barreiras, sem piso tátil direcional



Foto 3-6: Vista para linha de bloqueios e portões da estação. À direita acesso as salas operacionais e janelas da Sala de Supervisão Operacional (SCO)

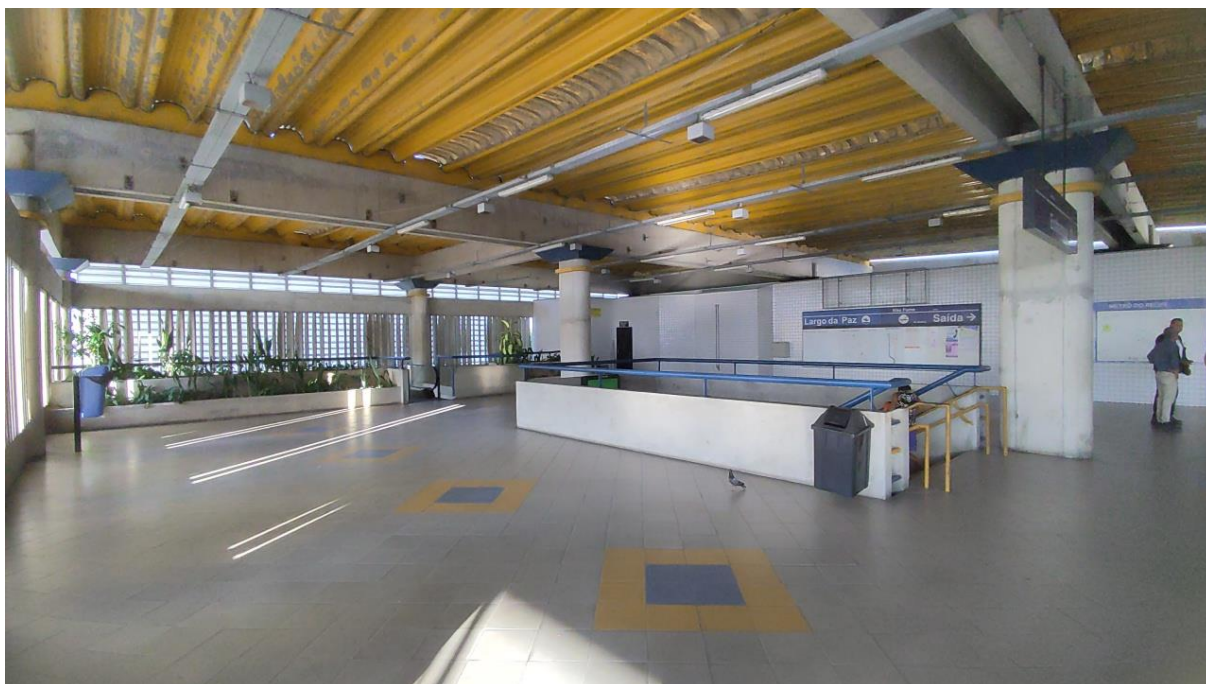


Foto 3-7: Visão geral do mezanino da estação, com escada de acesso à plataforma



Foto 3-8: Escada fixa ligando o mezanino (área paga) à plataforma

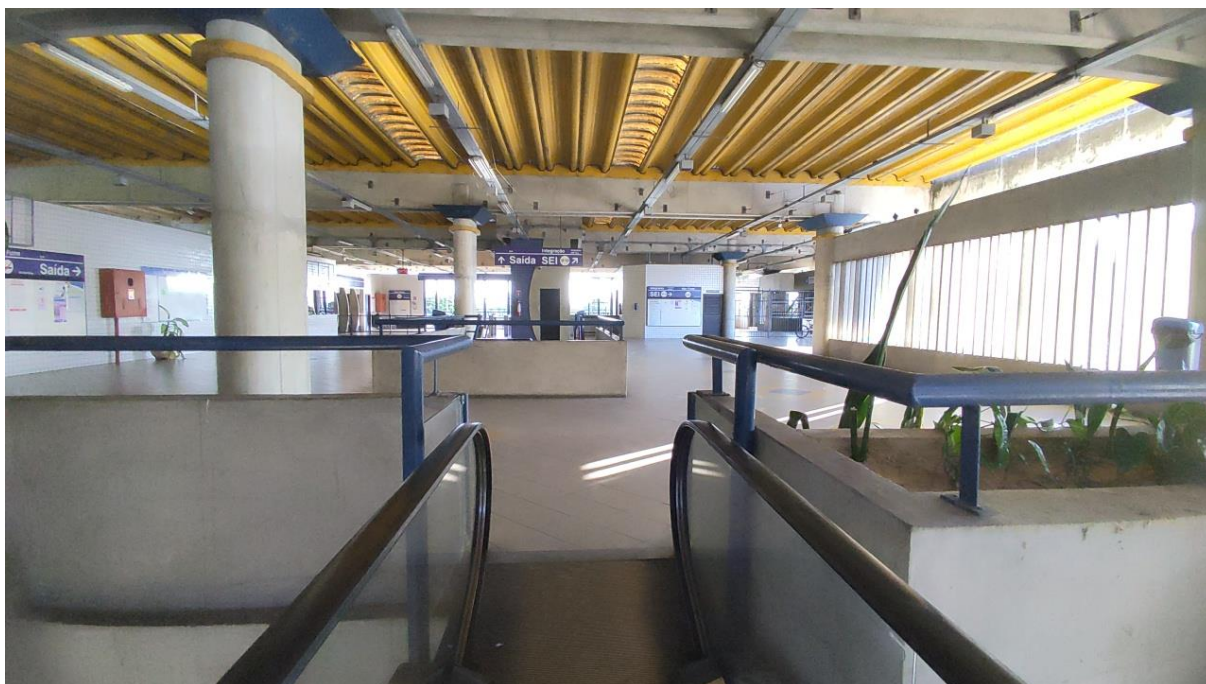


Foto 3-9: Vista da escada rolante para o mezanino



Foto 3-10: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de acesso à Estação e a linha de bloqueios eletrônicos, dividindo as áreas livre e paga



Foto 3-11: Plataforma central e via permanente

3.1.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-12: Pisos e azulejos danificados na plataforma. Comunicação visual destruída

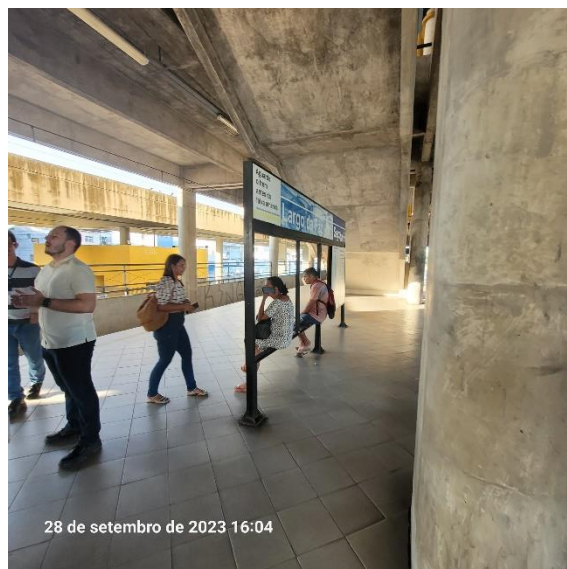


Foto 3-13: Passageiros sentados em locais improvisados; Ausência de piso tátil; Comunicação visual comprometida



Foto 3-14: Painéis danificados. Ausência de piso tátil da faixa amarela



Foto 3-15: Corredor das salas operacionais sem forro, ocasionado por vazamentos de água no telhado da estação



Foto 3-16: Salas operacionais sem forro, vista para o telhado deteriorado da estação; Nota-se a elevada oxidação e perfurações



Foto 3-17: Vestiários e sanitários operacionais sem elementos de acessibilidade



Foto 3-18: Piso falso da Sala Técnica (Telecomunicações) deteriorado por humidade

3.2 ESTAÇÃO IMBIRIBEIRA



Figura 3-2: Localização da Estação Imbiribeira

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

3.2.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Imbiribeira está localizada no Bairro Imbiribeira, na Rua Dr. Valdir Pessoa, nº 121, margeada pela continuação da Av. Sul – Governador Cid Sampaio nos dois lados (leste e oeste). Essa estação definiu o primeiro trecho da Linha Sul a entrar em operação comercial (Recife – Imbiribeira), em 28/02/2005.

Está inserida entre duas faixas, equivalentes à largura dos quarteirões adjacentes, que a leste é constituída de galpões industriais e de comércio, e a oeste predominantemente de imóveis comerciais. Atualmente a atividade econômica na região está bastante reduzida, com muitos imóveis desocupados. Ultrapassadas essas faixas, passa a ser zona residencial, horizontalizada, com moradias de padrão médio para baixo.

Paralelamente à linha férrea, fazendo a transição entre a faixa comercial oeste e a zona residencial daquele lado, corre a Av. Mal Mascarenhas de Moraes, que liga o bairro Afogados (ao norte) com o Aeroporto Internacional Gilberto Freire (ao sul), na fronteira com o município de Jaboatão dos Guararapes.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. A entrada e a saída são realizadas em nível com a Rua Dr. Valdir Pessoa, por onde os passageiros têm acesso ao saguão, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (10), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e a escada rolante que dão acesso à plataforma.

O saguão, as salas operacionais e técnicas da estação estão localizados no piso térreo. A área construída da estação mede 2.410 m².

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além de 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, de modo que a estação atende às Normas de Acessibilidade.

Além disso, dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos e de alta resistência, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

A estação Imbiribeira possui 02 (dois) paraciclos. Um atende o lado leste e o outro, o lado oeste, contudo, são isolados e não oferecem segurança.

Paralela às linhas da CBTU/STU Recife corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada a trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.2.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-3 Checklist de Avaliação - Estação Imbiribeira

Estação Imbiribeira		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	4	
1.2	Escadas Rolantes	2	Sem piso tátil, escada parada. Necessita troca de corrimão
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	Paredes descascadas
1.5	GGD/Transformadores	2	Teto chamuscado, rachaduras na parede
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	Infiltrações
2.2	Vigas	3	Infiltrações
2.3	Lajes	3	Infiltrações
2.4	Cobertura / Telhado	2	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca. Goteiras, infiltração na via.
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração proveniente da via sul
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	15cm sentido Recife; 15cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	4cm sentido Recife; 1,5cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	Algumas placas ausentes
4.5	Pisos	4	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Sem avanço
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	Sem avanço, sem duas alturas
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Infiltrações
6.5	Combate a incêndio	3	Sem rota de fuga

Estação Imbiribeira		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	4	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	4	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	2	Paraciclo isolado
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

3.2.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.2.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-19: Fachada da estação, com acesso em nível pela Rua Dr. Valdir Pessoa. Fachada necessitando de revitalização

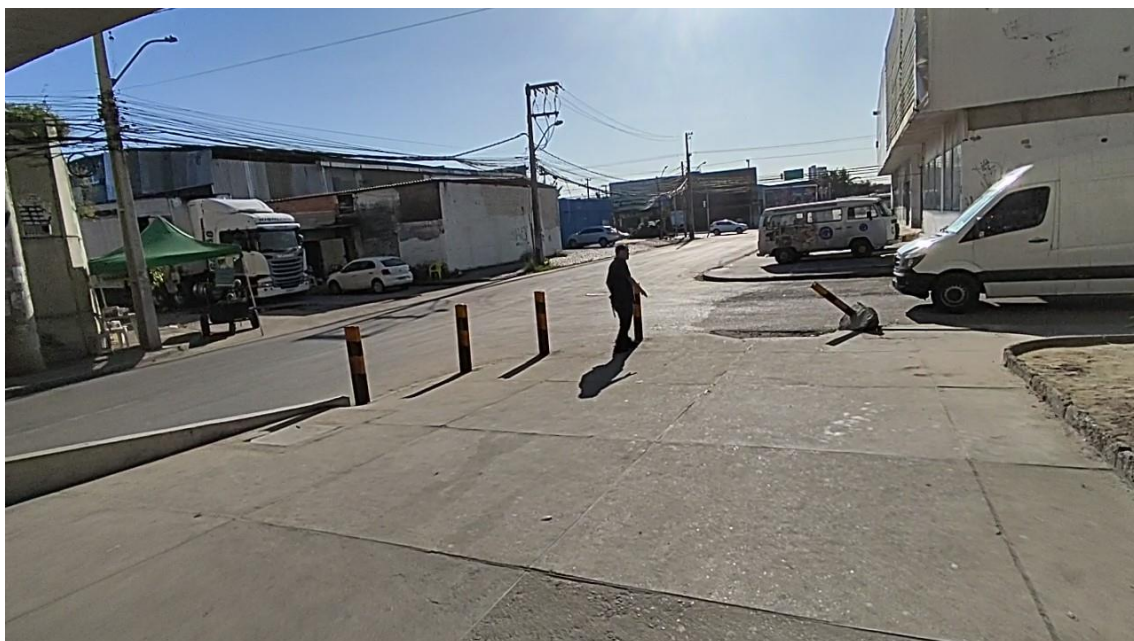


Foto 3-20: Vista do acesso à estação. Sem sinalização de priorização para passagem de pedestres

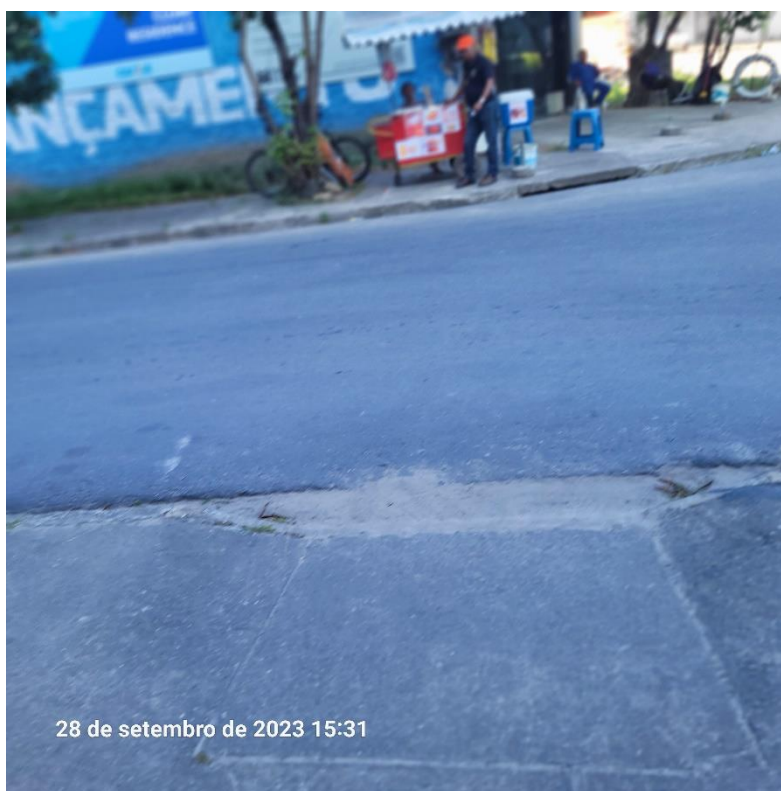


Foto 3-21: Calçada com guia rebaixada no entorno da estação, porém apenas de um lado e sem sinalização

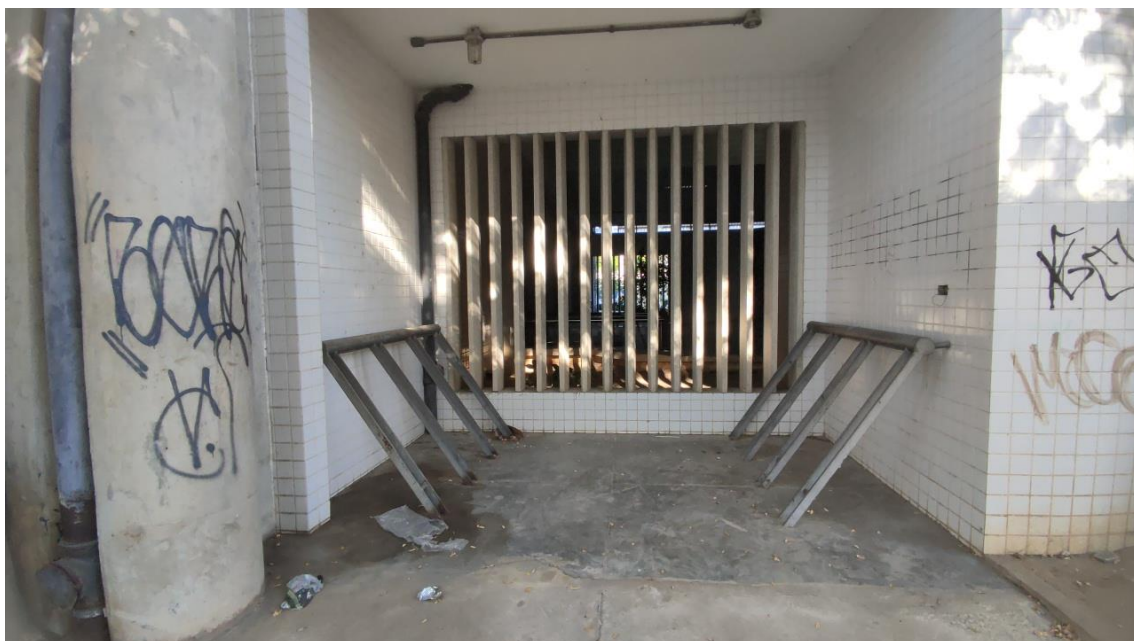


Foto 3-22: Paraciclos isolados na área externa da estação

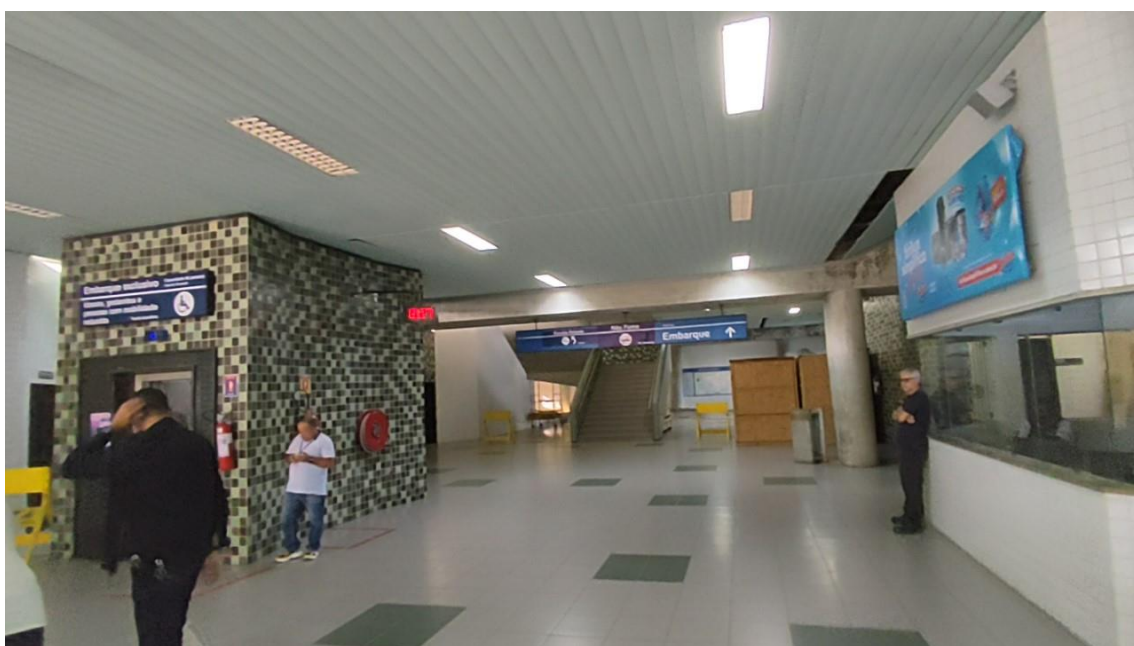


Foto 3-23: Visão do saguão, com diversas lâmpadas não funcionais



Foto 3-24: Vista para a Bilheteria e a Sala de Supervisão Operacional (SCO)



Foto 3-25: Visão interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Linha de bloqueios eletrônicos ao fundo, dividindo as áreas livre e paga

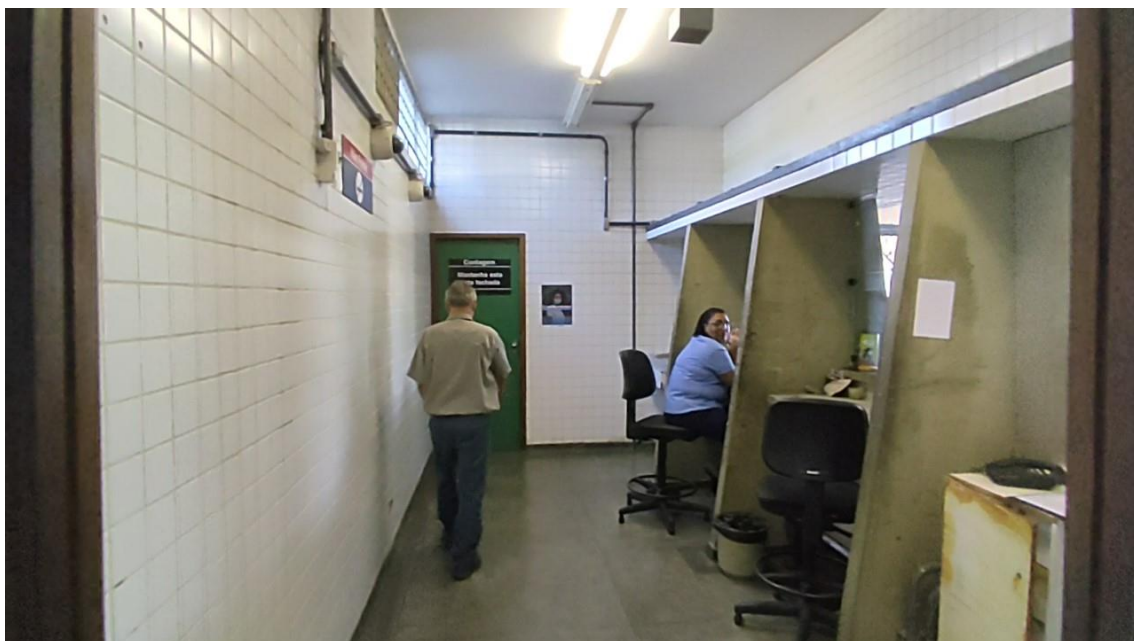


Foto 3-26: Visão interna da Sala de Bilheteria

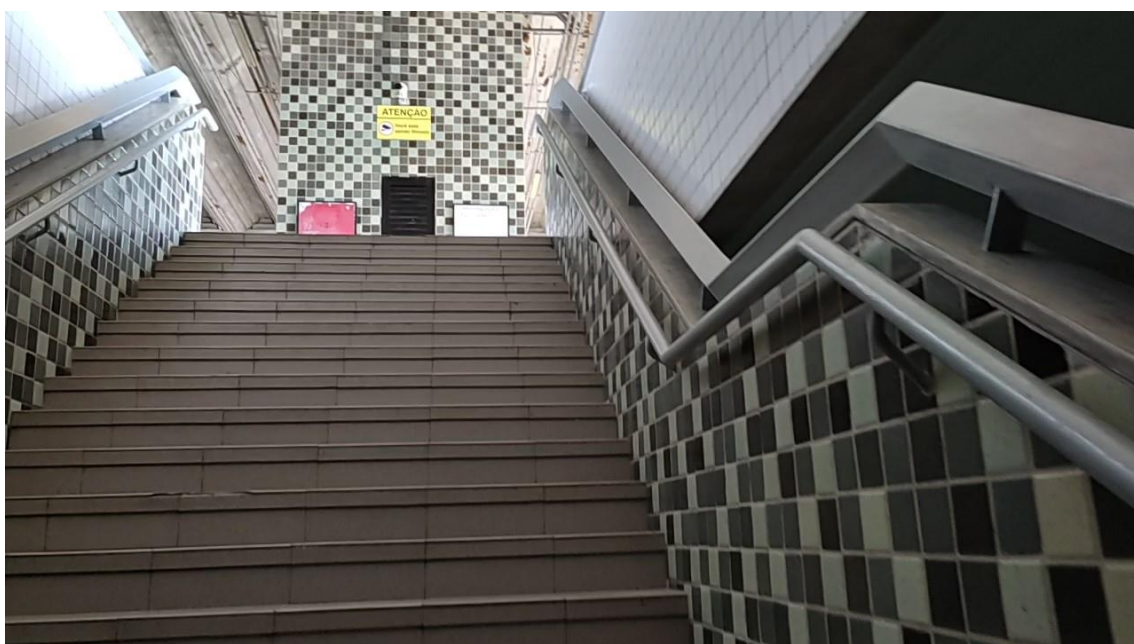


Foto 3-27: Acesso da área paga à plataforma por escada fixa. O corrimão não dispõe de duas alturas



Foto 3-28: Vista da plataforma central

3.2.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-29: Anteparo com placas pichadas e com peças faltando



Foto 3-30: Viga de concreto armado com marcas de infiltração e perfis metálicos das telhas corroídos



Foto 3-31: Telhas e domus comprometidos

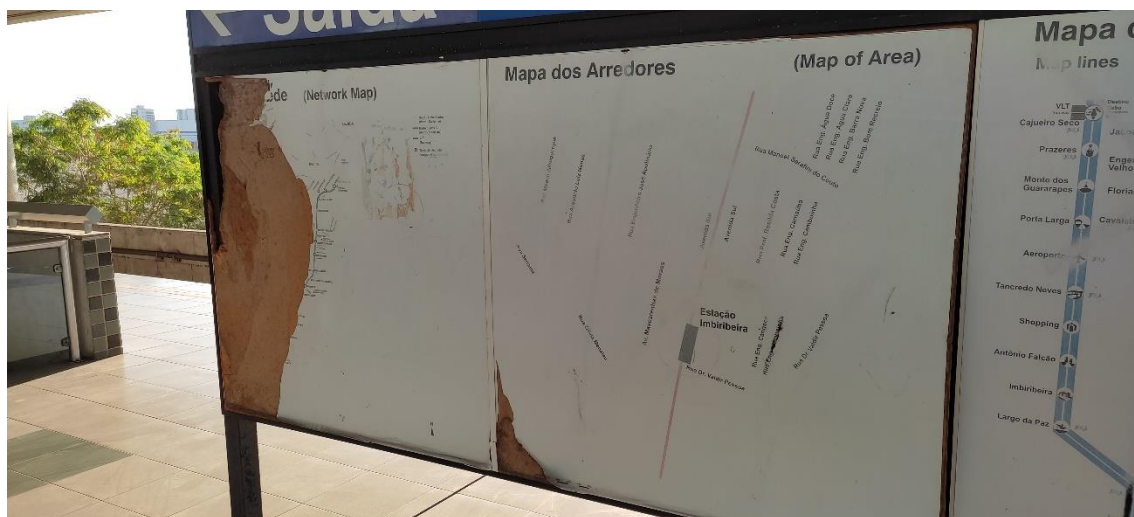


Foto 3-32: Placas para informação aos usuários danificadas



Foto 3-33: Escada rolante interditada



Foto 3-34: Material cerâmico da escada fixa danificado



Foto 3-35: Estrutura de concreto armado no saguão com marcas da infiltração de água proveniente da via permanente



Foto 3-36: Forro em perfis metálicos, no saguão, com peça faltando

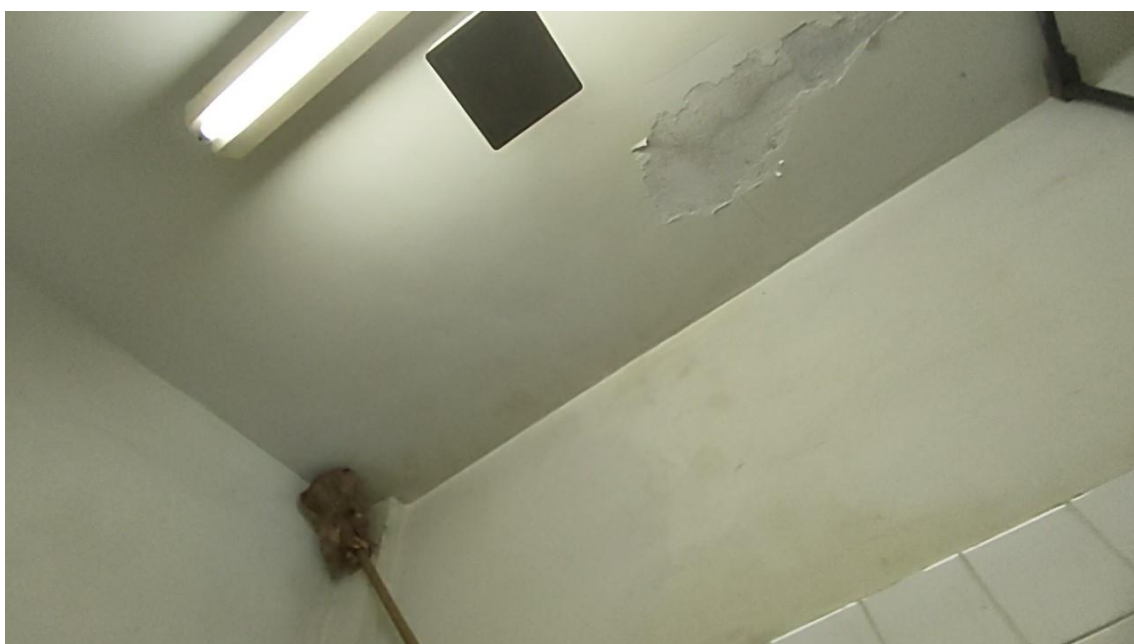


Foto 3-37: Pintura desgastada em sala operacional



Foto 3-38: Parede de banheiro com fissuração aparente



Foto 3-39: Marcas de infiltração na laje de corredor



Foto 3-40: Fissura diagonal em parede



Foto 3-41: Laje apresentando sinais de infiltração

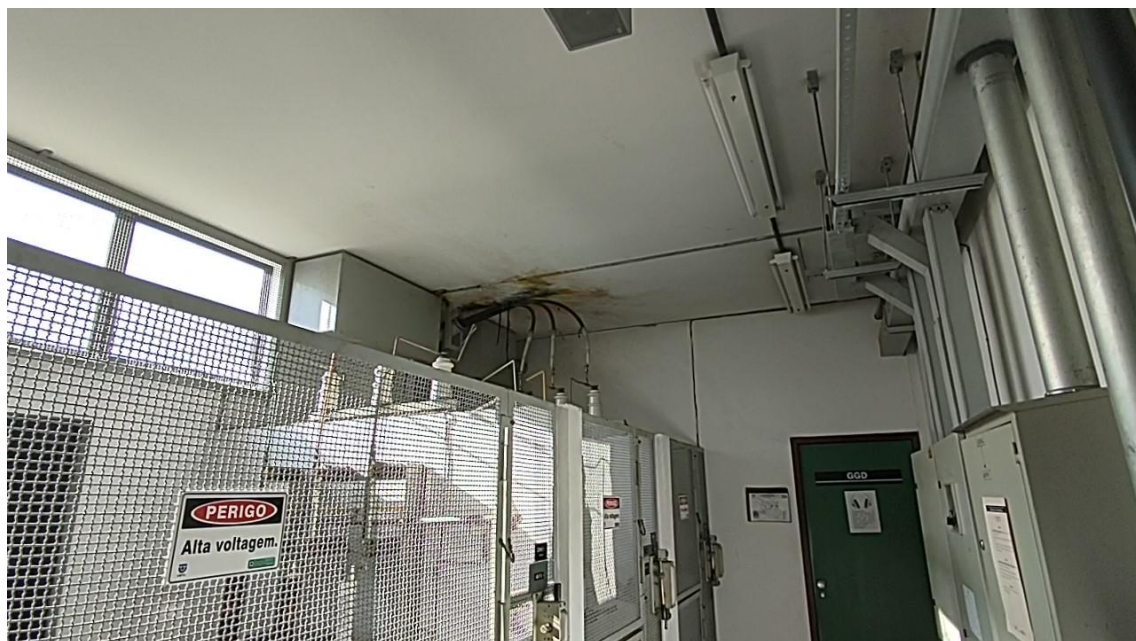


Foto 3-42: Teto chamuscado na subestação



Foto 3-43: Banheiro com problemas de acessibilidade

3.3 ESTAÇÃO ANTÔNIO FALCÃO



Figura 3-3: Localização da Estação Antônio Falcão

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

3.3.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Antônio Falcão está localizada no bairro Imbiribeira, na Av. Gal. Mac Arthur s/nº, margeada pela continuação da Av. Sul – Governador Cid Sampaio nos dois lados (leste e oeste).

Encontra-se numa região caracterizada por comércios, residências e serviços. A área residencial é majoritariamente horizontal e as moradias, de forma geral, são de padrão médio a popular. Entretanto, há também 02 (dois) condomínios residenciais verticais, adensados, de padrão médio para alto: o Residencial Clube Vita, a pouco mais de 200 metros de distância e o Condomínio Le Parc Boa Viagem, a cerca de 600 metros, ambos na rua em que se localiza a estação.

Com relação ao comércio, destacam-se como pontos de interesse geral o Home Center Ferreira Costa (materiais para obras, pisos e revestimentos, ferramentas, móveis, iluminação e decoração), Casas Bahia (eletrodomésticos) e o Deskontão Atacado (produtos alimentícios), bastante frequentados, além de outros de menor porte.

Os serviços são aqueles comuns aos bairros.

Paralela ao traçado da linha, a oeste, segue a Av. Mal Mascarenhas de Moraes que liga o bairro Afogados (ao norte) com o Aeroporto Internacional Gilberto Freire (ao sul), na fronteira com o município de Jaboatão dos Guararapes.

Essa estação entrou em operação comercial em 27/03/2008.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. O saguão, as salas operacionais e técnicas da estação estão localizados no piso térreo.

A entrada e a saída da estação são realizadas em nível com a Av. Gal. Mac Arthur, por onde os passageiros têm acesso ao saguão, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (04), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e a escada rolante que dão acesso à plataforma.

A área construída da estação mede 2.410 m².

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, de modo que a estação atende às Normas de Acessibilidade.

Além disso, dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos e de alta resistência, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

A Estação Antônio Falcão possui 02 (dois) paraciclos. Um atende o lado leste e o outro, o lado oeste, contudo, estão isolados e não oferecem segurança.

Paralela às linhas da CBTU/STU Recife corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada a trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.3.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-4 Checklist de Avaliação - Estação Antônio Falcão

Estação: Antônio Falcão		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	3	
1.2	Escadas Rolantes	3	
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores	3	Rachaduras nas paredes e pisos
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	2	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca. Goteiras, infiltração na via
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Rachaduras
3.2	Pisos	3	Rachaduras
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	14cm sentido Recife; 12cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	3cm sentido Recife; 6,5cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Sem piso tátil
5.2	Rampas e Elementos		Não tem
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	4	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	

Estação: Antônio Falcão		Estado de Conservação	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	Muitas lâmpadas queimadas
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	Infiltrações na parede
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Goteiras no telhado
6.5	Combate a incêndio	3	Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	Rachaduras / infiltração
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	2	Paraciclo isolado, sem controle e acesso. Bicicletas nos gradis
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodoviário	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA-CESCON-RHEIN, 2023)

3.3.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.3.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-44: Fachada da Estação



Foto 3-45: Paraciclos isolados na área externa à Estação



Foto 3-46: Visão externa da Sala de Bilheteria

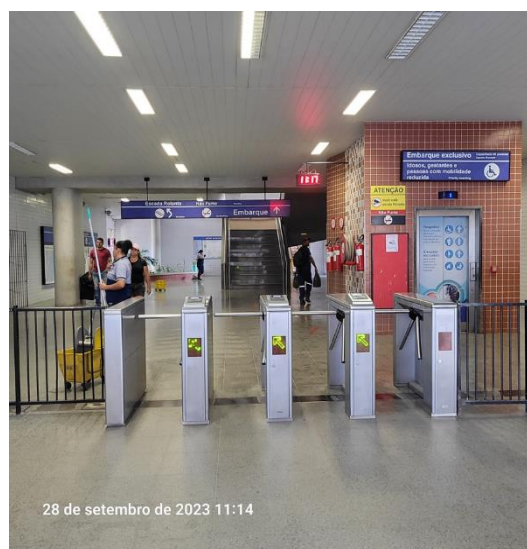


Foto 3-47: Vista da linha de bloqueios eletrônicos; separando as áreas livre e paga

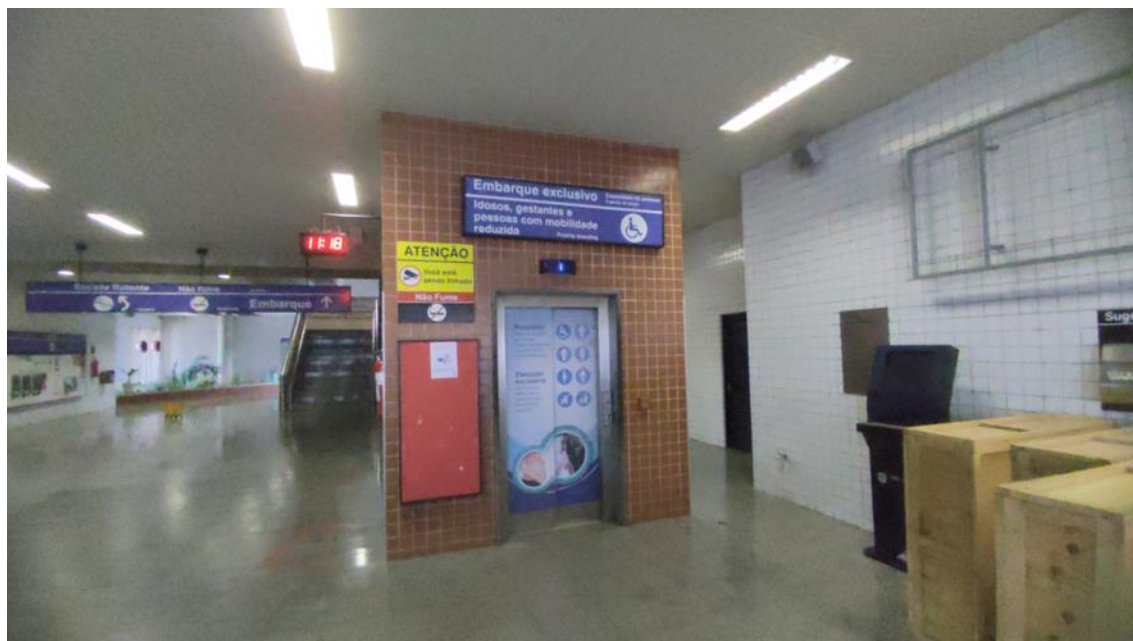


Foto 3-48: Elevador de acesso à plataforma

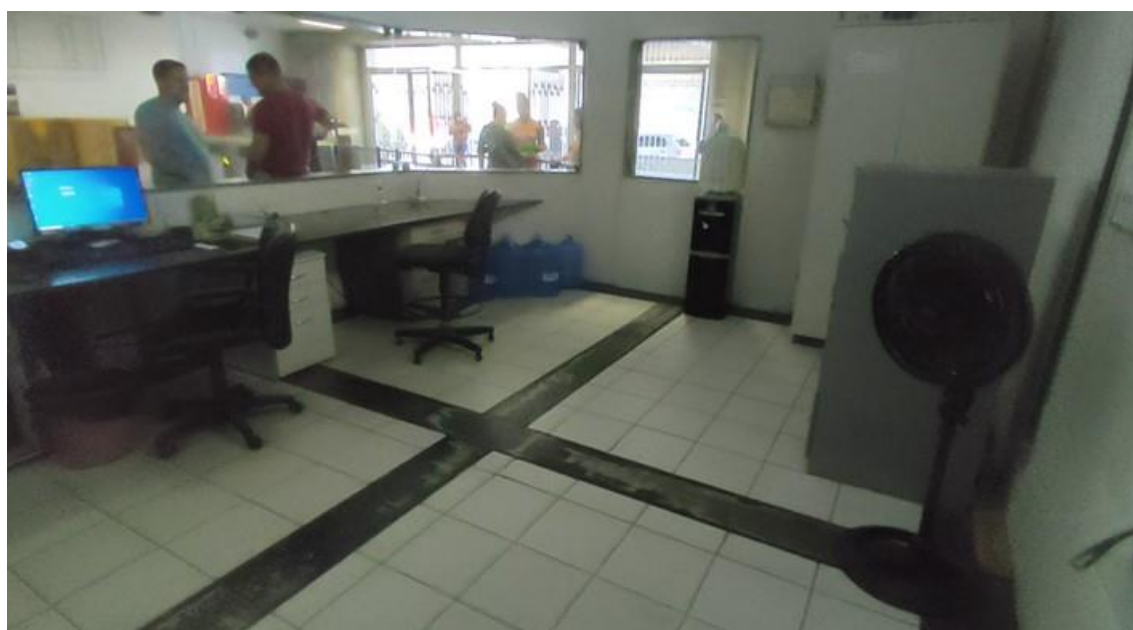


Foto 3-49: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de entrada à Estação e a linha de bloqueios eletrônicos



Foto 3-50: Vista interna da Sala de Bilheteria

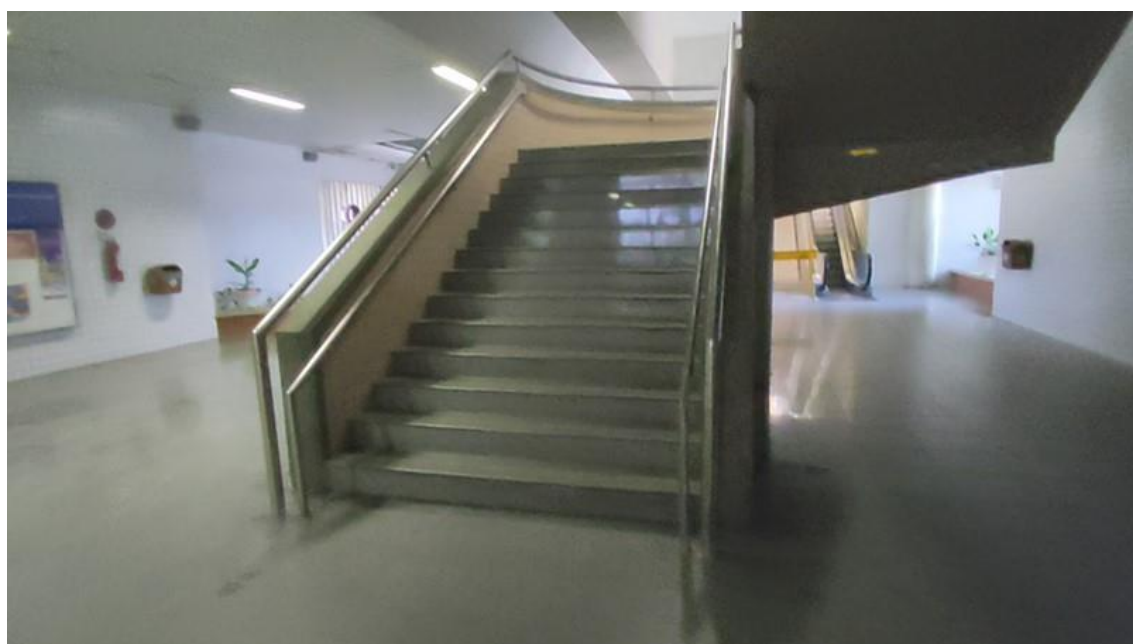


Foto 3-51: Escada fixa de acesso do saguão de entrada/saída (área paga) para a plataforma



Foto 3-52: Vista geral da plataforma, com escada rolante de acesso à plataforma a partir do mezanino (área paga)



Foto 3-53: Vista geral da via permanente (sentido Recife – Cajueiro Seco). A esquerda se observa a terceira linha, em bitola métrica

3.3.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-54: Falta de rota tátil na plataforma e pichações na estrutura de concreto



Foto 3-55: Telhas da cobertura apresentando alto grau de oxidação e falta de placas no anteparo



Foto 3-56: Corrimão necessitando de pintura



Foto 3-57: Iluminação inadequada na escada fixa de acesso à plataforma

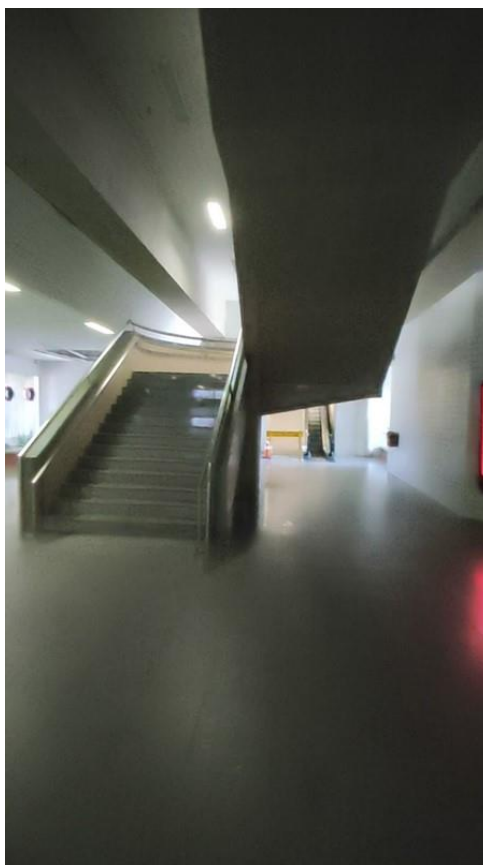


Foto 3-58: Iluminação inadequada na área paga da Estação

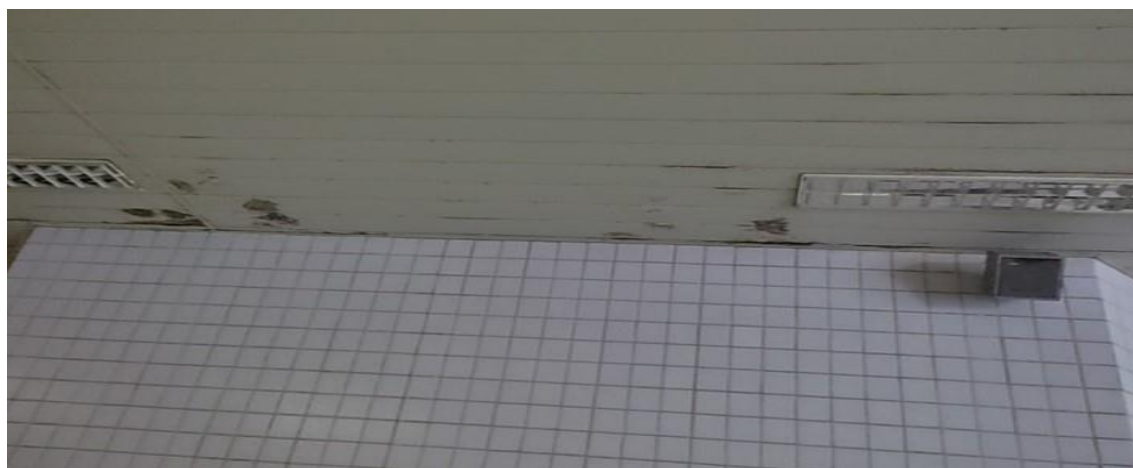


Foto 3-59: Forro em perfis metálicos apresentando desgaste no saguão

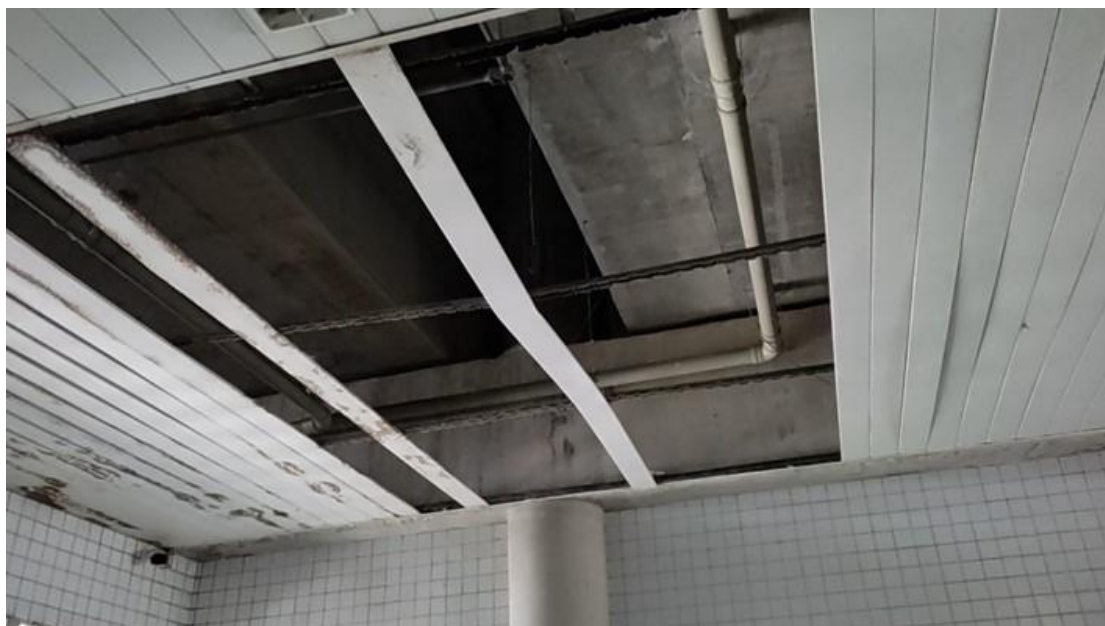


Foto 3-60: Forro danificado no saguão



Foto 3-61: Fissura no piso da Subestação Auxiliar

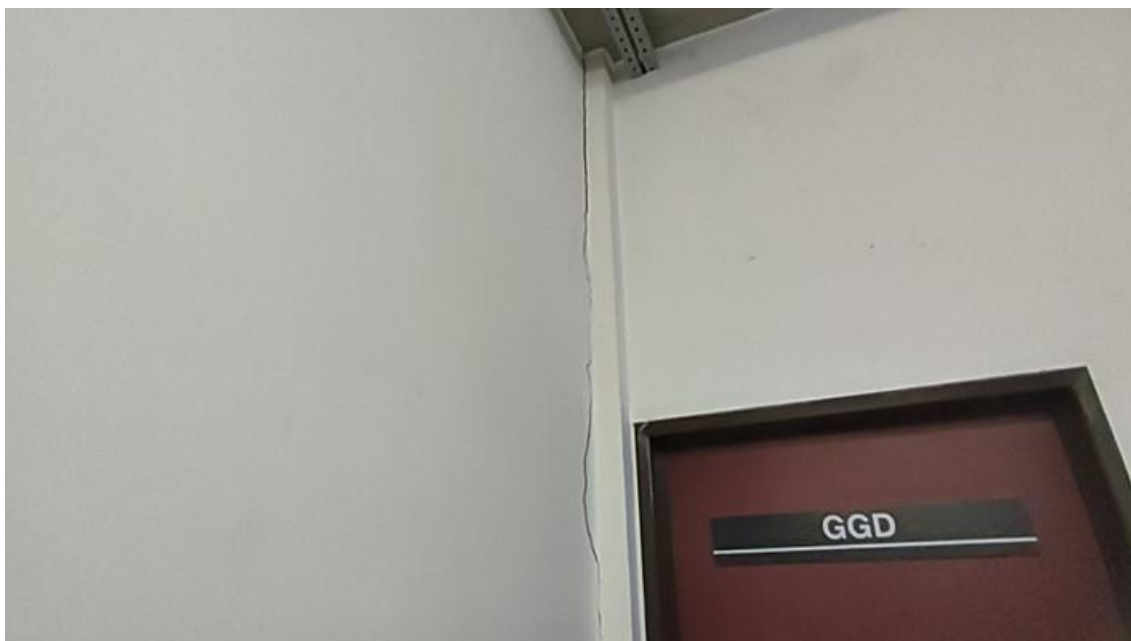


Foto 3-62: Fissura na parede da Subestação Auxiliar



Foto 3-63: Pintura do teto desgastada na área operacional



Foto 3-64: Paredes desgastadas na Sala de Telecomunicações

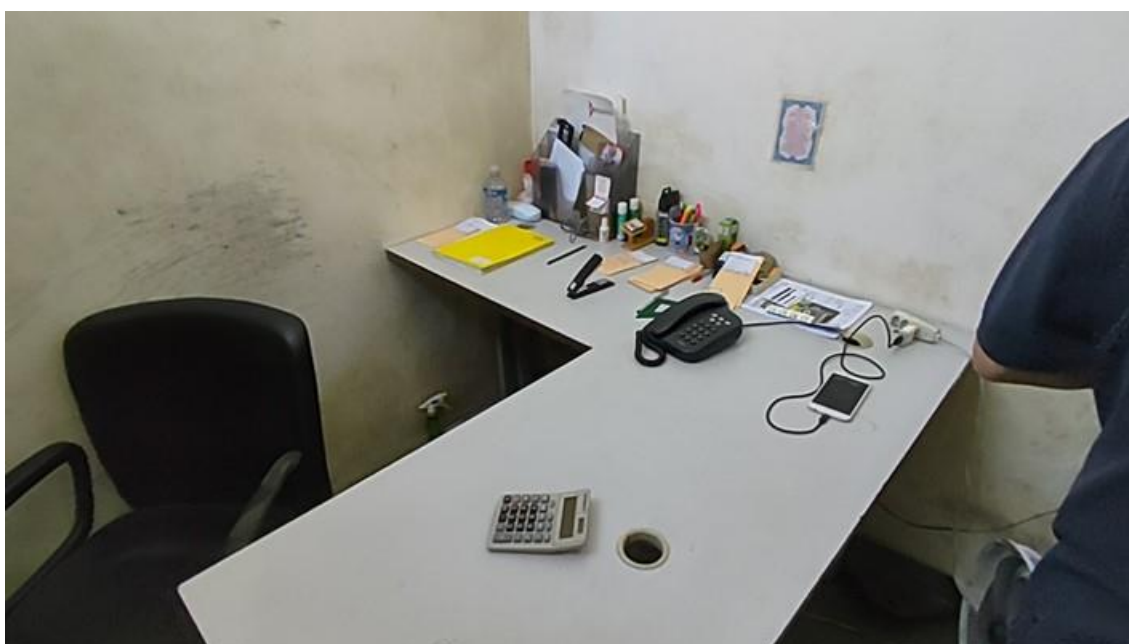


Foto 3-65: Marcas de infiltração nas paredes da Sala de Apoio



Foto 3-66: Fissuras nas paredes da Sala de Apontamento

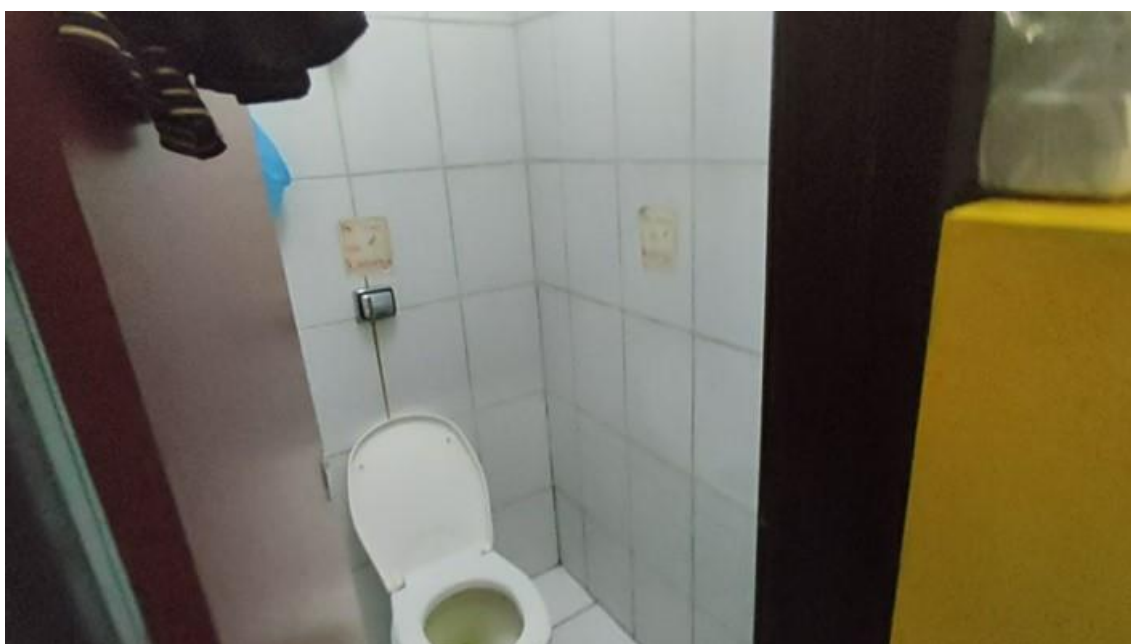


Foto 3-67: Falta de acessibilidade em banheiro na área de funcionários terceirizados



Foto 3-68: Falta de guias rebaixadas e sinalização horizontal no acesso à Estação

3.4 ESTAÇÃO SHOPPING



Figura 3-4: Localização da Estação Shopping

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACECON-RHEIN, 2023.)

3.4.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Shopping está localizada no bairro Imbiribeira, no entroncamento da Rua Jaticy s/nº (seu endereço oficial) com a Av. Sul – Governador Cid Sampaio, que a margeia nos dois lados (leste e oeste).

Encontra-se numa região caracterizada por comércios, residências e serviços. A área residencial se concentra mais fortemente no seu lado leste, onde são encontrados vários condomínios verticais, de padrão médio.

No comércio, como pontos principais de interesse geral se destacam o Home Center Tupan (materiais de construção), o Atacado dos Presentes (artigos para presentes, materiais elétricos e hidráulicos), a Laser Eletro (eletrodomésticos), o Sam's Club (mercearia, eletrônicos e utilidades domésticas) e o Deskontão Atacado (produtos alimentícios), além de outros de menor porte.

Nos serviços, além daqueles comuns aos bairros, conta com o Centro de Saúde Vereador Romildo José Ferreira, a 130 metros de distância da estação e o Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães, a 380 metros.

Continua paralela ao traçado da linha, a oeste, a Av. Mal Mascarenhas de Moraes, que liga o bairro Afogados (ao norte) com o Aeroporto Internacional Gilberto Freire (ao sul), na fronteira com o município de Jaboatão dos Guararapes.

A Estação Shopping entrou em operação comercial em 27/03/2008.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. As salas operacionais e técnicas estão localizadas no lado oeste, em 03 (três) níveis.

A entrada e a saída da estação são realizadas pela Av. Sul – Governador Cid Sampaio, nos dois lados (leste e oeste), através de rampas/escadas fixas que se interligam por uma passarela pública. Essa passarela, além de possibilitar a travessia superior da ferrovia, leva ao portão de entrada da estação, por onde os passageiros têm acesso ao mezanino, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (04), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e a escada rolante que dão acesso à plataforma.

A área construída da estação mede 3.160 m².

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, de modo que a estação atende às Normas de Acessibilidade.

Além disso, dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos e de alta resistência, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

A Subestação Shopping, do Sistema de Alimentação Elétrica dos trens, da sinalização e das estações está na abrangência da estação.

Paralela às linhas da CBTU/STU Recife corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada a trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.4.2 AVALIAÇÃO





Legenda	Critério
 1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
 2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
 3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
 4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-5 Checklist de Avaliação - Estação Shopping

Estação: Shopping		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	4	
1.2	Escadas Rolantes	3	
1.3	Bloqueios	3	Coberto com plástico para proteção de infiltrações
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	2	Danificado, goteiras
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	13cm sentido Recife; 14cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	2	9cm sentido Recife; 6cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Sem sinalização tátil
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Goteiras, telhado ruim
6.5	Combate a incêndio	3	Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	4	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		Não tem
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	Degraus
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	2	Interfere na circulação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodoviária	2	Sem abrigo

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 3-6 Checklist de Avaliação - Passarela Shopping

Passarela Estação Shopping		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Ferragens expostas
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	Ferragens expostas
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	1	
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	
2.2	Pisos	1	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	3	
3.2	Escadas	3	
3.3	Rampas	3	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	
3.6	Calçadas	2	
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	2	
4.2	Instalações Pluviais	2	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

3.4.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.4.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-69: Fachada e acesso da Estação



Foto 3-70: Visão do entorno da Estação. Comércio ambulante interferindo na circulação



Foto 3-71: Vista da Estação com sua passarela. Destaque à ciclofaixa na via adjacente

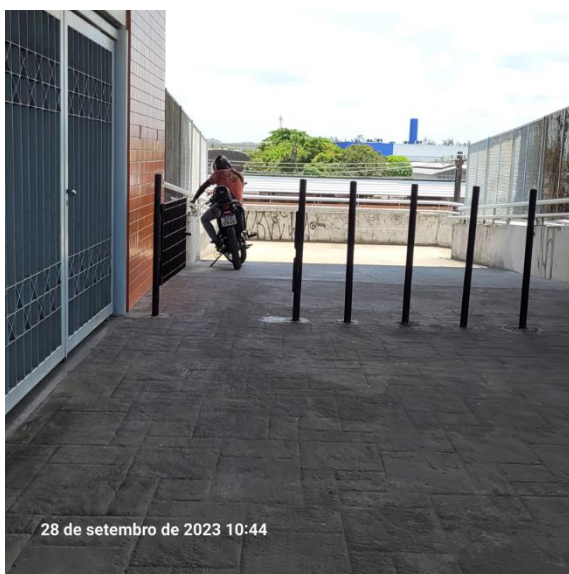


Foto 3-72: Bloqueios no acesso à Estação; interferindo na circulação



Foto 3-73: Vista da passarela

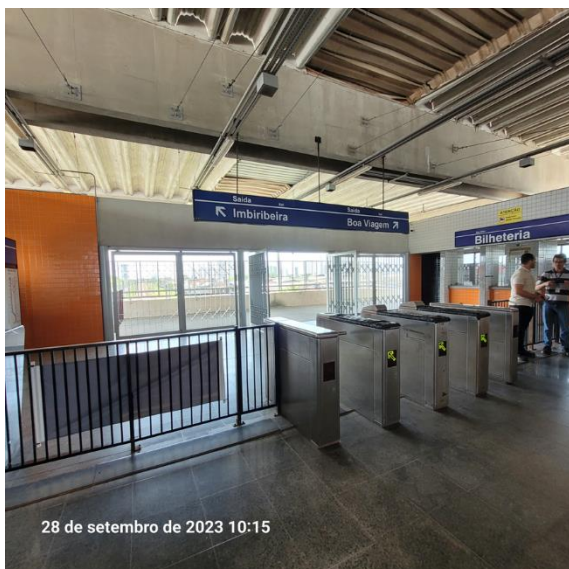


Foto 3-74: Vista do gradil de bloqueios, bilheterias e portão de entrada da Estação



Foto 3-75: Elevador de acesso à plataforma



Foto 3-76: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de entrada da Estação e a linha de bloqueios eletrônicos, dividindo as áreas livre e paga



Foto 3-77: Vista interna da Sala de Telecomunicações

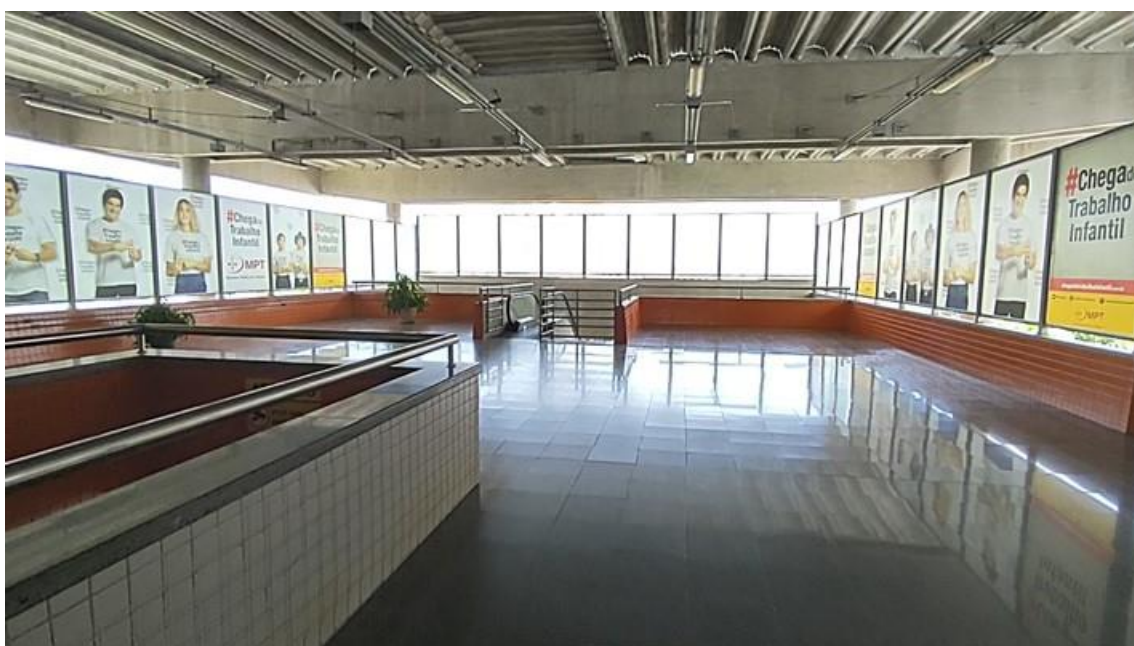


Foto 3-78: Mezanino da Estação (área paga), com vista para a escada rolante de acesso à plataforma ao fundo



Foto 3-79: Vista geral da plataforma (sentido Recife – Cajueiro Seco)

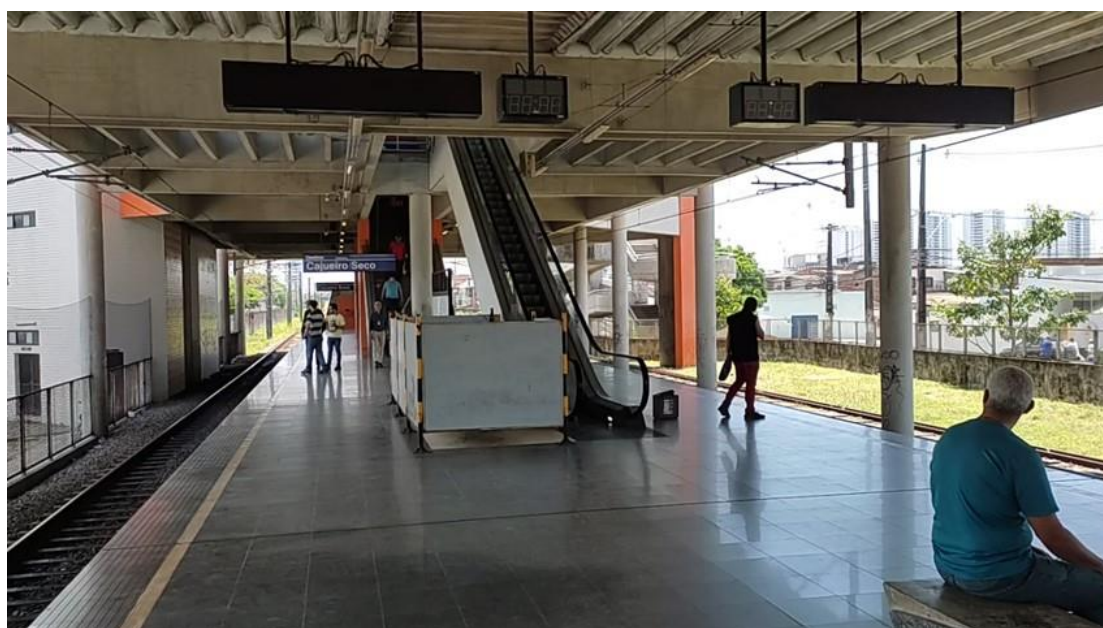


Foto 3-80: Vista geral da plataforma, com destaque para a escada rolante de acesso à plataforma

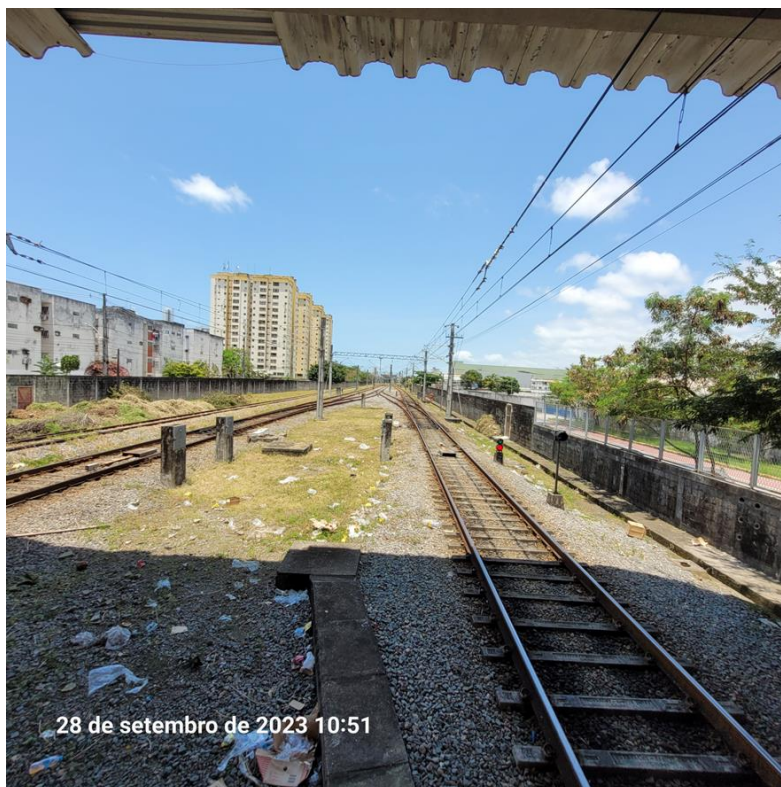


Foto 3-81: Vista geral da via permanente (sentido Recife – Cajueiro Seco), mostrando a Zona de Manobras entre as Estações Shopping e Tancredo Neves. Lixo acumulado próximo aos trilhos

3.4.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-82: Escada rolante de acesso ao mezanino com oxidação na tampa de fundo



Foto 3-83: Vãos horizontal e vertical inadequados. Ausência de rota tátil



Foto 3-84: Placa com informações ao usuário danificada. Comunicação visual comprometida



Foto 3-85: Telhas e domos da cobertura da plataforma comprometidos. Oxidação aparente devido à infiltração



Foto 3-86: Gradis de proteção à área da plataforma apresentando elevado grau de oxidação



Foto 3-87: Telhas do saguão oxidadas

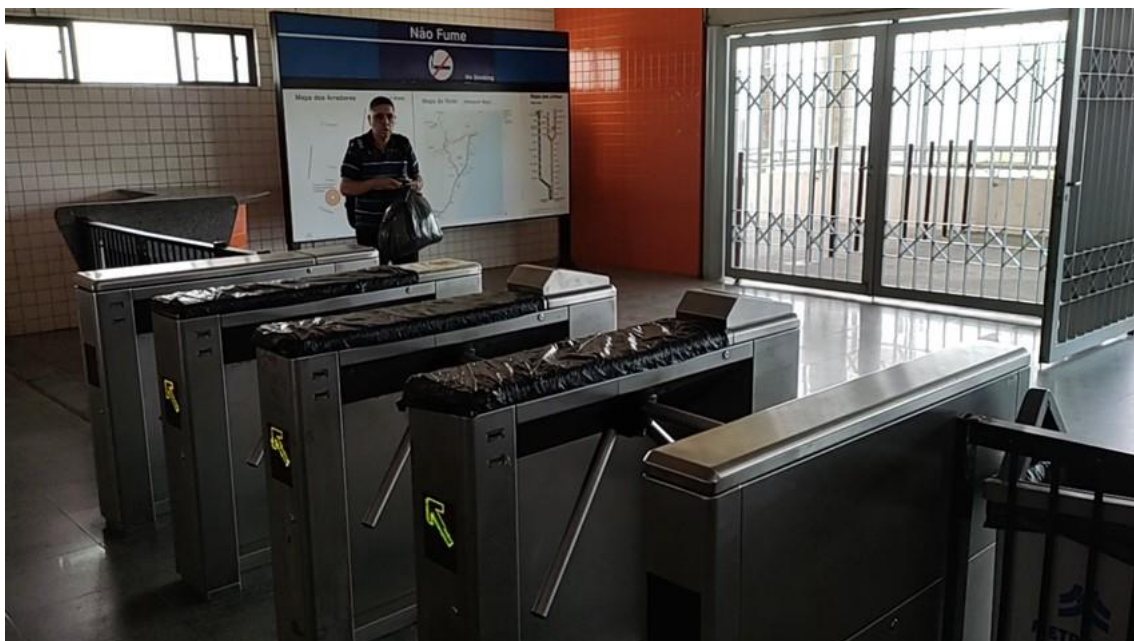


Foto 3-88: Equipamento eletrônico coberto com sacos de plástico devido a goteiras na cobertura



Foto 3-89: Parede danificada em sala administrativa



Foto 3-90: Parede danificada na Sala de Telecomunicações devido a infiltrações



Foto 3-91: Laje apresentando intensa fissuração

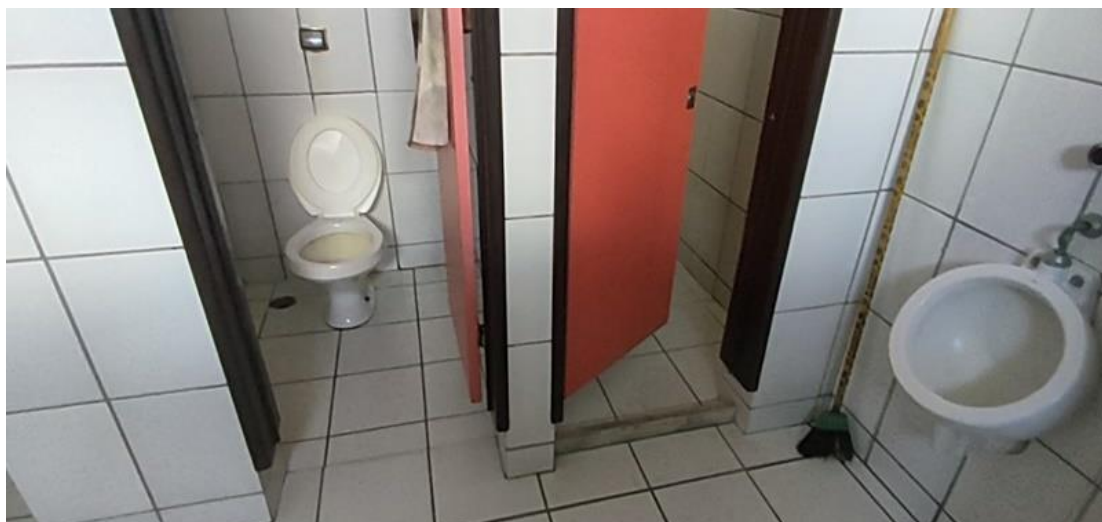


Foto 3-92: Banheiro apresentando problema de acessibilidade



Foto 3-93: Corrimões necessitando de pintura e apresentando problemas de acessibilidade. Armadura exposta na estrutura de concreto armado



Foto 3-94: Equipamento de iluminação quebrado na passarela da Estação



Foto 3-95: Problema de acessibilidade no entorno da Estação. Falta de sinalização horizontal e vertical

3.5 ESTAÇÃO TANCREDO NEVES



Figura 3-5: Localização da Estação Tancredo Neves

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

3.5.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Tancredo Neves está localizada no bairro Imbiribeira, na Av. Sul – Governador Cid Sampaio, que a margeia nos dois lados (leste e oeste).

Encontra-se numa região de baixo adensamento populacional, com pouco comércio, residências e serviços. A área residencial é escassa nos dois lados da estação. No seu lado leste, estão 02 (dois) condomínios verticais (quatro pavimentos), de padrão popular, além de um pequeno núcleo de habitações unifamiliares de baixo padrão. No lado oeste, encontram-se algumas habitações térreas também de padrão popular.

As poucas unidades comerciais, de interesse mais específico, ocupam áreas generosas. Como pontos principais de interesse geral se destacam apenas o Atacado dos Presentes (artigos para presentes, materiais elétricos e hidráulicos), a Laser Eletro (eletrodomésticos) e o Atacadão – Recife Boa Viagem. Existem outros comércios de menor porte.

Além daqueles serviços comuns aos bairros, conta com a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - Maria Esther Souto Carvalho, a 600 metros de distância da estação e o Clube Rodoviário, que ocupa o mesmo sítio que o Primeiro Distrito Rodoviário, do DER/PE.

Paralela ao traçado da linha férrea, a oeste, a Av. Mal Mascarenhas de Moraes liga o bairro Afogados (ao norte) com o Aeroporto Internacional Gilberto Freire (ao sul), na fronteira com o município de Jaboatão dos Guararapes.

Em 17/11/2008 a Estação Tancredo Neves entrou em operação comercial.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. As salas operacionais e técnicas estão localizadas no lado oeste, em 03 (três) níveis.

A entrada e a saída da estação são realizadas pela Av. Sul – Governador Cid Sampaio, nos 02 (dois) lados (leste e oeste), através de rampas/escadas fixas que se interligam por uma passarela pública.

Essa passarela, além de possibilitar a travessia superior da ferrovia, leva ao portão de entrada da estação, por onde os passageiros têm acesso ao mezanino, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (18), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e as escadas rolantes que dão acesso à plataforma.

A área construída da estação mede 3.180 m².

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além 01 (uma) escada fixa, 02 (duas) escadas rolantes e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, atendendo às Normas de Acessibilidade.

Além disso, dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos, de alta resistência e emborrachado, revestimento de paredes cerâmicos e forro de gesso.

Não há exploração de ponto comercial pela da CBTU/STU Recife.

A estação se integra a um Terminal de Ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI) – Terminal Tancredo Neves, medindo 3.265 m² de área construída, inserido em um terreno de 12.851 m², que está localizado a oeste, do outro lado da Av. Sul – Governador Cid Sampaio. Essa integração se realiza por meio de uma passarela que interliga as áreas pagas. A partir dessa passarela, o passageiro alcança o terminal por escada fixa, escada rolante e elevador.

Este terminal atende a uma média diária de 37 mil passageiros e é servido por 22 linhas de ônibus.

Paralela às linhas da CBTU/STU Recife corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada a trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.5.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-7 Checklist de Avaliação - Estação Tancredo Neves

Estação: Tancredo Neves		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	4	
1.2	Escadas Rolantes	3	Uma das escadas parada
1.3	Bloqueios	3	Sem piso tátil, catraca quebrada
1.4	Telecom/Baterias	2	Vazamentos, piso ruim
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	3	
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	3	Parte transparente danificada

Estação: Tancredo Neves		Estado de Conservação	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	12cm sentido Recife; 14cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	2	8cm sentido Recife; 10cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	Sem piso tátil
4.4	Comunicação Visual	3	Condições ruins, vandalizado
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Goteiras
6.5	Combate a incêndio	3	Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	2	
7.3	Forros	2	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	2	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Com elementos de acessibilidade / Terceirizados sem acessibilidade
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	3	Integrado ao sanitário
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Com elementos de acessibilidade / Terceirizados sem acessibilidade
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	3	Integrado ao sanitário
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	1	Sem pavimento, terra
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	Comércio no acesso das passarelas
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	3	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 3-8 Checklist de Avaliação - Passarela Tancredo Neves

Passarela Estação Tancredo Neves		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Infiltrações
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	1	Parte superior sem cobertura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	Pintura ruim
2.2	Pisos	4	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	ok
3.2	Escadas	1	
3.3	Rampas	3	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	2	Trechos ausentes
3.6	Calçadas	1	Calçada de terra/sem calçada
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	2	
4.2	Instalações Pluviais	3	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

3.5.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.5.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-96: Visão geral da estação



Foto 3-97: Vista da passarela de acesso à Estação



Foto 3-98: Terminal de Integração (SEI) Tancredo Neves



Foto 3-99: Comércio ambulante na parte inferior da passarela



Foto 3-100: Bloqueio no acesso à Estação; interferindo na circulação

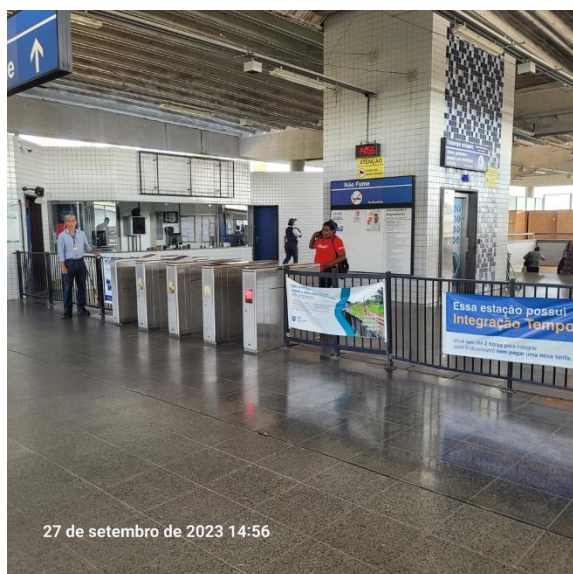


Foto 3-101: Vista da linha de bloqueios da Estação, dividindo a área livre e paga. Ao fundo observa-se a Sala de Supervisão Operacional (SCO)

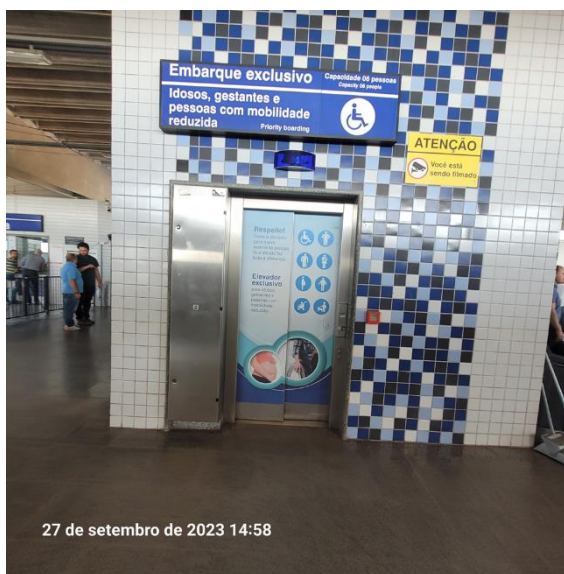


Foto 3-102: Elevador de acesso à plataforma, na área paga

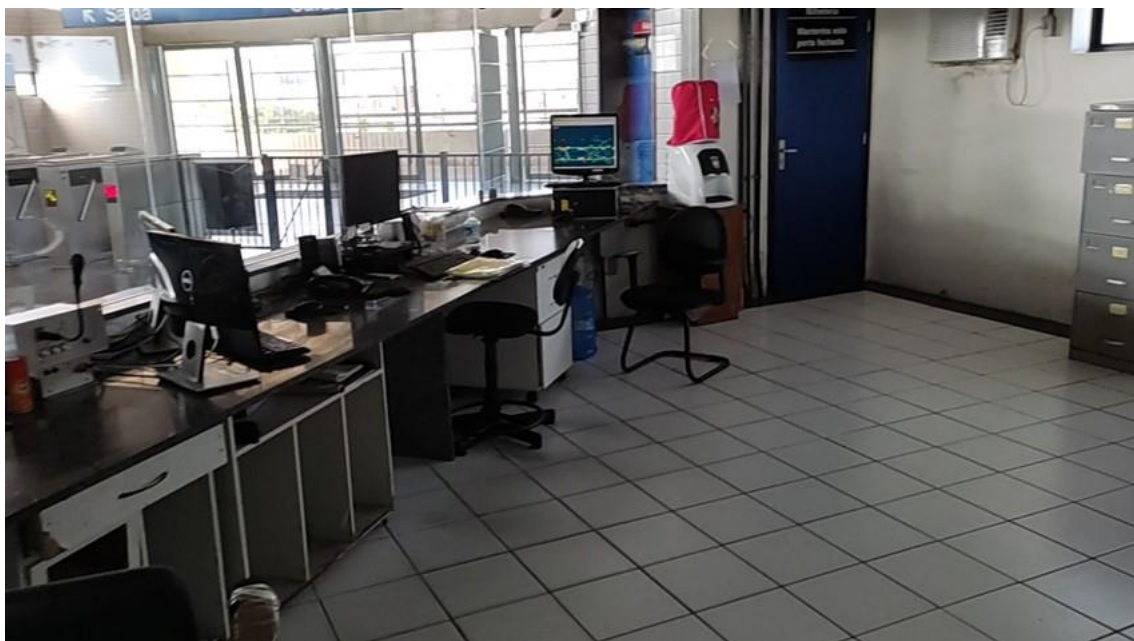


Foto 3-103: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de acesso à Estação e a linha de bloqueios eletrônicos



Foto 3-104: Vista da linha de bloqueios Estação/Terminal e ao fundo a passarela de conexão com o Terminal Integrado



Foto 3-105: Vista da passarela para acesso ao Terminal Integrado



Foto 3-106: Vista da escada fixa de acesso à plataforma no mezanino (área paga)



Foto 3-107: Vista geral da plataforma (sentido Cajueiro Seco- Recife)



Foto 3-108: Escadas rolantes de acesso à plataforma. Apenas uma operante



Foto 3-109: Vista geral da via permanente (sentido Cajueiro Seco - Recife)

3.5.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-110: Comunicação visual comprometida. Placas vandalizadas

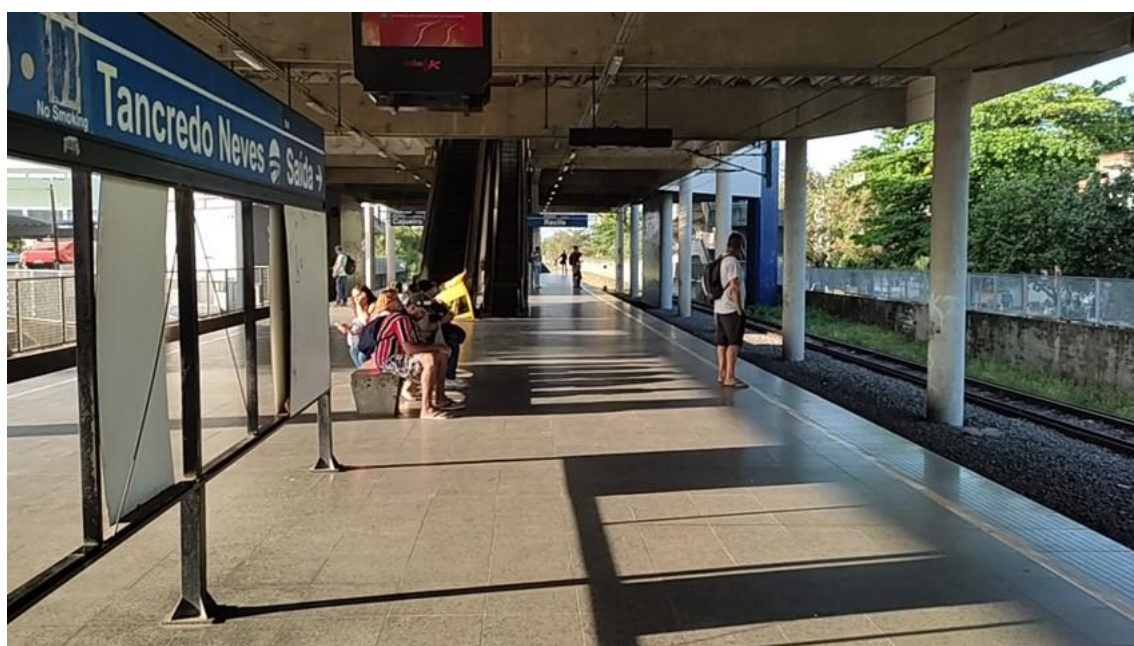


Foto 3-111: Ausência de piso tátil na plataforma da Estação



Foto 3-112: Usuários sentados em locais improvisados

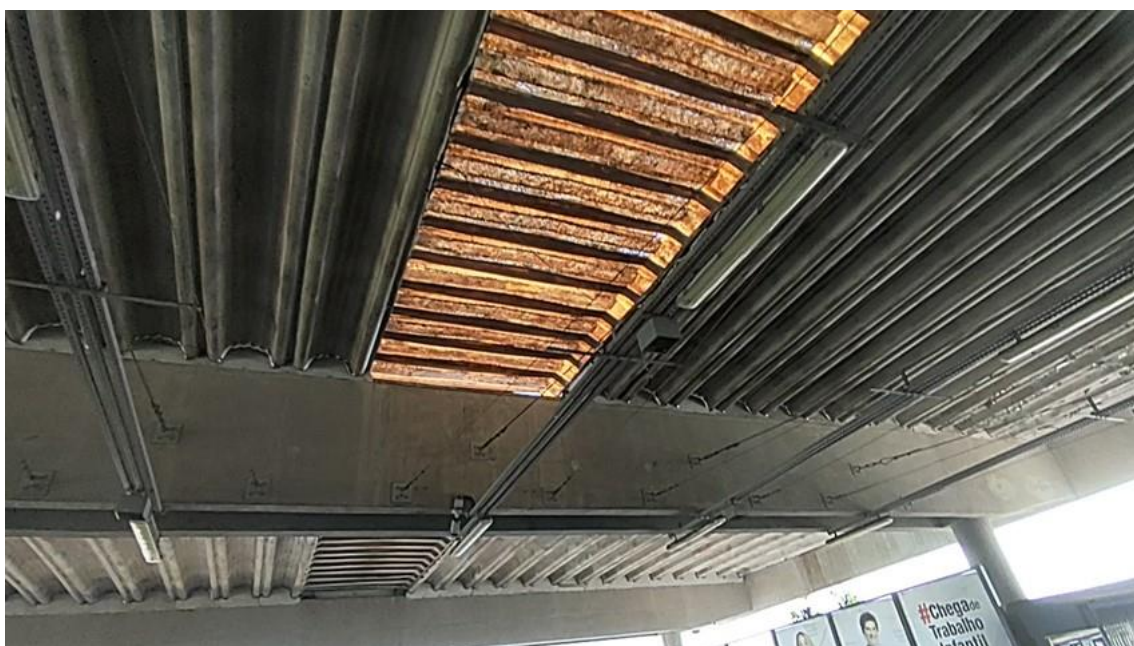


Foto 3-113: Domus e telhas da cobertura degradados no mezanino, permitindo infiltração



Foto 3-114: Falta de acessibilidade em banheiro



Foto 3-115: Parede descascada na Sala de Telecomunicações

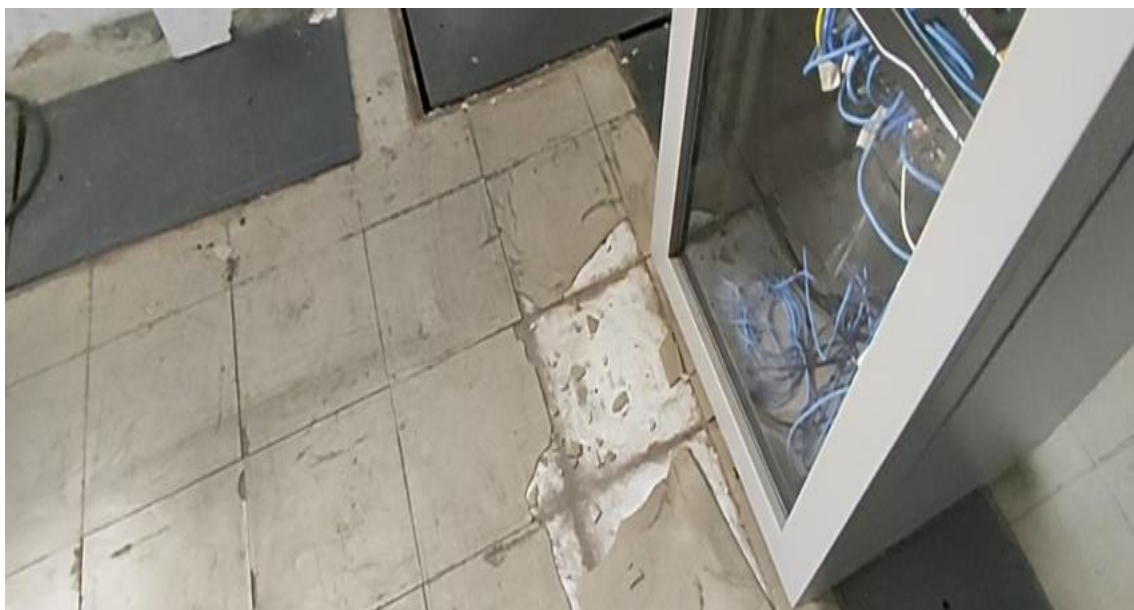


Foto 3-116: Deslocamento do piso cerâmico na Sala de Telecomunicações



Foto 3-117: Infiltração pela tubulação hidráulica sobre o forro da sala

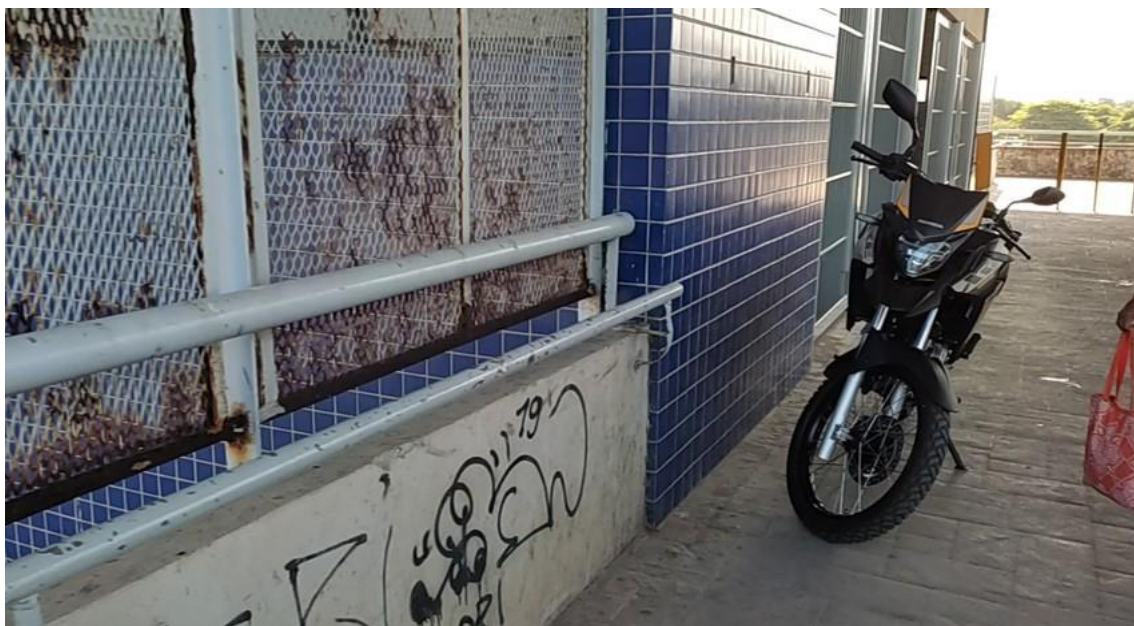


Foto 3-118: Gradis da passarela em avançado nível de corrosão



Foto 3-119: Corrimão da passarela solto



Foto 3-120: Ausência de guia rebaixada e piso tátil no entorno; falta de sinalização horizontal e vertical



Foto 3-121: Calçada em más condições próxima à passarela da estação

3.6 ESTAÇÃO AEROPORTO

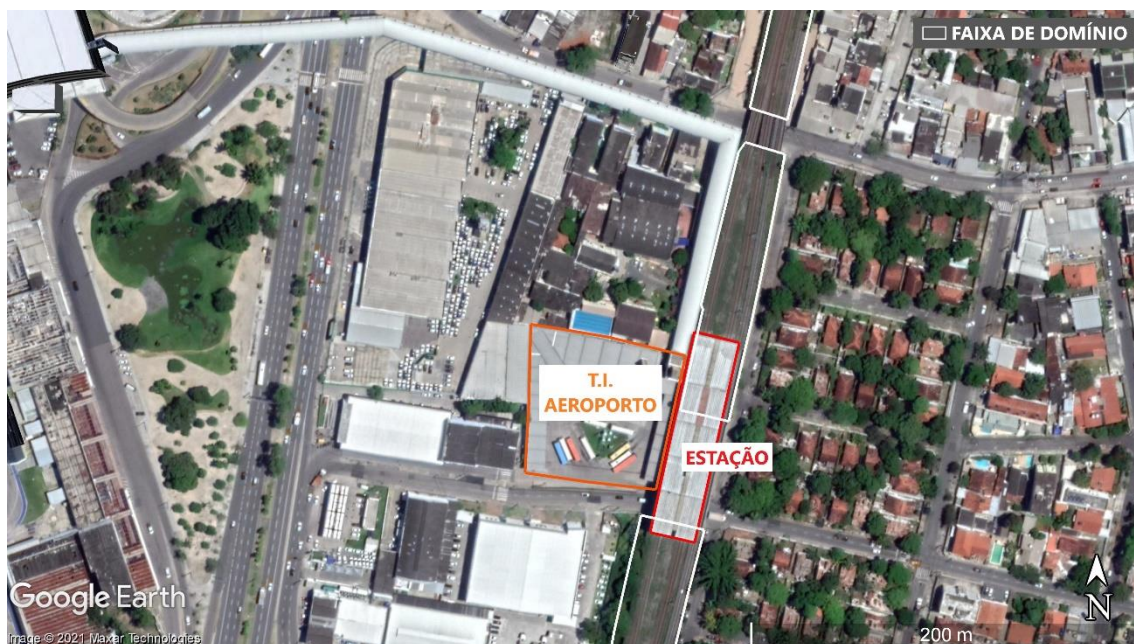


Figura 3-6: Localização da Estação Aeroporto

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

3.6.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Aeroporto está localizada no bairro Boa Viagem, na Rua 23 de outubro (seu endereço oficial), inserida na região do Aeroporto Internacional dos Guararapes – Gilberto Freire.

A área residencial está concentrada no lado leste, predominantemente horizontal, de padrão médio. O comércio e serviços são aqueles que atendem ao bairro.

No lado oeste, a faixa que se estende até a Av. Mal Mascarenhas de Moraes é vocacionada aos serviços voltados para o atendimento ao aeroporto, com várias locadoras de veículos, um hotel – Íbis Recife Aeroporto (3 estrelas) –, um colégio - Maria Tereza – e uma agência bancária – Caixa Econômica Federal –, de interesse geral. Também abriga a Superintendência da INFRAERO e a unidade da ANAC, locais de interesse mais específico.

A oeste da Av. Mal Mascarenhas de Moraes se encontra o sítio aeroportuário, com toda sua infraestrutura para passageiros e cargas.

Com o trecho Tancredo Neves – Cajueiro Seco, a Estação Aeroporto entrou em operação comercial em 23/03/2020.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. O saguão, as salas operacionais e as técnicas estão localizadas no piso térreo.

A área construída da estação mede 2.515 m².

Os portões da estação estão localizados na Rua 10 de julho (transversal à Rua 23 de outubro), sob o viaduto ferroviário, que possibilita o cruzamento em desnível.

A entrada e a saída da estação são realizadas pela Rua 10 de julho, em nível com esse logradouro, por onde os passageiros têm acesso ao saguão, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos

(09), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e a escada rolante que dão acesso à plataforma.

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além de 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, atendendo às Normas de Acessibilidade.

Além disso, dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos, de alta resistência e emborrachado, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos e gesso.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

A estação se integra a um terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI) – o Terminal Aeroporto, que possui 1.881 m² de área construída e está localizado a oeste, num terreno com 6.123 m², contíguo à estação. Essa integração se realiza diretamente, em nível, por um portão de acesso na área paga. Os 14 mil usuários diários do terminal são atendidos por 8 linhas de ônibus.

Por meio de uma passarela que mede 460 metros de extensão por 9,60 metros de largura, dotada de esteira rolante, a Estação Aeroporto se conecta com o Aeroporto Internacional. A manutenção dessa passarela é de responsabilidade do CTM (órgão gestor do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife – STPP/RMR).

Paralela às linhas da CBTU/STU Recife corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada a trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.6.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-9 Checklist de Avaliação - Estação Aeroporto

Estação: Aeroporto		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	3	
1.2	Escadas Rolantes	3	
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	2	Goteiras, água proveniente da erosão da via
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	2	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca. Goteiras, infiltração na via
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	Pintura ruim
3.2	Pisos	2	Rachaduras
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	3	Forro avariado; goteiras nas plataformas
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	15cm sentido Recife; 15cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	5cm sentido Recife; 5cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	2	
4.5	Pisos	3	

Estação: Aeroporto		Estado de Conservação	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Sem sinalização, sem piso tátil
5.2	Rampas e Elementos		Não tem
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	4	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	
6.5	Combate a incêndio	3	Sem sinalização
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	Infiltrações generalizadas
7.2	Pisos	2	
7.3	Forros	2	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		Não tem
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	2	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	
8.6	Comércio Regularizado	4	Não interfere
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	Vendedores na entrada e interior
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodoviária	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

3.6.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.6.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-122: Fachada da Estação



Foto 3-123: Terminal de Integração (SEI) Aeroporto



Foto 3-124: Área de conexão entre a Estação Aeroporto e o Terminal de Integração



Foto 3-125: Saguão. Vista da linha de bloqueios, bilheterias e Supervisão Operacional



Foto 3-126: Elevador de acesso à plataforma

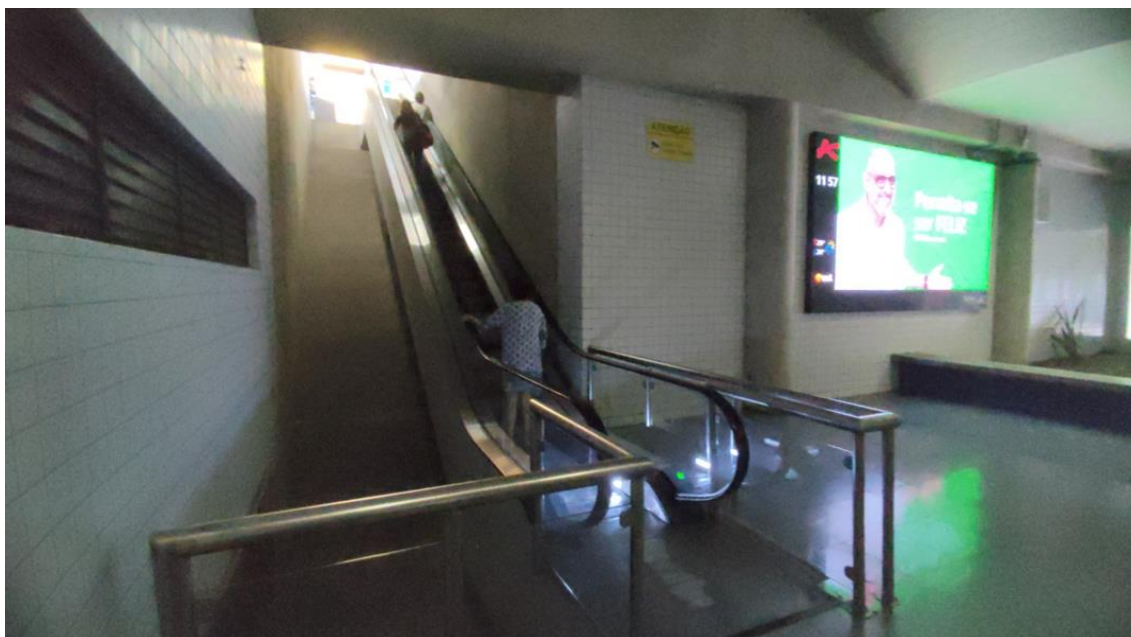


Foto 3-127: Escada rolante de acesso à plataforma

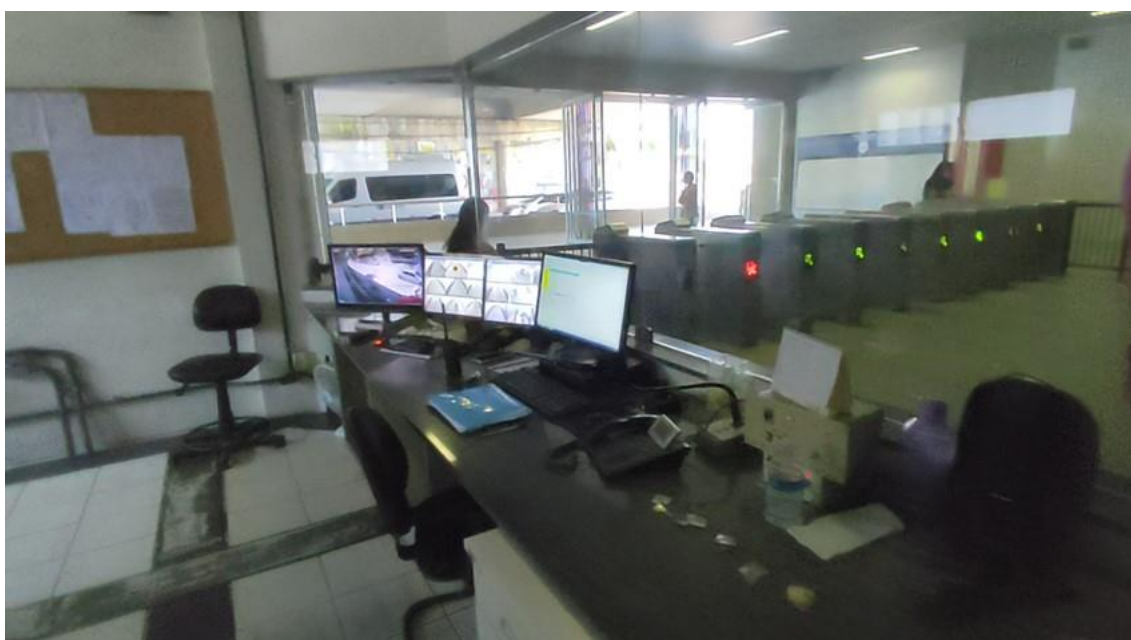


Foto 3-128: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo linha de bloqueios, dividindo a área livre e paga



Foto 3-129: Escada fixa para acesso à plataforma

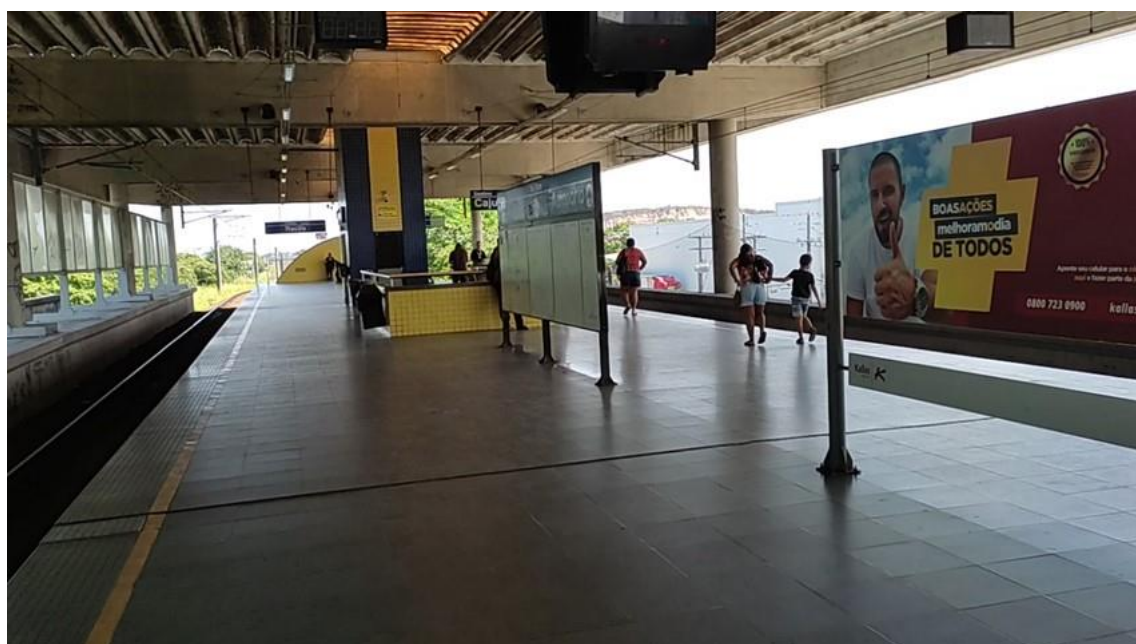


Foto 3-130: Vista geral da plataforma (sentido Cajueiro Seco - Recife)



Foto 3-131: Vista geral da via permanente (sentido Cajueiro Seco - Recife). À esquerda a plataforma de conexão com o Aeroporto Internacional

3.6.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-132: Falta de rota tátil; quadro de informações pichado e falta de assentos para os passageiros



Foto 3-133: Domus e telhas da cobertura degradadas; permitindo infiltração de água na região da escada fixa



Foto 3-134: Vão inadequado entre o trem e plataforma

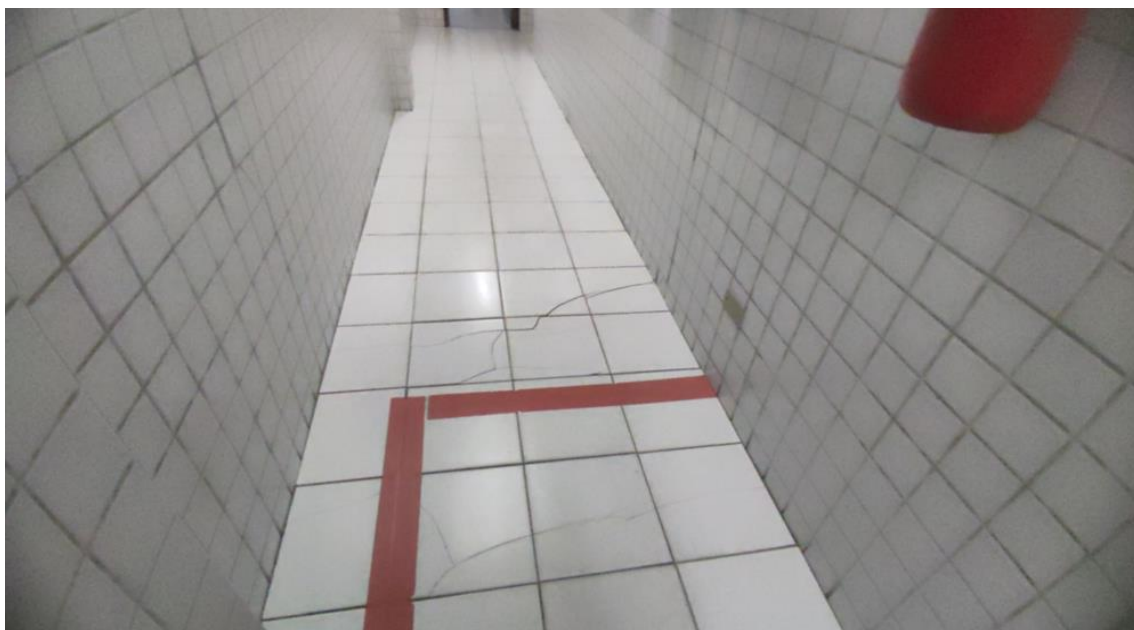


Foto 3-135: Fissuras no piso cerâmico em corredor da área operacional



Foto 3-136: Laje e paredes da Sala de Telecomunicações intensamente degradadas devido à infiltração



Foto 3-137: Piso cerâmico desgastado na Sala de Telecomunicações. Destaque para os baldes posicionados a fim de mitigar o problema de goteiras



Foto 3-138: Parede desgastada por infiltração em sala técnica



Foto 3-139: Laje de vestiário com pintura descascada e apresentando marcas de infiltração



Foto 3-140: Banheiro apresentando problemas de acessibilidade



Foto 3-141: Mobília desgastada por corrosão em vestiário masculino, na área dos trabalhadores terceirizados



Foto 3-142: Próximo ao acesso à Estação: falta de sinalização horizontal e vertical; calçada em más condições de conservação



Foto 3-143: Calçada não pavimentada no entorno da Estação

3.7 ESTAÇÃO PORTA LARGA



Figura 3-7: Localização da Estação Porta Larga

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

3.7.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Porta Larga está localizada na Rua Armino Moura, s/nº, no bairro Piedade, município de Jaboatão dos Guararapes, ladeada pela Av. Linha Férrea Sul, a oeste, e pela Rua Professor F. Bione, a leste. Encontra-se numa região caracterizada por comércios especializados, residências e serviços. A área residencial é majoritariamente horizontal e as moradias, de forma geral, são de padrão médio a popular.

Com relação ao comércio, destacam-se como pontos de interesse geral lojas de materiais de construção: Ferreira Pinto, Tegenort, DiviPlus Divisórias e WL Materiais para Construção, bastante frequentados, além de outros de menor porte. Também instalada na região está a cervejaria artesanal De Bron.

Quanto aos serviços, além daqueles comuns aos bairros, há agência bancária (Banco do Brasil), Gerência de Vigilância em Saúde (municipal), Cartório de Registro Civil (2º Distrito) e um escritório da companhia de saneamento - COMPESA. Existe uma área, a leste, de aproximadamente 20.000 m², ocupada pela garagem da empresa Borborema, de ônibus urbanos.

Paralela ao traçado da linha, a oeste, se encontra a rodovia PE 008 - Estrada da Batalha, continuação da Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, que segue até à rodovia BR 101.

Margeado pela Estrada da Batalha está o Parque Histórico Nacional dos Guararapes, de grande importância histórica para o país.

Essa estação entrou em operação comercial em 23/03/2009, juntamente com o trecho Tancredo Neves – Cajueiro Seco.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. O saguão, as salas operacionais e as técnicas da estação estão localizadas no piso térreo.

A entrada e a saída da estação são realizadas pela Rua Armindo Moura, em nível com esse logradouro, por onde os passageiros têm acesso ao saguão, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (04), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e a escada rolante que dão acesso à plataforma. A área construída da estação mede 2.410 m².

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além de 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, de modo que atende às Normas de Acessibilidade.

A estação dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos e de alta resistência, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

A Cabine de Seccionamento e Paralelismo (CSP – Porta Larga), do Sistema de Alimentação Elétrica dos trens, da sinalização e das estações, está localizada à margem da via, dentro da faixa de domínio, a cerca de 260 metros no sentido de Cajueiro Seco.

Paralela às linhas da CBTU/STU Recife corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada a trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.7.2 AVALIAÇÃO





Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-10 Checklist de Avaliação - Estação Porta Larga

Estação: Porta Larga		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	2	Piso desgastado, iluminação fraca
1.2	Escadas Rolantes	3	Sem piso tátil
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	2	Goteiras, infiltrações. Erosão da via. Baldes para água da chuva
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	2	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca. Goteiras, infiltração na via
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	2	Pedaços sem azulejo
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	3	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	19cm sentido Recife; 18cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	1cm sentido Recife; 2cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	2	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Sem sinalização
5.2	Rampas e Elementos		Não tem
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	Só uma altura
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	2	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	2	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Goteiras
6.5	Combate a incêndio	3	Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	Pedaços sem azulejo
7.2	Pisos	2	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	2	Vazamentos
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	2	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	
8.6	Comércio Regularizado	1	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	Vendedores no interior
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodoviário	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

3.7.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.7.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-144: Fachada da Estação

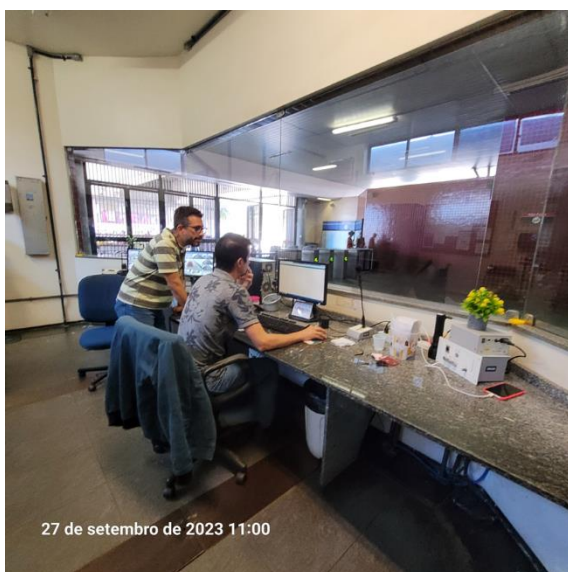


Foto 3-145: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO). Ao fundo os portões de entrada à Estação e a linha de bloqueios eletrônicos, dividindo as áreas livre e paga



Foto 3-146: Elevador de acesso à plataforma à esquerda. Ao fundo, linha de bloqueios eletrônicos, SCO e Sala de Bilheteria

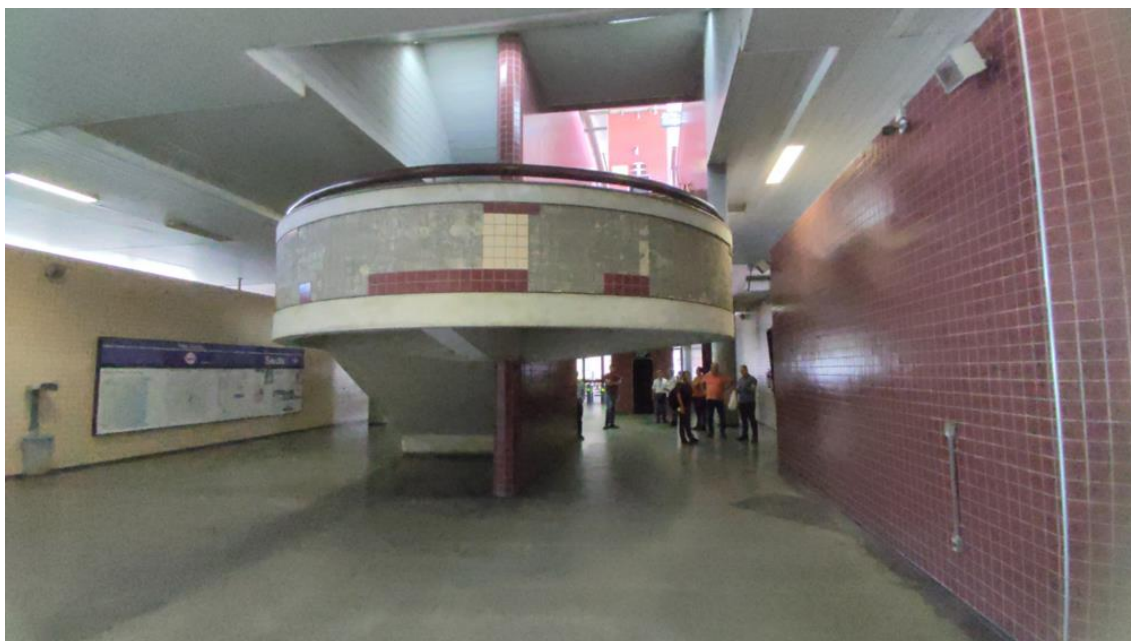


Foto 3-147: Escada fixa de acesso do saguão de entrada/saída (área paga) à plataforma, revestimento deteriorado

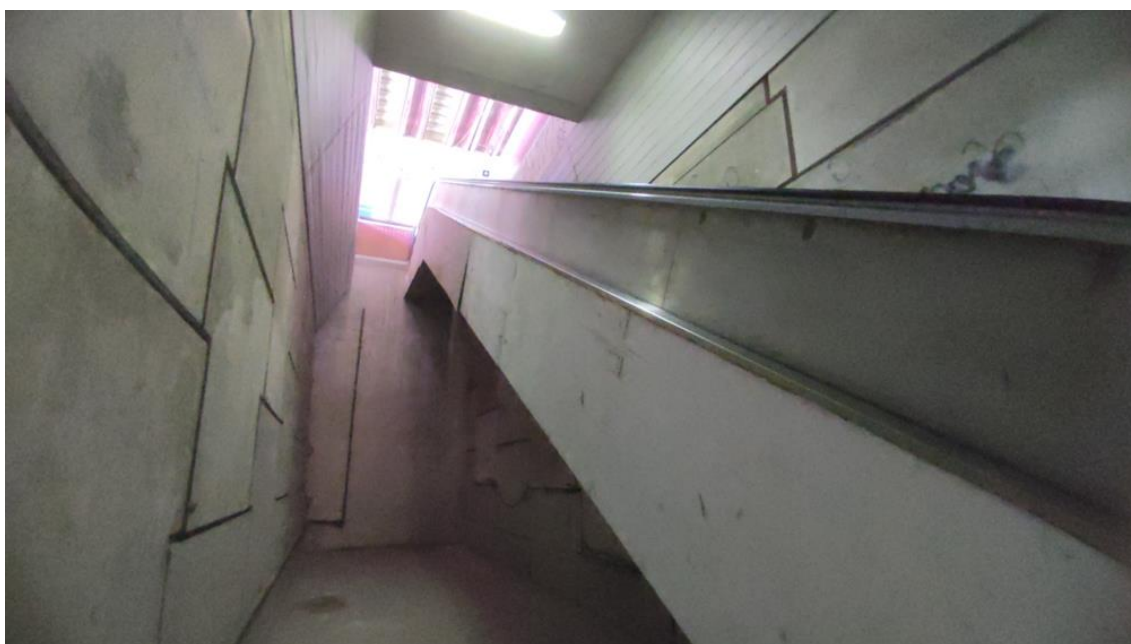


Foto 3-148: Escada rolante de acesso à plataforma



Foto 3-149: Vista geral da plataforma, mostrando ao fundo a escada rolante de acesso ao saguão (sentido Recife - Cajueiro Seco). Quadro de informações à direita danificado



Foto 3-150: Vista da via permanente (sentido Cajueiro Seco - Recife)

3.7.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-151: Ausência de rota tátil na plataforma



Foto 3-152: Piso da plataforma remendado próximo à entrada do elevador



Foto 3-153: Vão horizontal inadequado entre o trem e a plataforma

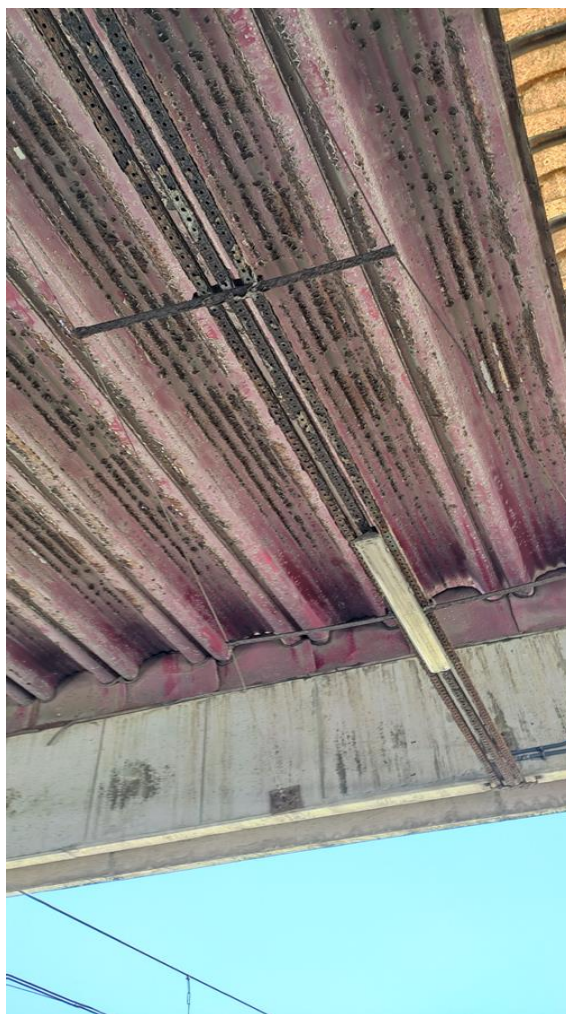


Foto 3-154: Telhas da cobertura da plataforma oxidadas

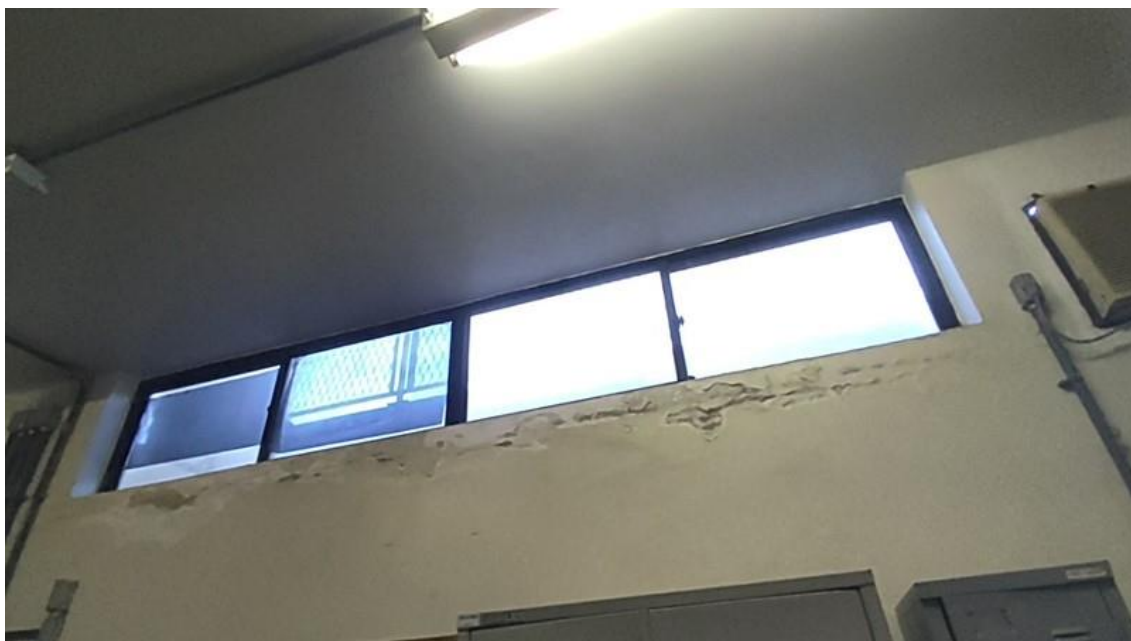


Foto 3-155: Parede desgastada por infiltração na SCO



Foto 3-156: Azulejo de parede deslocado na área da copa



Foto 3-157: Acúmulo de água no piso da copa



Foto 3-158: Banheiro com falta de acessibilidade



Foto 3-159: Sala de Telecomunicações com baldes para contenção da água da chuva provinda da via permanente



Foto 3-160: Entorno da Estação sem ponto de ônibus próximo; sem sinalização horizontal e vertical; calçadas necessitando de pavimentação



Foto 3-161: Comércio próximo à entrada da Estação, interferindo na circulação



Foto 3-162: Calçada em estado de conservação ruim no entorno da Estação

3.8 ESTAÇÃO MONTE DOS GUARARAPES



Figura 3-8: Localização da Estação Monte dos Guararapes

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA-CESCON-RHEIN, 2023.)

3.8.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Monte dos Guararapes está localizada na Av. Zequinha Barreto (antiga Av. 4 de outubro), s/nº, no bairro Prazeres, município de Jaboatão dos Guararapes, ladeada pela Av. Dr. Júlio Maranhão, a oeste, e pela Rua São João, a leste.

Encontra-se numa região caracterizada por comércios, residências e serviços. A área residencial é majoritariamente horizontal e as moradias, de forma geral, são de padrão médio a popular. Com relação ao comércio, em sua maioria são lojas de pequeno porte.

Quanto aos serviços, além daqueles comuns aos bairros, há agência bancária (Caixa Econômica Federal), agência dos Correios e, encravado no sítio do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, o Fórum Trabalhista em Jaboatão dos Guararapes, o Tribunal Regional do Trabalho – 6ª Região/1ª e 5ª Varas, o 6º Batalhão de Polícia Militar/PE e a Delegacia Seccional de Polícia Civil/PE.

Tangenciando o traçado da linha, a oeste, se encontra a rodovia PE 008 - Estrada da Batalha, continuação da Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, que segue até à rodovia BR 101 Sul.

A estação Monte dos Guararapes entrou em operação comercial em 23/03/2009, juntamente com o trecho Tancredo Neves – Cajueiro Seco.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. O saguão, as salas operacionais e técnicas da estação estão localizados no piso térreo.

A entrada e a saída da estação são realizadas pela Av. Zequinha Barreto, em nível com esse logradouro, por onde os passageiros têm acesso ao saguão, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (04), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e a escada rolante que dão acesso à plataforma.

A área construída da estação mede 2.400 m².

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além de 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, atendendo às Normas de Acessibilidade.

Além disso, dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos e de alta resistência, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

A Estação Monte dos Guararapes possui 02 (dois) paraciclos. Um atende o lado leste e o outro, o lado oeste.

Paralela às linhas do da CBTU/STU Recife corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada a trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.8.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-11 Checklist de Avaliação - Estação Monte dos Guararapes

Estação: Monte dos Guararapes		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	3	Piso desgastado
1.2	Escadas Rolantes	2	Escada somente para subida; lateral quebrada
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	Itens cobertos
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	Infiltrações
2.3	Lajes	4	
2.4	Cobertura / Telhado	1	Trecho sem telhado. Goteiras, infiltração na via
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	Infiltração, trecho sem cobertura
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	9cm sentido Recife; 11,5cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	5cm sentido Recife; 5cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	2	Placas retiradas
4.5	Pisos	4	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	4	
5.2	Rampas e Elementos	1	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	Desgaste, sem duas alturas
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	2	

Estação: Monte dos Guararapes		Estado de Conservação	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	4	
6.2	Instalações de Telecomunicações	4	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Trechos sem cobertura
6.5	Combate a incêndio	3	Presença de mangueira, extintor
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	2	
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	3	
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	3	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	Sem semáforo para atravessar a avenida
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	
8.6	Comércio Regularizado	1	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	Bicicletas compartilhadas, mas sem bicicletário ou paraciclo
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodoviária	2	Sem semáforo para atravessar a avenida

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACECON-RHEIN, 2023)

3.8.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.8.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-163: Fachada da Estação



Foto 3-164: Sistema de bicicletas compartilhadas



Foto 3-165: Linha de bloqueios eletrônicos, separando a área livre da área paga. À esquerda a Sala de Supervisão Operacional (SCO)

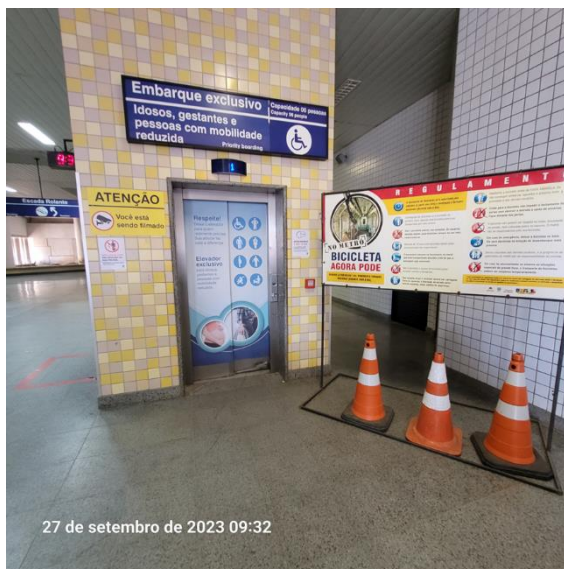


Foto 3-166: Elevador de acesso à plataforma

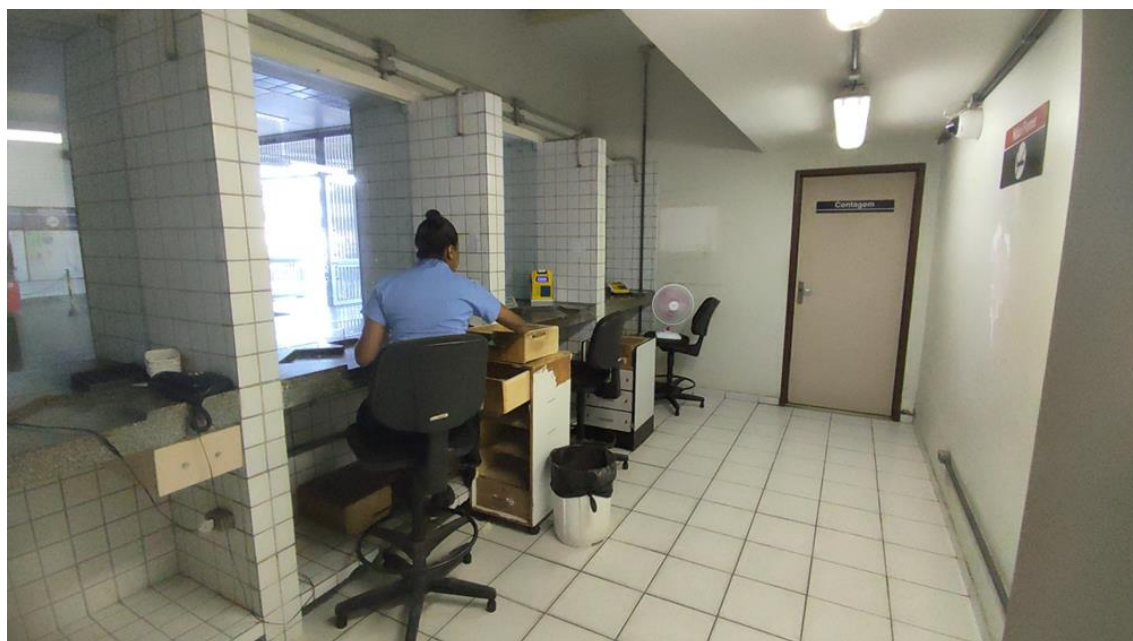


Foto 3-167: Vista interna da Sala de Bilheteria

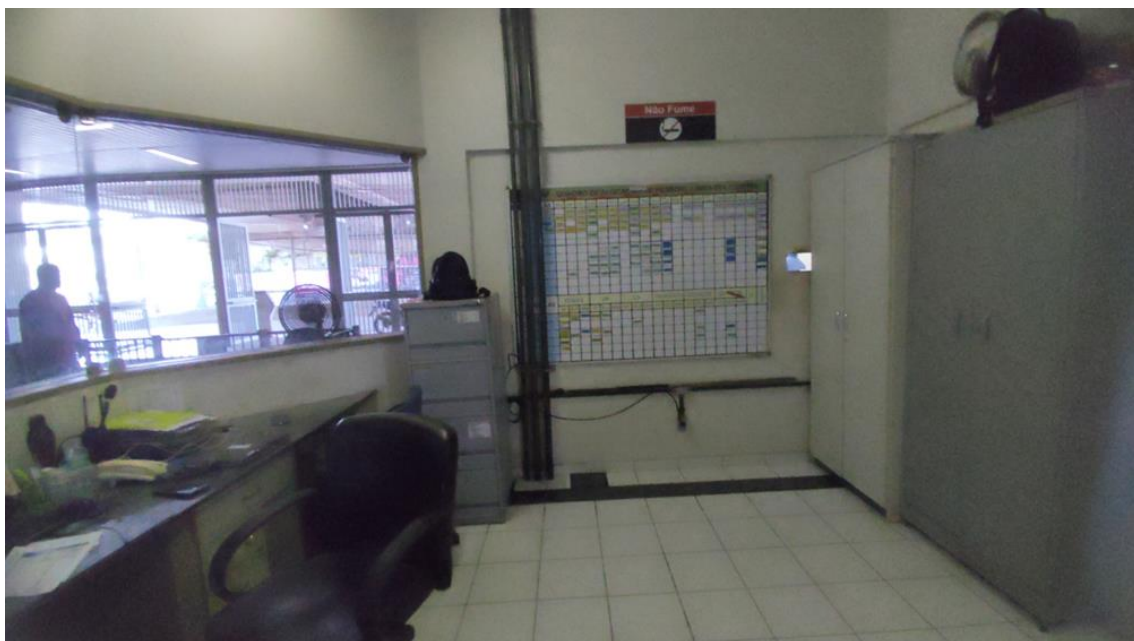


Foto 3-168: Vista interna da Sala de Supervisão Operacional (SCO)

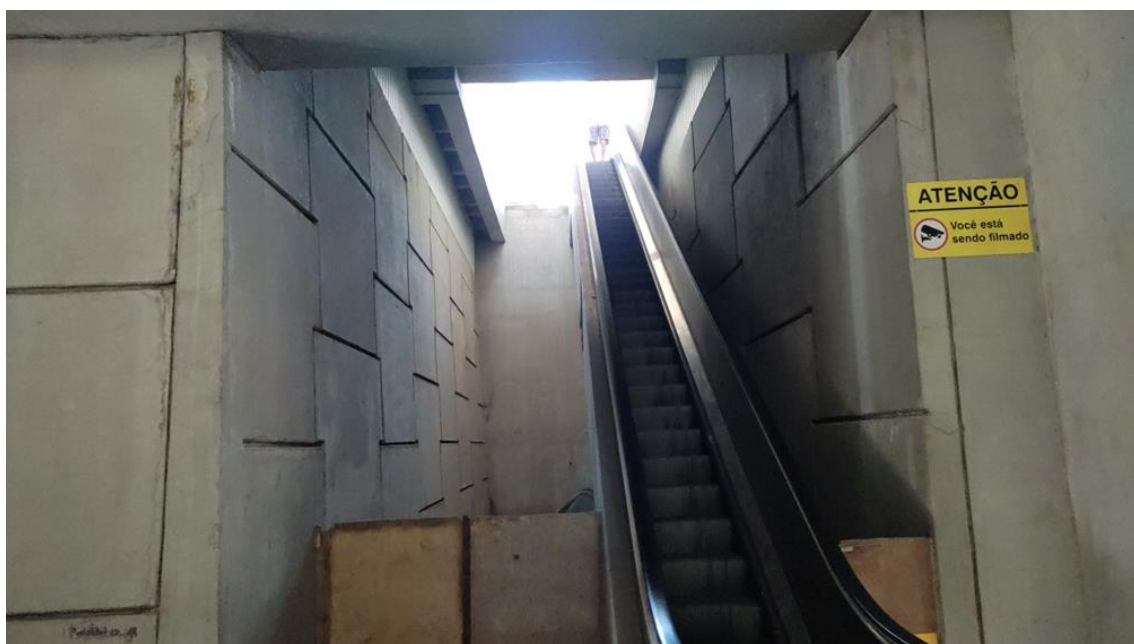


Foto 3-169: Escada rolante de acesso à plataforma

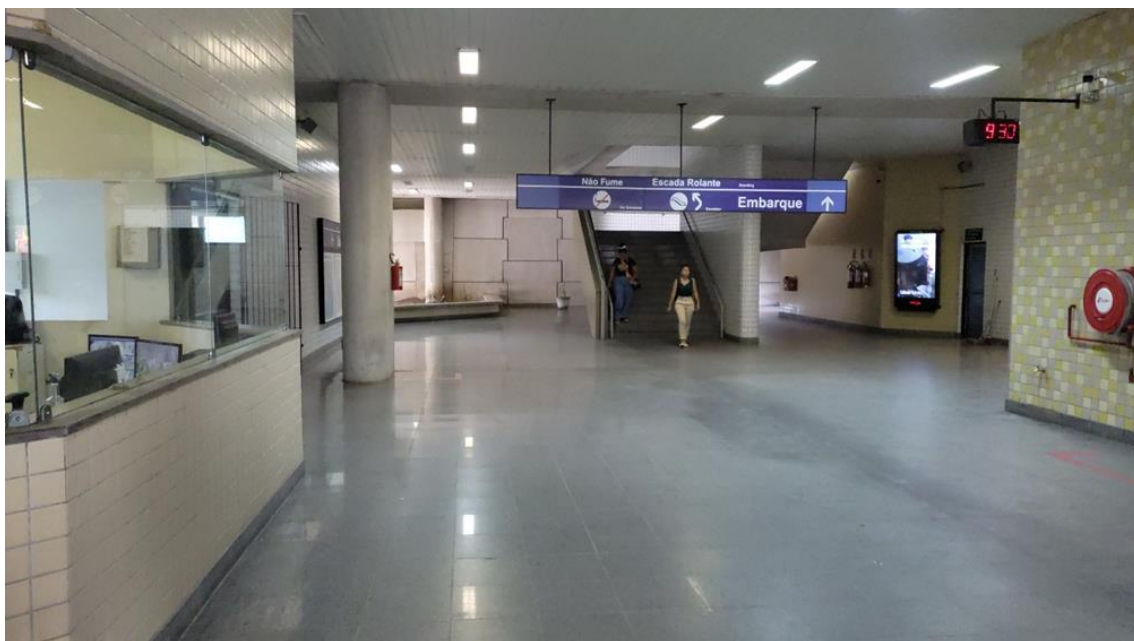


Foto 3-170: Vista da área paga. À esquerda a SCO e ao fundo a escada fixa para acesso à plataforma



Foto 3-171: Vista geral da plataforma



Foto 3-172: Vista da via permanente (sentido Recife – Cajueiro Seco). À esquerda se vê a 3ª linha - carga (em bitola métrica)

3.8.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-173: Comunicação visual comprometida; quadros de informação danificados



Foto 3-174: Trecho da cobertura da plataforma destelhado

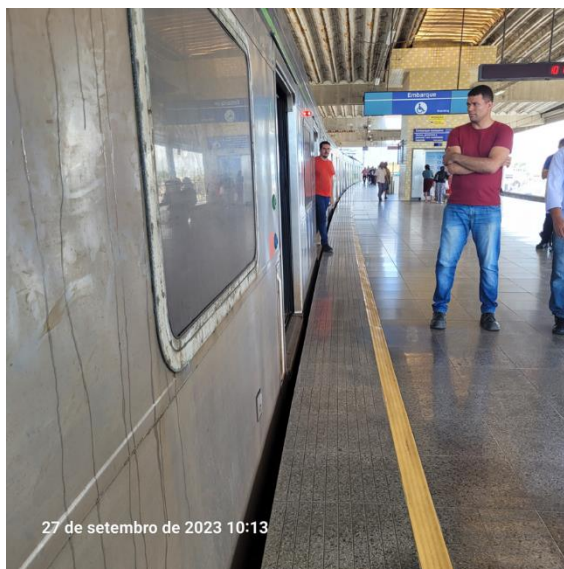


Foto 3-175: Vão horizontal inadequado entre o trem e a plataforma

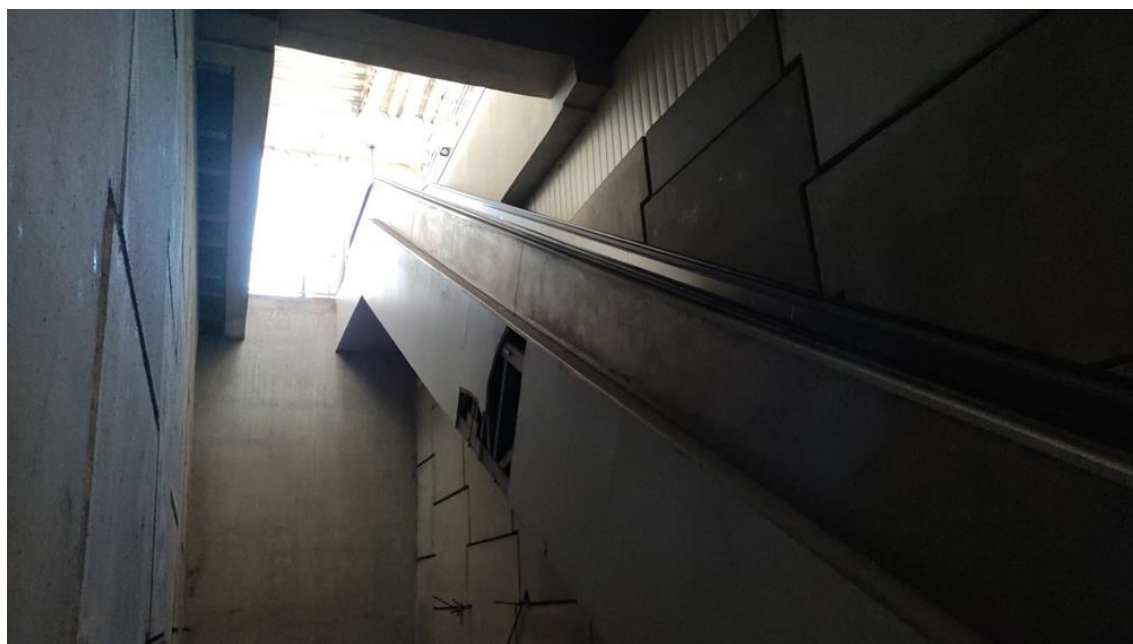


Foto 3-176: Lateral da escada rolante danificada



Foto 3-177: Parede comprometida em sala técnica



Foto 3-178: Mobília danificada em vestiário



Foto 3-179: Banheiro apresentando problemas de acessibilidade



Foto 3-180: Comércio próximo à entrada da Estação, interferindo na circulação



Foto 3-181: Ausência de semáforo para travessia próximo à entrada da Estação



Foto 3-182: Ponto de ônibus próximo da Estação, mas sem semáforo para travessia da avenida e sem rota tátil direcional

3.9 ESTAÇÃO PRAZERES



Figura 3-9: Localização da Estação Prazeres

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA-CESCON-RHEIN, 2023.)

3.9.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Prazeres está localizada no bairro de mesmo nome, na Av. Barreto de Menezes, município Jaboatão dos Guararapes, sobre um binário rodoviário formado pela Av. Barreto de Menezes e a Tv. da Linha, que se conecta à Av. Estrada da Batalha (rodovia PE 008) /Av. Dr. Júlio Maranhão (outro binário), que liga o Aeroporto à rodovia BR 101 Sul.

A área residencial é predominantemente horizontal, de padrão médio a popular. O comércio e serviços são aqueles que atendem ao bairro. No lado oeste, destaca-se o Mercado das Mangueiras (público municipal), a 40 metros da estação. Quanto aos serviços, podem ser destacados agências bancárias (Banco Itaú e Banco Bradesco), agência dos Correios e a Policlínica José Carneiros Lins, de interesse geral.

Com o trecho Tancredo Neves – Cajueiro Seco, a estação Prazeres entrou em operação comercial em 23/03/2020.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. O saguão, as salas operacionais e as técnicas estão localizadas no piso térreo.

A área construída da estação mede 3.840 m².

Os portões da estação estão localizados na Av. Barreto de Menezes, sob o viaduto ferroviário, que possibilita o cruzamento em desnível.

A entrada e a saída da estação são realizadas pela Av. Barreto de Menezes, em nível com esse logradouro, por onde os passageiros têm acesso ao saguão, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (13), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e a escada rolante que dão acesso à plataforma.

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além de 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o

deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, atendendo às Normas de Acessibilidade.

Além disso, dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos, de alta resistência e emborrachado, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos e gesso.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

A estação se integra a um terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI) – Terminal Prazeres, que possui 1.881 m² de área construída e está localizado a leste, num terreno com 4.080 m², contíguo à estação. Essa integração se realiza diretamente, em nível, por um portão de acesso na área paga.

Paralela às linhas do da CBTU/STU Recife corre uma terceira linha, em bitola métrica, segregada ao longo da estação, destinada a trens de carga que operavam para o Porto do Recife.

3.9.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-12 Checklist de Avaliação - Estação Prazeres

Estação Prazeres		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	4	
1.2	Escadas Rolantes	3	
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	4	
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	4	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	Pintura ruim
2.4	Cobertura / Telhado	2	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca. Goteiras, infiltração na via.
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	4	
3.2	Pisos	4	
3.3	Esquadrias	4	
3.4	Teto/Forro	3	Forro quebrado
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	17cm sentido Recife; 16cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	1cm sentido Recife; 2cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	Sem rota tátil
4.4	Comunicação Visual	3	Placas avariadas
4.5	Pisos	4	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	Sem sinalização e tatil
5.2	Rampas e Elementos	3	Sem sinalização e tatil
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	4	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	

Estação Prazeres		Estado de Conservação	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	4	
6.2	Instalações de Telecomunicações	4	
6.3	Instalações Hidráulicas	4	
6.4	Instalações Pluviais	4	
6.5	Combate a incêndio	3	Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	4	
7.3	Forros	2	
7.4	Esquadrias	4	
7.5	Instalações Elétricas	4	
7.6	Instalações Hidráulicas	4	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	4	
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	4	
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	3	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	3	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	
8.6	Comércio Regularizado	1	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	4	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRARHEIN, 2020)

3.9.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.9.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-183: Fachada da Estação



Foto 3-184: Lateral da estação, com acesso ao Terminal Integrado (SEI)



Foto 3-185: Terminal Integrado (SEI)



Foto 3-186: Vista da linha de bloqueios eletrônicos

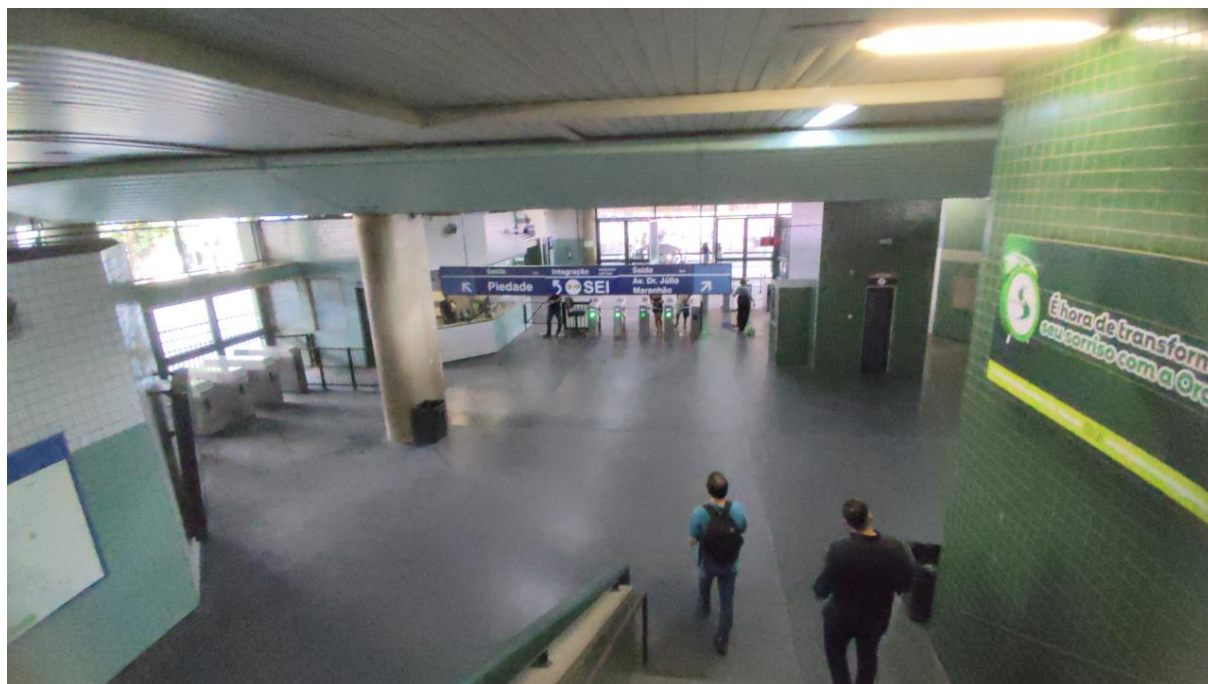


Foto 3-187: Visão geral do mezanino, a esquerda, bloqueios de acesso ao Terminal Integrado (SEI)

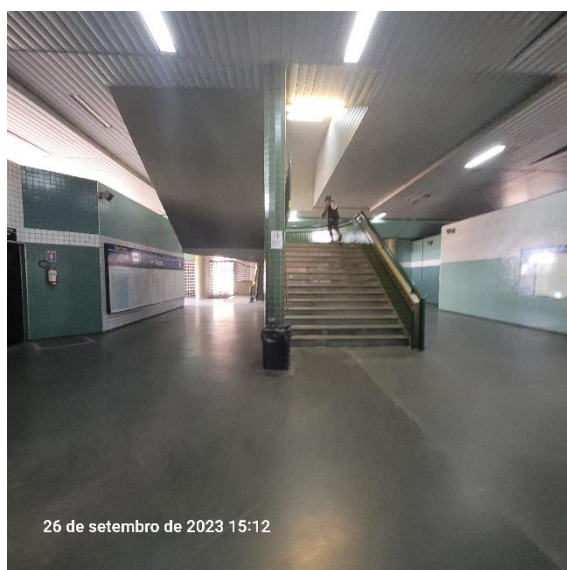


Foto 3-188: Escada fixa de acesso a plataforma (área paga)

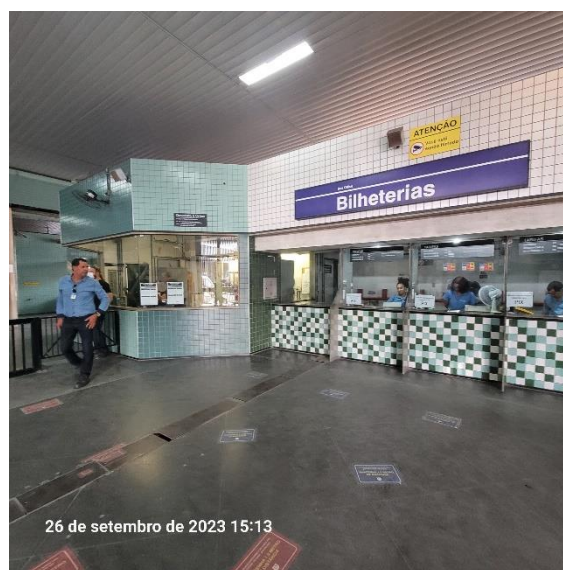


Foto 3-189: Bilheterias



Foto 3-190: Vista interna da Sala de Controle Operacional (SCO). Ao fundo os portões de entrada da Estação



Foto 3-191: Vista geral da plataforma

3.9.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 3-192: Vão excessivo entre o trem e a plataforma



Foto 3-193: Cobertura da estação apresenta oxidação com furos e domo opaco



Foto 3-194: Pannel de informações danificado, ausência de piso tátil e estruturas pichadas, necessitando renovação geral

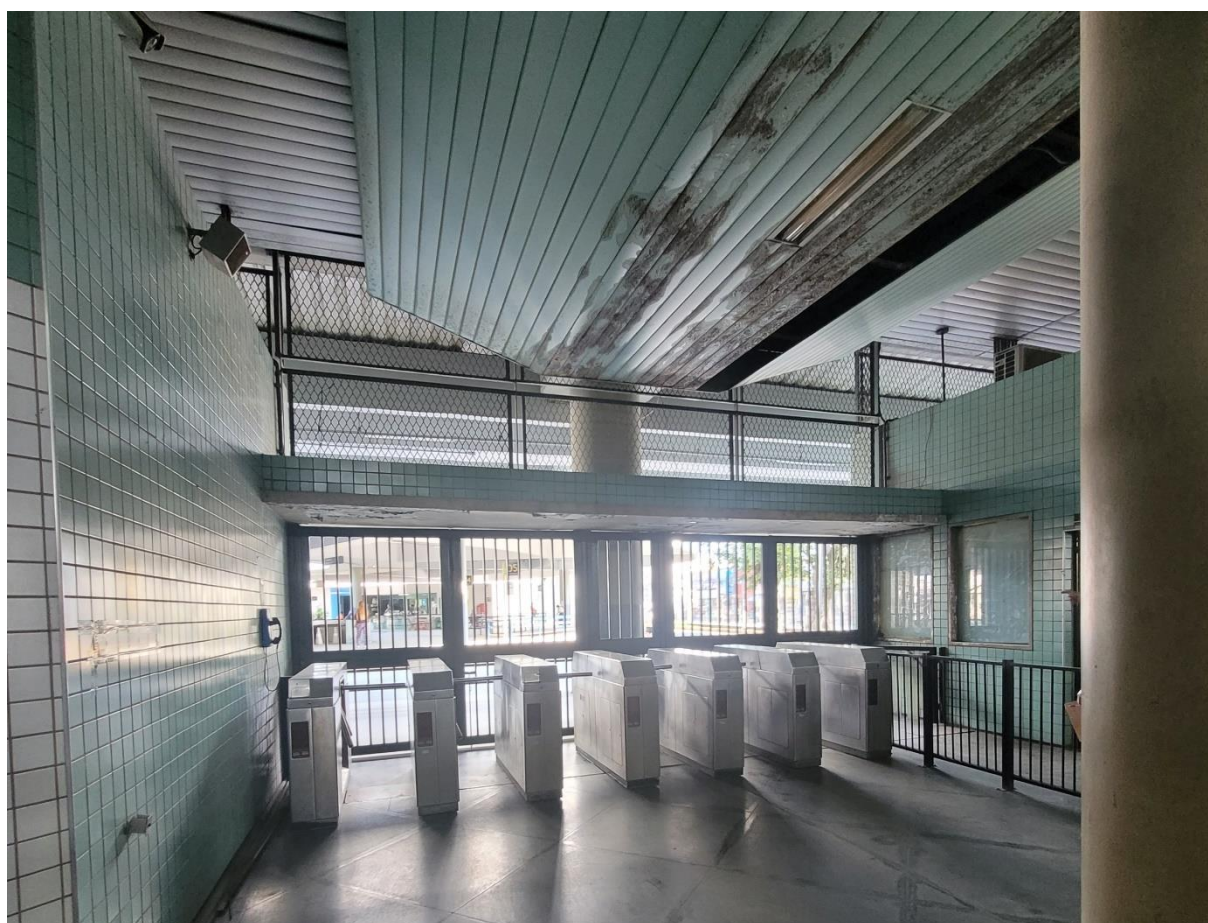


Foto 3-195: Infiltração sobre o forro em perfis metálicos (saguão)



Foto 3-196: Forro danificado em depósito de materiais

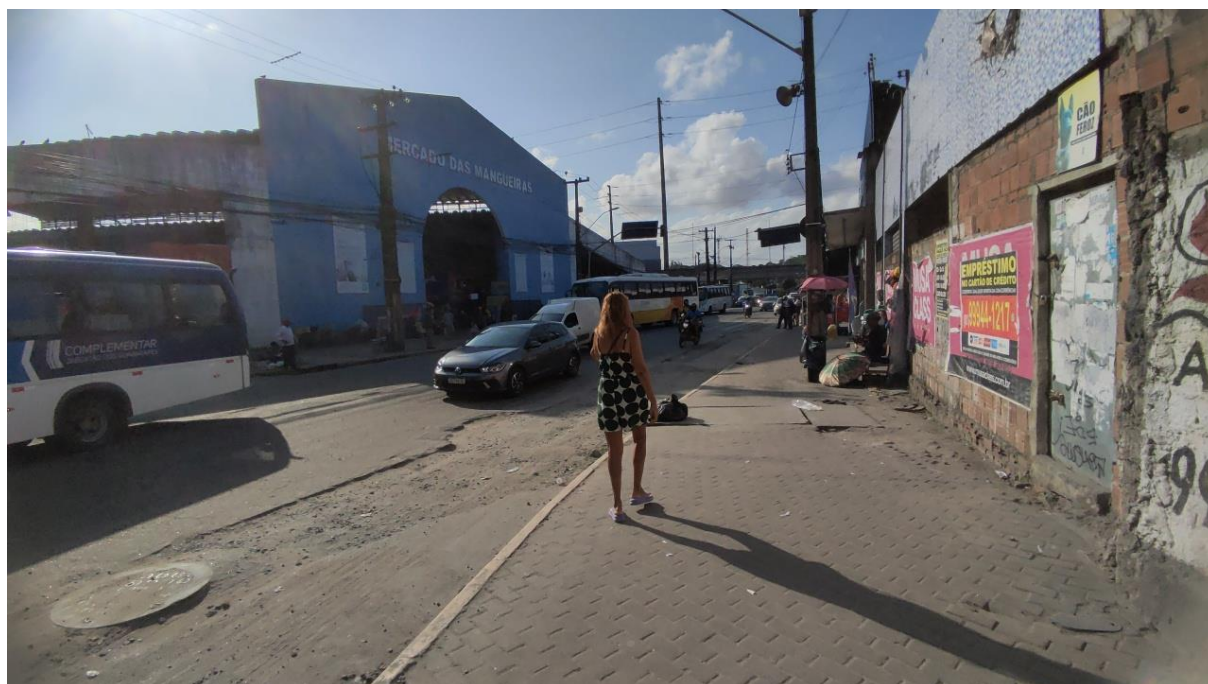


Foto 3-197: Calçada não acessível nas proximidades do acesso principal

3.10 ESTAÇÃO CAJUEIRO SECO



Figura 3-10: Localização da Estação Cajueiro Seco

(Fontes: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

3.10.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Cajueiro Seco está localizada no bairro de mesmo nome, no município de Jaboatão dos Guararapes, na Av. Dr. Gonzaga Maranhão, nº 1.148, que a margeia nos dois lados (leste e oeste).

A área residencial, predominante no seu lado leste, é horizontalizada, com habitações de padrão médio a popular. O comércio e serviços são aqueles comuns aos bairros. Cabe destacar o Hospital Memorial Guararapes, a 360 metros de distância da estação e o Centro Cultural Miguel Arraes de Alencar, distante 500 metros. Já no lado oeste está instalado um polo industrial e de logística.

Paralela ao traçado da linha férrea, também a oeste, se encontra a Estrada da Batalha - Av. Dr. Júlio Maranhão, que mais ao sul se entronca com a BR 101 Sul.

A Estação Cajueiro Seco entrou em operação comercial em 23/03/2009.

Nessa região, a Linha Sul tem seu greide pouco elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também com pouca elevação. As salas operacionais e técnicas da estação estão localizadas em 03 (três) níveis: a oeste, nos pavimentos térreo e intermediário; e sobre a via férrea, em elevação.

A entrada e a saída da estação são realizadas pela Av. Dr. Gonzaga Maranhão, nos dois lados (leste e oeste), através de rampas/escadas fixas que se interligam por uma passarela pública. Essa passarela, além de possibilitar a travessia superior da Av. Dr. Gonzaga Maranhão (a leste) e da ferrovia, leva ao portão de entrada da estação, por onde os passageiros têm acesso ao mezanino, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (15), após a qual, na área paga, estão os elevadores, as escadas fixas e as escadas rolantes que dão acesso à plataforma.

A área construída da estação mede 3.760 m².

A estação possui 02 (duas) plataformas: uma a leste, que atende ao metrô, e outra a oeste (duplicada), que, além do metrô, serve às linhas de VLT Diesel (Cajueiro Seco – Cabo de Santo Agostinho e Cajueiro Seco – Curado). Conta também com 02 (duas) escadas fixas, 03 (três) escadas rolantes e 02 (dois)

elevadores, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e as plataformas, atendendo às Normas de Acessibilidade.

A Estação dispõe de Grupo Gerador Diesel (GGD), como fonte alternativa de energia elétrica.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos, de alta resistência e emborrachado e revestimento de paredes cerâmico.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

A Linha Sul eletrificada (metrô), que vai de Recife a Cajueiro Seco e as linhas Diesel (VLT), que vão de Cajueiro Seco a Cabo de Santo Agostinho e de Cajueiro Seco a Curado se integram fisicamente nesta estação, diretamente na plataforma leste (duplicada), conforme comentado anteriormente.

A estação também está integrada a um terminal de ônibus do Sistema Estrutural Integrado (SEI) – o Terminal Cajueiro Seco, que possui 2.668 m² de área construída, inserido em um terreno de 7.914 m², que está localizado a oeste, do outro lado da Av. Dr. Gonzaga Maranhão. Essa integração se realiza por meio de uma passarela que liga as áreas pagas. A partir dessa passarela, o passageiro alcança o terminal por escada fixa, escada rolante e elevador.

A terceira linha, em bitola métrica, que corre paralela às linhas do metrô, a partir da estação Cajueiro Seco até o Cabo de Santo Agostinho e até o Curado, é utilizada pela CBTU/STU Recife para o transporte de passageiros com o VLT Diesel. Essa linha teve sua duplicação iniciada, mas a obra está parcialmente paralisada. Foram construídas duas pontes ferroviárias sobre o rio Pirapama, parte da obra de duplicação.

A Subestação Cajueiro Seco, do Sistema de Alimentação Elétrica dos trens, da sinalização e das estações está na abrangência da estação.

3.10.2 AVALIAÇÃO





Legenda	Critério
 1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
 2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
 3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
 4 Adequada	Sem reformas

Tabela 3-13 Checklist de Avaliação - Estação Cajueiro Seco

Estação Cajueiro Seco		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	4	
1.2	Escadas Rolantes	3	Uma escada parada
1.3	Bloqueios	4	
1.4	Telecom/Baterias	3	Sala do licenciador Diesel em container
1.5	GGD/Transformadores	4	
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	4	
2.2	Vigas	4	
2.3	Lajes	4	
2.4	Cobertura / Telhado	2	Telhado da plataforma ruim, necessita de troca. Goteiras, infiltração na via.
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	4	
3.2	Pisos	4	
3.3	Esquadrias	4	
3.4	Teto/Forro	3	

Estação Cajueiro Seco		Estado de Conservação	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	2	12cm Sentido Recife; 14cm via um elétrica / Diesel 24cm
4.2	Vão vertical	4	0,4cm Sentido Recife; 0,4cm via um elétrica / Diesel 8cm
4.3	Acessibilidade	2	Sem tátil
4.4	Comunicação Visual	3	
4.5	Pisos	4	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	4	
5.2	Rampas e Elementos	4	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	Escada operacional sem corrimão
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	3	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	4	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	3	
6.5	Combate a incêndio	3	Sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	4	
7.2	Pisos	4	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	4	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	4	
7.7	Torniquete (diesel)	3	
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	3	Sem acessibilidade, integrado vestiário e banheiro
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	2	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	
8.6	Comércio Regularizado	4	Bancas dentro da estação
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	Comércio no acesso da passarela
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	Bicicletas no gradil
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	3	Terminal integrado

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 3-14 Checklist de Avaliação - Passarela Cajueiro Seco

Passarela Estação Cajueiro Seco		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Infiltrações
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	1	Ausente
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	
2.2	Pisos	2	Esburacados
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	3	
3.2	Escadas	3	
3.3	Rampas	3	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	Sem duas alturas
3.6	Calçadas	2	
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	2	
4.2	Instalações Pluviais	2	Acúmulo de água

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRA-RHEIN, 2020)

3.10.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

3.10.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 3-198: Fachada oeste da Estação



Foto 3-199: Fachada oeste da Estação, com calçada comprometida



Foto 3-200: Passarela pública (entrada na Estação), vista lateral. Ao fundo, passarela de integração com o terminal do sistema SEI



Foto 3-201: Entrada da estação após a passarela, notam-se barreiras que prejudicam a acessibilidade

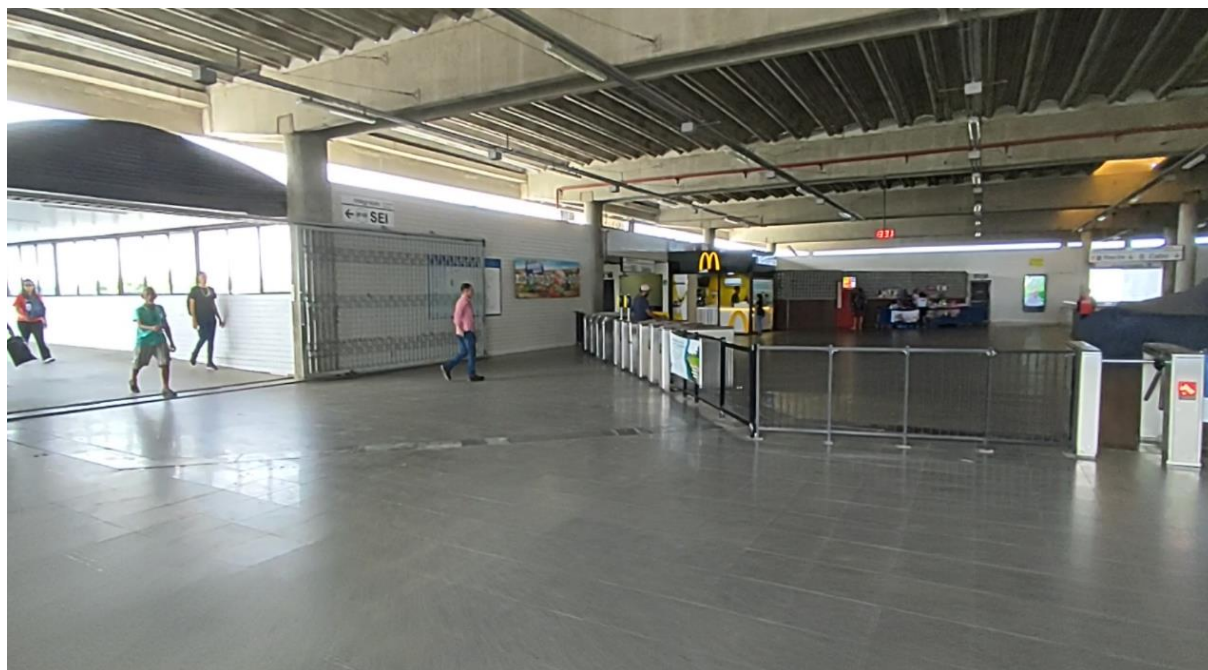


Foto 3-202: Gradil de bloqueio. Ao fundo exploração de espaço comercial, a esquerda passagem para o terminal SEI

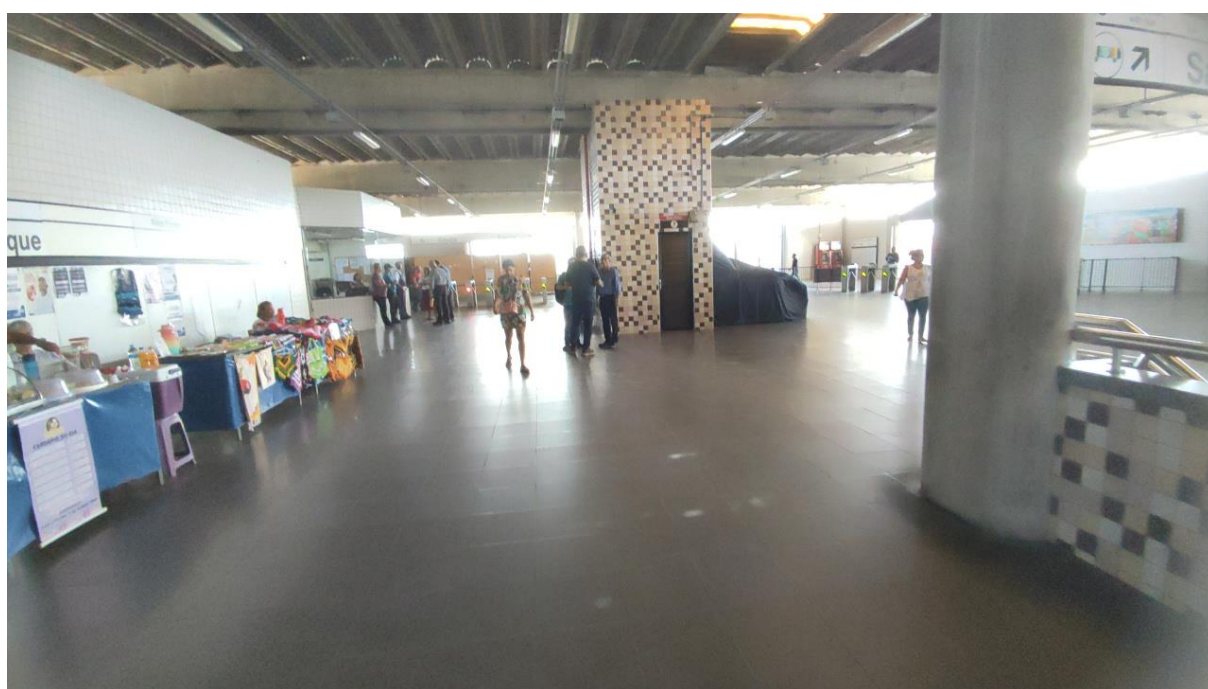


Foto 3-203: Vista geral do mezanino, com comércio regularizado



Foto 3-204: Vista interna da Sala de Controle Operacional (SCO). Ao fundo a linha de bloqueios e o acesso ao Terminal (SEI)



Foto 3-205: Vista da bilheteria

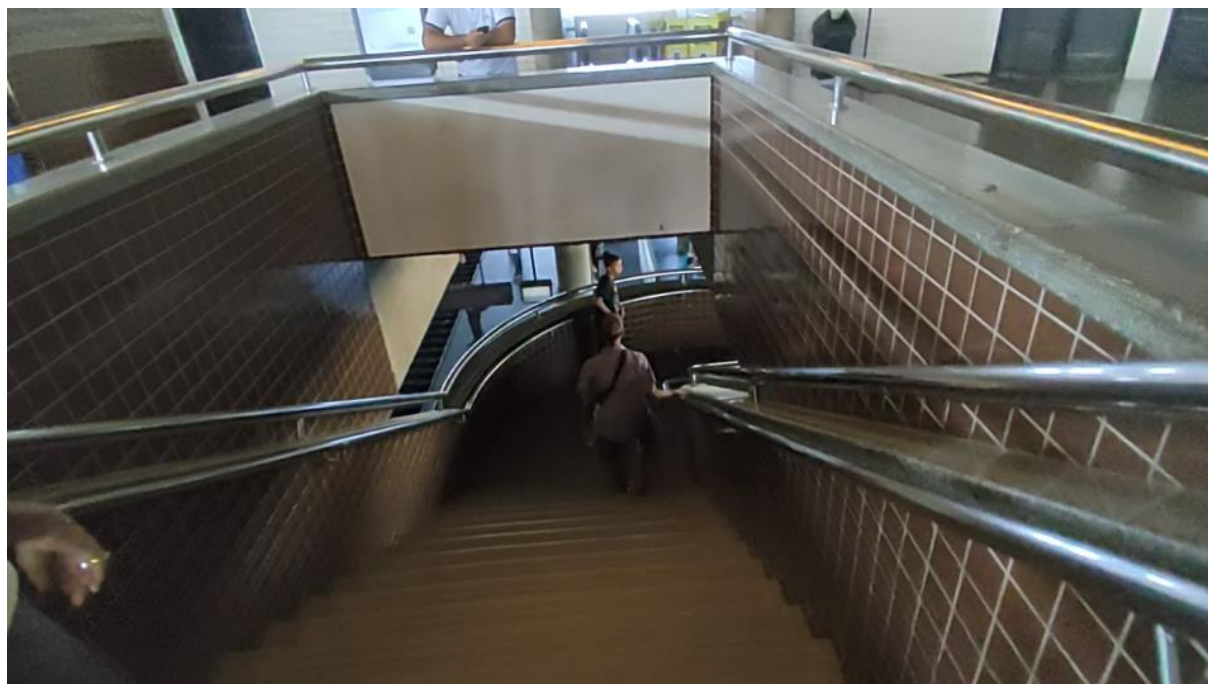


Foto 3-206: Escada fixa entre o mezanino e a plataforma. Acessibilidade incompleta



Foto 3-207: Elevador e escada rolante de acesso à plataforma



Foto 3-208: Vista geral da plataforma



Foto 3-209: Posto de licenciamento de trens do ramal Cabo em container

3.10.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

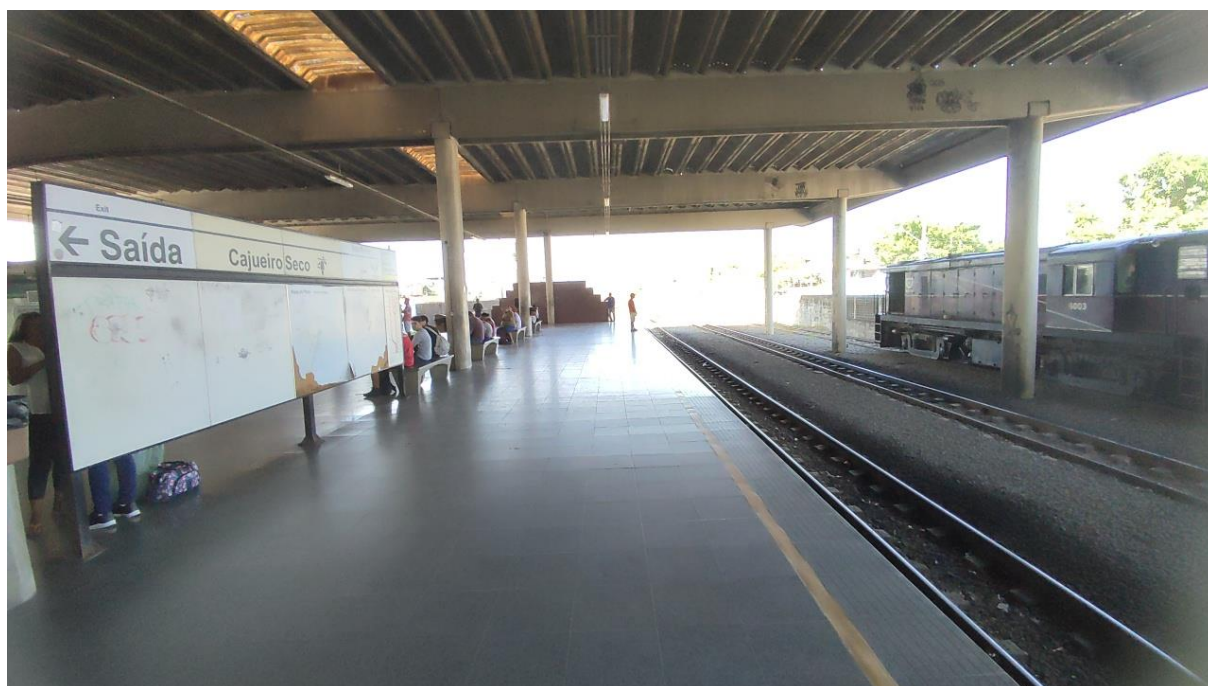


Foto 3-210: Ausência de piso tátil e comunicação visual danificada



Foto 3-211: Vão excessivo entre o trem e a plataforma



Foto 3-212: Telhas oxidadas e com furos, domus sem transparência



Foto 3-213: Escada rolante paralisada



Foto 3-214: Vestiário masculino da área dos terceirizados, equipamentos inoperantes



Foto 3-215: Drenagem deficitária na passarela de acesso a estação



Foto 3-216: Bicicletas amarradas nas proximidades da entrada da estação, não há bicicletários seguros

4 ESTAÇÕES DA LINHA DIESEL (SUL E OESTE)

Para a implantação da Linha Centro do metrô, foi necessário desviar o tráfego de passageiros da antiga Estação Central do Recife (hoje o Museu do Trem) para a “nova” Estação de Cinco Pontas (atualmente desativada) da Linha Sul, em agosto de 1983. Desde então, pelo trecho Cinco Pontas – Cabo de Santo Agostinho circulava a maior parte dos trens de passageiros com origem/destino a Recife, situação que perdurou até o final dos anos 1990, quando ocorreu a desativação do seguimento Cinco Pontas – Cajueiro Seco, para a implantação da nova linha de metrô. A partir de então (1998), o transporte de passageiros passou a ser feito do Cabo até Curado, onde há integração com o metrô, na Linha Centro.

A atual Linha Diesel opera na via de bitola métrica que compartilhava com os trens de carga que operavam para o Porto do Recife. O trecho entre as estações Cabo e Ângelo de Souza tem seu greide pouco elevado em relação ao sistema viário.

Ainda nos anos 1980, as estações (paradas) Ângelo de Souza, Pontezinha, Ponte dos Carvalhos e Santo Inácio foram requalificadas, segundo os padrões da época, para atender à demanda de passageiros com maior conforto.

4.1 ESTAÇÃO CABO



Figura 4-1: Localização da Estação Cabo

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

4.1.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Cabo está localizada no bairro Centro, município Cabo de Santo Agostinho, na Rua Historiador Pereira da Costa, nº 4.239. Sua construção é antiga, foi originalmente inaugurada em 1858, como sendo a primeira estação terminal da Estrada de Ferro Recife ao São Francisco. Em 1905, a Estação Cabo passou a fazer parte do Ramal Recife-Maceió. Esse ramal de passageiros funcionou até os anos 1980. É tombada pela FUNDARPE – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco. Foi submetida a algumas intervenções de melhorias nas suas instalações sanitárias e de acessibilidade. Não obstante, não atende plenamente às atuais Normas, como se pode ver na Tabela 4-1.

Está situada numa região predominantemente residencial, horizontalizada, no seu lado leste, com habitações de padrão médio a popular. O comércio intenso e serviços são os comuns, de atendimento à sede dos municípios menores. Ainda no lado leste há de se destacar o Mercado Público.

No lado oeste, além de áreas verdes, se concentram alguns serviços que merecem ser citados: o Hospital Samaritano, agências bancárias (Bancos Bradesco e Itaú e Caixa Econômica Federal), a Justiça do Trabalho, o Fórum Humberto da Costa Soares, o TER – Cartório Eleitoral do Cabo, a Escola Técnica Estadual Luiz Alves Lacerda e a Secretaria Municipal de Educação. Também merece citação uma unidade da empresa de gases S.A. White Martins.

A entrada e a saída da estação são realizadas unicamente pela Rua Historiador Pereira da Costa (leste), através de escadaria e rampas que vencem o desnível da calçada até o nível da plataforma. Adentrando o *hall*, os passageiros têm acesso às bilheterias e bloqueios eletrônicos (04), após os quais alcançam diretamente a plataforma de embarque/desembarque, em área paga.

A estação, de construção simples e antiga, conta com plataforma única (estação terminal), parcialmente coberta, que atende ao destino Cajueiro Seco. A edificação é composta por *hall* de acesso, bilheterias, sala de contagem, dormitório, sala de maquinistas, copas, WC's, armazém, depósitos, posto policial, salas de agência e sala de licenciamento de trens.

A edificação é em alvenaria, rebocada e pintada, com as paredes azulejadas nas áreas molhadas, piso cerâmico, emborrachado e cimentado. A cobertura na plataforma é em telhas metálicas, suportadas por estrutura de perfis metálicos, com pilares centrais e transversinas em balanço (uma água) e no corpo da estação, em telhas cerâmicas (canal).

A 45 metros da estação existe uma Passagem em Nível (PN) com a Rua Historiador Pereira da Costa, mas que se encontra desativada. Embora a via férrea continue, está fora de operação há muitos anos.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

4.1.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 4-1 Checklist de Avaliação - Estação Cabo

Estação Cabo		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores		Não tem
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	3	
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores		Não tem
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	3	

Estação Cabo		Estado de Conservação	
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	2	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	Trechos danificados
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	28cm sentido Cabo
4.2	Vão vertical	2	9cm sentido Cabo
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	1	
4.5	Pisos	3	Degradu
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	Não acessível
5.6	Sanitário Público Feminino	1	Desativado
5.7	Sanitário Público Masculino	1	Desativado
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	Ferrugem nas calhas
6.5	Combate a incêndio	2	Extintores guardados, sem rota de fuga
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	Pintura sem manutenção, parte terceirizada ruim
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	2	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)	2	
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	2	Espaço apertado. Há espaço exclusivo para o maquinista
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	
7.12	Vestário Funcionários Feminino	2	Há um vestiário completo
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	
7.14	Vestário Funcionários Masculino	2	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	2	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	
8.6	Comércio Regularizado	4	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	Comércio na Praça em frente a estação
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	3	Sem rota tátil

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACECON-RHEIN, 2023)

4.1.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

4.1.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 4-1: Fachada principal (Rua Historiador Pereira da Costa)



Foto 4-2: Escada e rampa de acesso



Foto 4-3: Praça em frente a estação



Foto 4-4: Rampa fora do padrão



Foto 4-5: Portão desativado



Foto 4-6: Bilheteria



Foto 4-7: Linha de bloqueios



Foto 4-8: Plataforma (vista sentido Cajueiro Seco - Cabo)

4.1.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 4-9: Degrau na área da plataforma



Foto 4-10: Telhas metálicas necessitando de recuperação



Foto 4-11: Calhas oxidadas, com furos



Foto 4-12: Salas operacionais necessitando de pintura e manutenção geral

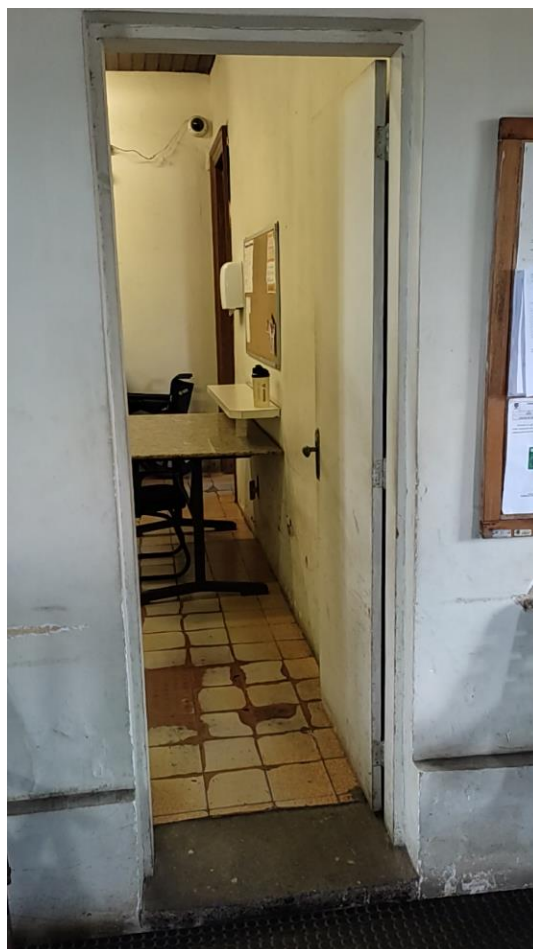


Foto 4-13: Salas operacionais com piso em más condições



Foto 4-14: Vestiário com chuveiro inoperante



Foto 4-15: Copa com mobiliário danificado



Foto 4-16: Vestiário de funcionários terceirizados improvisado, sem forro, iluminação, banheiro e chuveiro



Foto 4-17: Bicicletas amarradas no gradil, falta de bicicletário

4.2 ESTAÇÃO SANTO INÁCIO



Figura 4-2: Localização da Estação Santo de Inácio

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

4.2.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Santo Inácio está localizada no bairro Santo Inácio, município Cabo de Santo Agostinho, na Rua Nova, s/nº (endereço oficial). Foi reformada no final dos anos 1980.

Está situada numa região residencial. Comércio e serviços são os de atendimento comuns aos bairros. No lado leste há duas áreas de grandes dimensões: uma ocupada pela empresa *VW T1 Vans, Export, Restauration & EV conversion* e a outra por um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Há também uma unidade do Instituto Federal Pernambuco (ensino técnico) a 500 metros de distância da estação e uma delegacia da Polícia Civil – PE, a 200 metros de distância.

A entrada e a saída da estação são realizadas tanto pela Rua Vereador Benedito dos Santos (leste), quanto pela Rua Vereador Volney da Costa Machado (oeste), que a margeiam, através de rampas que se unem numa passarela, que por sua vez desemboca na estação por meio de outras rampas, onde os passageiros têm acesso à bilheteria ao nível da plataforma de embarque/desembarque, em área livre, cercada por gradis metálicos. Essas rampas, construídas num período no qual não havia regulamentação relativa à Acessibilidade Universal, não atendem às atuais Normas.

A estação, de construção bastante simples, conta com plataforma central, parcialmente coberta, que atende aos 02 (dois) destinos (Cajueiro Seco e Cabo), uma edícula composta por bilheteria, agência e WC, além das rampas e passarela em concreto armado. A edícula é em alvenaria, rebocada e pintada, com as paredes azulejadas nas áreas molhadas, lajeada, com piso cerâmico. A coberta é em telhas metálicas e de fibrocimento, com calha central, suportada por estrutura de concreto armado, com pilares centrais e transversinas em balanço, levemente inclinadas para a calha.

A 40 metros da estação existe uma Passagem em Nível (PN) com a Rua Trapiche (Rua Nova) de fluxo rodoviário moderado.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

4.2.2 AVALIAÇÃO

Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 4-2 Checklist de Avaliação - Estação Santo Inácio

Estação Santo Inácio		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores		Não tem
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	2	
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores		Não tem
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	2	Ferrugem exposta
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	1	Trecho sem cobertura
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	4	
3.2	Pisos	4	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	3	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	24cm sentido Cabo
4.2	Vão vertical	3	10cm abaixo, sentido Cabo
4.3	Acessibilidade	3	
4.4	Comunicação Visual	1	
4.5	Pisos	4	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	3	
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	3	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	4	
6.5	Combate a incêndio	2	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)	4	
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	1	
7.9	Bilheteria	1	
7.10	Copa Acessível	2	
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Somente um banheiro inisex
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	Sem chuveiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	1	
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	

Estação Santo Inácio		Estado de Conservação	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	2	Guias rebaixadas só de um lado
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	3	
8.4	Calçadas	3	
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		Não tem
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 4-3 Checklist de Avaliação - Passarela Santo Inácio

Passarela Estação Santo Inácio		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Infiltrações
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	4	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	1	Sem cobertura
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	3	
2.2	Pisos	4	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	2	10% inclinação
3.2	Escadas	1	
3.3	Rampas	3	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	Pintura
3.6	Calçadas	3	
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	1	
4.2	Instalações Pluviais	1	Sem calha. Ralo

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

4.2.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

4.2.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 4-18: Vista superior da Estação, mostrando a coberta, a área livre cercada por gradis e o corpo da Estação



Foto 4-19: Rampa de acesso



Foto 4-20: Passarela de acesso a estação



Foto 4-21: Vista de cruzamento em nível, a partir da passarela

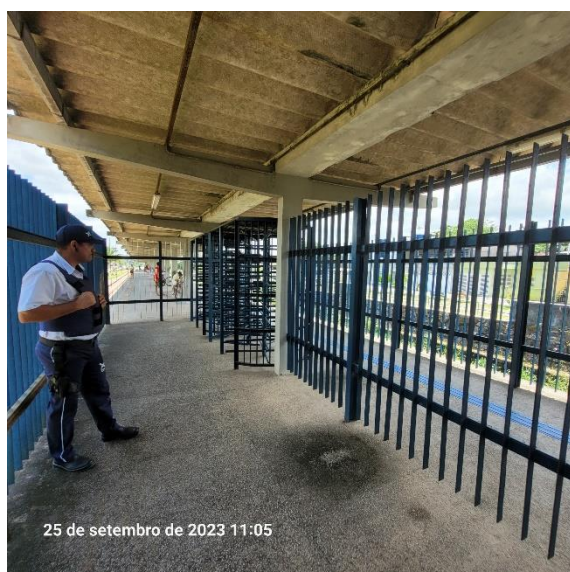


Foto 4-22: Vista dos torniquetes e plataforma

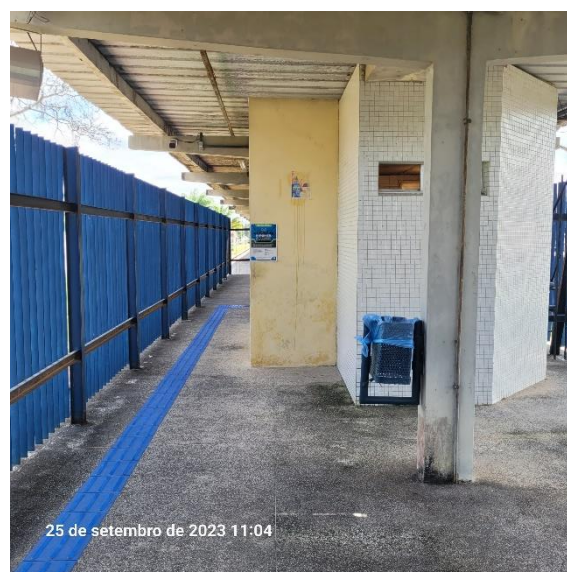


Foto 4-23: Acesso da estação

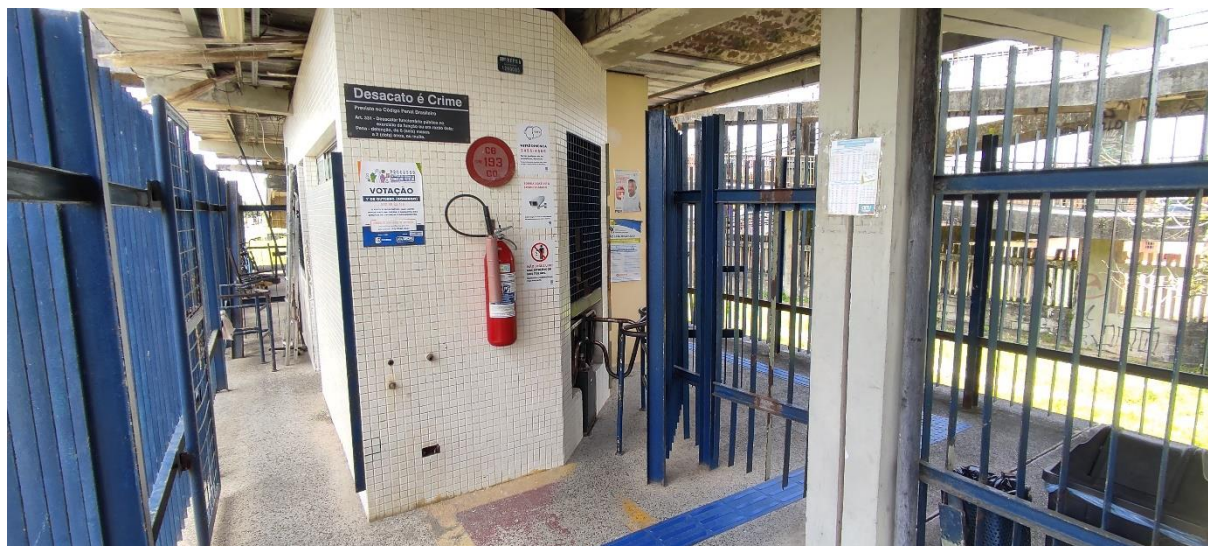


Foto 4-24: Bilheteria com bloqueio mecânico. O Espaço para passagem no bloqueio é estreito



Foto 4-25: Visão geral da plataforma

4.2.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 4-26: Telhado com infiltrações e viga apresentando deslocamento

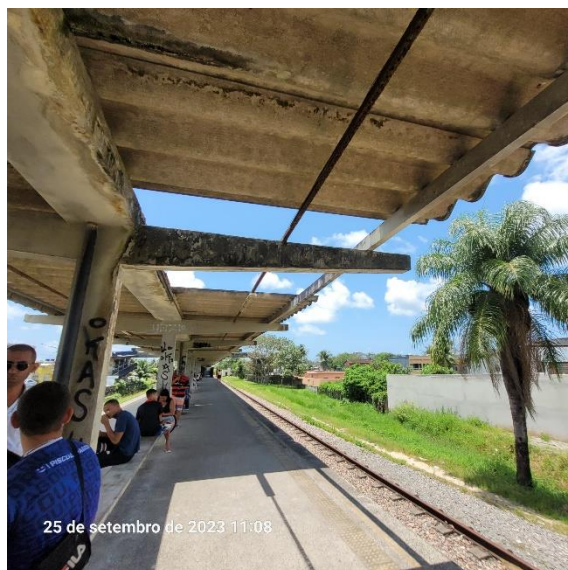


Foto 4-27: Trecho sem telhado



Foto 4-28: Vão entre o trem e a plataforma excessivo



Foto 4-29: Salas operacionais sem acessibilidade, com paredes de pintura descascada. Precisa de renovação geral. Ausência de vestiários

4.3 ESTAÇÃO PONTE DOS CARVALHOS



Figura 4-3: Localização da Estação Ponte dos Carvalhos.

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

4.3.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Ponte dos Carvalhos está localizada no bairro Ponte dos Carvalhos, município Cabo de Santo Agostinho, na Rua 5 – Lote Ilha, s/nº. Foi reformada no final dos anos 1980.

Está situada numa região de fronteira, onde o seu lado oeste é totalmente residencial, com edificações de padrão popular a baixa renda e o lado leste é área rural, com habitações esparsas.

A entrada e a saída da estação são realizadas unicamente pela Rua 5 (lado oeste), através de rampas que se unem numa passarela, que, por sua vez, desemboca na estação, onde os passageiros têm acesso à bilheteria e torniquetes (02), no nível da plataforma de embarque/desembarque, em área livre, cercada por gradis metálicos. Essas rampas, construídas num período no qual não havia regulamentação relativa à Acessibilidade Universal, não atendem às atuais Normas.

A estação, de construção bastante simples, conta com plataforma central, parcialmente coberta, que atende aos 02 (dois) destinos (Cajueiro Seco e Cabo), uma edícula composta por bilheteria, agência e WC, além das rampas e passarela em concreto armado. A edícula é em alvenaria, rebocada e pintada, com as paredes azulejadas nas áreas molhadas, lajeada, com piso cerâmico. A coberta é em telhas metálicas e de fibrocimento, com calha central, suportada por estrutura de concreto armado, com pilares centrais e transversinas em balanço, levemente inclinadas para a calha.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

4.3.2 AVALIAÇÃO





Legenda		Critério
	1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
	2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
	3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
	4 Adequada	Sem reformas

Tabela 4-4 Checklist de Avaliação - Estação Ponte dos Carvalhos

Estação Ponte dos Carvalhos		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores		Não tem
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	2	
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores		Não tem
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	4	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	1	
2.4	Cobertura / Telhado	3	
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	1	
3.2	Pisos	4	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	3	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	25cm, sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	8cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	3	Presença de piso tátil, desgastado
4.4	Comunicação Visual	1	
4.5	Pisos	4	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos		Não tem
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	3	Presença de piso tátil, desgastado
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Estação Ponte dos Carvalhos		Estado de Conservação	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	3	
6.5	Combate a incêndio	2	Extintores guardados, sem demais elementos como rota de fuga, etc
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)	3	
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	3	
7.9	Bilheteria	2	
7.10	Copa Acessível	2	
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Somente um banheiro unisex
7.12	Vestário Funcionários Feminino	1	Sem chuveiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	1	
7.14	Vestário Funcionários Masculino	1	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		Não tem
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 4-5 Checklist de Avaliação - Passarela Ponte dos Carvalhos

Passarela		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Infiltrações
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	1	
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	1	
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	5%
3.2	Escadas	1	
3.3	Rampas	4	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	2	
3.6	Calçadas	1	
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	1	
4.2	Instalações Pluviais	1	Sem calha e ralo

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

4.3.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

4.3.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 4-30: Vista do corpo

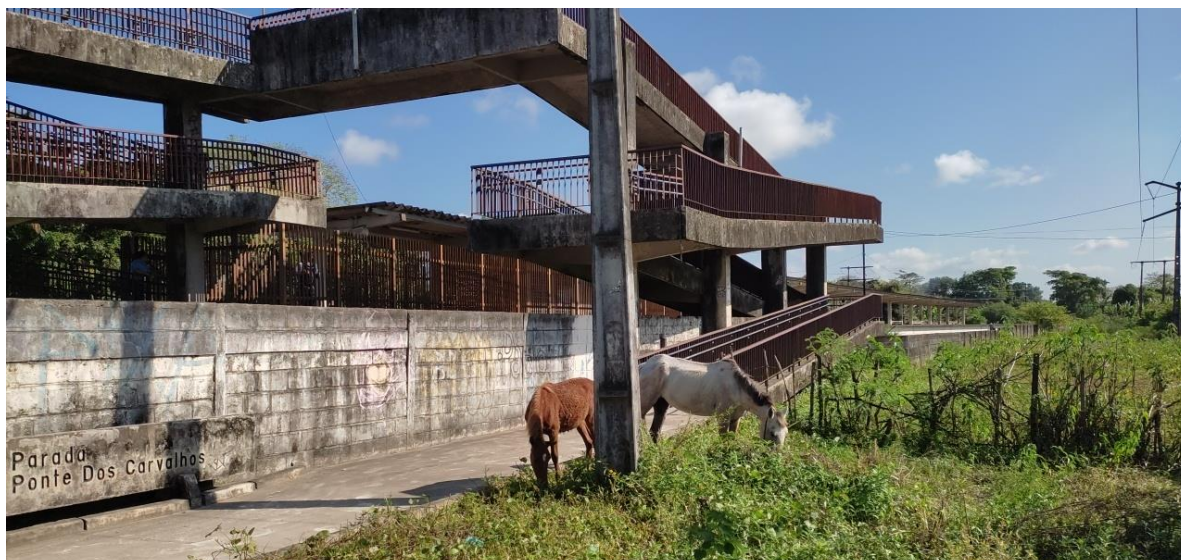


Foto 4-31: Passarela de acesso a estação



Foto 4-32: Saída da passarela para a entrada da estação

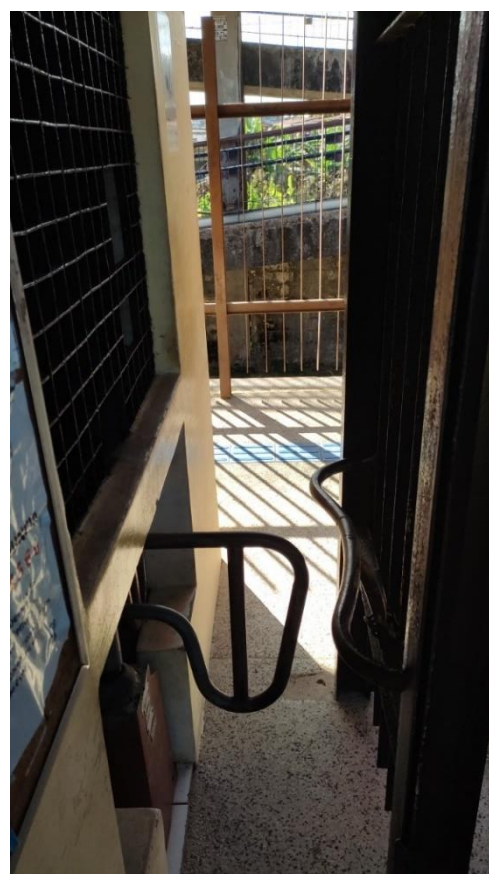


Foto 4-33: Catraca mecânica, espaço de passagem estreito



Foto 4-34: Visão geral da estação

4.3.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 4-35: Salas operacionais necessitando de renovação



Foto 4-36: Mobiliário em mau estado de conservação



Foto 4-37: Vão excessivo entre o trem e a plataforma

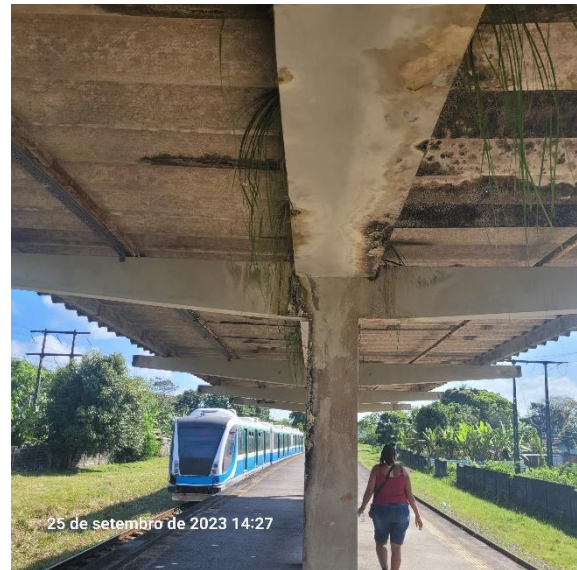


Foto 4-38: Telhas danificadas e infiltrações nas vigas e colunas



Foto 4-39: Mobiliário da plataforma (Banco), necessitando recuperação geral



Foto 4-40: Fechamento da via permanente danificado

4.4 ESTAÇÃO PONTEZINHA



Figura 4-4: Localização da Estação Pontezinha.

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023.)

4.4.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Pontezinha está localizada no bairro de mesmo nome, município Cabo de Santo Agostinho, na Rua da Estação, s/nº. Foi reformada no final dos anos 1980.

Está situada numa região predominantemente residencial, com duas nucleações diagonalmente opostas (a Nordeste e a Sudoeste). As habitações são de padrão popular a baixa renda. O comércio e serviços são os comuns, de atendimento a bairros. Em frente à estação, no lado leste há uma área de lazer municipal. Já o quadrante Sudeste é de baixa densidade ocupacional e o Noroeste, constituído por área verde (preservada).

A antiga BR 101 Sul, ora denomina Av. Conde da Boa Vista, situada a oeste da estação, começa a se afastar do traçado da ferrovia, no sentido do Cabo.

A entrada e a saída da estação são realizadas tanto pela BR 101 Sul (oeste), por meio de escadaria e rampa (em pouco desnível), quanto pela Rua da Estação (leste), através de 02 (duas) rampas que vencem o desnível da calçada até a plataforma. Em ambos os lados, os passageiros têm acesso à bilheteria e torniquetes (04), após os quais alcançam diretamente a plataforma de embarque/desembarque, em área paga.

A travessia das vias férreas é realizada por uma passarela, ligada a duas escadarias assentadas diretamente sobre as plataformas.

Essas rampas e escadarias de acesso à estação, construídas num período no qual não havia regulamentação relativa à Acessibilidade Universal, não atendem às atuais Normas. A passarela de travessia entre as plataformas da estação não possui rampa.

A estação, de construção bastante simples, conta com duas plataformas, parcialmente cobertas, que atendem aos 02 (dois) destinos (Cajueiro Seco e Cabo), uma edícula composta por bilheterias, agência, copa, WC e depósito, no lado oeste e uma bilheteria no lado leste, além das escadarias e passarela em concreto armado. A edícula é em alvenaria, rebocada e pintada, com as paredes azulejadas nas áreas

molhadas, lajeada, com piso cerâmico. As cobertas são em telhas metálicas, suportadas por estrutura de perfis metálicos, com pilares laterais e transversinas em balanço.

A 60 metros da estação existe uma Passagem em Nível (PN) com a Rua Curumirim (conhecida como Estrada da Curcurana) de grande fluxo rodoviário.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

4.4.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 4-6 Checklist de Avaliação - Estação Pontezinha

Estação Pontezinha		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores		Não tem
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	2	
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores		Não tem
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	1	Trechos sem telhado
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	2	
3.4	Teto/Forro	3	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	33cm sentido Cabo; 24cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	4cm sentido Cabo; 7cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	2	
4.4	Comunicação Visual	1	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degrau irregular
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	2	Descontínuo
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	Sem corrimão em passarela interna
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	3	
6.5	Combate a incêndio	2	

Estação Pontezinha		Estado de Conservação	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)	2	Ferrugem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	2	
7.9	Bilheteria	2	
7.10	Copa Acessível	2	Não acessível
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	Só armários
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	3	
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	2	Somente do lado da estação
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	3	
8.6	Comércio Regularizado	1	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 4-7 Checklist de Avaliação - Passarela Pontezinha

Passarela		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Infiltrações
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	1	
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	1	
2.2	Pisos	3	Piso solto
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação		
3.2	Escadas	2	Degrau irregular
3.3	Rampas	1	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	2	
3.6	Calçadas	2	
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	1	
4.2	Instalações Pluviais	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

4.4.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

4.4.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO

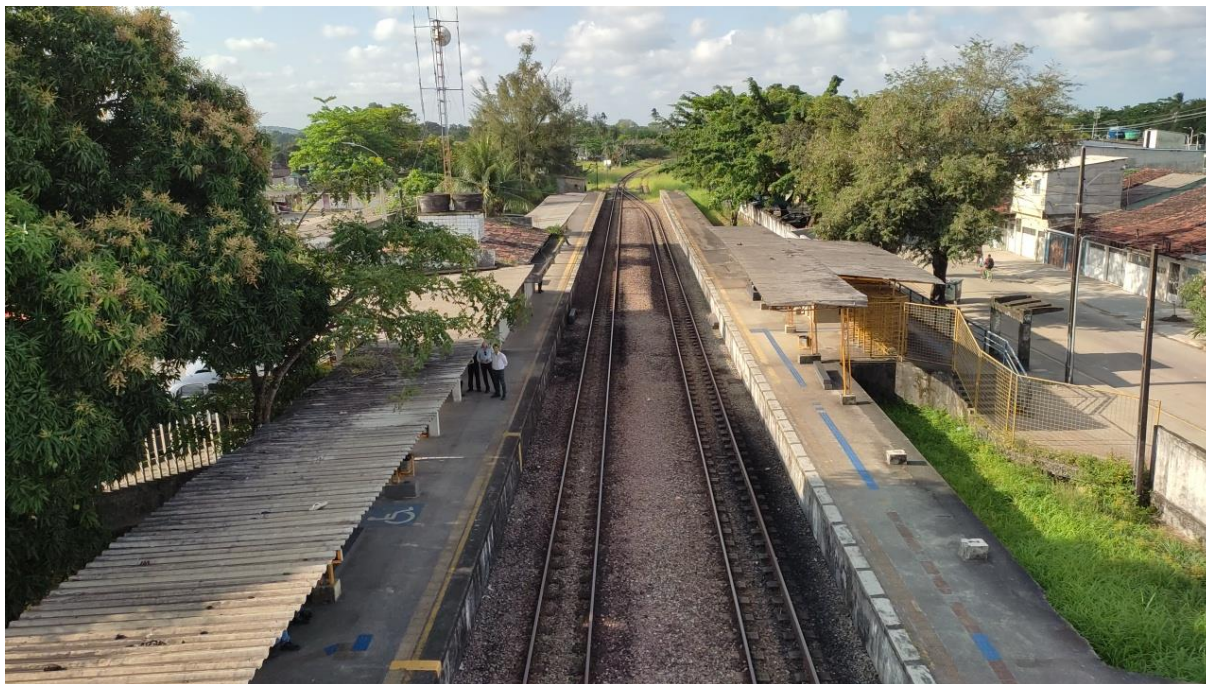


Foto 4-41: Vista da estação a partir da passarela



Foto 4-42: Vista da passarela na área paga. Conexão entre as duas plataformas.



Foto 4-43: Área de acesso à estação



Foto 4-44: Rampa de acesso à estação



Foto 4-45: Área pública em frente à estação, com ponto de parada de ônibus



Foto 4-46: Ao fundo, passagem em Nível (PN) com a Rua Curumirim, à direita, salas de manutenção e de licenciamento de trens



Foto 4-47: Bilheteria e catraca mecânica. Torniquetes de saída da estação



Foto 4-48: Vista da plataforma e salas operacionais à direita

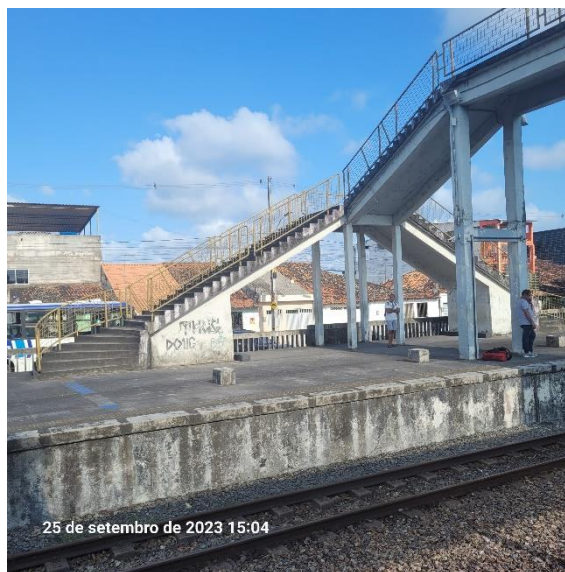


Foto 4-49: Vista da passarela de conexão das plataformas

4.4.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 4-50: Estrutura das cobertas necessitando revisão geral

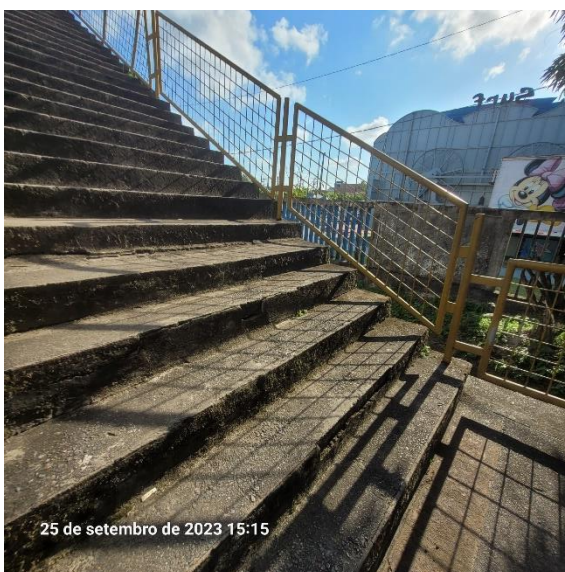


Foto 4-51: Estrutura em concreto armado das escadas e passarela necessitando recuperação geral. Degraus fora de padrão



Foto 4-52: Torniquete travado



Foto 4-53: Falta de bancos



Foto 4-54: Salas operacionais sem acessibilidade, necessitando de renovação das paredes

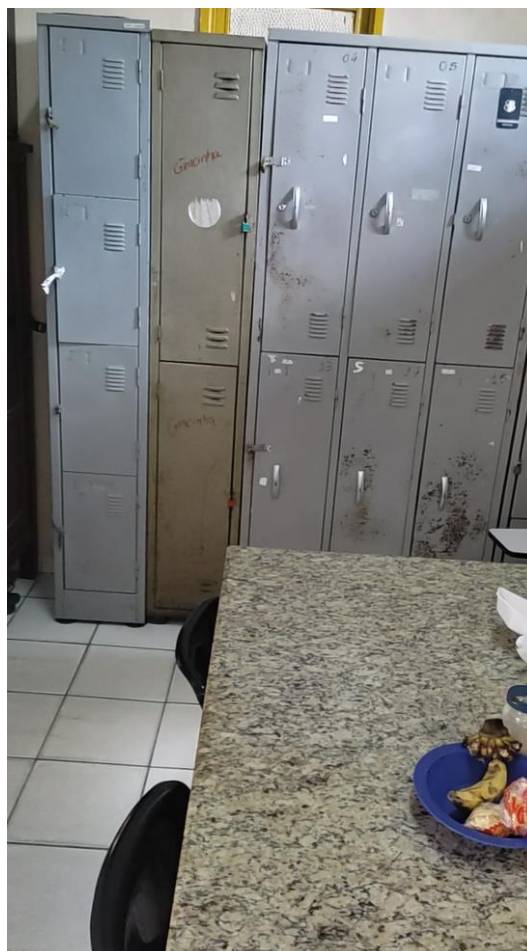


Foto 4-55: Ausência de vestiário completo, armários localizados na copa



Foto 4-56: Veículos estacionados em calçada adjacente à estação

4.5 ESTAÇÃO ÂNGELO DE SOUZA



Figura 4-5: Localização da Estação Ângelo de Souza

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

4.5.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Ângelo de Souza está localizada no Bairro Prazeres, município Jaboatão dos Guararapes, na antiga BR 101 Sul, km 18. Foi reformada no final dos anos 1980.

Está situada numa região onde predominam comércios especializados, logística e indústrias. A leste, separada da ferrovia por uma faixa com empreendimentos dessa natureza, existe uma área residencial formada por invasões, com edificações de padrão popular a baixa renda. Essa área está limitada mais a leste pela Lagoa do Olho D'água.

Paralelamente à linha férrea, corre a antiga BR 101 Sul, no sentido do Cabo.

A entrada e saída da estação é realizada tanto pela BR 101 Sul (oeste), quanto pela Rua Mata Grande (leste), através de rampas que se unem numa passarela, que, por sua vez, desemboca na estação por meio de outras rampas, onde os passageiros têm acesso à bilheteria e torniquetes (02), no nível da plataforma de embarque/desembarque, em área livre, cercada por gradis metálicos. Essas rampas, construídas num período no qual não havia regulamentação relativa à Acessibilidade Universal, não atendem às atuais Normas.

A estação, de construção bastante simples, conta com plataforma central, parcialmente coberta, que atende aos 02 (dois) destinos (Cajueiro Seco e Cabo), uma edícula composta por bilheteria, agência e WC, além das rampas e passarela em concreto armado. A edícula é em alvenaria, rebocada e pintada, com as paredes azulejadas nas áreas molhadas, lajeada, com piso cerâmico. A cobertura é em telhas metálicas, com calha central, suportada por estrutura de perfis metálicos, com pilares centrais e transversinas em balanço, levemente inclinadas para a calha.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

4.5.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 4-8 Checklist de Avaliação - Estação Ângelo de Souza

Estação Ângelo de Souza		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores		Não tem
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	2	Passagem estreita
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores		
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	4	
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	3	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	26cm sentido Cajueiro Seco
4.2	Vão vertical	4	1 cm sentido Cajueiro Seco
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	1	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos		Não tem
5.2	Rampas e Elementos	2	
5.3	Piso Tátil	2	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	3	
6.5	Combate a incêndio	2	Extintores guardados
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	2	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)	3	
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	1	Muita corrosão. Muito apertada, por volta de 30cm de largura
7.9	Bilheteria	2	
7.10	Copa Acessível	2	
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	3	Somente um banheiro inisex
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	1	
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	

Estação Ângelo de Souza		Estado de Conservação	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	1	
8.6	Comércio Regularizado	1	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	1	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	3	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

Tabela 4-9 Checklist de Avaliação - Passarela Ângelo de Souza

Passarela Estação Ângelo de Souza		Estado de conservação	
Cód	1- Estrutura Geral	Avaliação	OBS
1.1	Pilares	3	Infiltrações, ferragens expostas
1.2	Vigas	3	
1.3	Lajes	3	
1.4	Cobertura/ Telhado (se tiver)	1	
Cód	2- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
2.1	Paredes / Fechamento Lateral	1	
2.2	Pisos	3	
Cód	3- Acessibilidade	Avaliação	OBS
3.1	Inclinação	4	Inclinação de 5%
3.2	Escadas	1	
3.3	Rampas	3	
3.4	Piso Tátil	1	
3.5	Corrimão e Guarda Corpo	3	
3.6	Calçadas	2	
Cód	4- Instalações	Avaliação	OBS
4.1	Instalações Elétricas (Iluminação)	1	
4.2	Instalações Pluviais	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

4.5.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

4.5.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO

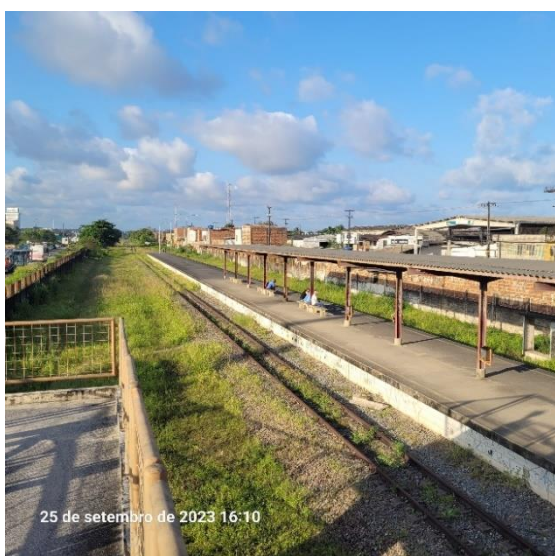


Foto 4-57: Aspecto geral da estação



Foto 4-58: Vista para as salas técnicas e passarela de acesso



Foto 4-59: Passarela de acesso a estação



Foto 4-60: Passagem informal sobre a via



Foto 4-61: Entrada da estação, torniquetes

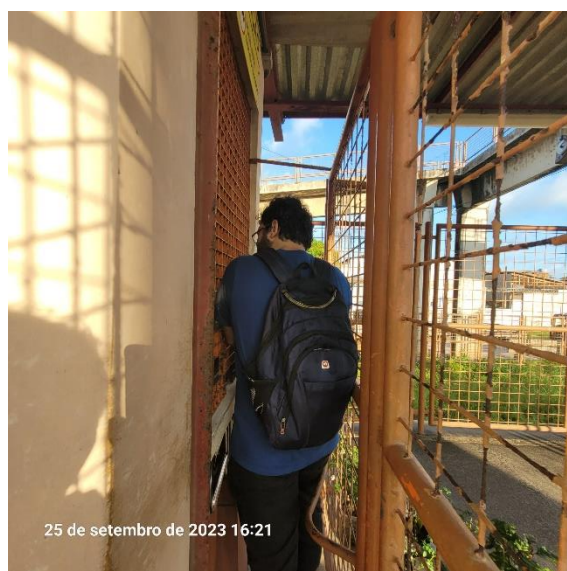


Foto 4-62: Bilheteria e catraca mecânica, espaço estreito



Foto 4-63: Visão geral da plataforma

4.5.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS

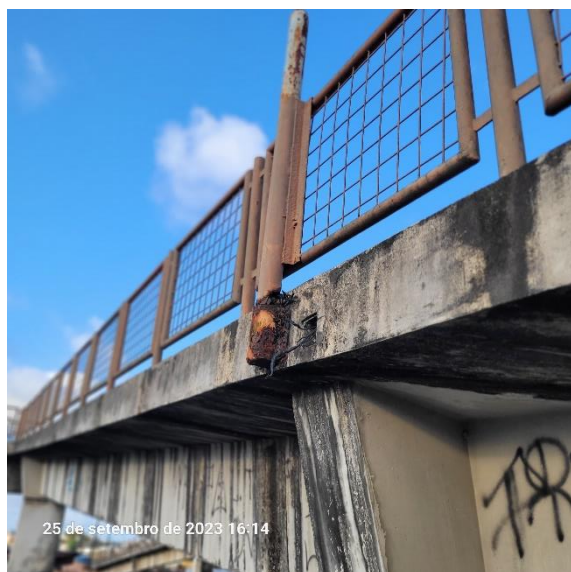


Foto 4-64: Gradis de fechamento da passarela necessitando de reparos e substituição



Foto 4-65: Pilares da passarela apresentando problemas no concreto e ferragens expostas



Foto 4-66: Pilares do telhado da estação oxidados e danificados

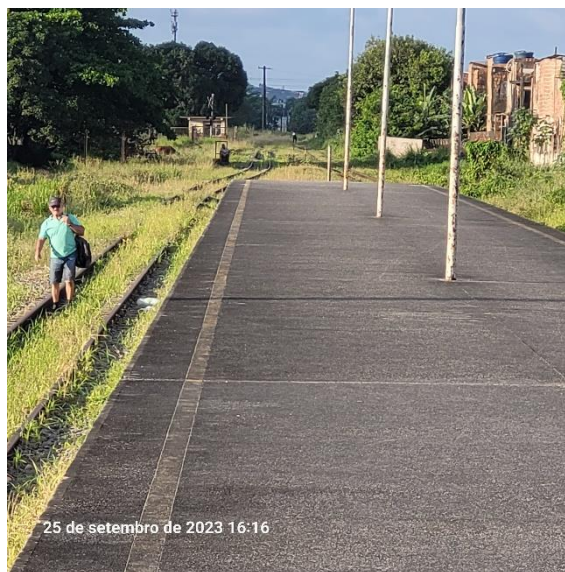


Foto 4-67: Trecho da plataforma sem cobertura e usuário caminhando pela via

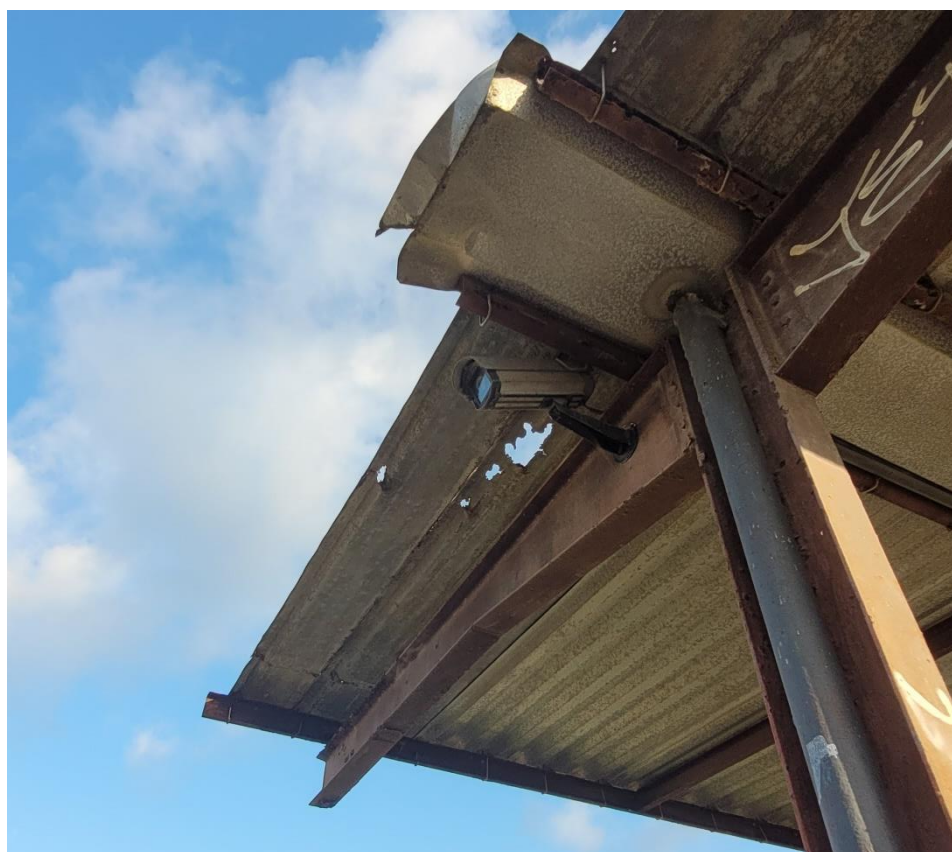


Foto 4-68: Telhas metálicas apresentando furos e desgaste

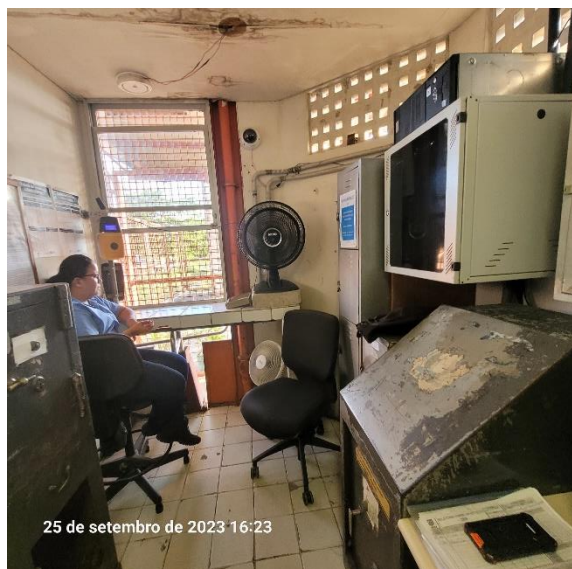


Foto 4-69: Salas operacionais necessitando de renovação geral



Foto 4-70: Salas técnicas com ferragem exposta na laje

4.6 ESTAÇÃO MARCOS FREIRE



Figura 4-6: Localização da Estação Marcos Freire

(Fonte: Google Earth, 2020. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

4.6.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Marcos Freire está localizada no Bairro Marcos Freire, município Jaboatão dos Guararapes, na Rua Jaqueira, s/nº (seu endereço oficial). Foi reformada no final dos anos 1990.

Está situada numa região residencial, com edificações de padrão popular a baixa renda. No lado norte, as habitações são horizontais e, no Sul, há conjuntos habitacionais de até 04 (quatro) pavimentos, bastante populosos.

A entrada e a saída da estação são realizadas unicamente pela Rua João Fernandes Vieira (a leste), pela Passagem em Nível (PN), através de uma rampa de topo com a plataforma de embarque/desembarque, por onde os passageiros têm acesso à bilheteria e torniquetes (02), no nível da plataforma, em área livre, cercada por gradis metálicos. Essa rampa, construída num período no qual não havia regulamentação relativa à Acessibilidade Universal, não atende às atuais Normas.

A estação, de construção bastante simples, conta com plataforma central parcialmente coberta, que atende aos 02 (dois) destinos (Cajueiro Seco e Curado), uma edícula composta por bilheteria, agência/copa e WC. A edícula é em alvenaria, com as paredes revestidas em cerâmica interna e externamente, lajeada, com piso cerâmico. A coberta é em telhas metálicas, com calha central, suportada por estrutura metálica, com pilares centrais e transversinas em balanço, levemente inclinadas para a calha.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

4.6.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 4-10 Checklist de Avaliação - Estação Marcos Freire

Estação: Marcos Freire		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores		Não tem
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	2	Passagem estreita
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores		Não tem
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	2	Não há cobertura em toda a plataforma. Buracos
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	3	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	21cm
4.2	Vão vertical	1	12cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	2	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	1	
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	3	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	

Estação: Marcos Freire		Estado de Conservação	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	3	
6.5	Combate a incêndio	2	Extintores guardados
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)	1	Sem torniquete, saída aberta pelos segurança.
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	2	
7.9	Bilheteria	3	
7.10	Copa Acessível	3	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	1	Só um banheiro
7.12	Vestário Funcionários Feminino	1	Armários externos em péssimas condições
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	
7.14	Vestário Funcionários Masculino	1	Armários externos em péssimas condições
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	1	
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		Não tem
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023)

4.6.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

4.6.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO

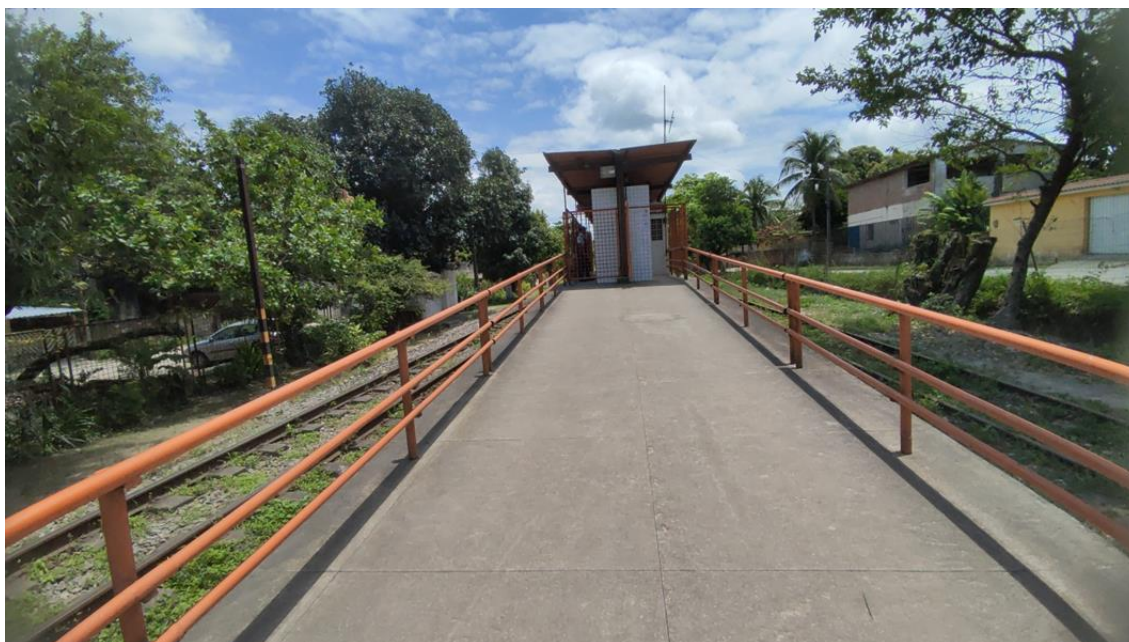


Foto 4-71: Rampa de acesso à Estação



Foto 4-72: Vista da PN (Rua João Fernandes Vieira) e o acesso à Estação



Foto 4-73: Entorno da Estação, com a via permanente à esquerda. Disposição irregular de resíduos sólidos sobre as ruas

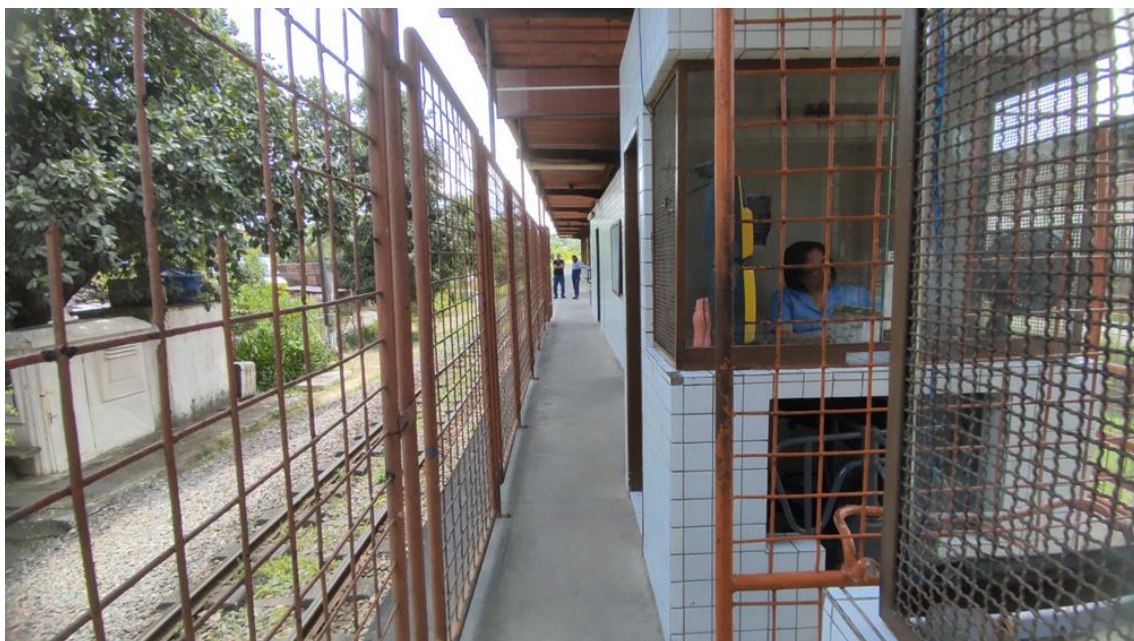


Foto 4-74: Área livre, cercada por gradis. Bilheteria à direita e plataforma de embarque/desembarque ao fundo



Foto 4-75: Vista geral da plataforma (área coberta)

4.6.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 4-76: Cobertura com trechos esburcados; ausência de rota tátil



Foto 4-77: Vãos horizontal e vertical inadequados entre o trem e a plataforma



Foto 4-78: Parede de sala técnica degradadas devido à infiltração



Foto 4-79: Banheiro com problemas de acessibilidade

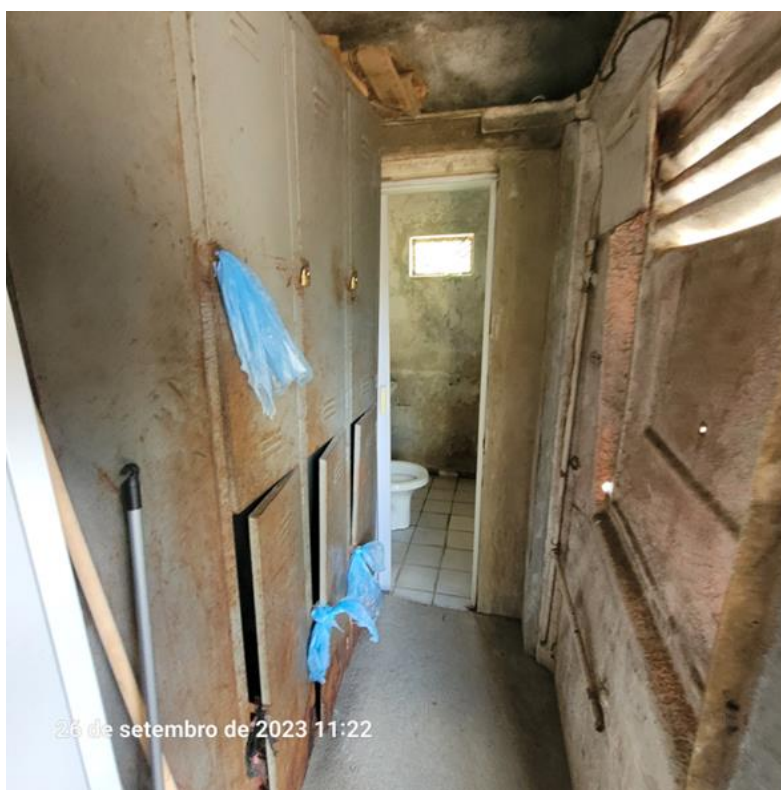


Foto 4-80: Mobília em avançado estado de corrosão; necessidade de refazer o acabamento dos elementos de vedação



Foto 4-81: Espaço estreito para passagem pela catraca



Foto 4-82: Calçadas no entorno em más condições, necessitando de pavimentação; acúmulo de resíduos sólidos nas vias e calçadas; falta de sinalização horizontal e vertical

4.7 ESTAÇÃO JORGE LINS



Figura 4-7: Localização da Estação Jorge Lins

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023.)

4.7.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Jorge Lins está localizada no Bairro Socorro, município Jaboatão dos Guararapes, na Rua Linha Férrea, nº 20 (seu endereço oficial). Foi reformada no final dos anos 1990.

Está situada numa área mesclada com ocupações e espaços vazios. A região residencial, pouco adensada, tem edificações de padrão popular a baixa renda, atendida por comércio local.

A entrada e a saída da estação são realizadas unicamente pela Rua Mal. Hermes da Fonseca (a sul), através de uma rampa que leva a um pequeno *hall*, onde os passageiros têm acesso à bilheteria e torniquete (01), em área livre, cercada por gradis metálicos. Essa rampa, construída num período no qual não havia regulamentação relativa à Acessibilidade Universal, não atende às atuais Normas.

A estação, de construção bastante simples, conta com plataforma lateral, parcialmente coberta, que atende aos 02 (dois) destinos (Cajueiro Seco e Curado). Além disso, está dividida em 02 (dois) módulos: um com a bilheteria e outro com a agência, copa e WC. Há também um terceiro módulo que abriga um depósito de manutenção. As edificações são em alvenaria, com as paredes rebocadas e pintadas, revestimento cerâmico nas áreas molhadas, lajeada, com piso cerâmico. A cobertura é em telhas cerâmicas e fibrocimento. A cobertura da plataforma é em telhas metálicas, suportada por estrutura metálica, com pilares laterais e transversinas em balanço, em uma água.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

4.7.2 AVALIAÇÃO

Legenda		Critério
1	Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2	Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3	Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4	Adequada	Sem reformas

Tabela 4-11 Checklist de Avaliação - Estação Jorge Lins

Estação: Jorge Lins		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores		Não tem
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios	2	Estreito
1.4	Telecom/Baterias	3	
1.5	GGD/Transformadores		Não tem
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	1	Alguns trechos sem telhado. Buracos
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	2	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	2	
3.4	Teto/Forro	3	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	26cm
4.2	Vão vertical	4	4cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	1	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	1	
5.2	Rampas e Elementos	3	
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	2	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	3	
6.2	Instalações de Telecomunicações	3	
6.3	Instalações Hidráulicas	3	
6.4	Instalações Pluviais	2	
6.5	Combate a incêndio	1	
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	2	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	3	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	3	
7.6	Instalações Hidráulicas	3	
7.7	Torniquete (diesel)	2	Somente um operante
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)	2	
7.9	Bilheteria	2	
7.10	Copa Acessível	2	Pequena, sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	2	Banheiro com armários
7.12	Vestibário Funcionários Feminino	1	Sem chuveiro
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	2	Banheiro com armários
7.14	Vestibário Funcionários Masculino	1	Sem chuveiro

Estação: Jorge Lins		Estado de Conservação	
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	1	
8.6	Comércio Regularizado		Não tem
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)		Não tem
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rod.	1	

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

4.7.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

4.7.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 4-83: Portões: Pedestres e estacionamento - Rua Mal. Hermes da Fonseca (a sul)



Foto 4-84: Rampa de acesso à Estação



Foto 4-85: Área de manutenção



Foto 4-86: Área dos funcionários



Foto 4-87: Vista da plataforma da Estação



Foto 4-88: Vista dos módulos da Estação à direita e via permanente à esquerda

4.7.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 4-89: Vãos horizontal e vertical inadequados entre o trem e a plataforma



Foto 4-90: Telhado da cobertura com buracos

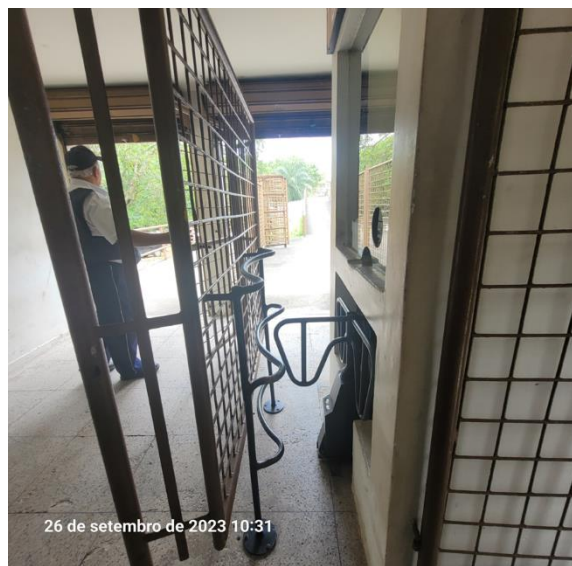


Foto 4-91: Bloqueio com passagem estreita



Foto 4-92: Falta de acessibilidade nas áreas operacionais da estação; concreto desgastado



Foto 4-93: Gradis metálicos soltos na base e em avançado estado de corrosão



Foto 4-94: Balcão em concreto armado da bilheteria desgastado



Foto 4-95: Copa com área pequena e falta de acessibilidade



Foto 4-96: Banheiro com problemas de acessibilidade



Foto 4-97: Calçadas no acesso à Estação em mau estado de conservação; falta de acessibilidade

4.8 ESTAÇÃO CURADO – LINHA DIESEL

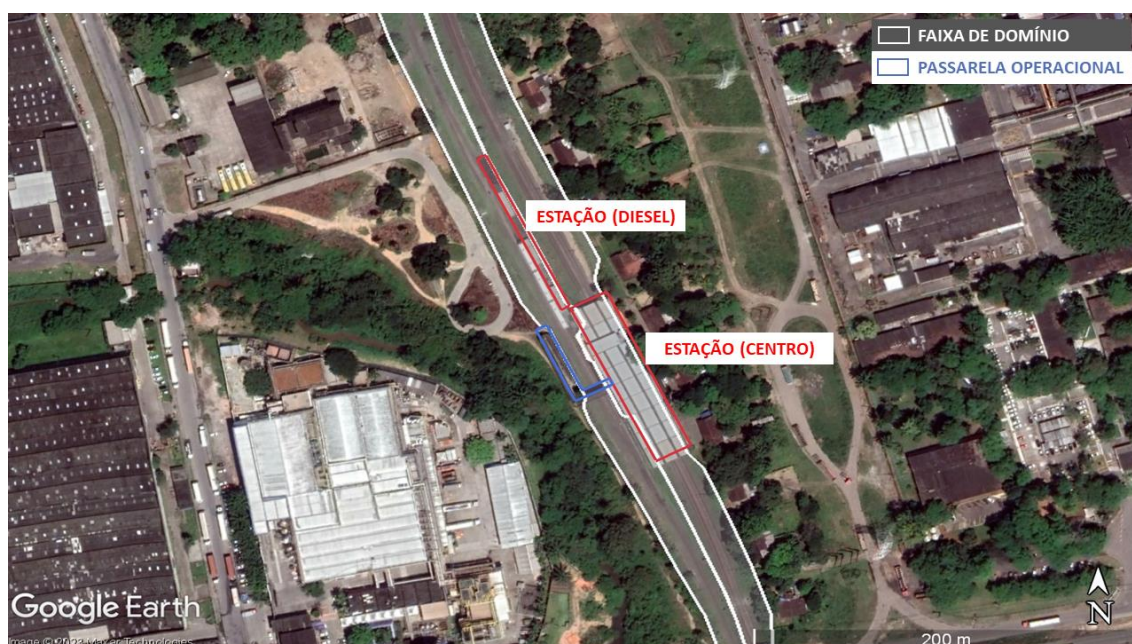


Figura 4-8: Localização da Estação Curado – Linha Diesel

(Fonte: Google Earth, 2023. Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023.)

4.8.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Estação Curado – Linha Diesel está localizada no bairro de mesmo nome, município Recife, na Rua Linha Férrea Norte, s/nº (seu endereço oficial). Foi reformada no final dos anos 1990. É a estação terminal do trecho.

Está inserida no Parque Industrial do Curado, contígua à estação do metrô, a norte da Rodovia BR 232, que corta o Estado de Pernambuco, de leste a oeste. No lado sul da rodovia se encontra uma região residencial, horizontalizada, pouco adensada, com edificações de padrão popular a baixa renda.

A entrada e a saída da estação são realizadas pela Rua Estação Curado (a oeste) ou pela Estação do Curado do metrô, com a qual integra através de rampas e passarela, por onde os passageiros têm acesso à Entrada 2 do metrô – área livre (embarque para Recife).

A estação, de construção bastante simples, conta com plataforma lateral, parcialmente coberta, que atende ao destino Cajueiro Seco. Uma edificação composta por sala de supervisão, com WC e vestiário, copa, WC para maquinistas, sala de maquinistas, sala do Posto de Movimento Diesel e sala do Posto de Controle. A edificação é em alvenaria, com as paredes rebocadas e pintadas, revestidas em cerâmica nas áreas molhadas, com piso cerâmico. A cobertura é em telhas de fibrocimento (tipo Kalheta) e forro de gesso. Na plataforma são telhas metálicas, suportadas por estrutura metálica, com pilares laterais e transversais em balanço, uma água.

Não há exploração de ponto comercial pela CBTU/STU Recife.

4.8.2 AVALIAÇÃO

Legenda	Critério
1 Inexistente ou Ruim	Necessário implantar
2 Inadequada	Paralisação total ou parcial da operação
3 Parcialmente Adequada	Reformas sem paralisação da operação
4 Adequada	Sem reformas

Tabela 4-12 Checklist de Avaliação - Estação Curado (Linha Diesel)

Estação Curado Linha Diesel		Estado de Conservação	
Cód	1- Equipamentos	Avaliação	OBS
1.1	Elevadores	1	Possui rampa, porém o desnível por lance é maior que o permitido pela Norma
1.2	Escadas Rolantes		Não tem
1.3	Bloqueios		Bloqueios compartilhados com elétrica
1.4	Telecom/Baterias	1	Sem sala para o licenciador
1.5	GGD/Transformadores		Não tem
Cód	2- Estrutura	Avaliação	OBS
2.1	Pilares	3	
2.2	Vigas	3	
2.3	Lajes	3	
2.4	Cobertura / Telhado	1	Alguns trechos sem telhado
Cód	3- Fechamento /Acabamento	Avaliação	OBS
3.1	Paredes	3	
3.2	Pisos	3	
3.3	Esquadrias	3	
3.4	Teto/Forro	2	
Cód	4- Plataforma	Avaliação	OBS
4.1	Vão Horizontal	1	24cm
4.2	Vão vertical	4	8cm
4.3	Acessibilidade	1	
4.4	Comunicação Visual	1	
4.5	Pisos	3	
Cód	5- Acessibilidade	Avaliação	OBS
5.1	Escadas Fixas e Elementos	2	Degraus irregulares
5.2	Rampas e Elementos	1	Inclinação superior a 15% na integração entre a estação Diesel e Elétrica
5.3	Piso Tátil	1	
5.4	Corrimãos, Guarda Corpo	1	
5.5	Sanitário Acessível Masc e Fem	1	
5.6	Sanitário Público Feminino	1	
5.7	Sanitário Público Masculino	1	
5.8	Comunicação Visual	1	

Estação Curado Linha Diesel		Estado de Conservação	
Cód	6- Instalações	Avaliação	OBS
6.1	Instalações Elétricas / SPDA	2	
6.2	Instalações de Telecomunicações	1	
6.3	Instalações Hidráulicas	2	
6.4	Instalações Pluviais	1	
6.5	Combate a incêndio	1	Sem elementos
Cód	7- Espaços Internos (Bilheteria / Atendimento usuário / Salas Operacionais e Administrativas / Copa / Sanitários Operacionais)	Avaliação	OBS
7.1	Paredes	3	
7.2	Pisos	3	
7.3	Forros	2	
7.4	Esquadrias	3	
7.5	Instalações Elétricas	2	
7.6	Instalações Hidráulicas	2	
7.7	Torniquete (diesel)		Não tem
7.8	Gradil no bloqueio (diesel)		Não tem
7.9	Bilheteria	3	Compartilhada com elétrica. Não acessível.
7.10	Copa Acessível	2	Sem acessibilidade
7.11	Sanitário Funcionários Feminino	1	Área Diesel sem uso/interditado
7.12	Vestiário Funcionários Feminino	1	Área Diesel sem uso/interditado
7.13	Sanitário Funcionários Masculino	1	Área Diesel sem uso/interditado
7.14	Vestiário Funcionários Masculino	1	Área Diesel sem uso/interditado
Cód	8- Entorno	Avaliação	OBS
8.2	Travessias, Guias Rebaixadas	1	
8.3	Vaga de Emb e Desemb preferencial	1	
8.4	Calçadas	2	
8.6	Comércio Regularizado	1	
8.7	Comércio Irregular (ambulantes)	3	
8.8	Bicicletário / Paraciclo	1	
8.9	Pontos de ônibus / Terminal / Rodov	1	Só há ponto na rodovia (BR)

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

4.8.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

4.8.3.1 VISTA GERAL DA ESTAÇÃO



Foto 4-98: Vista geral da plataforma, nota-se que a cobertura da plataforma é parcial



Foto 4-99: Escadaria e rampa de acesso para integração com a Estação Curado da linha Centro



Foto 4-100: Áreas operacionais da Estação à esquerda; via permanente e plataforma ao fundo

4.8.3.2 ALGUNS PROBLEMAS VISUALIZADOS



Foto 4-101: Plataforma com trecho descoberto; falta de rota tátil e comunicação visual (sem quadros informativos)



Foto 4-102: Vestiário interditado



Foto 4-103: Vão horizontal inadequado



Foto 4-104: Assento em concreto armado deteriorado



Foto 4-105: Módulo da área operacional interditado; parte sem forro e fiação solta

5 RELAÇÃO DE ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES DA CBTU/STU RECIFE

As Estações da Linha Sul Elétrica construídas a partir de 2001, possuem elevadores e escadas rolantes operando desde 2005. Além destas, as Estações Recife, Joana Bezerra, Camaragibe e Cosme e Damião também possuem esses dispositivos de acessibilidade, operando desde 1986 (exceto para a estação Cosme e Damião – construída em 2013).

Houve uma modernização dos elevadores entre os anos de 2018 e 2019.

Tabela 5-1 Situação das escadas rolantes e elevadores da CBTU/STU Recife em outubro/23

Tipo	Local	Fabricante	Situação	Observação
ELEVADOR	Estação Recife	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Recife	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Joana Bezerra	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Joana Bezerra	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Joana Bezerra	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Cosme Damião	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Cosme Damião	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Camaragibe	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Camaragibe	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Largo da Paz	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Imbiribeira	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Antônio Falcão	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Shopping	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Tancredo Neves	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Aeroporto	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Porta Larga	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Monte dos Guararapes	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Prazeres	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Cajueiro Seco	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Estação Cajueiro Seco	INFOLEV - MODERNIZADO	FUNCIONANDO	–
ELEVADOR	Edifício Operacional Administrativo	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–

Tipo	Local	Fabricante	Situação	Observação
ELEVADOR	Edifício Operacional Administrativo	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Recife	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	NECESSITA MODERNIZAÇÃO
ESCADA ROLANTE	Estação Recife	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Recife	ATLAS SCHINDLER	PARADA	EQUIPE ATUANDO
ESCADA ROLANTE	Estação Recife	ATLAS SCHINDLER	PARADA	EQUIPE ATUANDO
ESCADA ROLANTE	Estação Joana Bezerra	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Joana Bezerra	ATLAS SCHINDLER	PARADA	AGUARDANDO MATERIAL
ESCADA ROLANTE	Estação Cosme Damião	OTIS	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Cosme Damião	OTIS	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Camaragibe	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Camaragibe	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Largo da Paz	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Imbiribeira	ATLAS SCHINDLER	PARADA	AGUARDANDO MATERIAL
ESCADA ROLANTE	Estação Antônio Falcão	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Shopping	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Tancredo Neves	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Tancredo Neves	OTIS	PARADA	NECESSITA MODERNIZAÇÃO
ESCADA ROLANTE	Estação Aeroporto	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Porta Larga	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Monte Guararapes	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Prazeres	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Cajueiro Seco	ATLAS SCHINDLER	PARADA	AGUARDANDO MATERIAL
ESCADA ROLANTE	Estação Cajueiro Seco	ATLAS SCHINDLER	FUNCIONANDO	–
ESCADA ROLANTE	Estação Cajueiro Seco	OTIS	FUNCIONANDO	–

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRACESCON-RHEIN, 2023)

Foram encontrados diversos casos de falha na operação de escadas rolantes. Algumas encontram-se totalmente inoperantes por falta de peças e outras estão operando com improvisos e condições de segurança precária. Algumas escadas rolantes apresentam seus equipamentos instalados em caixas inadequadas fora da casa de máquinas, devido à grande incidência de inundação durante as fortes chuvas.

5.1 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



Foto 5-1: Caixa alocada fora da casa de máquinas da escada rolante – Estação Joana Bezerra

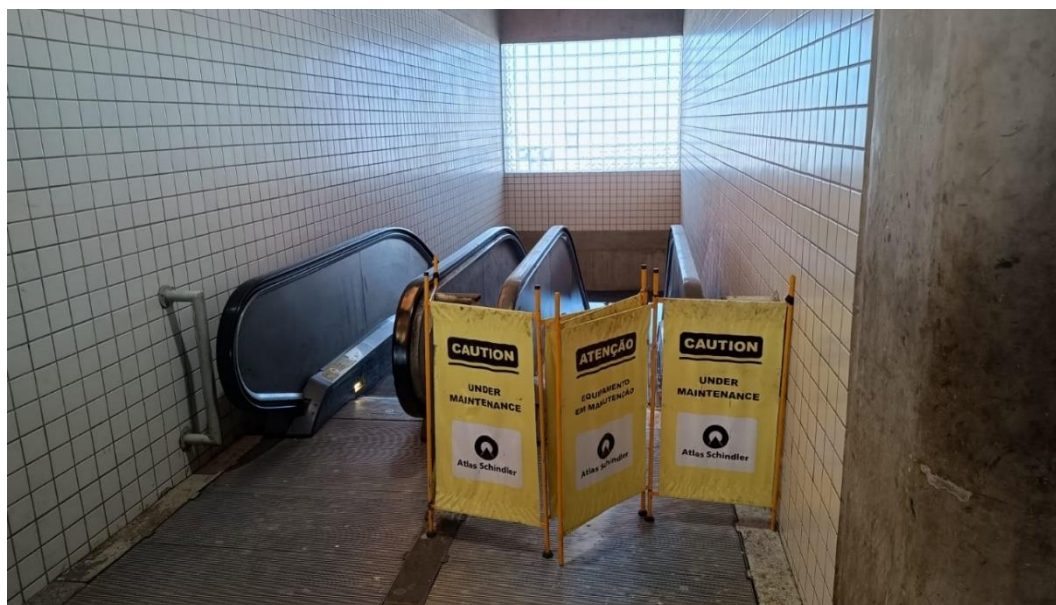


Foto 5-2: Escada rolante inoperante por falta de material – Estação Cajueiro Seco



Foto 5-3: Escada rolante com a estrutura lateral danificada – Estação Cosme e Damião



Foto 5-4: Escada rolante com um improviso para fechamento lateral – Estação Cosme e Damião

5.2 ILUMINAÇÃO E TOMADAS

O sistema de iluminação é composto por luminárias fluorescentes, luminárias LED e lâmpadas TGV.

Foi possível verificar através das visitas técnicas que o sistema de iluminação encontra-se operando de forma precária em sua maioria. Há uma falta de materiais sobressalentes, causando a não substituição de lâmpadas queimadas.

Existem ainda, luminárias alocadas a cerca de 30 metros de altura, o que inviabiliza a realização de manutenção e substituição de lâmpadas.

Na estação Cosme e Damião, todas as luminárias e cabos presentes no teto do saguão e área de entrada da estação, foram removidos devido a uma infiltração agressiva que degradou o sistema e causou eletrificação da estrutura civil (paredes dando choque). As luminárias foram realocadas e colocadas na parede lateral dos corredores.

Nas dependências das salas operacionais, SCO por exemplo, há diversas lâmpadas queimadas, acarretando uma não conformidade com a NR-18 em ambientes de trabalho.

6 RESUMO – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS E FUNCIONAIS POR ESTAÇÃO

A tabela a seguir apresenta um resumo das características físicas e de equipamentos de cada Estação, verificados através das vistorias. Para sua elaboração foram considerados as principais salas técnicas e operacionais e equipamentos para atendimento aos usuários como (elevadores, escadas rolantes, linha de bloqueios etc.). Vale ressaltar que as Estações não possuem sanitários públicos.

Destacamos alguns critérios adotados na quantificação conforme descrito abaixo:

1. Para dimensionamento das áreas das estações foram consideradas as áreas de cobertura e de equipamentos essenciais para acesso ou uso da estação (exemplo, rampas, passarelas, edifícios anexos);
2. As áreas das Estações foram calculadas através das plantas disponibilizadas;
3. As Linhas de Bloqueio informam os acessos às estações + os acessos aos Terminais Integrados. Foram adotadas como linhas diferentes aquelas que são separadas por um espaço físico considerável, exemplo um conjunto linear separado apenas por um pilar entre os equipamentos foi considerada como uma única linha. O número de bloqueios é ajustado em conformidade com a necessidade operacional, para atendimento ao fluxo de entrada e saída de usuários de cada acesso e de cada estação;
4. As Bilheterias foram contabilizadas conforme conjunto. A quantidade de guichês varia conforme demanda de cada estação;
5. Foram considerados como vestiários apenas os ambientes que contemplavam chuveiros, armários, vasos sanitários e lavatórios. Nestes casos foram contabilizados tanto em sanitários quanto em vestiários;
6. As salas que apresentavam apenas armários de funcionários foram desconsideradas pois não possuem infraestrutura hidráulica para implantação de chuveiros, sanitários e lavatórios;
7. Ambientes que apresentavam apenas vaso sanitário e lavatório foram contabilizados como Sanitários;
8. Para as Copas foram contabilizadas aquelas que possuíam bancada e pia, frigobar/geladeira e mesas para refeição dos funcionários.

Tabela 6-1 Tabela resumo das características construtivas e funcionais de cada estação do sistema operado pela CBTU/STU Recife

LINHA	ESTAÇÃO	ÁREA (m²)	RAMPA DE ACESSO	SCO	SL DE TELECOM	SL DE BATERIAS	SALA DE RELÉS	SALA DE MAQUINISTAS	INSPEÇÃO SEGURANÇA	BASES DE MANUTENÇÃO	GGD	SUBESTAÇÃO	ELEVADOR	ESCADA ROLANTE	WC	VESTIÁRIO	LINHA DE BLOQUEIOS	BILHETERIA	PLATAFORMAS	COPA
CENTRO / SUL	RECIFE	7000	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	2	4	11	10	1	1	3	3
CENTRO / SUL	JOANA BEZERRA	3.900	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	3	2	3	3	1	1	3	1
CENTRO	AFOGADOS	1800	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	4	-	1	1	2	1
CENTRO	IPIRANGA	2.500	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	2	2	2	1
CENTRO	MANGUEIRA	2200	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	2	2	2	1
CENTRO	SANTA LUZIA	2.300	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	2	2	2	1
CENTRO	WERNECK	2300	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	1	1	2	1
CENTRO	BARRO	2.400	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	1	1	2	1
CENTRO	TEJIPIÓ	2400	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	2	2	2	1
CENTRO	COQUEIRAL	2.700	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	3	-	2	2	3	1
CENTRO	CAVALEIRO	4200	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	1	1	2	1
CENTRO	FLORIANO	1.300	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	2	2	2	1
CENTRO	ENGENHO VELHO	2000	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	1	1	2	1
CENTRO	JABOATÃO	2.700	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	2	1	1	3	1
CENTRO	ALTO DO CÉU	2500	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	2	2	2	1
CENTRO	CURADO	2.700	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	-	-	2	-	2	2	2	1
CENTRO	RODOVIÁRIA	3100	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	-	-	4	2	1	1	2	1
CENTRO	COSME E DAMIÃO	3.500	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	2	2	2	2	1	1	2	1
CENTRO	CAMARAGIBE	3400	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	2	3	4	3	3	1	2	2

LINHA	ESTAÇÃO	ÁREA (m²)	RAMPA DE ACESSO	SCO	SL DE TELECOM	SL DE BATERIAS	SALA DE RELÉS	SALA DE MAQUINISTAS	INSPECTORIA SEGURANÇA	BASES DE MANUTENÇÃO	GGD	SUBESTAÇÃO	ELEVADOR	ESCADA ROLANTE	WC	VESTIÁRIO	LINHA DE BLOQUEIOS	BILHETERIA	PLATAFORMAS	COPA
SUL	LARGO DA PAZ	3.460	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	1	1	1	4	1	1	1	2
SUL	IMBIRIBEIRA	2410	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	1	1	1	4	1	1	1	2
SUL	ANTÔNIO FALCÃO	2.410	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	1	1	1	4	1	1	1	2
SUL	SHOPPING	3160	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	1	1	-	6	1	1	1	3
SUL	TANCREDO NEVES	3.180	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	1	2	-	5	2	1	1	2
SUL	AEROPORTO	2515	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	1	1	1	4	1	1	1	2
SUL	PORTA LARGA	2.410	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	1	1	1	4	1	1	1	2
SUL	MONTE GUARARAPES	2400	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	1	1	1	4	1	1	1	2
SUL	PRAZERES	3.840	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	1	1	1	4	2	1	1	2
SUL / DIESEL	CAJUEIRO SECO	3760	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	2	3	2	5	2	1	2	4
DIESEL	ÂNGELO DE SOUZA	1440	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	-	-	1	-	1	1	1	-
DIESEL	PONTEZINHA	1680	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	-	-	2	-	2	1	2	1
DIESEL	PONTE DOS CARVALHOS	1440	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	-	-	1	-	1	1	1	-
DIESEL	SANTO INÁCIO	1480	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	-	-	1	-	1	1	1	-
DIESEL	CABO	1260	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	-	-	2	2	1	1	1	2
DIESEL	MARCOS FREIRE	530	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	-	-	1	-	2	1	1	-
DIESEL	JORGE LINS	310	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	-	-	1	-	1	1	1	1
DIESEL	CURADO (DIESEL)	550	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	-	-	2	-	-	-	1	1

(Elaboração: Consórcio GPO-SYSTRAS-CESCON-RHEIN, 2023.